FACULDADE DE CIÊNCIAS-UNIVERSIDADE DE

L I S B O A

ACTAS DO CONSELHO ESCOLAR

Livro Nº 7

Abril de 1933 a 28 JUL. 1944

Lv 1441

Ha-de servir este livro para nele se exararem as actas das sessões do Conselho Escolar da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, sendo as suas folhas seguidamente numeradas e rubricadas pelo Professor Secretário, a quem para esse fim dou comissão

Lisboa, Faculdade de Ciências 2 de Março de 1933

O Director

Victor Hugo de Lemos

Acta da sessão do Conselho realizada em 7 de Abril de 1933.

Ordem do dia: Doutoramento do Licenciado Joaquim José de Barros – Eleição do Professor-bibliotecário – Outros assuntos escolares.

Presentes os Excelentíssimos Professores Doutores: Victor de Lemos, Pedro Cunha, Santos Lucas, Pathinha, Andrea, Sequeira, Alves dos Santos, Ressano Garcia, Ricardo Jorge, Ferraz, Machado e Costa e Cirilo Soares.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Lida uma carta do Professor Coleral de Moraes justificando a sua falta ao Conselho.

O Sr. Director comunica ter a Comissão Administrativa da Camara Municipal resolvido fornecer quatro guardas para que o Jardim Botanico possa abrir aos domingos. O Conselho resolve agradecer à referida Comissão. Presente o processo de doutoramento do Licenciado Joaquim José de Barros, distribuidos exemplares da dissertação apresentada aos membros do Conselho, este resolve remeter o processo à 3.ª Secção para que esta elabore o seu parecer.

Verificando-se que o Professor Pathinha completa em 25 do corrente o segundo biénio como bibliotecário o Conselho resolve consultar superiormente sobre a época em que deve realizar-se a eleição do novo professor bibliotecário. O Sr. Director, apontando a necessidade de se organizar o serviço de exames finais do corrente ano, comunica estarem já a imprimir-se os programas da parte oral do exame final de diferentes cadeiras, pedindo a todos os membros do Conselho que ainda não remeteram à Secretaria os programas das suas cadeiras e cursos para o fazerem com a brevidade possivel a fim de se efectivarem as resoluções anteriormente tomadas pelo Conselho. Indica o Sr. Director a conveniencia de as secções organizarem desde já as propostas da composição dos juris de exames. Propõe ainda que para simplificar o serviço de exames se realizem os dos cursos de Desenho entre 9 e 19 de Junho, o que o Conselho aprova.

O Sr. Director comunica ao Conselho ter o Tribunal de Contas negado o visto ao contrato primitivo do professor auxiliar Lima Alves para professor catedratico por se lhe atribuirem nesse contrato diuturnidades correspondentes aos anos de serviço de Assistente e professor auxiliar que tem nesta Faculdade; que em virtude desta resolução se modificara o contrato primitivo tendo assim sido vicado.

Lido um oficio do Professor Vilhena, da Faculdade de Medicina, como presidente da comissão organizadora do Congresso Anatómico, convidando esta Faculdade a fazer-se representar nesse Congresso. O Conselho resolveu delegar a sua representação no Excmo. Director da Faculdade e no Professor Ricardo Jorge. Communica tambem o Sr. Director que em consequencia de solicitações suas á Administração Geral dos Edificios Publicos e Monumentos Nacionais, tinha sido demolido o barracão destinado a deposito de madeiras e utensilios, satisfazendo assim uma pretenção dos empregados que residem nas dependencias da Faculdade. Igualmente comunica o Sr. Director estar escolhido elementos para o estudo de obras a realizar nos corredores do rez do chão e do primeiro andar do edificio da Faculdade, cujos pavimentos e paredes se encontram em mau estado de conservação. Pensa o

Sr. Director que não será dificil conseguir que esses pavimentos se renovem com material impremeavel e as paredes sejam revestidas de azulejos, melhorando o aspecto desses corredores e facilitando o serviço de limpeza nos mesmos. Apresenta ao Conselho desenhos-projectos dos paineis de azulejos para serem apreciados pelo Conselho. ——
O Sr. Director chama de novo a atenção do Conselho para as dificuldades do serviço da Secretaria, resultantes da insuficiencia do pessoal, e para a necessidade de se obviar a este grave inconveniente, que se traduz em prejuizo de toda a economia da Faculdade. —— É presente ao Conselho e este aprova a proposta do Director do Observatorio Central Meteorologico, anexo á Faculdade, feita no oficio L.º 26, n.º 1997 e nos termos seguintes: "Lisboa, 20 de Fevereiro de 1933 - Exmo. Snr. Director da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa - Aguardando a breve publicação do decreto em que de certo modo se remediará a diminuição de pessoal que nos ultimos anos tem sofrido este Observatorio com prejuizo dos seus serviços; e desejando que as medidas que espero ver decretadas, se efectivem rapidamente, rogo a V. Ex.ª se digne, em conformidade com o art.º 50 da Lei Organica das Faculdades de Ciências e com o art.º 153 do regulamento desta Faculdade, submeter ao Conselho Escolar da sua muito digna presidencia, as propostas para que sejam contratados como primeiros ajudantes de observador, nos termos do art.º 87 do Estatuto Universitario e do art.º 153 do aludido Regulamento, os cidadãos Manuel Rodrigues Maciel e Manuel Maria de Carvalho Machado. - Ambos os propostos, tendo já alguma prática dos serviços em que teem de colaborar, oferecem por esse facto e pelas suas qualidades de trabalho e outras, garantia de se tornarem uteis na execução dos serviços cuja direcção a Faculdade me confiou. - Saude e fraternidade - O Director, a) A. Cyrillo Soares." —— E não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a sessão. - É a acta aprovada em onze de maio, que fiz escrever, verifiquei e ratifico, assinando.

O Prof. servindo de Secretario

A. Cyrillo Soares

Acta da sessão do Conselho realizada em 11 de Maio de 1933. ——
Ordem do dia: Regulamento do Laboratorio de Quimica - Eleição do Professor bibliotecario - Concessão de uma casa vaga no edificio - Outros assuntos escolares. ——
Presentes os Excellentissimos Professores Doutores Victor de Lemos, Pedro Cunha, Santos Lucas, Andréa, Sequeira, Alves dos Santos, Ressano Garcia, Ricardo Jorge, Forjaz, Machado e Costa e Cirilo Soares. ——
Lida e aprovada a acta da sessão anterior. —— Foram lidas cartas dos Professores Doutor Palhinha e Doutor Cabral de Morais, justificando a sua falta á sessão. ——
Lidos um oficio da Academia das Ciências, agradecendo o voto de sentimento do Conselho pelo falecimento do Professor Doutor Gomes Teixeira, e um oficio do presidente do Congresso anatomico, agradecendo a representação desta Faculdade no mesmo. —— O Professor Machado e Costa comunica ter-se publicado mais um fasciculo do Boletim do Muzeu Mineralogico e Geologico. O Sr. Director congratula-se e felicita o Prof. Machado e Costa por essa publicação. ——
O Professor Machado e Costa, digo, Ricardo Jorge pede esclarecimentos sobre a realização dos estágios a proposito de ter agora recebido a nota dos alunos que pretendiam realiza-los este ano no Laboratorio de Zoologia. O Sr. Director explica ao Conselho as causas da demora havida na remessa das listas de estagiarios, as quais só agora puderam ser organizadas por não haver antes informações suficientes que teem de ser fornecidas pela Secretaria Geral da Universidade. A este proposito o Sr. Director expõe as condições precarias em que a Secretaria da Faculdade se encontra, quanto a pessoal, para dar satisfação aos serviços que legalmente lhe incumbem e a necessidade de

aumentar o trabalho da Secretaria da nossa Faculdade pensavendo que nela se realizam serviços que ao presente cabem à Secretaria geral da Universidade e melhor fim que se executassem na Faculdade. _____

O Professor Cirilo Soares lembra a vantagem que haveria em definir-se precisamente o caracter dos estágios estabelecidos na lei e aponta as dificuldades de execução dos mesmos estágios enquanto não forem regulamentados. _____

Por proposta do Professor Pedro Cunha, o Conselho delega nas Secções 2ª e 3ª o estudo deste assunto e a sua resolução para o próximo ano lectivo. _____ O Professor Cirilo Soares expondo ao Conselho certos factos que se teem passado desde a sua nomeação para Director do Observatório Central Meteorológico por decisão deste Conselho, dá conta da atitude que tem assumido perante as pessoas que mais ou menos teem pretendido atacar aquela instituição cuja excelência e historia considera um dos títulos de glória da antiga Escola Politécnica, que esta Faculdade representa. Refere-se em particular a uma conferencia do Commandante Carvalho Brandão, realizada recentemente na aula de Física desta Faculdade, em reunião da Sociedade de Geofísica e Meteorologia, a que teve de dar especial um pouco viva, na occasião, porquanto o conferente, fazendo a historia de meteorologia em Portugal e exaltando, com justiça, o nome de Bento Cabral, por completo omittiu qualquer referencia aos nomes dos professores de Física que antes de Cabral organisaram e dirigiram com sabedoria e proficuidade o Observatorio annexo à Escola Politécnica, tornando-o um dos mais importantes estabelecimentos da especialidade de todo o mundo. O Conselho manifesta-se em accordo com a attitude do Professor Cirilo Soares, depois de o Professor Machado e Costa ter exposto factos que, como lembrou, contribuiram e fundamentaram a ideia de que certos entidades desejariam ainda ver annexado à Faculdade de Ciências o seu Observatorio Meteorologico. _____ Passando-se à eleição da lista duplice para Bibliothecario, entraram na urna oito listas, tendo obtido votos os seguintes Professores: Dr. Sanches Lucas, 6 votos; Dr. Andrea, 3 votos; Dr. Segueira, 9 votos; Dr. Alves dos Santos, 1 voto; Dr. Ressano Garcia, 2 votos; Dr. Freire, 1 voto. Verifica-se deverem constituir a lista duplice a apresentar respectivamente os nomes dos doutores Sanches Lucas e Borges de Segueira. _____ É presente um projecto de regulamento do Laboratorio de Geometria, que se resolve remetter à 2ª Secção para estudo. _____ O Conselho resolve approvar a proposta do Director do Laboratorio de Física para que seja concedida ao preparador Francisco Ferreira, do mesmo Laboratorio, uma mensalidade actualmente vaga por morte do fallecimento que a occupava. _____ O Dr. Freire narra ao Conselho um incidente passado com S. Exª e com a familia do fallecimento que habita a casa junto ao portão da Alegria não tendo conseguido sair por aquele portão com um professor estrangeiro que o acompanhava. Resolve-se chamar a attenção do Professor Dr. Pathmilha para a necessidade de evitar factos como o apontado. _____

O Sr. Director communica ter recebido do Professor Ferreira, actualmente em Londres como bolseiro da Junta de Educação Nacional, um relatorio dos seus trabalhos, que está sobre a mesa e ficará na Secretaria para ser lido pelos professores que o desejarem. _____ O Sr. Director lembra a necessidade de se dar andamento ao processo de doutoramento do Licenciado Joaquim José de Barros, que tem manifestado o desejo de ver resolvido o assunto, que naturalmente lhe interessa. _____ O Sr. Director communica ao Conselho o despacho ministerial lançado num requerimento da aluna Isabella Bidart dando validade à frequencia obtida pela alluna em Sciencias F. C. N. no anno anterior, para a realização de exame neste anno. Mais communica que este despacho, contrario à informação dada por esta Faculdade, se deve fundamentar na informação da Reitoria, contraria àquela e por certo incontestavel. O Conselho resolve solicitar da Reitoria copia da correspondencia e mais documentos respeitantes a este caso e delega no Sr. Director a incumbencia de chamar a attenção das autoridades superiores para o que haverá de inconveniente nesta restricção especial. _____ Não havendo mais a tratar, foi encerrada a sessão. — E eu a acta approvada em nove de Junho, o fiz escrever, verifiquei e ratifico, assinando.

O Prof. secretario da Faculdade

Acta da sessão do Conselho realizada em 9 de Junho de 1933.

Ordem do dia: Serviço de exames finais - Obras no edificio - Organização da Secretaria da Faculdade - Doutoramento do Licenciado Joaquim José de Barros - Tumulo de Fernão Telles de Menezes e mulher - Outros assuntos

Presentes os Exmos. Professores Doutores: Victor de Lemos, Pedro Cunha, Santos Lucas, Palhinha, Andréa, Sequeira, Alves dos Santos, Ressano Garcia, Forjaz, Machado e Costa e Cirilo Soares.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior. O Sr. Director comunica que os primeiros diplomados por esta Faculdade, Licenciados Manuel Peres e Carvalho Ferreira, se encontram no edificio da Faculdade e têm o desejo de apresentar ao Conselho os seus cumprimentos. Nestas condições, alvitra que se interrompa a sessão para receber os referidos Licenciados, o que foi aprovado pelo Conselho e se efectivou. O Conselho aprovou votos de sentimento pelo falecimento de pessoas de familia do Director e do Professor Cirilo Soares e ractificou os votos de sentimento, já enviados em oficio pelo Director à Faculdade de Medicina, pelo falecimento dos professores Silvio Rebelo e Belo de Morais. O Director e o Professor Cirilo Soares agradecem. Foram lidas cartas dos Professores Cabral de Morais e Ricardo Jorge justificando a falta a esta sessão; um oficio da Faculdade de Medicina agradecendo os sentimentos enviados pelo Director; um oficio do director do Museu Bocage propondo que seja contratado como mestre de embarcação da Estação de Zoologia Maritima Joaquim das Neves. O Conselho delibera adiar a votação desta proposta para a próxima sessão. O Sr. Director relata a fórma como está organizado o serviço de exames. Resolve-se que os pontos para as provas orais sejam dados pelo Professor da Cadeira ou seu delegado. Estabelece-se que para cada prova escrita dos cursos de maior frequencia as listas respectivas sejam divididas por diferentes pautas numeradas, devendo os resultados da primeira pauta, embora sem valores numericos, comunicar-se á Secretaria até 24 horas depois da prova. Resolve-se nomear uma comissão constituida pelos Professores Pedro Cunha, Alves dos Santos e Ressano Garcia para estudar o projecto do ultimo destes Professores sobre os desenhos dos Azulejos com que se projecta revestir as paredes dos corredores do edificio. O Sr. Director volta a tratar da necessidade da reorganisação da Secretaria. Compara os quadros da Secretaria da Faculdade com os de outras escolas mostrando as deficiencias desse quadro em relação com os serviços e com a enorme população. Diz ter encontrado a possibilidade de dár remédio a este inconveniente por uma pequena redução do quadro do Museu de Zoologia anexo á Faculdade, que compensasse o necessário acréscimo do quadro da Secretaria. Declara que neste sentido realizou diligencias junto das repartições e do Professor Ricardo Jorge. Que não tendo conseguido o acordo do Professor Ricardo Jorge, mas considerando este assunto da maior importancia para o bom funcionamento da Faculdade, resolveu submete-lo ao Conselho, ressalvando assim a sua responsabilidade e confiando em que o Conselho resolverá da fórma mais conveniente, parecendo-lhe que seria util um estudo da questão feito por professores dos mais antigos. Depois de terem trocado impressões sobre o assunto varios membros do Conselho, resolveu este não deliberar sobre a matéria na ausencia do Professor Ricardo Jorge, adiando para a próxima sessão a resolução deste problema.

Lido o parecer da 3.ª Secção sobre o processo de doutoramento do Licenciado Joaquim José de

Barros, que é do teor seguinte: "A 3ª Secção, reunida ontem para apreciar o processo de doutoramento do Licenciado Joaquim José de Barros, resolveu propôr a admissão do candidato á prestação das provas. Mais resolveu que fosse convidado o professor da Universidade de Coimbra Doutor Luiz Wittnich Carissimo para tomar parte conjuntamente com o Professor Doutor Pulhinha na redacção dos pontos, na discussão da dissertação e nos interrogatorios. Estas resoluções foram tomadas por maioria em virtude do Professor Doutor A. Ricardo Jorge têr-se abstido de votar e não desejar argumentar. — A bem da Nação - Exmº Sr. Director da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa - Lisboa, 30 de Maio de 1933. O Presidente da 3ª Secção, Prof. Ruy Pulhinha."

O Conselho resolveu aprovar o parecer da 3ª Secção quanto á admissão do candidato, mas que o juri fosse constituido pelos professores desta Faculdade sob a presidencia do Reitor. Mais resolveu o Conselho encarregar a 3ª Secção de organisar os pontos para as provas de doutoramento e que se solicite do Reitor a convocação do juri para os fins de Outubro próximo. Lido um ofício do Inspetor das Bibliotecas, Arquivo e Museu Municipais, resolveu-se a cedencia a esse Museu das capoleiras e estátuas a que esse ofício alude e a localização do tumulo de Fernão Teles de Menezes e sua mulher no corredor que fica por baixo da aula de Cálculo. Lidos os seguintes requerimentos: de Alvaro de Velasco Martins, pedindo que lhe seja dada equivalencia entre as cadeiras de Chimica geral, inorganica, organica e elementos de analise e o curso geral de Chimica, unico que lhe falta para concluir a licenciatura em ciencias mathematicas. O Conselho delibera indeferir. — de Antonio Gonçalves Soares, que está cursando a licenciatura em ciencias biologicas, pedindo: a) que seja dispensado do curso de Ecologia vegetal, visto estar incluido na antiga cadeira de Morfologia, fisiologia e ecologia vegetal, que já possue; b) que seja dispensado da Cadeira de Chimica organica, visto possuir o Curso geral de Chimica, que era o exigido no tempo em que iniciou a licenciatura; C) ser dispensado do curso de Fisica F. E. N., visto possuir o Curso geral de Fisica, que era tambem o exigido na época em que prestou provas de exame. O Conselho resolve deferir se se verificar que satisfaz as condições já estabelecidas para casos analogos. — De Vasco Eduardo de Faria Blanc Lupi, que no curso de Zoologia F. E. N. deu uma falta a mais e pede que essa falta lhe seja relevada. O Conselho resolve indeferir. — De Eugenio Neves Junior, que diz ser aluno do 5º ano medico, pedindo para se inscrever, no proximo ano lectivo, no curso de Noções gerais de Chimica fisica, apesar de não ter as cadeiras que constituem precedencia, dando como precedencia o curso de Chimica F. E. N. e comprometendo-se a fazer a frequencia de Chimica organica e o respectivo exame. O Conselho, ouvida a Secção de Ciencias Fisico-Chimicas, delibera deferir. — Por proposta do Professor Pulhinha resolve-se solicitar a transferencia da Faculdade de Letras para esta Faculdade, dos livros de Mathematica, ciencias fisico-quimicas e ciencias historico-naturais que pertenceram á bibliotéca da extinta Escola Normal Superior. — O Sr. Director communicou ser necessario, na primeira sessão do Conselho, resolver sobre a recondução dos seguintes assistentes: Licenciada Sára Maria Barbara Soares Maracas, Bacharel Antonio da Silva e Sousa Torres, Licenciado Inacio Francisco da Silva e Licenciado Manuel José Nogueira Valadares. —

O Sr. Director dá conhecimento ao Conselho do que se tem passado entre ele e o Snr. Ministro da Instrucção e outras entidades ácerca do caso da aluna Isabelle Bidart, tratado na sessão anterior. O Despacho ministerial mandando admitir esta aluna a exame não foi annulado em virtude de voto do Conselho Superior de Instrucção Publica. A aluna foi portanto marcada para exame de Chimica, pondo-se na respectiva pauta a nota de que foi admittida por despacho ministerial. — E não havendo nada mais a

tratar foi encerrada a sessão. - E a acta aprovada em seguida e com as faltas, que foi escrita, verificada e ratificada, assinando.

O Secretário

Acta da sessão do Conselho realizada em 21 de Julho de 1933.

Ordem do Dia: 1) Eleição do Professor Secretário. 2) Distribuição dos serviços escolares para o ano lectivo de 1933-1934.-3) Extinção do Observatório Astronómico e da Estação de Zoologia marítima.- 4) Recondução de Assistentes - 5) Serviços de Secretaria.-6) Outros assuntos escolares.

Presentes os Exmos Professores Doutores: Victor de Lemos, Pedro Cunha, Palhinha, Sequeira, Alves dos Santos, Bessano Garcia, Ricardo Jorge, Forjaz, Machado e Costa, Amorim Ferreira e Cirilo Soares. Em obediencia ao disposto no 3º do artº 8º do Estatuto da Instrucção Universitária, assumiu a presidencia da sessão o Professor Pedro Cunha, para esse fim convidado pelo Director, Professor Victor de Lemos. Lida e aprovada a acta da sessão anterior. Lidas cartas dos Professores Santos Lucas e Cabral de Moraes, justificando as suas faltas á sessão. O Professor Pedro Cunha cumprimenta e dá as boas vindas ao Professor Amorim Ferreira, ha pouco de regresso do estrangeiro, frisando a circunstancia de S. Exª ter interrompido os seus trabalhos em Londres para que a sua ausencia não prejudicasse o complicado serviço de exames da Faculdade. O Professor Amorim Ferreira agradeceu os cumprimentos e as palavras que lhe foram endereçadas pelo Professor Pedro Cunha. Procedendo-se á votação da lista duplice para eleição do Secretário, o Sr. Director, Professor Victor de Lemos, antes de se realizar o escrutinio, pediu a palavra para agradecer ao Professor Cirilo Soares, que em virtude das disposições legais tem de ser substituido nas funções de Secretário, o auxilio que lhe tem prestado a ele, Director. O Professor Cirilo Soares, agradecendo as palavras do Sr. Director, diz ter-se limitado a cumprir os seus deveres e que isso pouco lhe custou sem grande esforço porque as altas qualidades do Sr. Director, que ele muito admira, tornaram fácil a sua colaboração, no que respeita á orientação dos trabalhos da Faculdade e a qualidade do chefe de secretaria simplificou em muito toda a sua acção como Secretário. Procedendo-se ao escrutinio, verificou-se terem entrado na urna onze listas e terem obtido votos os seguintes professores: Professor Amorim Ferreira, sete votos; Professor Forjaz, seis votos; Professores Palhinha e Bessano Garcia, três votos cada; Professor Alves dos Santos, dois votos, Professor Machado e Costa um voto. Do escrutinio resultou deverem constituir a lista dupla a apresentar superiormente os nomes dos Doutores Forjaz e Amorim Ferreira.

Passa-se á distribuição dos serviços escolares, resolvendo o Conselho tomar como base dessa distribuição e da organisação dos horarios a que vigorou no ano escolar que finda agora, introduzindo-lhe as modificações que foram ou venham a ser indicadas pelas secções ou pelos professores á Comissão que fica encarregada de dar fórma definitiva aos horarios e que será constituida pelo Director, pelos Professores Palhinha e Alves dos Santos e pelo Secretário.

O Sr. Director deu conhecimento ao Conselho das dificuldades que a nova organização do Tribunal de contas póde trazer para o bom funccionamento dos serviços escolares no principio do próximo ano lectivo, por só poderem tomar posse os professores e Assistentes contratados

depois de vistados os contratos pelo Tribunal de contas. Acrescenta ter apresentado a S. Exª o Ministro os inconvenientes do facto apontado, ficando autorizado por S. Exª a solicitar oficiosamente com antecedencia e independentemente da verificação das matriculas, que se promova a publicação do decreto permitindo contratos pela disponibilidades. Para executar esta combinação, conviria que o Conselho desde já lhe apontasse por cada uma das secções os nomes dos individuos a contratar para prepostos e assistentes no próximo ano lectivo. O Conselho resolve que se promovam os seguintes contratos: Na 1ª Secção, do assistente Jorge César Dias como preposto auxiliar; dos Licenciados Carlos Alvaro Fernandes de Carvalho e Manuel Augusto Dulcar Soares como assistentes. Na 2ª Secção, para o grupo de Fisica, os Licenciados Jaime Maximiano Gouveia Xavier de Brito e Francisco Joaquim Mendes como assistentes; para o grupo de Chimica, o Preposto auxiliar Lima Alves como Preposto catedratico ~~e o Dr. Antonio Borges de Almeida como Preposto catedratico~~ e o Dr. Antonio Borges de Almeida como Preposto auxiliar, os licenciados Bernardino da Cruz Saraiva e D. Maria Angelica da Luz Severo Forjaz como assistentes. _____ Resolveu o Conselho manter o contrato do Licenciado Bruno Antunes Jana como Preposto auxiliar e o Licenciado Inacio Francisco da Silva como Preposto Catedratico até que o conhecimento precios das necessidades do ensino determine outra deliberação. _____

O Conselho resolveu nomear assistente extraordinario do primeiro grupo da primeira secção o Licenciado Antonio Aniceto Ribeiro Monteiro e assistente extraordinario do primeiro grupo da segunda secção o Licenciado Francisco Joaquim Mendes. _____ Lido o seguinte oficio da Secretaria geral da Universidade, 1ª Repartição, Lº 8, nº 394: "Exmº Sr. Director da Faculdade de Ciencias - Para conhecimento de V. Exª e devidos efeitos, transmito a V. Exª o seguinte oficio hoje recebido da Direcção Geral do Ensino Superior e das Belas Artes: - Afim de se dar cumprimento ao disposto no artº 34º do Decreto nº 22.789 que extinguiu o Observatorio Astronomico anexo à Faculdade de Ciencias, determinou S. Exª o Ministro, por seu despacho de 8 do corrente, que V. Exª de acordo com a mesma Faculdade, fosse incumbido de estudar as providencias atinentes à execução daquele diploma, sem prejuizo da eficiencia do ensino pratico da Astronomia professado na referida Faculdade. - A bem da Nação. Universidade de Lisboa, 19 de Julho de 1933 - O Professor servindo de Reitor, a) Pedro José da Cunha." _____ Usaram da palavra sobre a materia varios membros do Conselho, verificando-se que os problemas referentes à extinção do Observatorio Astronomico e à criação da Estação de Zoologia Maritima se apresentam em condições distintas, convindo, portanto tratá-los separadamente. O despacho ministerial que o oficio acima transcrito regista permitirá manter que o ensino das ciencias astronomicas nesta Faculdade fique privado da primacial condição desse ensino, reduzindo as consequencias do artº 34º do Decreto nº 22.789 a integrar na organização da Faculdade, em condições análogas às dos laboratorios de Fisica e de Chimica, o Observatorio Astronomico, que ficará apenas perdendo a sua autonomia administrativa. Tratando-se do caso da criação da Estação de Zoologia Maritima, depois de ser discutido o assunto, tendo-se ausentado da sala o Professor de Zoologia, Director da Imagem de que aquela Estação depende, o Conselho aprovou o seguinte voto: "O Conselho da Faculdade de Ciencias da Universidade de Lisboa entende que a Estação de Zoologia Maritima, como instituição cientifica valiosa deve ser mantida e espera que a 3ª Secção representará superiormente justificando as vantagens desta manutenção." _____

O Conselho resolveu propôr a nomeação dos Assistentes Inácio Francisco da Silva, do 2º grupo da 1ª Secção; Manuel José Nogueira Valadares, do 1º grupo da 2ª Secção e Sára Maria Barbara Marques Mancaças, do 3º grupo da 3ª Secção. _____ O Snr. Director, tratando a tratar da mencionada reorganização da Secretaria da Faculdade, declara que o reconhecimento de que as vagas de preparadores existentes na Imagem Bocage constituem a unica possibilidade de colocação dos preparadores da Extinta Estação de Zoologia Maritima, prejudica o prosseguimento das diligencias que vinha fazendo e que ao Conselho comunicou na ultima sessão, não julgando, portanto, conveniente que o Conselho se

pronuncie sobre as modificações dos quadros que lhe submetera. O problema da Secretaria tem que resolver-se por outra fórma. ——— O Conselho reconheceu não ter que pronunciar-se sobre o ofício do Director do Museu Bocage em que se propõe Joaquim das Neves para ser contratado como mestre de embarcação da Estação de Zoologia Marítima, contrato prejudicado pela extinção da referida estação. ———

——— Presentes os seguintes requerimentos: De Amilcar César Gomes de Melo pedindo que lhe sejam restituidos os trabalhos e relatorios que apresentou como aluno da Licenciatura em Ciencias Matematicas, que está prestes a concluir. O Conselho deliberou autorisar os respectivos professores a deferirem o pedido do aluno. ——— De Amilcar César Gomes de Melo pedindo que lhe seja concedida a equivalencia entre a cadeira de Topografia da Escola Militar e da Faculdade de Ciências para o curso de engenheiro geografo. O Conselho deliberou aprovar o parecer da Secção de Matematica segundo o qual o requerimento deve ser deferido. ——— De Antonio Gonçalves Soares, que iniciou a antiga licenciatura em Ciencias historico-naturais na Universidade de Coimbra e deseja concluir agora na Faculdade de Ciências de Lisboa a moderna licenciatura em ciências biologicas. Pede para ser dispensado de Ecologia vegetal, visto este curso estar incluido na antiga cadeira de Morfologia, fisiologia e ecologia vegetal, que já possue; para ser dispensado de Chimica organica visto possuir o Curso geral de Chimica, que era o exigido no tempo em que iniciou os seus estudos; para ser dispensado do curso de Fisica F. C. N. visto possuir o curso geral de Fisica, que era tambem o exigido quando fez o respectivo exame. O Conselho deliberou aprovar o parecer da 3ª Secção, segundo o qual o requerimento é de deferir por analogia com deliberações anteriores. ——— De Antonio de Vasconcelos Teixeira Pinto Coelho, pedindo para se inscrever no proximo ano lectivo na cadeira de Geografia fisica e fisica do globo, embora sem possuir o exame de Matematicas gerais, levando-se-lhe em consideração o facto de possuir aprovação nos exames de Fisica dos solidos e fluidos, Acustica optica e Calor e Electricidade. O Conselho deliberou deferir por ter cadeiras que exigem preparação matematica superior, exigindo a aprovação em Matematicas gerais antes de fazer o exame de Geografia fisica. ——— De Julio Eduardo dos Santos dizendo que vai requerer a S. Exª o Ministro para ser admitido a mais de dois exames na proxima época de Outubro afim de concluir a licenciatura em ciências geologicas. Alega ter que fazer exames de disciplinas de cuja frequencia foi dispensado para concluir a referida licenciatura, pedindo que a sua pretenção seja submetida á apreciação do Conselho a fim de, com o voto do mesmo, ser possivel a informação durante o periodo de férias. O Conselho foi de parecer favoravel á pretenção do requerente. ———

De Fernando Gomes, que diz não poder fazer exame de Matematicas gerais por falta de frequencia e ser esse o unico exame que lhe falta para concluir o curso do Magisterio secundario (9º grupo.) Pede autorização para fazer o referido exame na época de Outubro. O Conselho deliberou aprovar o parecer da Secção de Matematica segundo o qual o requerimento deve ser indeferido visto a pretenção ser contra a lei organica e contra o regulamento da Faculdade. ——— De Armando Julio Moreira Campos dizendo ter feito a parte prática do exame final do curso geral de Fisica em precárias condições de saúde, do que resultou ter apresentado uma prova mediocre. Desejando concorrer á Escola Naval e fechando o concurso nos primeiros dias do próximo mez de Agosto, pede que lhe seja concedido fazer novamente exame no fim de Julho. O Conselho foi de parecer que a pretensão é manifestamente contra a lei e que seria um péssimo precedente o seu deferimento. ———

De Guilherme de Sousa Valadão, que foi reprovado pela terceira vez, na presente época de Julho, no exame de Algebra Superior, e pede para fazer exame da referida cadeira em Outubro próximo, visto não haver transferencias para efeitos de exame. O Conselho deliberou aprovar o parecer da Secção de Matematica, que é do teor seguinte: "A lei opõe-se ao deferimento. A Secção

de Matemática entende, porém, que seria justo esse deferimento, visto que, se o aluno tivesse desistido durante o acto poderia repetir o exame em Outubro. _____ E não havendo mais a tratar foi encerrada a sessão. Recebeu-se a cathelinha de páginas cujo fim diz "as rectificações". A linhas dez de páginas cinco foram riscadas as palavras "e do Dr. Antunes Borges de Almeida como propunha Catedrático". A páginas 8 linhas sete e oito, por cima do cathelinha está escrito "o exame de Geografia física". E a acta aprovada em 14 de outubro de 1933, que fiz escrever, verifiquei e ratifico, assinando.

Acta da sessão do Conselho realizada em 14 de Outubro de 1933. _____

Ordem do Dia: Regencia das cadeiras de Calculo das probabilidades e de Mineralogia e petrologia - Regencia dos cursos práticos - Contrato de Assistentes - Recondução do Assistente Sousa Torres (Art.º 52.º do Regulamento) Gabinete das alunas - Outros assuntos escolares. _____

Presentes os Exm.os Professores Doutores: Victor de Lemos, Pedro Cunha, Santos Lucas, Palhinha, Andréa, Sequeira, Alves dos Santos, Bessano Garcia, Ricardo Jorge, Torres, Cirilo Soares, Machado e Costa e Amorim Ferreira. _____ Lida e aprovada a acta da sessão anterior. _____ O Sr. Director communica que deixou as funções de Secretário da Faculdade o Professor Doutor Cirilo Soares, tendo entrado em serviço o Professor Doutor Amorim Ferreira. Agradece mais uma vez a boa colaboração que lhe deu o Professor Cirilo Soares, estando certo que o mesmo acontecerá com o Professor Amorim Ferreira. _____ O Professor Amorim Ferreira agradece as referencias que lhe fez o Sr. Director. _____

O Sr. Director communica ao Conselho que, por delegação do Vice-Reitor da Universidade, presidira á reunião do juri para os actos de doutoramento do Licenciado Joaquim José de Barros. Nessa sessão o Professor Palhinha communicou que não conseguira que a 3.ª Secção organizasse os pontos que deviam ser submetidos á apreciação do juri. _____ Foi decidido, por unanimidade, que a Faculdade indicasse o dia em que poderiam prosseguir os trabalhos do juri, depois dos referidos pontos terem sido aprovados pela 3.ª Secção. Traz á decisão do Conselho para que se tomem providencias. _____

Depois de usarem da palavra os Professores Palhinha, Pedro Cunha e Cirilo Soares foi por este apresentada a seguinte moção: _____

"Considerando que a atitude do Professor Ricardo Jorge, recusando-se a tomar parte nos trabalhos do juri para o doutoramento do licenciado Joaquim José de Barros, não tem fundamento admissivel perante a lei; Considerando que a atitude referida é causa de dificuldades para a realização das provas de doutoramento nas condições em que o Conselho resolveu que elas se façam e considerando que a dignidade da Escola exige que as provas aludidas não sejam adiadas por mais tempo, o Conselho escolar da Faculdade de Ciencias da Universidade de Lisboa resolve convidar o Professor Doutor Ricardo Jorge a dar-lhe a sua colaboração, tomando parte nos trabalhos da 3.ª Secção e do juri para o referido doutoramento." O Professor Ricardo Jorge disse que formularia os pontos de Zoologia e Biologia, mas que não compareceria ao acto. _____

Voltando o Professor Cirilo Soares a usar da palavra, o Professor Ricardo Jorge, interrompendo as considerações do orador, dirigiu-se-lhe em termos menos proprios. Depois do Professor Cirilo Soares ter terminado as suas considerações e de ter usado novamente da palavra o Professor Ricardo Jorge, o Sr. Director fez algumas consi-

(Ver acta da mesma sessão a pags. 125 deste livro)

derações com o fim de mostrar ao Professor Ricardo Jorge a posição pouco natural que tinha tomado na discussão. Este professor, levantando-se da sua cadeira, abandonou a sala das sessões, declarando ao sair, que tinha toda a consideração pelo Conselho. A moção apresentada pelo Professor Cirilo Soares foi aprovada por unanimidade. O Snr. Director pediu aos membros do Conselho que lhe indicassem se alguma das observações que fizera justificava a saída inesperada do Professor Ricardo Jorge. Tendo-lhe sido respondido que nenhuma das considerações feitas justificava essa atitude, foi aprovada a seguinte moção: ——————
"O Conselho escolar da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa lamenta que o Professor Doutor Arthur Ricardo Jorge tenha sido menos correcto para com ele, nesta sessão, sem motivo que o justifique, e tenha abandonado ostensivamente a sala das sessões." ——————
Entrando na ordem do dia, o Conselho resolveu que a regencia da cadeira de Cálculo das probabilidades fosse entregue ao professor auxiliar contratado Jorge Cesar Dias, enquanto durar o impedimento do Professor Cabral de Moraes, e que a regencia da cadeira de Mineralogia e petrologia fosse entregue ao assistente Carlos Fernando Ferreira de Assunção. Embora a propriedade desta cadeira pertença ao Professor Machado e Costa, o Conselho entendeu confiar a sua regencia ao referido assistente para evitar que o Professor Machado e Costa deixasse a regencia do curso geral de Mineralogia e geologia, que tem uma frequencia muito grande. ——————
O Conselho resolveu mais que, na ausencia do Professor Antonio Ferreira, seja encarregado da regencia do curso geral de Fisica o assistente Amaro Joaquim Monteiro. ——————
Passando a tratar da regencia dos cursos práticos, o Conselho resolveu que se fizessem as seguintes alterações nesse serviço:- 1º- que o Professor Andréa regesse o curso prático de Mecanica Celeste em vez do de Aperfeiçoamento de Astronomia; —————— 2º- que o Professor Cirilo Soares regesse o Curso prático de Acustica, optica e calor; ——————
3º- que o assistente Ramos e Costa tomasse a regencia do curso prático de Analise Superior e dos cursos práticos de Geometria projectiva, Geometria Superior e Complementos de Algebra e geometria analitica; dividindo a regencia de turmas do curso prático de Algebra Superior, geometria analitica e trigonometria esferica; —————— 4º que fosse contratado para exercer na ausencia do licenciado Manuel Augusto Zaluar Nunes, as funções de assistente do 1º grupo da Secção de Mathematica, o licenciado José Antonio Queiroz de Barros e que este assistente regesse o curso prático de Mathematicas gerais e algumas turmas do curso prático de Algebra Superior, geometria analitica e trigonometria esferica. —————— 5º Que fosse nomeado assistente extraordinario do 2º grupo da Secção de Mathematica o licenciado Mario Ferreira Braga e que fizesse serviço nos cursos práticos de Astronomia. —————— O Conselho tratou a seguir da recondução do assistente Sousa Torres, tendo resolvido continuar a discussão na próxima sessão. ——————
Depois do Sr. Director expôr ao Conselho as dificuldades da instalação das alunas, que, em numero muito superior a cem, frequentam a Faculdade, foi resolvido preparar para esse fim o anexo em que estêve instalada a Associação dos Estudantes. —————— Presentes os seguintes requerimentos: De Luiz Correia Mattez, aluno da licenciatura em Ciencias biologicas, pedindo que lhe seja concedida equivalencia entre o curso geral de Fisica, que possue, e o curso de Fisica F. E. N. que actualmente é exigido na referida licenciatura. O Conselho deliberou aprovar a informação da 2ª Secção, exarada á margem do referido requerimento, que é do teor seguinte: "O assunto deste requerimento foi já resolvido, em geral, pelo Conselho escolar. O requerente pode licenciar-se em ciencias biologicas sem fazer o curso de Fisica F. E. N.; se tiver feito 1 anno do curso geral de Fisica até Outubro de 1930. —————— De João Augusto Correia de Mendonça

Junior, licenciado em ciencias economicas e financeiras e aluno da Faculdade, que tambem frequentou em 1923-1924, inscrito no corrente ano em Algebra Superior, pedindo que lhe seja permitido inscrever-se tambem em Calculo infinitesimal. O Conselho delibera aprovar o parecer da Secção de Matematica, exarado á margem do referido requerimento, parecer que é do teor seguinte: "A Secção de Matematica, tendo em atenção que o requerente é licenciado, é de parecer que o requerimento pode ser deferido." ——— De Manuel de Vasconcelos Osorio de Castro Cabral pedindo que lhe seja permitido inscrever-se em Geometria projectiva e em Geometria descritiva no corrente ano lectivo, atendendo a que já frequentou essas duas cadeiras no passado ano. O Conselho delibera aprovar o parecer da Secção de Matematica, exarado á margem do requerimento, parecer que é do teor seguinte: "A Secção de Matematica, em virtude do requerente ter estado, no ano lectivo passado, inscrito na cadeira de Geometria descritiva e no Curso de Geometria projectiva, é de parecer que o requerimento pode ser deferido." ———

De Antonio de Vasconcelos Teixeira Pinto Coelho pedindo que lhe seja dada equivalencia entre o curso geral de Mineralogia e Geologia e a cadeira de Mineralogia e petrologia; que lhe seja dada equivalencia das cadeiras de Fisica dos solidos e fluidos e Acustica, optica e Calor para o curso geral de Fisica; que lhe seja dada equivalencia da extinta cadeira de Análise quimica pura e aplicada para os cursos de analise quimica, 1.ª e 2.ª partes. O Conselho deliberou aprovar os pareceres das Secções segunda e terceira, segundo os quais deve ser indeferido o primeiro pedido e devem ser deferidos os outros dois. ——— Não havendo nada mais a tratar foi encerrada a sessão. É a acta aprovada em 14 de novembro de 1933 que fiz escrever, vem fiquem ratifico, assinando.

Alfredo Oliveira de Machado e Costa

Acta da sessão do Conselho realizada em 14 de Novembro de 1933. ———

Ordem do dia: Requerimentos de alunos - Serviço de exames de frequencia - Orçamento escolar - Doutoramento do Licenciado Joaquim José de Barros - Outros assuntos escolares. ——— Presentes os Exm.os Professores Doutores Victor de Lemos, Pedro Cunha, Santos Lucas, Rathinha Andréa, Sequeira, Alves dos Santos, Ressano Garcia Feijaz, Cirilo Soares, e Machado e Costa que serviu de secretário. ——— Lida e aprovada a acta da sessão anterior. ——— O Sr. Director propõe um voto de sentimento pelo falecimento duma filha do Professor Machado e Costa, que foi aprovado, agradecendo-o este professor em seguida, bem como todas as atenções que lhe foram dispensadas, nessa ocasião, pela Faculdade. ——— Em seguida, o Sr. Director comunica ao Conselho que pela saída do Professor Amorim Ferreira, como bolseiro da Junta de Educação Nacional, para Londres, assumiu as funções de Secretário o Professor Machado e Costa, o qual, pela sua situação especial de Director do Museu Mineralogico e geologico e do Instituto Comercial de Lisboa, pediu escusa do exercicio dessas funções a S. Ex.ª o Ministro, o que lhe deve ter já sido concedido. ———

Lidos requerimentos de: ——— Alberto de Matos Serrasqueiro Rosa, pedindo autorização para se inscrever em Análise superior e Fisica Matematica alegando que já frequentou com aproveitamento ambas as cadeiras. O Conselho, ouvida a Secção de Matematica e de Harmonia com o respectivo parecer deliberou informar que o requerimento é de deferir. ———

Custódia Marques Serrão pedindo autorização para frequentar simultaneamente o curso de Noções gerais de Quimica fisica e a cadeira de Quimica organica para não ter que prolongar por mais um ano a sua licenciatura, e de José Romão Moreira Flores fazendo identico pedido e alegando que já frequentou com aproveitamento a cadeira de Quimica organica. O Conselho deliberou autorizar o Sr. Director a decidir em

nome do Conselho conforme a informação da Secção. ——— Em seguida foi presente o plano de realisação dos exames de frequencia, sendo aprovado. Sobre o assunto foi resolvido que se avisassem os alunos de que deveriam apresentar, dentro de cinco dias, contados a partir da afixação das pautas correspondentes, quaisquer pretenções que tivessem sobre alteração das datas anunciadas para realização dos mesmos exames, para que essas pretensões fossem estudadas. ———

Presente o projecto de distribuição interna das verbas para despesas com o material e pagamento de serviços, durante o corrente ano, económico, comunicando o Sr. Director ter havido uma diminuição de 10.000$00 em relação á dotação do ano anterior, na verba destinada á aquisição de Máquinas, aparelhos, instrumentos e utensilios, incluindo a aquisição de livros didactivos, mas que o Laboratorio de Botanica cede essa importancia da dotação referida, na parte que especialmente lhe é destinada, devendo solicitar-se autorisação superior para a modificação do orçamento nesse ponto. Foi aprovado o projecto de distribuição. ———

O Sr. Director deu conhecimento da correspondencia trocada entre ele, o presidente da Secção de Ciências Naturais e o Professor Ricardo Jorge ácerca do doutoramento do Licenciado Joaquim José de Barros, tendo sido lidos os oficios respectivos. O Sr. Director chama a atenção do Conselho para os desejos manifestados em oficio, pelo Professor Ricardo Jorge, desejos cuja satisfação importaria uma modificação na acta que ha pouco foi lida e aprovada e convida o Conselho a manifestar-se sobre o assunto. Como nenhum dos professores tivesse pedido a palavra, o Snr. Director considera essa atitude como uma ratificação da acta. ———

Por proposta do Professor Palhinha, o Conselho resolveu que fosse convidado para fazer parte desse juri o Professor Carrisso, da Universidade de Coimbra. ——— O Conselho resolve adiar a recondução do Assistente Antonio da Silva e Sousa Torres, nos termos do art.º 52.º do Regulamento, visto só completar os três anos de serviço em 30 de Dezembro do corrente ano. ———

Em seguida o Professor Machado e Costa apresenta uma comunicação do Professor Mathias, decano da Faculdade de Ciências de Grenoble, mostrando desejo de que a Faculdade indique um representante do Paiz no Instituto Internacional do Frio. Foi resolvido que o Professor Machado e Costa se entendesse com aquele Professor para saber quais os encargos pecuniários que essa nomeação acarretaria para o País. ——— É apresentada uma representação de alunos da Faculdade para lhes ser concedida a casa da antiga Associação. O assunto ficou para ser resolvido na proxima sessão. ——— O Professor Machado e Costa comunica ter aberto ao publico uma das salas do Museu Mineralogico e Geologico, que dirige, completamente remodelada, esperando que, por todo o ano corrente, as outras fiquem em condições de poderem, por sua vez, ser expostas ao publico. ——— O Sr. Director congratula-se em nome do Conselho com o facto, salientando as vantagens que dele resultam para o prestigio da Faculdade e os inconvenientes de continuar encerrado o Museu Zoologico. ———

E não havendo nada mais a tratar foi encerrada a sessão. Diz a entrelinha de paginas onze "Palhinha". É a acta aprovada em sessão de 15 de Dezembro de 1933 que fiz escrever, verifiquei e ratifico, assinando

A. J. Grillo Lopes

Acta da sessão do Conselho realizada em 15 de Dezembro de 1933. ———

Ordem do Dia: Requerimentos de alunos. Assuntos escolares. ———

Presentes os Exmos. Professores Doutores: Victor de Lemos, Pedro Cunha, Santos Lucas, Palhi-

nha, Andréa, Alves dos Santos, Ressano Garcia, Forjaz, Cirilo Soares. ——

Lida e aprovada a acta da sessão anterior. —— O sr. Director comunica que a falta ao Conselho do Professor Machado e Costa é justificada por serviço numa comissão oficial que se realiza a mesma hora e o Professor Alves dos Santos declara que o Professor Sequeira lhe pediu para comunicar ao sr. Director que não comparecia á sessão por motivo de incómodo de saúde. ——

Foram lidas cartas dos Professores Cabral de Morais e Ricardo Jorge justificando tambem a sua falta ao Conselho. —— O sr. Director congratula-se com o Conselho e cumprimenta o Professor Pedro Cunha pela sua eleição para Presidente da Academia das Ciências, cumprimentos a que se associa o Conselho. —— O Professor Santos Lucas, associando-se á homenagem prestada ao Professor Pedro Cunha, cumprimenta tambem o Professor Forjaz como secretário da mesma Academia. —— O Professor Pedro Cunha agradece. ——

O Professor Forjaz agradece igualmente as palavras que lhe dirigiu o Professor Santos Lucas e associa-se á homenagem prestada ao Professor Pedro Cunha. —— O sr. Director propõe e o Conselho aprova que se lance na acta um voto de sentimento pelo falecimento de uma irmã e um irmão do Professor Cabral de Morais e que o mesmo voto seja comunicado ao referido Professor. ——

O Professor Santos Lucas expõe ao Conselho a situação dificil em que se encontra a Biblioteca em virtude da verba orçamental para assinaturas de revistas ser insuficiente, e afirma a necessidade de se proceder a uma escolha das revistas cuja assinatura deve manter-se para facilitar o que apresenta uma lista de todas as revistas que possue a Biblioteca. Resolveu-se que esta escolha fosse submetida ao estudo dos diferentes membros do Conselho para resolver ulteriormente. —— Presentes requerimentos de: ——

Maria de Lourdes Ramos Moniz da Costa pedindo que lhe seja permitido frequentar simultaneamente Luminica organica e Noções gerais de quimica fisica. O Conselho, em vista da informação prestada pela Secção de Ciências Fisico-Luminicas, delibera indeferir. —— Edmundo de Abreu e Melo pedindo para frequentar simultaneamente as cadeiras de Acustica optica e calor e Electricidade, embora não possua a cadeira de Cálculo infinitesimal, atendendo a que já frequentou com aproveitamento tanto as cadeiras em que deseja inscrever-se como as que constituem precedencia. O Conselho ouvida a 2.ª Secção, delibera deferir. —— Armando Godolphim de Matos Cordeiro, aluno da licenciatura em Ciências geograficas, pedindo que lhe seja permitido fazer exame de Matematicas gerais, curso geral de Fisica e curso geral de Mineralogia e geologia, sem frequentar estas disciplinas na Faculdade de Ciências, atendendo a que já teve exames das disciplinas análogas do Instituto Superior Técnico. O Conselho entende que o assunto excede a sua capacidade de deliberação. ——

Pelo Professor Forjaz e em nome da 2.ª Secção foi comunicado ao Conselho que o contrato em vigôr com o Professor Lima Alves não seria renovado no seu termo, 18 de Fevereiro, por o referido professor não desejar manter-se na situação de professor Catedrático contratado, devido ao seu estado de saúde, que porventura o impedirá até de prestar serviço como professor auxiliar, e propõe que sejam contratados como encarregados de curso o Dr. Antenor Borges de Almeida e o Licenciado Antonio Gomes de Almeida, propondo mais que este ultimo seja nomeado Assistente extraordinário do grupo de Luminica. Estas propostas foram aprovadas pelo Conselho. ——

Pelo sr. Director foi presente uma representação dos alunos pedindo que lhes fosse cedido, para instalação da Associação escolar em formação, o pavilhão anexo, que anteriormente teve igual aplicação. O Conselho resolveu favoravelmente á cedencia. ——

Foi lido o oficio da firma comercial Philips Portuguesa sendo lida tambem a informação no mesmo exarada pelo Director do Laboratorio de Fisica em virtude de despacho do Director. O Conselho, depois de discutir a materia contida naquele oficio e respectiva informação, deliberou deixar a

sua ultima resolução para mais tarde, encarregando os directores dos Laboratorios de Fisica e de Quimica de elaborarem uma proposta de regulamento para a prestação de serviços ao publico. ——
Tratando-se de exames de frequencia, foram deferidas algumas pretenções de alunos relativas ás épocas da sua prestação. —— O Conselho encarregou o Professor Forjaz de representar a Faculdade no IX Congresso de Quimica. —— Foi lida uma comunicação do Instituto Internacional do Frio respeitando á representação desta Faculdade no mesmo Instituto. Por proposta do Professor Forjaz, deve ser submetida ao estudo da 2ª Secção. ——
O Sr. Director comunica que propondo-se um grupo de alunos fundar uma revista com o titulo de "Scientia", lhe foi pedida para instalação dos serviços respectivos a antiga casa da guarda; que achando a iniciativa digna de auxilio, tratou com o Professor Machado e Costa da remoção do Material mineralogico e geologico que se encontrava nessa casa, cedendo-a aos alunos para o fim acima indicado e submete ao Conselho a apreciação desta cedencia. O Conselho aprova. ——
O Professor Cirilo Soares comunica ter-se realizado na Universidade de Paris o doutoramento do Assistente Manuel Nogueira Valadares, que por Madame Curie foi convidado a apresentar-se ás respectivas provas. Sabe o professor comunicante, por noticias recebidas de Paris, que o acto decorreu brilhantemente, merecendo o candidato dos membros do juri e particularmente do seu presidente, Jean Perrin, palavras muito honrosas, não só pelo valor atribuido ao trabalho apresentado como tese, mas ainda pelas qualidades docentes que aquele Assistente revelou nas referidas provas. O Professor Cirilo Soares, como mais antigo dos funcionários docentes do grupo de Fisica, faz ao Conselho, com desvanecimento, esta comunicação, frizando que já o facto de ter sido convidado o Assistente Valadares a doutorar-se em Paris marca o exito pelo mesmo alcançado nos seus trabalhos de estágio no Instituto Curie, exito, aliás, já registado nas numerosas citações que os trabalhos do Assistente Valadares tem alcançado em recentes e autorizadas publicações cientificas. O Sr. Director congratula-se com o Conselho pela comunicação que acaba de ser feita pelo Professor Cirilo Soares e propõe que o Conselho dirija as suas felicitações por escrito ao Assistente Valadares, o que é aprovado. ——
O Professor Palhinha comunica ao Conselho que o Professor Carrisso, da Faculdade de Ciências de Coimbra, lhe declarou aceitar o convite para fazer parte do juri de doutoramento em Ciências Biologicas do Licenciado Joaquim José de Barros. —— Finalmente, o Snr. Director comunica ter-lhe sido apresentado um requerimento do Bacharel Antonio da Silva e Sousa Torres pedindo a sua exoneração do lugar de Assistente do 1º grupo da 3ª Secção, a que só deu seguimento depois de ter conferenciado com o requerente, que verbalmente insistiu no pedido. ——
Não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a sessão. E a acta aprovada em 6 de fevereiro de 1934, que fiz escrever, verifiquei e ratifico, assinando.

[signature]

Acta da sessão do Conselho realizada em 6 de Fevereiro de 1934. ——
Ordem do dia: Requerimentos de alunos - Cedencia de uma casa a vagar nas dependencias da Faculdade. Assuntos escolares. ——
Presentes os Exmos. Professores Doutores: Victor de Lemos, Pedro Cunha, Santos Lucas, Palhinha, Andréa, Sequeira, Alves dos Santos, Ressano Garcia, Forjaz, Machado e Costa e Cirilo Soares. —— Lida e aprovada a acta da sessão anterior. ——

O Professor Machado e Costa declara que se estivesse presente na sessão anterior se teria associado á homenagem prestada pelo Conselho aos Professores Pedro Cunha e Forjaz pela eleição do primeiro para a presidencia da Academia das Ciências e do segundo para o cargo de Secretário da mesma Academia. O Professor Pedro Cunha agradece as palavras do Professor Machado e Costa. ___

Foram lidas cartas dos Professores Cabral de Morais e Ricardo Jorge, justificando a sua falta ao Conselho, e uma carta do Assistente Doutor Manuel Nogueira Valadares agradecendo o voto do Conselho exarado na acta da sessão anterior e a comunicação do mesmo, que lhe foi feita pelo Sr. Director. ___

Lido um oficio do Director da Escola Central de Oficiais pedindo lições ou noticias sobre diversos ramos de ciência para a sua publicação no Boletim da referida Escola ___

Lidos os seguintes requerimentos: ___

De Artur Maria da Silva Costa pedindo para fazer ainda o primeiro exame de frequencia do curso geral de Fisica a pesar de não ter comparecido á segunda chamada. O Conselho, tendo em atenção que se trata de um caso de doença comprovada, que impediu completamente a comparencia do aluno, resolve informar que julga justo o deferimento resolvendo igualmente expôr superiormente a necessidade de se introduzirem alterações no regime actual das provas de frequencia e dos exames finais. ___ De José Antonio Neves Brak Lamy solicitando autorização para estagiar no Laboratorio Mineralogico e geologico. O Conselho resolveu deferir. ___

De João Heitor Marques de Andrade solicitando autorização para se inscrever em Botanica F.L.N. no segundo semestre por ter perdido por doença a inscrição que fizera para o primeiro semestre. O Conselho, em vista do parecer favoravel da 3.ª Secção, delibera deferir. ___

De João Marques de Ascensão pedindo que lhe seja dispensada a frequencia da cadeira de Geologia e do Curso de Complementos de Algebra e geometria analitica para conclusão do curso de engenheiro geografo visto ter iniciado este anteriormente á publicação do actual Estatuto da Instrução Universitaria. O Conselho resolve deferir. ___ Lidos requerimentos dos empregados Aquiles Oeiras e Joaquim da Graça Oliveira pedindo que lhes seja concedida a casa de habitação vaga pelo falecimento de José de Sousa, jardineiro sub-chefe. O Conselho depois de ter considerado este caso, resolve confiar o estudo do mesmo á comissão em tempo nomeada para regulamentar a cedencia de casas de habitação nas dependencias da Faculdade. ___ O Sr. Director apresenta um modelo para actualisação da carta de curso de engenheiro geografo, que á Faculdade foi solicitada pela Reitoria e que o Conselho aprova. ___ O Conselho reconhece a vantagem de publicar este ano, como no anterior, os programas da parte vaga dos exames finais, ficando o Sr. Director encarregado de dirigir essa publicação. ___ O Sr. Director chama a atenção do Conselho para o Decreto sobre precedencias para a Faculdade de Ciências do Porto, reconhecendo-se a necessidade de estudar o assunto pelo que respeita á Faculdade de Ciências de Lisboa. ___

Comunica o Sr. Director terem alunos da Faculdade fundado uma revista com o titulo de "Scientia", de que saiu já o primeiro numero, sendo o Conselho de parecer que deve auxiliar-se esta iniciativa afim de a tornar proveitosa. ___

Foi lida uma representação de alunos da Faculdade enviada por copia pela Reitoria da Universidade com o oficio L.º 9 n.º 50, na qual é pedida a validação para efeito de exames, das frequencias tiradas até 1927-1928, afirmando-se que essa validação foi já concedida para a Universidade de Coimbra. O Conselho emitiu sobre o assunto o seguinte parecer: "Se a concessão a que os alunos se referem é feita em qualquer das Faculdades de Ciências, deve estender-se aos alunos das três Faculdades de Ciências." ___

___ E não havendo nada mais a tratar foi encerrada a

sessão. É a acta aprovada em 19 de março de 1934, que fiz escrever, verifiquei e ratifico, assinando.

[signature]

Acta da sessão do Conselho realisada em 19 de Março de 1934.

Ordem do Dia: Requerimentos de alunos - Parecer solicitado pelo Ministério sobre a duração dos estágios laboratoriais dos alunos - Concessão de uma moradia nas dependencias da Faculdade - Outros assuntos escolares.

Presentes os Exmos. Professores Doutores: Victor de Lemos, Pedro Cunha, Santos Lucas, Palhinha, Sequeira, Alves dos Santos, Ressano Garcia, Forjaz, Machado e Costa e Cirilo Soares.

Lida e aprovada a acta da sessão antecedente. Lido um ofício do vice-reitor comunicando ter assumido a Reitoria. Lidas cartas dos Professores Cabral de Morais e Ricardo Jorge justificando a sua falta. O Professor Pedro Cunha chama a atenção do Conselho para a próxima reunião do congresso das associações espanhola e portuguesa para o progresso das ciências, declarando não ter notícia sobre o local e data precisa da sua realização. O Sr. Director comunica o incidente havido entre estudantes da Faculdade e a polícia, de que resultou a prisão de alguns alunos desta Faculdade, declarando tambem ter intervido junto da polícia no sentido de se apressarem as investigações necessárias afim de evitar a perda do ano aos alunos sobre os quais não impendessem responsabilidades. Comunica tambem ter-se fundado a Associação Portuguesa para o estudo da Fotogrametria, que tem reunido no edifício da Faculdade e sob o patrocínio da mesma. Lidos os seguintes requerimentos: De Romeu da Costa Pinto que faltou á 1ª chamada do exame de frequencia do curso de Linguica F. L. N. e foi á 2ª chamada do referido exame sem ter justificado a falta, por ignorar que o devia fazer, pedindo que a prova que prestou lhe seja validada visto ter faltado por doença comprovada por documento junto. O Conselho resolve indeferir tendo em consideração as disposições legais e a fraca classificação do aluno. De Alvaro Velasco Martins, pedindo que lhe seja dispensada a cadeira de Geologia para o curso de Engenheiro geógrafo por ser aluno desse curso já no tempo em que essa cadeira não fazia parte daquele curso. O Conselho, envida a Secção de Matemática delibera deferir. De Fernando Alvares da Silva, Horácio Augusto Ramalho Goes e Joaquim Gomes Evaristo da Silva, pedindo que a cadeira de Geologia lhes seja dispensada no Curso de Engenheiro Geografo, atendendo a que se inscreveram pela primeira vez em 1927. O Conselho delibera aprovar o parecer da Secção de Matemática, que é do teor seguinte: "A Secção de Matemática informa que, nos termos da lei, o Conselho escolar não póde deferir esta pretenção, mas entende que é justo o que o requerente pretende".

De Firmino José da Silva Martins, antigo aluno da Faculdade de Ciências, com frequencia de todas as cadeiras da licenciatura em Ciências Físico-Linguicas, mas que não chegou a fazer todos os exames por ter sido chamado a fazer serviço militar, pedindo esclarecimentos sobre se ainda lhe é permitido fazer esses exames ao abrigo do Decreto nº 5694 e do parecer do Conselho Superior de Instrução Publica de 29 de Janeiro de 1931, comunicado ao Sr. Reitor da Universidade em ofício da Direcção Geral do Ensino Superior Lº 12, nº 312 de 4 de Fevereiro do mesmo ano. O Conselho delibera aprovar o parecer da 2ª Secção, que é do teor seguinte: "A 2ª secção é de parecer que a doutrina do Decreto nº 5.694, confirmada já pelo Conselho Superior de Instrução Publica no que se refere ao re-

querente, é de aplicar e não se deve considerar revogada pelas disposições legais em vigôr presentemente, dado o caracter especial do citado Decreto" _____ De Branca Maria Ribeiro de Almeida de Freitas Lindo pedindo auctorização para frequentar a cadeira de Chimica física, na qual não se inscreveu por não ter as respectivas precedencias e declarando que não deseja fazer essa frequencia para a licenciatura, mas apenas com o fim de adquirir conhecimentos. O Conselho delibera autorizar a frequencia do curso que requere, sem registo e portanto sem pagamento de propinas, não podendo passar-se certidões do seu aproveitamento, mas podendo o professor respectivo atestar a sua aplicação e aproveitamento _____

Presente o ofício da Reitoria L.º 9, N.º 117, 1.ª Repartição de 5 de Março corrente, pedindo informação sobre o assunto duma exposição apresentada pela Universidade do Porto sobre os estágios laboratoriais da 2.ª e 3.ª Secções. O Conselho resolve aprovar o parecer da 2.ª Secção, que é do teor seguinte: "A 2.ª Secção da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa entende que os estágios a que se refere a exposição que lhe é presente para informar, têm como objectivo a melhor aquisição da técnica laboratorial e o desenvolvimento do espírito de especialização e por isso devem manter-se devidamente regulamentados. Mas é de parecer que a referida regulamentação deve ter em vista não prejudicar o ensino prático normal das cadeiras e cursos que não sejam objecto de estágio; e que a este só devam poder ser admitidos alunos que já tenham aprovação em mais de uma cadeira (ou curso) do respectivo grupo. A 2.ª Secção, considerando que a liberdade de frequencia dificulta a numeração dos anos de cada curso e que, pelo contrário, é facil verificar em cada ano, quais os alunos que podem terminar os seus cursos nesse ano, aprova a redução do estágio proposta pela Faculdade de Ciências do Porto. Este parecer é lavrado sem prejuizo da possivel organização de estágios laboratoriais posteriores á obtenção do grau de Licenciado." _____

O Professor Alves dos Santos relata os trabalhos da Comissão que o Conselho encarregou de resolver sobre a concessão de casas a vários funcionários, propondo em nome da mesma comissão que o jardineiro sub-chefe Alfredo dos Santos Silva passe para a casa que foi habitada pelo seu antecessor, José de Sousa, e que a casa até agora habitada por aquele funcionário seja cedida para habitação do continuo Joaquim da Graça Oliveira. Esta proposta foi aprovada. _____ Presente o parecer dos professores de desenho sobre a pretensão dos candidatos do 9.º grupo do magistério licial, parecer que é aprovado e cujo teor é o seguinte: _____ Os professores de desenho da Faculdade de Ciências de Lisboa são de parecer que a pretensão dos candidatos a professor do 9.º grupo dos liceus não é de atender pelas razões que resumidamente seguem: _____ 1.º As habilitações universitárias que são exigidas a esses candidatos não podem em caso algum ser equiparadas a uma licenciatura; _____ 2.º A licenciatura desejada só poderia ser em desenho e isto mais absurdo seria pois que os candidatos não são obrigados a frequentar nas Universidades qualquer cadeira ou curso de desenho; _____

3.º A essa licenciatura teria necessáriamente que corresponder a existencia do respectivo grau de Doutor em desenho que não existe em nenhuma Universidade do mundo; _____

4.º Pelo que respeita á razão invocada diferença de categoria entre professores do 9.º grupo e dos restantes grupos liceais provenientes do facto de aqueles não serem licenciados, ela não se faz sentir na prática, porquanto os alunos e empregados dos liceus aplicam indistintamente o titulo de Doutor a todos quantos exercem funções docentes. _____

5.º O aspecto financeiro da questão, a que os requerentes aludem não é de considerar porque não devem os professores sancionar o principio errado de que em materia de instrução é de aceitar, independentemente do prestigio do ensino e dos seus agentes, tudo e só porque produza aumento de receita para o Estado. Lisboa, 19 de Março de 1934 - a) Francisco Antonio Alves dos Santos, - a) Arnaldo Cardoso

Pescaus Garcia. _____ O Sr. Director comunica que, por despacho ministerial em concordancia com o parecer do Conselho Superior de Instrucção Publica, foram considerados equivalentes o grau de Doutor pela Escola Politécnica Federal de Zurich e o de Doutor em Ciencias fisico-quimicas pelas Universidades portuguesas, para os effeitos do disposto nos artigos 35.º, § unico, 49, 35.º e 52.º do decreto-lei n.º 18.717, ao Assistente extraordinario Arthur Borges de Almeida. O Conselho nota que os pareceres do Conselho Superior de Instrucção Publica, sobre esta materia, deveriam ser precedidos de consulta á Faculdade. _____ Por proposta da 2ª Secção, foi alterada a distribuição do serviço docente no grupo de Chimica ficando as regencias de Chimica mineral e Analise quimica - 2ª parte a cargo do Assistente extraordinario contratado como encarregado de curso, Licenciado Antonio Gomes de Almeida, continuando a regencia de Chimica organica a cargo do Assistente extraordinario contratado como encarregado de curso, Dr. Arthur Borges de Almeida, e ficando as restantes cadeiras a cargo do Professor Forjaz. _____ Sobre parecer da 2ª Secção e com o fim de habilitar o Professor Machado e Costa a responder a uma consulta recebida do estrangeiro, o Conselho resolve que seja indicado o nome do Professor Ferreira para representar Portugal no Instituto Internacional de Frio. _____

O Professor Cirilo Soares relata ao Conselho factos que respeitam á situação do Observatorio Central Meteorologico, annexo a esta Faculdade, e pede a necessidade de actuar no sentido de defender essa preciosa obra da Escola Politécnica de perigos que presente, analogos aquelles que ainda em tempos da Escola Politécnica foram objecto de luta entre este Conselho e outras entidades. _____

O Conselho, ouvida a exposição do Director do Observatorio e concordando com a necessidade de evitar situações desagradaveis, resolveu pedir ao Professor Dr. Pedro Cunha para auxiliar o Professor Cirilo Soares facilitando-lhe o contacto com determinadas entidades que no presente estão tratando de assumptos de meteorologia. _____ O Professor Forjaz tratou da necessidade de se alcançarem verbas para a publicação de boletins da Faculdade ou das suas secções, resolvendo o Conselho que este assumpto seja tratado em sessão ulterior. _____ O mesmo professor, aludindo ao fallecimento do professor francês Matignon, registou o valor scientifico e moral do referido professor relatou a sua morte durante uma lição, alludiu á excepcional gentileza com que o Professor Matignon recebia os professores portuguezes e terminou por propôr um voto de sentimento e a communicação do mesmo ao Collegio de França, o que o Conselho approva. _____

Não havendo mais a tratar foi encerrada a sessão. Resalva-se a entre linha de paginas dezasete que diz "não". E a acta approvada em 24 de abril de 1934, que fiz escrever, verifiquei e rubrico, assignando.

_____

Acta da sessão do Conselho, realizada em 24 de Abril de 1934. _____

Ordem do dia: Requerimentos de alumnos - Congresso luso-hespanhol para o avanço das ciencias em S. Tiago de Compostela - Provimento de lugares de corpo docente - Restabelecimento dum lugar de Naturalista no Museu Botanico - Outros assumptos escolares. _____

Presentes os Exmos. Professores Doutores: Victor de Lemos, Pedro Cunha, Palhinha, Sequeira, Alves dos Santos, Forjaz, Machado e Costa e Cirilo Soares. _____

Lida e approvada a acta da sessão anterior. _____

Foram lidas cartas dos Professores Santos Lucas, Cabral de Morais e Andrea justificando a sua falta. _____
O Sr. Director comunica ter enviado em nome do Conselho pesames ao Professor auxiliar Inocencio Camacho pelo falecimento de seu irmão e ao Assistente na situação de Licença ilimitada, Correia dos Santos pelo falecimento de uma filha. _____ Foram lidas cartas de agradecimento dos referidos Professor auxiliar e Assistente e ainda do Instituto de França agradecendo os votos de sentimento aprovados pelo Conselho em sessão anterior. _____ Presente o requerimento de Armando de Sousa Lamy Varela pedindo para se inscrever no curso de Paleontologia, visto os exames de Zoologia e Botanica, que já têm, lhe permitirem o estudo daquela disciplina. O Conselho foi de parecer que o requerente póde inscrever-se e realizar o exame final de Paleontologia _____ O Conselho toma conhecimento do requerimento em que o Professor Cabral de Morais solicita noventa dias de licença sem vencimento. _____
O Professor Forjaz relata a sua participação no Congresso Internacional de Quimica, em Madrid, e dá conta dos desejos manifestados pela Associação Espanhola para o Progresso das Ciências de que a Associação congenere de Portugal se organise. Sobre o assunto, usou da palavra o Sr. Director e, depois de lido um oficio do Presidente da Academia das Ciências, sobre a matéria, foi resolvido aguardar as resoluções que por S. Exc.ª vierem a ser tomadas sobre a matéria. _____ É presente a proposta da 3.ª Secção para que se abra concurso para Professor cathedratico de Botanica, proposta que é aprovada, resolvendo-se solicitar superiormente que possam concorrer, não só professores auxiliares, mas ainda Leitores e assistentes com serviço. _____ O Conselho aprova tambem a proposta do Director do Museu Botanico para que seja restabelecido o segundo lugar de Naturalista do referido Museu. _____ Resolve ainda o Conselho abrir concurso para o lugar vago de Assistente de Quimica. _____ Lida uma proposta da 3.ª Secção para que se peça a inscrição da verba correspondente ao lugar vago de Professor de Botanica no Orçamento do proximo anno economico, o Sr. Director indica ter sido incluida essa verba na proposta de Orçamento organizada na Faculdade. _____ Foi aprovada a proposta do Director do Museu Bocage para contratar como Naturalista o Licenciado Henrique de Bivar Cunhano. _____
Resolveu-se encerrar as aulas em 9 de Junho e começar os exames em 20 do mesmo mez, com excepção dos de Desenho, que deverão ser realizados entre 10 e 20 de Junho. _____
Apresentado pelo Sr. Director o parecer sobre a modificação do plano de estudos do curso de engenheiro geografo, favoravel a eliminação da cadeira de Geologia no referido curso, foi esse parecer aprovado. _____ Depois de o Sr. Director ter feito exposição sobre o aproveitamento dos terrenos do Picadeiro e as obras a realizar no edificio da Escola, o Conselho nomeou para estudar as possibilidades de instalação da Quimica e da Fisica, uma comissão constituida pelo Sr. Director e pelos Professores Forjaz e Cirilo Soares. _____
Não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a sessão. E a acta aprovada em 22 de Junho de 1934, que eu fiz escrever, verifiquei e rectifico, assinando.

Acta da sessão do Conselho realisada em 22 de Junho de 1934, às 21 horas e meia.
Ordem do dia: Requerimentos de alunos - Serviços de exames finais - Distribuição do serviço escolar para 1934-1935 - Horario para o ano lectivo de 1934-1935 - Obras no edificio da Faculdade - Doutoramento do Licenciado José Francisco Ramos e Costa - Outros assuntos escolares.
Presentes os Ex.mos Professores Doutores Victor de Lemos, Pedro Cunha, Santos Lucas, Ballinha, Andréa, Pereira, Alves dos Santos, Ressano Garcia, Ferraz, Machado e Costa e Cirilo Soares.
Lida e aprovada a acta da sessão anterior. O Professor Pedro Cunha propõe que se lavre na acta um voto de sentimento pelo falecimento da segra do Ex.mo Director, o que o Conselho aprova e o Sr. Director agradece. Presentes os seguintes requerimentos:
De António de Jesus dos Santos Rocha, dizendo que apresentou o seu caderno de trabalhos praticos da cadeira de Algebra Superior na Secção de Mathematica em 11 do corrente, um dia depois do praso estabelecido pelo sr. Professor Auxiliar e que esse caderno lhe foi recusado pelo que não lhe foi possivel fazer exame final, e pedindo que o mesmo caderno lhe seja ainda aceite. O Conselho, tendo em attenção que o caderno do reclamante não tem o visto do Professor correspondente, no fim dos trabalhos do 1.º semestre, delibera indeferir.
De Hermani Antonio Gomes de Oliveira, dizendo ter excedido por uma o numero de faltas que podia dar na aula prática do curso geral de Mineralogia e geologia e que deu algumas faltas por motivo de doença. Pede que lhe seja relevada a falta que tem a mais para poder ser admitido ao segundo exame de frequência. O Conselho considerou que não tem capacidade legal para resolver sobre o assunto.
De Samaritana Serra e Pereira pedindo equivalencia, para effeito da Licenciatura em Ciencias geologicas entre o curso geral de Chimica e a cadeira de Chimica Inorganica. O Conselho, ouvida a segunda Secção, delibera indeferir. De Antonio de Vasconcelos Teixeira Pinto Coelho, pedindo que lhe seja permitido fazer na epoca de Julho o exame de Geografia fisica e fisica do globo, independentemente da precedencia de Mathematicas gerais, curso de que fará exame em Outubro. O Conselho, tendo em attenção que o requerente já fez exames que exigem as habilitações do curso de Mathematicas gerais, delibera deferir. Presente a representação de varios alunos solicitando a admissão a exame final sem a habilitação de frequencia. O Conselho resolve informar que a pretenção, ilegal e antipedagogica, não deve merecer deferimento.
Tratou-se em seguida da distribuição de serviço e do plano de horários para o proximo ano lectivo, ficando a votação para a proxima sessão do Conselho, depois de se estudar a possibilidade das modificações de horário pedidas pelas Secções. O sr. Director, lembrando que proximamente deve aposentar-se, por atingir o limite de idade, o Professor auxiliar sr. D. João Carlos da Costa de Sousa de Macedo, do 1.º grupo da 1.ª Secção, propõe em nome da Secção de Mathematica que se contrate para a vaga resultante daquela aposentação o Licenciado Ramos e Costa e para exercer as funções de Assistente, em substituição do referido Licenciado o Licenciado Inacio Monteiro, assistente extraordinario da Faculdade.
O Professor Cirilo Soares communica ter intenção do Assistente de Fisica Doutor Manuel Nogueira Valadares realisar, no proximo ano lectivo, no anfiteatro de Fisica da Faculdade, um curso livre sobre radioactividade, para o que, como Director do Laboratorio, pede a autorisação do Conselho. O sr. Director diz que julga interpretar o pensamento do Conselho affirmando que a Faculdade vê com o maior prazer a realização desse curso, que considera de grande interesse para a Faculdade.
O Conselho, apreciando o processo de Doutoramento do Licenciado José Francisco Ramos e Costa, votou o parecer da Secção de Mathematica sobre a admissão ás provas de doutoramento e resolveu

que estão se realizem nos dias 26 e 28 do proximo mês de Julho. ———
O sr. Director faz uma longa exposição historiando as solicitações feitas pela Faculdade às instancias competentes sobre a realização de obras tendentes a melhorar as instalações da Faculdade e a facilitar a execução dos serviços do ensino. Aponta as dificuldades com que se tem lutado para conseguir as referidas obras e descreve a inesperada visita do sr. Ministro das Obras Publicas e Administrador Geral dos Edificios Publicos e Monumentos Nacionais no começo do 1º mês e o plano de obras a realizar imediatamente, que no decurso dessa visita se esboçou. ———
Indica os pontos deste plano com que se pretende dar satisfação a instantes pedidos da Faculdade e alude ás dificuldades que para a sua actuação resultam da atitude posteriormente tomada por alguns membros deste Conselho, que junto da Reitoria protestam contra o plano das obras. Sobre o assunto falam diversos professores, entre os quais o Doutor Ferraz, o Doutor Pallinha, o Doutor Machado e Costa e Doutor Rezano Garcia, apresentando este ultimo a seguinte moção: ——— "Considerando o elevado criterio e orientação que S. Exª o sr. Director pensa dar ás obras a executar no edificio desta Faculdade, pondo mais uma vez ao serviço dos interesses gerais do ensino, dentro desta casa, e que para este Conselho são sagrados - a sua bela inteligencia e as suas magnificas qualidades de iniciativa, actividade, trabalho e infatigavel boa vontade, o Conselho felicita S. Exª pelo racional plano das mesmas obras, agradece a S. Exª a prova de consideração que lhe acaba de dar com a explicação clara e convincente de todo o seu projecto e confia a S. Exª todos os poderes que julgue necessarios para, dentro do plano apresentado, dirigir as mencionadas obras como melhor e mais convenientemente achar". ——— Ultimada a discussão e posta á votação a moção do Professor Rezano Garcia, foi esta aprovada por unanimidade com as duas declarações de voto que a seguir se transcrevem: ———
"O Professor Pereira Ferraz declara que vota a moção do Professor Rezano Garcia convicto de que ás palavras do sr. Director da Faculdade corresponde que ao Laboratorio Chimico serão dadas breves e amplas compensações, como se torna mister, desde que ele venha a ser privado de alguma das suas actuais instalações." ———
O Professor Pallinha declara ter votado a moção porque tem plena consciencia que o sr. Director não se esquecerá das condições deficitarias do herbario, tornadas agora em virtude da obra projectada, ainda mais deficitarias e procurará com instancia provocar a realização rápida de melhores condições como as que lhe foram pedidas pelo declarante. ———
Lido o oficio do Museu Bocage sobre as obras que no mesmo Museu se julgam necessarias, o Conselho resolveu apoiar os pedidos do Director do Museu junto do Director geral dos edificios e de S. Exª o Ministro da Instrucção. ——— Não havendo nada mais a tratar, foi a sessão encerrada. E' a acta aprovada em 14 de Julho de 1934, que fiz escrever, rubriquei e rotifiquei, assinando.

———

Acta da sessão do Conselho escolar, realizada em 14 de Julho de 1934. ———
Ordem do dia: Requerimentos de alunos - Doutoramento do Licenciado José Francisco Ramos e Costa - Horarios para o anno lectivo de 1934-1935 - Outros assuntos escolares. ———
Presentes - os Exmos Professores Doutores: Victor de Lemos, Santos Lucas, Pallinha, Andréo, Pequeira, Alves dos Santos, Rezende Garcia, Ferraz, Machado e Costa e Cicilo Soares. ———
Lida e aprovada a acta da sessão anterior. ———
Lida uma carta do Professor Pedro Cunha justificando a sua falta por se encontrar doente, o Conse-

cho lamenta a falta de saúde do Sr. Doutor Pedro Cunha, que obriga a afastar-se do serviço, e faz votos pelo seu pronto restabelecimento. O Professor Machado e Costa comunica que o Museu Mineralogico e Geologico recebeu ontem o legado do falecido engenheiro Perpetuo da Cruz, constituido por uma colecção de minerais e rochas de que lhe foi feita entrega pelo engenheiro Bacelar Bebiano. O Sr. Director congratula-se com o Conselho pela comunicação que acaba de ser feita pelo Professor Machado e Costa. Presente o requerimento do medico-veterinario António Lopes Abreu Ingles pedindo que lhe seja permitido frequentar simultaneamente o curso geral de Zoologia e a cadeira de Zoologia Sistematica. O Conselho, ouvida a 3ª Secção deliberou deferir.

Foi lido um oficio da Junta de Educação Nacional comunicando não poder, por falta de verba, subsidiar as representações das Faculdades em congressos.

O Conselho resolve que as provas de doutoramento do Licenciado Ramos e Costa se realisem nos dias 26 e 28 do mês corrente. Foi presente e aprovado o horario para o ano de 1934-1935, ficando a Secretaria auctorisada a realisar no mesmo qualquer alteração que se venha a reconhecer necessária.

O Conselho emitiu parecer favoravel a prorrogação da ausencia da Assistente Licenciada Branca Edmée Marques para continuar o seu estágio no estrangeiro como bolseira da Junta de Educação Nacional. Igualmente deu parecer favoravel à prorrogação dos estágios dos Assistentes Aurélio Marques da Silva e Manuel Augusto Zaluar Nunes. Lida uma proposta do Director do Observatorio Meteorologico no sentido de ser encarregado do posto de Campo Maior, Adelaide Celeste Abreu, que tem praticado naquele posto e está fazendo com aproveitamento um estágio no Observatorio, logo que seja apresentado o funcionario que ocupa aquele cargo. O Conselho aprova. Lida outra proposta, tambem do Director do Observatorio Meteorologico, no sentido de ser transferido para o Barreiro o posto meteorologico que até aqui tem estado instalado em Sagres. O Conselho aprova.

O Sr. Director comunica ter telegrafado, em nome da Faculdade, á Sorbonne á filha de Madame Curie e ao Ministro de França, apresentando condolencias pelo falecimento de madame Curie e propõe que na acta se lance um voto de sentimento pela morte da illustre professora. O Conselho aprova. É apresentado o parecer da Secção de Mathematica sobre a consulta feita á Faculdade a propósito do curso de Engenheiro geografo. O Conselho aprova esse parecer, que é do teor seguinte: Tratando-se de um diploma que corresponde a uma valorização profissional, deve ser escrito em português, para poder ser devidamente apreciado pelos técnicos a quem caiba avaliar o mérito do respectivo titular e deverá conter as valorizações especificadas das cadeiras e cursos que mais interessam sob o ponto de vista profissional."

O Professor Fonseca apresenta um plano de modificações das instalações de Chimica e o Conselho resolve que se officie á Direcção Geral dos Edificios Publicos e Monumentos Nacionais pedindo a realização das obras planeadas. Igualmente o Conselho resolve solicitar daquela Direcção Geral a pintura da estufa do Jardim Botanico. O Professor Fonseca comunica que por ter serviço de exames de Estado para o Magisterio Secundario em Coimbra, não poderá assistir ás provas de doutoramento do Licenciado Ramos e Costa, facto que lamenta.

O Professor Machado e Costa diz estar autorisado a ir á Polonia desistir ao Congresso de Geografia e que neste Congresso representaria a Faculdade, se está lhe conferisse essa representação. O Conselho resolve neste sentido e o Sr. Professor Machado e Costa agradece.

O Professor Cirilo Soares communica ao Conselho ter-lhe sido enviada pelo Professor Fueter

Amorim Ferreira, cópia de uma nota preliminar sobre "A terminização do sódio pelo tungstênio", que o mesmo Professor remeteu à Academia de Ciências e se relaciona com os trabalhos científicos que está realizando em Londres como bolseiro da Junta de Educação Nacional. A referida cópia está ao dispôr dos colegas que queiram tomar conhecimento mais minucioso da mesma. ——

E não havendo nada mais a tratar, encerrou-se a sessão. É a acta aprovada em 16 de outubro de 1934, que fiz escrever, verifiquei e ratifico, assinando.

Acta da sessão do Conselho realizada em 16 de Outubro de 1934. ——

Ordem do dia: Requerimentos de alunos - Provimento de um lugar de Assistente de Química - Orçamento interno - Outros assuntos. ——

Presentes os Professores: Victor de Lemos, Pedro Cunha, Santos Lucas, Palhinha, Andréa, Sequeira, Alves dos Santos, Ressano Garcia, Forjaz, Cirilo Soares, Machado e Costa e Amorim Ferreira. —— Lida e aprovada a acta da sessão anterior. ——

Lido um ofício do Professor Ricardo Jorge, presidente do XII Congresso Internacional de Zoologia, a realizar em Setembro de 1935, no edifício desta Faculdade, em que convida o Sr. Director da Faculdade a fazer parte da comissão nacional do Congresso e indica as exigências de instalação impostas por resoluções já tomadas pelo Comité Internacional. Resolveu-se dar todas as facilidades compatíveis com os recursos da Faculdade. —— Lido um ofício do Professor Forjaz em que comunica que o Professor Neuberg efectuará no dia 23 do corrente uma lição no Laboratório de Química. O Conselho resolveu adoptar para com o Professor Neuberg procedimento análogo ao adoptado com o Professor Urbain quando da sua visita a Lisboa no passado ano lectivo. ——

Presentes os seguintes requerimentos: —— de Maria Amelia de Paiva e Pena Corrêa de Lacerda pedindo que lhe seja permitido inscrever-se em Calculo infinitesimal dando como precedencia o curso de Matematicas gerais, em cujo exame foi aprovada com 14 valores, em lugar da cadeira de Algebra Superior. O Conselho aprovou o parecer da 1.ª Secção, que é do teor seguinte: "A Secção de Matematica é de parecer que este requerimento deve ser deferido, sem que a requerente se dispense de frequentar a cadeira de Algebra Superior, geometria analitica e trigonometria esférica para fazer a licenciatura em Ciências Matematicas." —— de Julio Cesar Serrão França, já aprovado com 14 valores no exame de Algebra superior, pedindo que lhe seja permitido prestar provas de frequência na referida cadeira, mesmo sem estar inscrito, porque tenciona repetir o referido exame para melhoria de classificação, conforme a lei permite, não frequentando novamente a cadeira de Algebra para não restringir o tempo que carece para o estudo das outras cadeiras em que está inscrito. O Conselho, ouvida a Secção de Matematica, reconhece não ser o assunto da sua competencia. ——

de Armando Estácio da Veiga, da licenciatura em Matematica, pedindo dispensa do actual curso de Geometria Superior visto ter já a antiga cadeira de igual designação. O Conselho, ouvida a Secção de Matematica, deliberou deferir. —— de João Alfredo Pessoa Chaves pedindo que lhe sejam contados como frequencia do curso de Matematicas gerais, para efeitos do respectivo exame, o exame que fez, sendo aprovado com 12 valores, da cadeira de Algebra superior e a frequencia com aproveitamento, que tambem realizou, da cadeira de Calculo diferencial, integral e das variações. O Conselho,

ouvida a Secção de Matemática deliberou indeferir. — De Rosa Neves Guimarães, que já frequentou a cadeira de Química Organica em 1931-32, sem ter sido admitido a exame final, pedindo que lhe seja permitido frequentar no corrente ano lectivo, cumulativamente com aquela cadeira, o Curso de Noções gerais de Química Física. — O Conselho, ouvida a segunda Secção, deliberou deferir. — De Armando de Oliveira Lamy Varela pedindo que, para a licenciatura em Ciencias geologicas, lhe seja concedido o seguinte: a) Equivalencia de Morfologia e Fisiologia dos vegetais e Curso geral de Botânica; b) equivalencia de Zoologia dos vertebrados e curso geral de Zoologia; c) equivalencia de Topografia da Escola Militar e da Faculdade de Ciências; d) equivalencia de Geografia física e Geografia física e física do globo; e) inscrições em Mineralogia e petrologia visto lhe faltarem as precedencias menos a de Cristalografia, curso em que está inscrito no corrente ano lectivo. — O Conselho, ouvida a terceira Secção, deliberou: 1.º, indeferir as pretenções a) e b); 2.º, Declarar-se sem competencia para resolver a pretenção c) em virtude de o requerente não alegar ter um curso superior; 3.º, deferir a pretenção d); 4.º indeferir a pretenção e). — De José Mateus Pires Soares pedindo a S. Ex.ª o Ministro que lhe seja concedida equivalencia entre a cadeira de Física farmaceutica da extinta Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa e o curso geral de Física da Faculdade de Ciências, este requerimento deve ser indeferido. — De Alberto Inácio Serrasqueiro Pessa pedindo a S. Ex.ª o Ministro que lhe seja permitido fazer, na corrente epoca de exames, os exames de Analise Superior e Física Matemática, que requereu, mas aos quais não foi admitido por ter tirado as respectivas frequencias em 1927-28 e 1928-29. Alega que se matriculou no Curso de engenheiro geografo em 1922-23 e que não pode repetir as frequencias dessas cadeiras por ser, ha já alguns anos, topografo da Junta Autonoma das Obras e Hidraulica Agricola. Pede que lhe seja concedida autorização para fazer os referidos exames na presente época de forma a poder terminar o seu curso. O Conselho concordou com o parecer da Secção de Matemática, que é do teor seguinte: "A Secção de Matemáticas não vê inconveniente no deferimento deste requerimento." —

Vide final da acta. Anotação

Presentes os documentos dos candidatos ao lugar de Assistente do grupo de Química. Verificados os documentos e tendo-se reconhecido estarem de harmonia com a lei, resolveu-se admitir ao concurso os candidatos Licenciados Bernardino da Cruz Saraiva, Maria Angelica da Luz Severo Fortes e Rodrigo Coelho Gonçalves. Para dar parecer sobre os meritos absoluto e relativo dos candidatos nomeou-se uma comissão constituida pelos Professores da 2.ª Secção. —

Presente e aprovado o orçamento interno da Faculdade. —

Ainda a proposito do orçamento, o Professor Cirilo Soares referiu-se á situação dos bolseiros da Junta de Educação Nacional no estrangeiro, depois do regresso a Portugal e resolveu-se por proposta do Sr. Director, que os Srs. Professores Ferreira e Cirilo Soares redigissem uma representação sôbre o assunto a enviar ás instancias superiores, depois de apreciada pelo Conselho. — O Sr. Director deu conhecimento da proxima publicação dum decreto autorizando o contrato de quatro assistentes, pedindo que o Conselho o habilitasse com elementos para a celebração dos contratos logo a seguir á publicação do decreto. Resolveu-se contratar um Assistente para a Secção de Matemática, dois para o grupo de Física e um para o grupo de Química. Para a escolha da pessoa a contratar como Assistente de Matemática resolveu-se publicar um aviso nos jornais de que até ao dia 22 do corrente se recebem declarações das pessoas que se julguem habilitadas para o desempenho do lugar, ficando encarregada a Secção de Matemática de escolher de entre os candidatos a pessoa a contratar. — Para o grupo de Física resolveu-se renovar os contratos dos Licencia-

dos Xavier de Brito e Francisco Mendes. ——— Para o grupo de Química ficou encarregada a 2ª Secção de indicar o nome da pessoa a contratar. ———
O Professor Pachinha, pela 3ª Secção, propôs que o Assistente Carlos Mesnieres fosse contratado Professor auxiliar do grupo de Mineralogia e geologia na vaga existente, o que foi aprovado. Resolveu-se ainda prover por contrato o lugar ocupado por aquele Assistente, escolhendo-se a pessoa a contratar por meio de aviso nos jornais, como para o assistente de Matemáticas. ——— O Sr. Director deu conhecimento de que em Agosto passado deixou o serviço da Faculdade, por ter atingido o limite de idade, o Professor auxiliar João da Costa de Macedo e de que nessa ocasião lhe dirigira um ofício e o cumprimentara pessoalmente tendo ao Conselho a carta de agradecimento do mesmo Sr. Na mesma ocasião deu conhecimento do Conselho do desejo da Secção de Matemáticas de que ao Professor auxiliar João da Costa de Macedo, duas vezes aprovado em mérito absoluto em concurso para Lente de Matemática da Escola Politécnica, e em reconhecimento dos seus méritos como professor e dos serviços prestados a esta Faculdade durante muitos anos, fosse concedido o grau de doutor em Ciências Matemáticas honoris causa. O Conselho será vem decidir a proposta da Secção de Matemáticas na sessão seguinte. ———
O Sr. Director expôs as dificuldades que tem havido no serviço da Secretaria por virtude da falta de pessoal, reconhecendo o Conselho que só pela rigorosa dedicação do pessoal da mesma tem sido possível executa-los. Ficou o Sr. Director encarregado de procurar que seja aumentado o pessoal de modo que o serviço se faça sem prejuízo dos actuais funcionários. ——— Antes de encerrar a sessão, foi presente o parecer da comissão nomeada para apreciar os documentos dos candidatos ao lugar de Assistente do grupo de Química, que é do teor seguinte: ——— A 2ª Secção da Faculdade de Ciências de Lisboa, constituída em comissão para apreciar os documentos apresentados pelos candidatos ao lugar de Assistente do grupo de Química, nos termos do artº 49º do Regulamento da Faculdade verificou que foram admitidos os três candidatos Bernardino da Cruz Saraiva, licenciado em Ciências físico-químicas com a classificação de 14 valores, que faz serviço de Assistente desde 1930; Maria Angelica da Luz Severo Fortes, licenciada em Ciências físico-químicas com a classificação de 15 valores, analista contratada desde 19 de Novembro de 1930, tendo exercido funções de Assistente desde 1931; Rodrigo Coelho Gonçalves, licenciado em ciências físico químicas com a classificação de 15 valores, que faz serviço de Assistente desde 1932 e está habilitado com vários exames de Química do Instituto Superior Técnico, feitos com dispensa. Todos teem bons atestados, de que consta terem prestado os seus serviços com proficiência, zelo e assiduidade pelo que a Comissão propõe a aprovação de todos em mérito absoluto. No respeitante ao mérito relativo a comissão considerou em primeiro lugar as classificações das Licenciaturas e verificou que são iguais as dos candidatos Coelho Gonçalves e Fortes e inferior a do candidato Saraiva. Para graduar os dois primeiros, observou que o candidato Gonçalves tem exame de Estado para o Magistério Oficial com a classificação de 16 valores e habilitações complementares de Química. Assim, a Comissão, reconhecendo embora a delicadeza duma classificação de candidatos nestas condições, é de parecer que em mérito relativo devem ser classificados pela seguinte ordem: 1º-Licenciado Rodrigo Coelho Gonçalves; 2º Licenciada Maria Angelica da Luz Severo Fortes; 3º Licenciado Bernardino da Cruz Saraiva. a) Prof. Adolfo Pereira Forjaz - (a) Prof. H. Amorim Ferreira. ———
Procedeu-se a escrutínio sobre o mérito absoluto dos candidatos que deu o seguinte resultado: Bernardino Saraiva, onze esferas brancas e uma esfera preta; Severo Fortes, doze esferas brancas; Coelho Gonçalves, doze esferas brancas; pelo que ficaram todos aprovados em mérito absoluto. ———
Procedeu-se a seguir a escrutínio sobre o mérito relativo dos candidatos, que deu o seguinte resultado: Bernardino Saraiva, uma esfera branca e onze esferas pretas; Severo Fortes, três esferas brancas e nove esferas pretas; Coelho Gonçalves, dez esferas bran-

cas e quatro esferas pretas, pelo que ficou o candidato Rodrigo Coelho Gonçalves classificado em primeiro lugar em mérito relativo. Procedeu-se depois a escrutínio sobre mérito relativo dos dois candidatos, que deu o seguinte resultado: Bernardino Saraiva, uma esfera branca e cinco esferas pretas, Severo Fortes, cinco esferas brancas e uma esfera preta, pelo que ficaram classificados em segundo lugar a candidata Maria Angelica da Luz Severo Fortes e em terceiro lugar o candidato Bernardino da Cruz Saraiva. _____ Por nada mais haver a tratar, foi encerrada a sessão. _____

Em tempo: Nesta pagina, entre a primeira e a segunda linhas, leia-se "outros"; entre a segunda e a terceira linhas, leia-se: "branca". _____

Na pagina 24, a partir da 13ª linha encontra-se incompleta a informação relativa ao requerimento de José Nunes Pires Soares, pelo que, em seguida, integralmente se reproduz: "José Nunes Pires Soares pedindo a S. Exª. o Ministro que lhe seja concedida equivalencia entre a cadeira de Física Farmaceutica da extinta Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa e o curso geral de Física da Faculdade de Ciências para licenciatura em Ciências Geologicas. O Conselho Escolar foi de parecer que, em virtude de não haver analogia entre os programas do curso semestral de Física Farmaceutica e do curso geral de Física da Faculdade, este requerimento deve ser indeferido — E' acta aprovada em 23 de Novembro, que fiz escrever, verifiquei, ratifico e assino. _____

O Secretário

Prof. H. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho realizada em 23 de Novembro de 1934.

Ordem do Dia: Requerimentos de alunos - Marcação dos exames de frequencia - Doutoramento honoris causa do Professor auxiliar D. João de Macedo - Proposta de contrato, como encarregada de curso, da Assistente D. Seomara da Costa Primo. Contrato, como Assistente, do Sr. Adriano Nogueira Gonçalves da Cunha. Outros assuntos escolares. _____

Presentes os Professores Victor Lemos, Pedro Cunha, Santos Lucas, Rui Pathinha, Santos Andrea, Borges Pequeira, Alves dos Santos, Ressano Garcia, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Machado e Costa e Antonio Ferreira. Lida e aprovada a acta da sessão anterior. _____

O Professor Cirilo Soares apresenta o relatorio do Assistente Marques da Silva, estagiario no Laboratorio Curie de Paris como bolseiro da Junta de Educação Nacional. _____

O Sr. Director propõe um voto de sentimento pelo falecimento do Sr. Luiz Trigueiros, cunhado do Sr. Professor Pereira Forjaz. O Conselho aprova. _____ O Professor Pereira Forjaz agradece o voto de sentimento que o Conselho acaba de aprovar. _____

O Sr. Director dá conhecimento ao Conselho da execução que tiveram as resoluções do Conselho Escolar na ultima sessão, de 16 de Outubro proximo passado. _____

Para provimento dos três logares de Assistente foram celebrados contratos com os licenciados Antonio Nascimento Pedrosa Fernandes, para a Secção de Matematica; Maria Angelica da Luz Severo Fortes, para o grupo de Chimica; e Rodrigo Martins Guerreiro Britt, para o grupo de Mineralogia e Geologia. _____ Os Professores Pereira Forjaz e Cirilo Soares dão conhecimento ao Conselho de que não lhes é possivel apresentar nesta sessão a representação a enviar ás instancias superiores sobre a situação dos bolseiros da

Junta de Educação Nacional no estrangeiro, depois do regresso a Portugal, representação de cuja redacção foram encarregados na ultima sessão do Conselho. ___

São presentes os seguintes requerimentos: ___ De Agostinho Ferreira Gambeta pedindo que lhe seja permitido inscrever-se em Física matematica, Mecanica celeste e Geometria superior, embora não tenha a cadeira de Análise Superior, a fim de concluir este ano a sua licenciatura. O Conselho, ouvida a Secção de Matematicas, foi de parecer que não é da competencia daquela Secção nem do Conselho escolar o deferimento da pretensão. ___ De Julio Eduardo dos Santos pedindo que lhe seja dispensado o exame do curso geral de Física na Licenciatura em Ciências geologicas, substituindo este exame por um estágio no respectivo Laboratorio, que incida sobre questões que mais se liguem com a especialização. O Conselho delibera dar a sua resolução anterior sobre a conclusão da licenciatura do requerente. ___ De André Samuel de Chaves Cymbron, que diz ser licenciado em Ciências geograficas, pedindo que lhe seja permitido praticar em trabalhos de analise quimica e quimica fisica. ___ O Conselho concordou com o parecer da Secção de Ciências Físico-Químicas, exarado no mesmo requerimento, que é do teor seguinte: "O requerente, desde que deseje praticar em análise quimica e em química física deve matricular-se nas cadeiras correspondentes". ___ De Fernando de Sousa Lamy Varela pedindo que lhe seja permitido inscrever-se na cadeira de Mineralogia e petrologia para concluir a licenciatura em Ciências geologicas e bem assim que lhe seja concedida equivalencia entre a cadeira de Topografia da Faculdade e a da Escola Militar. ___

O Conselho resolve deferir. ___ De José Ramos Moreira Flores, que não pretende inscrever-se nos cursos de Ecologia vegetal, Ecologia animal e Biologia por não ter o curso de noções gerais de Química física, pede que lhe seja permitido ~~inscrever-se~~ a pesar disso, nos citados cursos. O Conselho delibera indeferir, visto o requerente não ter exame do curso de noções gerais de química física. ___ De Aleixo da Silva, pedindo ao Sr. Reitor da Universidade do Porto que lhe seja concedida transferencia para a Universidade de Lisboa. Este requerimento veio a informar. O requerente pretende frequentar simultaneamente Algebra Superior e Calculo infinitesimal. O Conselho, tendo em atenção as habilitações do requerente, foi de parecer que o pedido deve ser deferido. ___ De Salvador de Almeida, em condições iguais às do anterior. O Conselho emite parecer egual. ___

O Sr. Director apresenta o plano da realização dos exames de frequencia no presente ano lectivo. O Conselho aprova. ___ Foi em seguida presente a proposta de provimento honorifico em vaga do Professor auxiliar João Carlos da Costa de Sousa de Macedo, que foi aprovada. ___

O Professor Pathinha propõe e o Conselho aprova que sejam contratados para o sub-grupo de Botanica: a assistente Licenciada Hermana da Costa Primo como encarregada de curso, e o assistente extraordinario Gonçalves da Cunha, como assistente. ___ O Sr. Director dá conhecimento ao Conselho de que o Sr. Ministro das Obras Publicas manifestou vontade de que no edificio da Faculdade se realizem as obras necessarias para o seu melhor aproveitamento; que, para elaborar o projecto das obras a realizar foi nomeado um engenheiro da Direcção dos Edificios Publicos que já esteve na Faculdade e trocou impressões com o Sr. Director sobre o assunto; que é desejo do Sr. Ministro das Obras Publicas que, sôbre as obras do edificio aquele engenheiro trate com uma unica entidade da Faculdade, o seu Director. O Sr. Director dá conhecimento dos pedidos que já fez aos directores dos Laboratorios e outros serviços da Faculdade da indicação das respectivas necessidades; ~~pede que seja nomeada uma comissão de professores para o orientarem na elaboração do plano das obras a executar~~

Em tempo - Foram inutilizadas a penultima e ultima linhas desta pagina, a partir das palavras

"e pede que" esto. ——— Por nada mais haver a tratar foi encerrada a sessão. E' acta aprovada em sessão de 21 de Dezembro, que fiz escrever, verifiquei, ratifico e assino. ———

O Secretário

Prof. H. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho realisada em 21 de Dezembro de 1934. ———

Ordem do dia: Requerimentos de alunos - Centenario da Escola Politecnica - Outros assuntos escolares.

Presentes os Professores Victor de Lemos, Pedro Cunha, Santos Lucas, Ruy Palhinha, Santos Andréa, Borges Sequeira, Alves dos Santos, Ressano Garcia, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Machado e Costa e Amorim Ferreira. ———

Lida e aprovada a acta da sessão anterior. ——— O sr. Director apresenta uma carta do Professor Cabral de Morais, em que declara que não pode comparecer á sessão do Conselho. ——— O Professor Andréa propõe que o Conselho se associe ás manifestações de regosijo que estão a realizar-se na Cidade por motivo da chegada do tenente aviador Humberto Cruz, de regresso da viagem aérea ás colonias portuguesas do Extremo Oriente. O Conselho aprova; e resolve que se telegrafe ao tenente Humberto Cruz a comunicar-lho. ———

O Professor Alves dos Santos dá conhecimento de ter sido nomeado para fazer parte do juri dos exames de admissão ao estágio num dos grupos do Liceu Normal de Lisboa, serviço que pelo regulamento do mesmo Liceu prefere a qualquer outro, desorganisando o serviço docente que tem nesta Faculdade. O Conselho, tomando conhecimento de que há professores nomeados para 2 e 3 juris de exames no mesmo liceu, resolve representar ao sr. Ministro da Instrução no sentido de reduzir ao minimo o numero de professores de ensino Superior nos juris, limitando-se aos presidentes; e pedir que a nomeação de professores da Faculdade para serviços dessa natureza não se faça sem prévia consulta da Direcção Geral do Ensino Secundario á Faculdade. ———

O Professor Pedro Cunha pergunta se, na cadeira de Analise Superior, pode fazer exames de frequencia orais a uns alunos e escritos a outros. O Conselho é de parecer que os exames sejam orais ou escritos para todos. ——— O sr. Director dá conhecimento de ter sido nomeado presidente do Office International de Chimie o antigo professor da Faculdade, Aquiles Machado; com o que o Conselho se congratula. O sr. Director tambem dá conhecimento do mesmo Professor ter sido victima de um acidente, exprimindo o Conselho o desejo de melhoras. ——— Entrando-se na Ordem do Dia, é presente o requerimento de José Romão Moreira Flores, em que pede autorização para se inscrever nos cursos de Ecologia vegetal, Ecologia animal e Biologia com dispensa da frequencia do curso de Noções Gerais de Chimica Fisica. O Conselho indefere. ———

O sr. Director dá conhecimento do estado de agitação entre os alunos da cadeira de Chimica Inorganica, devida a más relações com o encarregado de curso, licenciado Gomes de Almeida. Dá conhecimento de ter sido procurado pelos alunos e da representação que lhe entregaram. Depois de sobre o assunto falarem os Professores Pereira Forjaz, Andréa, Cirilo Soares e Borges Sequeira, o Conselho, considerando a gravidade da situação criada resolve substituir o encarregado na regencia digo do curso na regencia da cadeira, reservando para a proxima sessão resolver sobre a renovação do contrato do mesmo como encarregado de curso. Mais resolve o Con-

pelho que desta resolução se dê conhecimento ao interessado em nota confidencial. O Conselho resolve confiar a regência da cadeira de Chimica inorganica ao Dr. Antonio Borges de Almeida.

O Snr Director dá conhecimento ao Conselho da necessidade de começar desde já a tratar da Comemoração do centenário da fundação da Escola Politecnica, que precedeu a Faculdade de Ciencias da Universidade de Lisboa. Por proposta do Professor Cirilo Soares, o Conselho resolve encarregar o Sr. Director e o Professor Pedro Cunha de organizar os trabalhos preparatorios da referida commemoração.

Por nada mais haver a tratar, é encerrada a sessão. — E' acta approvada em sessão de 22 de Janeiro de 1935, que fiz escrever, verifiquei, rectifico e assino.

O secretário

Prof. N. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho, de 22 de Janeiro de 1935.

Ordem do dia: Requerimentos de Alumnos - Renovação do contrato do encarregado de curso Gomes de Almeida - Outros assuntos escolares.

Preside o Professor Pedro José da Cunha, que está servindo de Reitor.

Presentes os Professores Victor de Lemos, Santos Lucas, Calhinha, Santos Andrea, Borges de Siqueira, Alves dos Santos, Ressano Garcia, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Machado e Costa e Amarino Ferreira. Lida e approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. Director apresenta uma carta do Professor Cabral de Moraes declarando que não pode comparecer hoje na Faculdade. E' presente um officio do Professor Ricardo Jorge dizendo que o Museu Bocage foi convidado a fazer-se representar nas festas do tricentenario do Museu de Historia Natural de Paris.

O Sr. Director communica que a Faculdade foi convidada a fazer-se representar e o Professor Machado e Costa diz que o Museu Mineralogico e Geologico tambem foi convidado.

O Sr. Presidente propõe e o Conselho aprova que o Sr. Director da Faculdade trate da representação da Faculdade nas mesmas festas. O Professor Pereira Forjaz lê a minuta da representação redigida pela commissão constituida pelos Professores Pedro Cunha, Pereira Forjaz e Cirilo Soares, a dirigir ao Governo, sobre a situação dos bolseiros da Junta de Educação Nacional depois do seu regresso a Portugal. E' approvada por unanimidade.

O Professor Forjaz aponta a necessidade de se regulamentar a nomeação, direitos e obrigações dos professores delegados da Faculdade previstos pelo Estatuto da Instrucção Universitaria. O Conselho resolve nomear uma commissão para apresentar um projecto de regulamento do mesmo assunto, constituida pelo Sr. Director, Professor Forjaz e Professor Machado e Costa.

Presente o requerimento do aluno André Manuel de Charles Cymbron Borges de Sousa pedindo que lhe seja permittido fazer o exame final de Chimica inorganica sem frequencia, em virtude de possuir exame do curso geral de Chimica com 16 valores. O Conselho delibera por unanimidade approvar o parecer da Secção, que é do teor seguinte: "A 2ª Secção é de parecer que não deve ser concedida a equivalencia solicitada, entre a frequencia de Chimica inorganica e a do Curso geral de Chimica." Presente o requerimento de José Ramiro Moreira Flores pedindo que lhe seja permittido inscrever-se em Ecologia vegetal, Ecologia animal e Biologia, visto já possuir frequencia de lições geraes de Chimica fisica, comprometendo-se a não fazer os respectivos exames finais sem ter effectuado o deste ultimo curso. O Conselho, ouvida a 3ª

Secção, deliberou indeferir _____ Pela 2ª Secção, o Professor Pereira Forjaz propõe a renovação do contrato com o Licenciado Gomes de Almeida. Sobre o assunto falaram os Professores Borges de Sequeira, Alves dos Santos, Pedro Cunha e Cirilo Soares. O Conselho aprova por unanimidade a renovação do contrato do Licenciado Gomes de Almeida como encarregado de curso para o Grupo de Geminica. _____

O Professor Pereira Forjaz propõe que o Professor auxiliar Luiz Alves seja encarregado do curso de Analise química, 1ª parte, ficando o Professor Forjaz com a cadeira de Geminica física, curso de Geminica F. G. M.; curso geral de Geminica e Curso de Noções gerais de Geminica física; o Licenciado Gomes de Almeida com o curso de Analise química, 2ª parte e o Dr. Antonio Borges de Almeida com as cadeiras de Geminica Organica e Geminica inorganica. _____ O Conselho resolve dar poderes ao Sr. Director para resolver com o Professor Pereira Forjaz sobre a distribuição do serviço do Grupo de Geminica, de acordo com as circunstancias que ocorram no decorrer do ano. _____ E' presente o pedido dos alunos do curso de Cristalografia de que seja adiado o exame de frequencia de 28 de Fevereiro para 18 de Março. O Conselho resolve deferir, depois de informarem favoravelmente o Sr. Director e o Professor Machado e Costa, encarregado da regencia do mesmo curso. _____

O Professor Cirilo Soares propõe que o estagio na 2ª e 3ª Secções passe a ser de um ano, aquele em que os alunos estejam inscritos em todas as cadeiras que lhes faltem para conclusão da licenciatura, aplicando-se este criterio daqui por deante mesmo aos actuais e sendo os que já têm um ano de estagio dispensados de novo estagio. O Conselho aprova. _____ O Sr. director expõe o que se tem passado e o que tem tratado com o Sr. Ministro das Obras Publicas e com a Direcção Geral dos Edificios Publicos e Monumentos Nacionais. _____ O Professor Pedro Cunha propõe, o que é aprovado, que se consigne na acta a satisfação do Conselho pelas informações recebidas e o desejo e a certeza de que o Sr. Director continuará a tratar o assunto com a mesma dedicação pelos interesses da Faculdade. _____

Não havendo mais a tratar, foi encerrada a sessão. — E' acta aprovada em sessão de 1 de Março de 1935, acta em fiz escrever, verifiquei, ratifico e assino. _____

O Secretário

Prof. A. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho de 1 de Março de 1935. _____

Ordem do Dia: Requerimentos de alunos - Parecer da Comissão encarregada de regulamentar a situação dos Professores agregados - Proposta de Doutoramento honoris causa do Professor G. P. Thomson - Outros assuntos escolares. _____

Presentes os Professores: Victor de Lemos, Paulo Lucas, Ruy Pathinha, Borges de Sequeira Alves dos Santos, Ricardo Garcia, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Machado e Costa e Antonio Ferreira.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior. _____

O Sr. Director apresenta uma carta do Professor Cabral de Moraes em que declara não poder comparecer à sessão do Conselho. _____ O Sr. Director lembra ter-se realizado ha poucos dias uma manifestação ao Professor Borges de Sequeira, promovida pelos seus antigos alunos, manifestação que teve caracter de apoteose, certamente a melhor que um professor pode receber na sua carreira; e propõe que o Conselho se associe a essa manifestação. O Conselho aprova por aclamação! O Professor Borges de Sequeira agradece o voto do Conselho. _____ O Sr. Director propõe que na acta

se registe a satisfação pelo apparecimento do Nº. 3 do Boletim do Museu de Mineralogia e Geologia da Faculdade. O Conselho aprova. O Professor Machado e Costa agradece. ———
Presente o requerimento de Mário Alvaro Carvalho Nunes pedindo lhe fosse dada a primeira chamada do exame de Algebra Superior em 19 de Fevereiro, por motivo de serviço, e pedindo admissão á segunda chamada do referido exame. O Conselho reconhece não ter competencia para deferir a pretensão. ———
Presente o requerimento de José Ramão Moreira Flores pedindo novamente autorisação para se inscrever em Biologia vegetal, Biologia Animal e Biologia, compromettendo-se a não fazer exames finais destas cadeiras sem ter obtido aprovação em Annos geraes de Sciencias Fisico. O Conselho indeferiu. ———
Presente e aprovado o parecer da Comissão nomeada na sessão anterior para regulamentar o recrutamento dos professores aggregados da Faculdade. ——— É aprovada a seguinte proposta do Professor Amorim Ferreira, que o Conselho aprova por unanimidade: O Conselho escolar, reconhecendo os altos meritos scientificos do Professor da Universidade de Londres George P. Thomson, director do laboratorio de Fisica do Collegio Imperial da mesma Universidade, antigo professor da Universidade de Aberdeen, socio da Sociedade Real de Londres, etc., reconhecendo que os trabalhos daquele professor sobre a difracção dos feixes de electrões deram base experimental segura aos previsões daquelles que pretendiam a justificação da theoria dos quantas e da theoria ondulatoria das radiações, e demonstrando a propagação ondulatoria dos crepusculos; tendo em attenção os serviços prestados pelo mesmo professor a esta Faculdade, na pessoa de um dos seus professores cathedraticos, que durante 2 1/2 annos lectivos estagiou naquelle laboratorio e nelle encontrou todas as facilidades e todo o auxilio que podia desejar; ao abrigo do disposto no § unico do artigo 130º do regulamento da Faculdade; resolve conferir o grau de Doutor em Ciencias Naturais Caduca ao professor da Universidade de Londres, George P. Thomson. Lisboa 20 de Fevereiro de 1935. a) Prof. Amorim Ferreira. ———
Presente e aprovada a proposta do Sr. Director do Observatorio Central Meteorologico para que se peça auctorização para cathedratar Ernesto Lucas Coelho como 2º. ajudante de Observador para o posto Meteorologico da Serra da Estrella. ——— Presente a proposta do Professor Amorim Ferreira sobre a organização dos pontos para as provas de doutoramento e aprovada com a seguinte redacção: "O Conselho escolar, reconhecendo que as provas de doutoramento são provas de especialização a que só podem apresentar-se licenciados que se tenham distinguido nos respectivos cursos, e tenham demonstrado pela sua actividade ulterior, apreciavel capacidade scientifica; reconhecendo que nas leis e regulamentos em vigor nada ha sobre a natureza dos dois pontos de que devem dar-se sobre os quaes é interrogado o candidato a Doutor em Sciencias, nos termos do artigo 129 do regulamento da Faculdade; resolve que aquelles dois pontos hajam de assentar dentro do grupo de disciplinas da Faculdade em que o candidato a doutor mostre, por trabalhos publicados, ter feito a sua especialização depois da licenciatura." ———
Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão. E' acta approvada em sessão de 9 de Abril de 1935, acta que fiz escrever, verifiquei, ratifico e assino. ———

O secretario
Prof. A. Amorim Ferreira

———

Acta da sessão do Conselho de 9 de Abril de 1935. ———
Ordem do dia:- Pedido de exoneração do Director do Observatorio Central Meteorologico (Infante D. Luis) - Proposta de nomeação do Dr. Kurt Jacobsohn para

Assistente extraordinario do grupo de Química - Outros assuntos escolares. _____
Presentes os Professores Victor de Lemos, Pedro Cunha, Rui Pinheiro, Santos Andrés, Borges Teixeira, Alves dos Santos, Ferreira Garcia, Pereira Forjaz, Machado e Costa e Amorim Ferreira. _____
Lida e aprovada a acta da sessão anterior. _____ São lidas: uma carta do professor Santos Lucas a communicar que não pode assistir ao Conselho por estar doente, uma carta do Professor Cabral de Moraes a communicar que por motivo de saude não pode comparecer hoje na Faculdade; uma carta do Professor Cirilo Lemos a communicar que motivo de força maior é impedido de comparecer na sessão do Conselho. _____ O Sr. Director dá conhecimento de ter feito uma visita ao doente Professor Santos Lucas, a quem enviou um telegramma de condolencias. É lida uma carta de agradecimento do Professor Santos Lucas. _____ O Sr. Director propõe e o Conselho aprova que na acta se lance um voto de sentimento pelo mesmo motivo. _____
É lida uma carta do Professor Amorim Ferreira a dar conhecimento ao Conselho do pedido de professor G. B. Jenkins, da Universidade de Londres, de que apresente ao Conselho os seus agradecimentos pela prova da concessão do grau de Doutor em Ciencias "honoris causa". _____
O Professor Amorim Ferreira apresenta, a pedido e em nome do Sr. Director do Laboratorio de Fisica, o relatorio dos trabalhos efectuados nos mêses de Outubro a Dezembro de 1934, pelo Licenciado Marques da Silva, assistente de Fisica, bolseiro do Junto de Educação Nacional em Paris. O Sr. Director propõe e o Conselho aprova, que se manifeste o agrado do Conselho pelos bons resultados do estágio daquele assistente, que recentemente publicou um trabalho no "Jornal de Physique". _____
O Professor Amorim Ferreira dá conhecimento da intenção de realizar no Laboratorio de Fisica da Faculdade, no periodo compreendido entre as ferias da Pascoa e o encerramento das aulas, uma serie de conferencias sôbre Fisica Moderna, feitas pelo mesmo professor, pelo doutor Manuel Valadares, e pelo professor Antonio da Silveira, do Instituto Superior Technico; e apresenta a distribuição provavel das mesmas conferencias dentro do referido periodo. O Sr. Director propõe, e é aprovado que o Conselho manifeste o seu agrado pela iniciativa tomada. _____
É lido um officio do Sr. Director do Observatorio Central Meteorologico a communicar que no dia 12 do corrente mês atinge o limite de idade o Observador Chefe de serviços, engenheiro Ferreira Gonçalves; e a affirmar que o mesmo funccionario serviu o Observatorio durante 38 annos com dedicada competencia, muito zêlo e inexcedivel dedicação, tendo sido sempre lealissimo colaborador dos professores que dirigiram o Observatorio e o mais esforçado defensor dos direitos da Faculdade sobre o mesmo. O Professor Amorim Ferreira diz que, embora do officio do Sr. Director do Observatorio Meteorologico não conste explicitamente, faz sua a proposta, no mesmo officio implicitamente contida, de que na acta se lance um voto de louvor ao engenheiro Ferreira Gonçalves pelas razões expostas no mesmo officio; e que deve louvar-se dê conhecimento ao Sr. Director do Observatorio e ao interessado. Foi aprovado por unanimidade. _____

Ordem do dia

É lido um officio do Sr. Director do Observatorio Central Meteorologico a communicar que em 2 do corrente mês enviou à Reitoria da Universidade o requerimento em que solicita a exoneração deste cargo, pedindo esta communicação à Faculdade por lhe presumir que o Observatorio a ela pertence e a quem directamente se exerce por delegação do Conselho. O Sr. Director affirma o seu desejo, que é o do Conselho, pela resolução tomada pelo Professor Cirilo Soares e propõe a nomeação duma commissão de professores delegada do Conselho, que procure demover o professor Cirilo Soares do seu propósito. O Conselho aprova por unanimidade, resolvendo-se que esta commissão seja constituida pelo Sr. Director e pelo professor mais antigo de cada uma das Secções. _____

O Sr. Director dá conhecimento ao Conselho da conferencia que teve com o Sr. Director geral do Ensino Superior sobre o pedido de exoneração do professor Cirilo Soares de Director do Observatorio Meteorologico e do encargo que recebeu do mesmo Sr. Director geral, de pedir ao Conselho que tome uma resolução sobre o modo como serão dirigidos os serviços do Observatorio no caso de o Professor Cirilo Soares insistir no seu pedido. ——

O Professor Amorim Ferreira diz que tendo o Conselho acabado de resolver que uma Comissão delegada do mesmo procure demover o professor Cirilo Soares do seu proposito de se demitir, não faz sentido que o Conselho tome resoluções como se a exoneração já tivesse sido concedida, ou se considerasse puramente platonica a diligencia que será feita junto do Professor Cirilo Soares. Propõe, por isso, que se adie a resolução do assunto para depois de conhecido o resultado das diligencias da comissão. Depois de sobre o assunto falar o Professor Pedro Cunha, é aprovada a proposta do Professor Amorim Ferreira. —— O Sr. Director dá conhecimento de que tem em seu poder o anteprojecto das obras a efectuar na Faculdade, pedindo a todos os Srs Professores que tomem dele conhecimento e o apreciem. O Professor Valhinha comunica de que o Professor Ricardo Jorge deseja tomar conhecimento do que houver sobre obras projectadas no Museu Bocage. O Sr. Director informa que no anteprojecto nada consta sobre obras no Museu. —— O Sr. Director comunica que se tem verificado nos ultimos tempos que o consumo de agua excede muito a dotação da Faculdade e pede que os Srs. professores intervenham no sentido de conseguir que os diferentes serviços da Faculdade gastem agua com a maior economia. —— O Sr. Director dá conhecimento do oficio que recebeu do Sr. Reitor da Universidade sobre a realização de conferencias de caracter não cientifico no edificio da Faculdade; das diligencias que junto dele tem feito varias pessoas para que autorize a realização de conferencias de caracter politico-social dentro da Faculdade; e da necessidade que tem de intervir há dias para impedir a afixação de cartazes de caracter politico nas paredes do edificio, afixação para a qual não lhe tinham solicitado autorização. Pede, por isso, o Sr. Director que o Conselho lhe indique a posição a tomar e como proceder para melhor interesse da Faculdade. O Conselho resolve que o Sr. Director não autorize a afixação de cartazes politicos; e que procure o Sr. Reitor da Universidade para afirmar que o Conselho veria com desgosto que da autorização que pelo Reitorio viesse a ser concedida para que no edificio da Faculdade se realizassem conferencias de caracter não cientifico resultassem disturbios ou alterações de ordem sempre desagradaveis. —— É lida uma representação assinada por 27 licenciados em Ciências Fisico-Luminosas por esta Faculdade, que pedem que no preenchimento de vagas existentes ou futuras em lugares dependentes da Faculdade, onde é requerida especialização em Fisica e em Luminica, não seja esquecida a cultura superior especializada que os representantes adquiriram nesta Faculdade. O Sr. Director comunica que quando a representação lhe foi entregue a leu cuidadosamente e chamou a atenção daqueles dos signatarios que lhe apresentaram para algumas expressões nela contidas. Afirmaram os apresentantes o seu maior respeito pelo conselho da Faculdade, como já na representação é consignado; e sobre as "nomeações por favôr" referidas na representação explicaram que se entendiam, não nomeações feitas ou a fazer pelo Conselho para favorecer determinadas pessoas, mas sim nomeações feitas sem que todos os que se julgam habilitados para o desempenho desses lugares pudessem manifestar o desejo de neles ser providos. O Conselho tomou conhecimento. ——

É presente a proposta do Sr. Director do Observatorio Central Meteorologico de contrato de Alvaro da Silva Miranda para encarregado do posto meteorologico do Caramulo. O Conselho aprova por unanimidade. —— É presente a proposta do Professor Pereira Forjaz de nomeação do Dr. Kurt Jacobsohn para Assistente extraordinario do grupo de Luminica. É aprovada. ——

O Sr. Director comunica ao Conselho que para cumprimento do § 2º do artigo 105 do Regulamento

da Faculdade, vai pedir às diferentes secções a indicação do numero de sessões de trabalhos práticos em cada disciplina a fim de o Conselho fixar esse numero para o proximo ano lectivo. ——
Não havendo nada mais a tratar foi encerrada a sessão. Ressalvo a entrelinha "das obras" a pgs. 33. — É acta aprovada em sessão de 13 de Abril de 1935, acta que fiz escrever, verifiquei, ratifico e assino. ——

O secretário
Prof. H. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho de 13 Abril de 1935 ——
Ordem do dia - Pedido de exoneração do Director do Observatorio Central Meteorologico (Infante D. Luís)
Presentes os Professores: Victor de Lemos, Pedro Cunha, Rui Palhinha, Santos Andrea, Borges Sequeira, Alves Santos, Ressano Garcia, Pereira Forjaz, Machado e Costa, e Amorim Ferreira. ——
É lida e aprovada a acta da sessão anterior. ——
São lidas cartas dos professores Cabral de Morais e Cirilo Soares a comunicar que não podem assistir à sessão. —— O professor Pedro Cunha comunica que o professor Santos Lucas ainda não está em estado de sair de casa; e isso o impede de assistir à sessão do Conselho. —— Ordem do dia: O Sr. Director dá conhecimento das diligencias feitas junto do Professor Cirilo Soares pela Comissão nomeada no ultimo Conselho, informando que o professor Cirilo Soares insiste no seu pedido de exoneração, afirmando que tem motivos de caracter particular para se afastar da direcção do Observatorio Central Meteorologico. —— É lido o requerimento dirigido ao Sr. Ministro da Instrução Pública em que o professor Cirilo Soares pede a exoneração do cargo de Director do Observatorio Central Meteorologico porque ao presente se não considera em condições de desempenhar o referido cargo com as conveniencias do serviço exigem. ——
Este requerimento foi enviado pelo Sr. Director geral do Ensino Superior ao Sr. Reitor da Universidade para obter a informação do director da Faculdade. E o Sr. Director traz o assunto ao Conselho, que aprova a seguinte informação: "O Conselho da Faculdade, tendo em atenção que os motivos que o Professor Dr. Cirilo Soares tem para desejar afastar-se da Direcção do Observatorio Central Meteorologico são, conforme S. Ex.ª declara, de caracter particular e que o mesmo professor deseja insistentemente ser exonerado, é de parecer que o seu requerimento deve ser deferido, esperando que, em breve, desapareçam os motivos que S. Ex.ª possa ter para se afastar do cargo que com tanta dedicação e competencia está exercendo. Lisboa, Faculdade de Ciências, 13 de Abril de 1935. O Director, a) Victor Hugo de Lemos." Resolve mais o Conselho aguardar a resolução que o Governo tome sobre o assunto, para que o Conselho sôbre êle se pronuncie. Não havendo nada mais a tratar foi encerrada a sessão. — É acta aprovada em sessão de 9 de Maio de 1935, acta que fiz escrever, verifiquei, ratifico e assino. ——

O secretário
Prof. H. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho de 9 de Maio de 1935.

Ordem do dia: Comemoração do centenário do nascimento do falecido Director do Observatório Astronómico, Almirante Campos Rodrigues - Eleição do Director interino do Observatório Central Meteorológico - Marcação das datas em que se iniciarão os exames finais - Outros assuntos escolares.

Presentes os professores. Victor de Lemos, Pedro Cunha, Palhinha, Sequeira, Alves dos Santos, Rossano Garcia, Machado e Costa e Amorim Ferreira. Lida e aprovada a acta da sessão anterior. Lidas cartas dos professores Cabral de Morais, Pereira Forjaz e Cirilo Soares em que declaram não poderem comparecer a sessão do Conselho. O Sr. Director dá conhecimento de que o Professor Santos Lucas continua doente, e de que o professor Santos Andrea telefonara a comunicar que não pode comparecer. O Sr. Director comunica que por motivo de doença do professor Santos Lucas, assumiu a regencia da cadeira de Mecânica racional o professor auxiliar contratado Jorge Ovim. É lida carta do Assistente extraordinario Kurt Jacobsohn a agradecer a sua nomeação.

Ordem do dia. 1) Lido o ofício do Sr. director do Observatório Astronómico de Lisboa (Tapada) a comunicar que a Academia das Ciências resolveu comemorar solenemente o 1º centenario do nascimento do eminente astrónomo, vice-almirante Campos Rodrigues, que passa em 9 de Agosto de 1936; e a perguntar se a Faculdade deseja tomar parte nessa comemoração e, caso afirmativo, se deseja fazê-lo independentemente ou de colaboração com a Academia. O Conselho resolve que a Faculdade colaborará com o maior gôsto com a Academia nessa celebração.

2) Para Director interino do O. C. Meteorologico é eleito por 7 (sete) votos, o Professor Borges Sequeira. Para estudar a regulamentação dos serviços do O. C. Meteorologico é eleita uma Comissão constituida pelo Director interino, e pelos professores Machado e Costa e Amorim Ferreira. Com o fim de dar directrizes para o trabalho da Comissão, o conselho resolve que o provimento dos logares de Observador Chefe de serviço se faça por concurso.

3) O Conselho resolve que todos os cursos teóricos e práticos da Faculdade, e exames de frequência, estejam terminados em 8 de Junho, realizando-se os exames dos cursos de Desenho na semana seguinte, e iniciando-se os exames finais dos restantes cursos da Faculdade na outra semana, que começa em 17 de Junho.

a) O Professor Palhinha dá conhecimento de que a Faculdade de Ciências de Coimbra resolveu conceder o grau de Doutor em Ciencias, honoris Causa, ao antigo professor desta Faculdade Pereira Coutinho. O Conselho resolve encarregar o professor Palhinha de o representar na cerimónia de doutoramento.

b) - O professor Palhinha dá conhecimento de que em 21-28 de Junho próximo se comemora o 3º centenário do Muzeu de Paris; e que foram convidados, digo, Muzeu de Historia Natural de Paris; e que foram convidados os directores dos 3 Muzeus de Historia Natural de Lisboa a tomar parte na comemoração. O Sr. Director da Faculdade dá conhecimento do pedido feito à Junta de Educação Nacional duma subvenção para que a Faculdade se faça representar por aqueles três professores; e da resposta da J. E. N. sôbre o assunto. O Conselho resolve que se peça ao Sr. Ministro da Instrução a concessão da verba necessária para o custeio daquela representação.

c) É lido um requerimento de 14 alunos do curso de Paleontologia a pedir que o exame de frequencia seja adiado para 8 de Junho. O Conselho resolve que as duas chamadas do exame se façam nos dias 30 de Maio e 6 de Junho. Não havendo nada mais a tratar foi encerrada a sessão. - É acta aprovada em sessão de 12 de Junho de 1935, acta que fiz escrever, verifiquei, ratifico e assino.

O secretário

Prof. H. Amorim Ferreira

Acta da Sessão do Conselho de 12 de Junho de 1935.

Ordem do Dia – Requerimentos de alunos – Nomeação dos juris para os exames finais – Alterações aos planos de estudo dos cursos (Decreto-lei n.º 25.406) – Aprovação da proposta orçamental para 1936 – Faltas de alunos aos exames de frequencia e exames finais por motivo de doença comprovada. Outros assuntos escolares. Presentes os professores Victor Lemos, Pedro Cunha, Rui Palhinha, Santos Andréa, Borges Pequeira, Alves dos Santos, Bensaude Garcia, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Machado e Costa e Antonino Ferreira

É lida e aprovada a acta da sessão anterior

É lida uma carta do professor Cabral de Moraes a participar que não pode comparecer na sessão do Conselho.

O Sr. Director dá conhecimento de que no dia 8 do corrente a Faculdade foi visitada por um grupo de alunos que ha 25 anos frequentaram a cadeira de Mecanica Racional da Escola Politecnica; e da manifestação pelo mesmo feita ao professor Santos Lucas, que então regia, e ainda rege a mesma cadeira. O Sr. Director manifesta a sua satisfação, a que o Conselho se associa, pelo exito artistico da exposição de caricaturas do professor Bensaude Garcia na Sociedade Nac. de Belas Artes; e pelo exito das conferencias que o professor Antonino Ferreira fez na Academia de Ciencias de Madrid a convite do Instituto Hespanhol. Os Professores Bensaude Garcia e Antonino Ferreira agradecem. É lida e aprovada uma proposta do Professor Ricardo Jorge, aprovada pela 3.ª Secção, para que na acta se exare um voto de pesar pelo obito do professor Louis Joubin, Director do Museu de Historia Natural de Paris. É aprovada uma proposta da 3.ª Secção para que se proponha ao Governo a nomeação de Ricardo José da Cunha Machado para Conservador do Museu, Laboratorios e Jardim Botanico.

O professor Cirilo Soares apresenta uma proposta, que lê e desenvolve, para que na 2.ª Secção da Faculdade se crie um laboratorio de Radioactividade. O Conselho aprova.

Ordem do Dia

a) São presentes requerimentos: de Antonio Carvalho Barreiros Saraiva; de Ernesto Antonio Pereira Lemos; de Maria Calado de Matos; e de Fernando Castro de Azevedo; que são deferidos e cujo teor respectivamente são os seguintes Diga que são deferidos.

b) O Conselho aprova as propostas das Secções de nomeação dos juris para as provas dos exames finais das cadeiras e cursos da Faculdade na época deste ano lectivo.

c) O Conselho resolve propor a alteração do plano de estudos da Licenciatura em Ciencias Mathematicas, passando o Curso Geral de Fisica para o 1.º ano e o Curso Geral de Chimica para o 2.º ano.

d) O Conselho aprova a proposta Orçamental para 1936.

e) O Sr. Director apresenta e o Conselho aprova uma proposta sobre a maneira de proceder em casos de faltas de alunos ás segundas Chamadas dos exames de frequencia e finais

f) Trocam-se impressões sobre os trabalhos a realizar para a celebração do centenario da Fundação da Escola Politecnica.

g) O Conselho resolve que se abra concurso para professor auxiliar do 1.º grupo da 1.ª Secção, logo que esteja aposentado o actual professor auxiliar João da Costa

É encerrada a sessão. — É acta aprovada em sessão de 31 de julho de 1935, acta que fiz escrever, verifiquei, ratifico e assino. ——

O secretário

Prof. H. Amoricunteira

Acta da Sessão do Conselho escolar de 31 de Julho de 1935 ——

Ordem do dia - Requerimentos de alunos - Distribuição do serviço escolar para o ano lectivo de 1935-1936 - Aprovação do horario escolar para o ano lectivo de 1935-1936 - Eleição dos Professores que deverão figurar na lista dupla, diga, Triplice destinada à escolha do Director. Eleição dos Professores que deverão figurar na lista dupla destinada a escolha de Secretário - Eleição dos Professores que deverão figurar na lista dupla destinada a escolha do Bibliotecário - Eleição do representante dos Professores no Senado Universitário - Recondução dos Assistentes - Outros assuntos escolares. ——

Presentes os Professores - Victor de Serros, Pedro Cunha, Santos Lucas, Rui Palhinha, Santos Andréa, Borges Pereira, Alves dos Santos, Pessanha Garcia, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Machado e Costa e Amoroso Ferreira. ——

É lida e aprovada a acta da sessão anterior ——

É lida uma carta do professor Cabral de Morais, a comunicar que não pode comparecer na sessão do Conselho. —— O Conselho resolve que na acta se exare o seu sentimento pelo falecimento de um cunhado do Professor Alves dos Santos, voto que este agradece. Mais resolve o conselho que na acta se exare o seu sentimento pelo falecimento do professor jubilado da Escola Superior Colonial, Lourenço Caiola, dando-se conhecimento deste voto áquela Escola e á familia do falecido. ——

É presente um oficio do observador Chefe de serviço do Observatorio Central Meteorologico, Joaquim José de Barros, em que pede que lhe sejam atribuidos vencimentos eguais aos dos outros Observadores Chefes de serviço, em vez da gratificação que agora percebe. O Conselho resolve que se oficie ás instancias superiores pedindo que no orçamento se inclua a verba necessária para pagar ao Senhor Joaquim José de Barros como determina a lei geral das acumulações, e que se revogue o art.º 3.º do Decreto nº. 24.133. ——

O Professor Palhinha dá conhecimento da maneira como se fez a representação da Faculdade no bicentenario do Museu de Historia Natural de Paris. ——

O Professor Palhinha apresenta um pedido do Professor Ricardo Jorge, como Presidente do Congresso Internacional de Geologia, de que no Jardim Botanico se instalem locais de venda de artigos regionais portugueses durante as semanas da realização do Congresso. O Conselho ouvido o Snr. Director do Jardim Botanico, resolve communicar ao professor Ricardo Jorge que autoriza a instalação desses estabelecimentos desde que para isso lhe seja concedida autorização pelo Patrimonio Nacional —— O Professor Pereira Forjaz apresenta uma proposta para que a Faculdade tome a iniciativa de propôr a criação e a instalação de um Museu de Educação Cientifica e Historia da Ciencia. O Conselho aprova. ——

Ordem do dia

a) São presentes os requerimentos: de Amelia Maria da Encarnação, dirigido ao Sr. Ministro da Instrução, que o Conselho resolve informar favoravelmente, de Rogerio Correia de Abelo que o Conselho resolve arquivar, tendo em consideração que a classifica

ção do exame de frequência é legalmente independente da classificação dos relatórios práticos dos alunos. de Maria Augusta Rodrigues Xavier Pinto, aprovando-se o parecer da 2ª Secção; de Nidia Virginia Pinto Malheiros, que o Conselho resolve arquivar; de Domingos Eugenio Conte de Morais, dirigido ao Snr. Ministro da Instrucção, resolvendo o Conselho informar que não vê inconveniente pedagógico no deferimento ao pedido; de Eduardo Ferreira Ribeiro, resolvendo o Conselho que o requerente faça o estágio num dos Laboratórios da Secção; de Maria de Lourdes Ramos Moniz da Costa, que o Conselho defere, devendo a requerente fazer exame de Química física. +

Ver no final da acta. Amorim

b) Distribuição do serviço escolar em 1935-1936

O Professor Forjaz propõe e o Conselho aprova que se rescinda o Contracto do encarregado de Curso Lic.º Gomes d'Almeida a partir de 15 de Outubro p. f., afirmando-se na comunicação a fazer se mencione que desempenhou o lugar com muito zelo e dedicação pelo serviço. É presente uma proposta da 3ª Secção para que se contrate como professor Catedratico do 1º grupo da 3ª Secção, o professor do Instituto Superior Tecnico, licenciado em Ciências Naturais por esta Faculdade, Amilcar Mário de Jesus, autor de trabalhos da especialidade. O Conselho aprova.

O Sr. Director propõe a constituição de uma Comissão que o coadjuve na distribuição do serviço escolar e elaboração do horario para o ano lectivo de 1935-36. O Conselho aprova, sendo nomeado para esse fim os professores Rui Palhinha e Amorim Ferreira.

c) É aprovada a proposta dos professores do 1º grupo da 2ª Secção de recondução dos assistentes do mesmo grupo, licenciado Aurelio Marques da Silva.

É aprovada a proposta do professor Ricardo Jorge de recondução dos assistentes do 3º grupo da 2ª Secção Dr. Manuel Bernardo Barbosa Soeiro e Dr. Artur Manuel Viana Fernandes. É aprovada a proposta do professor Ricardo Jorge para que sejam nomeados Assistentes extraordinarios do 3º grupo da 3ª Secção o Dr. Manuel Pinheiro Nunes e a licenciada Ana Rosa de Sousa Dias.

É presente um oficio do Sr. Reitor da Universidade, transmitindo uma nota da legação de França em que se pede que se reconheça a equivalencia dos diplomas franceses em relação aos correspondentes diplomas portugueses. O Conselho resolve que se comunique ao Sr. Reitor que vê vantagem em estabelecer a reciprocidade na equivalencia dos diplomas referidos.

É presente um oficio do professor Ricardo Jorge, presidente do Congresso Internacional de Zoologia, em que pede que se efective a entrega das salas e instalações da Faculdade para a realização das reuniões e sessões do Congresso. O Conselho resolve que se oficie ao Professor Ricardo Jorge comunicando que estão ao seu dispor as salas indicadas para a realização do Congresso, convindo que o mesmo professor se entenda com os Directores dos laboratórios e secções para assegurar a instalação mais vantajosa dos Congressistas.

É presente um parecer da Faculdade de Letras de Coimbra sobre a obrigação de se doutorarem os Assistentes e professores auxiliares que não são doutores. O Conselho resolve informar o seu acordo com a doutrina sustentada pela Faculdade de Letras de Coimbra. O Snr. Director dá conhecimento de que foi aprovado pelo Sr. Ministro das Obras Publicas o ante-projecto das obras a executar no edificio da Faculdade com indicação de que as primeiras empreitadas serão postas a concurso em Agosto p. f. O Professor Rui Palhinha dá conhecimento

de que Ricardo José da Cunha Machado não aceita a nomeação por contrato para Conservador do Museu, Laboratório e Jardim Botânico; e apresenta uma proposta da 3ª Secção para que seja contratado para esse lugar Luiz Gonçalves Sobrinho, habilitado com todas as cadeiras e cursos do grupo de Botânica desta Faculdade com a classificação de 16 valores ou superior, e serviço como assistente extraordinario de Botânica. O Conselho aprova.

Nas eleições para os cargos vagos da Faculdade, são mais votados: Para Director, Professor Duarte de Lemos 10 votos; Professor Cirilo Soares oito votos; Professor Santos Andréa seis votos; — Para Secretário — Professor Amorim Ferreira 11 votos; Professor Pereira Forjaz 4 votos — Para Bibliotecário — Professor Santos Lucas 10 votos; Professor Borges Sequeira 5 votos. Para representante dos professores no Senado Universitário é eleito o Professor Cirilo Soares com 7 votos. É encerrada a sessão.

Em tempo: A linhas sete de folhas trinta e oito, em seguida ás palavras "que o Conselho defere leia-se" devendo a requerente fazer exame de Leninica Organica antes do de Noções gerais de Leninica fisica.

É acta aprovada em sessão do Conselho Escolar de 24 de Agosto de 1935, acta que fiz escrever, verifiquei, ratifico e assino.

O secretário

H. Amorim Ferreira

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 24 de Agosto de 1935

Ordem do dia — Projecto de regulamento do concurso para o provimento dos lugares de Observadores Chefes de serviço e primeiros ajudantes de Observador do observatório Meteorologico.

Presentes os Professores — Victor de Lemos — Pedro Cunha — Rui Palhinha, Santos Andréa — Borges Sequeira — Alves dos Santos — Ressano Garcia, Pereira Forjaz, Cirilo Soares e Amorim Ferreira.

É lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Ordem do dia — O Sr. Director dá conhecimento do oficio recebido do Sr. Reitor da Universidade solicitando que com urgencia seja remetido o projecto de regulamento do concurso para o provimento dos lugares de Observadores Chefes de serviço e primeiros ajudantes de observador do Observatório Central Meteorologico.

Discutido o assunto, o Conselho aprova o projecto seguinte:

Artigo 1º — O Concurso para 1.ºs ajudantes de observador será aberto pelo praso de 90 dias a contar da data da publicação do respectivo anuncio ou edital no Diario do Governo, entre individuos com mais de 18 anos, com o curso geral dos liceus ou com outras habilitações julgadas equivalentes ou superiores pelo Conselho da Faculdade.

§ unico — Ao concurso para 1º ajudante do Posto da Serra da Estrela será tambem admitido o 2º ajudante desse posto.

Artigo 2º — Os requerimentos, entregues na Secretaria da Faculdade, devem ser instruidos com os seguintes documentos:

1º Documento comprovativo das habilitações cientificas;

2º Certificado do registo Criminal passado pela Comarca da naturalidade nos ultimos tres meses

3º Atestado de vacina;

4º Documento comprovativo do cumprimento da lei do recrutamento militar

5.º Três atestados médicos, nos termos legais, comprovativos de que o candidato não padece de molestia contagiosa, particularmente de tuberculose contagiosa ou evolutiva;
6.º Certidão de idade;
7.º Certificado do Registo Policial;
8.º Certidão de Estágio durante um mez no Observatorio a cuja vaga concorrem, podendo juntar todos os documentos relativos à sua aptidão e competencia.

Artigo 3.º As provas do concurso são prestadas perante um juri presidido pelo director do Observatorio e dois vogais nomeados pelo Conselho e constarão de:
1.º Observações feitas à hora que o juri indicar;
2.º Colocação de folhas nos aparelhos registradores e leitura de diagramas
3.º Organisação de uma resenha mensal e anual identica ás publicadas nos Anais do Observatorio, parte II;
4.º Organisação e discussão das observações feitas num posto.

Artigo 4.º - A classificação de cada uma das provas será feita em valor numerico de 0 a 20 valores considerando-se excluidos os candidatos que tiverem uma media inferior a 10.

Artigo 5.º O concurso para os observadores chefes de serviço, válido por dois anos, será aberto pelo praso de 90 dias a contar da data da publicação do respectivo edital no Diario do Governo e a ele serão admitidos os observadores chefes de serviço de outros observatorios meteorologicos, os observadores dos observatorios meteorologicos do País, os Licenciados em Ciencias, os Engenheiros geografos por Universidades Portuguesas e os 1.os ajudantes que sejam diplomados com curso superior.

Artigo 6.º Os requerimentos entregues na Secretaria, devem ser instruidos com os seguintes documentos:
1.º Documento comprovativo das habilitações cientificas;
2.º Curriculum vitae;
3.º Documentos n.os 2.º a 7.º do artigo 2.º Será dispensada a apresentação destes documentos aos candidatos que já sejam funcionarios do Observatorio

Art.º 7.º As provas do concurso serão prestadas perante um juri presidido pelo Director da Faculdade e constituido pelo Director do Observatorio e mais três vogais nomeados pelo Conselho da Faculdade de entre os Professores e Observadores Chefes de Serviço e constarão de:
1.º Uma prova escrita ou prática de duração marcada pelo juri para cada ponto, sobre assunto tirado à sorte na ocasião da prova entre dez pontos, afixados com dez dias de antecedencia versando a organisação de mapas semelhantes aos publicados nos Anais do Observatorio, a interpretação de diagramas obtidos no Observatorio ou nos postos, a afinação e montagem de aparelhos de apuramento do serviço de um posto;
2.º Uma prova escrita com a duração maxima de três horas sobre ponto tirado à sorte na ocasião da prova, de entre dez pontos afixados com dez dias de antecedencia sobre assuntos de climatologia e sismologia;
3.º Discussão, durante meia hora, do assunto dum trabalho dactilografado ou impresso, escolhido livremente pelo candidato sobre assunto que possa ser objecto de estudo num observatorio meteorologico do qual entregará dez exemplares quinze dias antes do dia designado para a primeira prova.

Artigo 8º. A classificação de cada uma das provas será feita em valores numéricos de 0 a 20 valores, tendo em atenção o curriculum vitae do candidato, sendo excluidos os que obtiverem média inferior a 10. Em igualdade de classificação, terão preferencia os engenheiros geografos. ———

Artigo 9º. Os candidatos aprovados excedentes ao numero das vagas podem preencher durante o prazo de validade do concurso as vagas de 1.os ajudantes por ordem de classificação se assim o requererem no prazo de 30 dias a contar da ultima prova. ———

O Conselho resolveu não se ocupar dos concursos para observadores, em virtude de não existirem funcionários desta classe no Observatório Central Meteorologico. Julga porem conveniente que se criem lugares de observador para neles serem providos os 1.os ajudantes que mais competencia revelem no bom desempenho das respectivas funções. Encerrada a sessão. Em tempo: a pagina trinta e nove diz a entrelinha "Cirilo Soares". ———

E' acta aprovada em sessão do Conselho Escolar de 12 de Novembro de 1935, acta que fiz escrever, verifiquei, ratifico e assino.

O Professor secretário

A. Aroso Monteiro

———

Acta da Sessão do Conselho Escolar de 12 de Novembro de 1935 ———

Ordem do Dia - Requerimentos de alunos - Marcação dos exames de frequencia - Orçamento interno - Outros assuntos escolares. ———

Presentes os Professores Victor de Lemos, Pedro Cunha, Rui Palhinha, Borges Pequeno, Alves dos Santos, Ribeiro Garcia, Pereira Frias, Machado e Costa e Amorim Ferreira. ———

E' lida e aprovada a acta da sessão anterior. ———

O Sr. Director dá conhecimento do falecimento de uma enteada do professor Alves dos Santos, da regra do prof. Cirilo Soares, propondo que na acta se lavre voto de sentimento. O Conselho aprova. O Professor Alves dos Santos agradece. ———

Ordem do Dia ———

a) São presentes requerimentos dos seguintes alunos: ———

Carlos Alberto Cipriano Odette Viegas - aprovado o parecer da 1.ª Secção, deferido; ———

Antonio de Oliveira Lourenço e Maria Garcia da Fraiuca Leal, aprovados os pareceres da 2.ª Secção, deferindo. ——— Vide final A.º

Alvaro Baeta e José Alexandre de Almeida Palermo de Faria - aprovado o parecer da 1.ª Secção deferindo. ——— José Guedes Couto Machado - aprovado o parecer da 1.ª Secção. Maria Carolina de Mendonça Berry da Camara - resolvido por analogia com os três primeiros, deferindo; ———

Alda da Conceição de Menezes Machado - aprovado o parecer da 3.ª Secção deferindo; ———

Luiz de Saldanha Oliveira e Sousa aprovado o parecer da 3.ª Secção, ———

Oscar Luiz Batista Ribeiro de Oliveira, resolve-se informar que deve ser indeferido. ———

Antonio Euzebio Pereira Coelhas da Silva, resolve que a transferencia possa ser concedida para os cursos de Mecanica Racional, Desenho Topografico e Curso geral de Fisica ———

2º) Exames de frequencia: - E' aprovada a proposta com a distribuição dos exames de frequencia ———

3º. Orçamento interno. ——— E' aprovada a proposta de dis-

trilinicas de verbas.

Outros assuntos escolares

a) É aprovada a proposta do Sr. Director interino do Observatório Central Meteorologico para que seja contratado Domingos Dias de Carvalho para encarregado do Posto Meteorologico do Caramulo.

b) É presente a communicação do Sr. Director interino do Observatorio Central Meteorologico de que o Observador Chefe de 1 serviço Francisco de Brederode Smith atingio em 28 de Setembro p.p. o limite de idade, propondo que na acta se mencione a mágua com que o Conselho vê afastar-se aquele funcionário. O Conselho aprova.

c) É aprovada a proposta do Sr. Director do Laboratorio de Leninica para que seja provida definitivamente no lugar de Analista do mesmo laboratorio a licenciada Maria Angelica da Luz Severo Fortes, que desempenha ha 5 anos por contracto o lugar, nos termos do artigo 153, do decreto 20.747.

d) É aprovada a proposta do Sr. Director do Laboratorio de Quimica para que seja contratada como encarregada de curso para o grupo de Leninica a assistente, Licenciada Branca Edmée Marques, a partir de Janeiro p.f., contratando-se um assistente para o lugar vago por virtude daquele contrato.

e) É aprovada a proposta do Sr. Director do Laboratorio de Quimica para que seja, digo, da 1ª Secção para que seja nomeado Assistente extraordinario do 1º grupo da 1ª Secção Armando Estacio da Veiga, ficando a prestar serviço no serviço prático da cadeira de Geometria descritiva.

f.) O Conselho resolve dar por terminado, nas condições legais, o contrato do licenciado Inacio Silva, como professor Catedratico da Faculdade. É encerrada a sessão. Em tempo A informação relativa a Maria Carolina de Mendonça Perry da Camara, folhas 41, linhas 30 e 31, deve entender-se nos seguintes termos: "resolvido por analogia com Carlos Alberto Cipriano Odette Viegas, Alvaro Bau e José Alexandre de Almeida Palermo de Faria.

É acta aprovada em sessão do Conselho Escolar de 14 de Dezembro de 1935, acta que fiz escrever, verifiquei, ratifico e assino.

O Professor secretário

H. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho escolar de 14 de Dezembro de 1935.

Ordem do dia - Requerimentos - Situação da Faculdade e do seu pessoal em presença da legislação recente - Outros assuntos escolares.

Presentes os professores Victor de Lemos, Pedro Cunha, Rui Palhinha, Borges Sequeira, Alves dos Santos, Ressano Garcia, Pereira Forjaz, Cirilo Soares e Machado e Costa.

É lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Lêem-se cartas dos professores Santos Lucas, Santos Andréa e Amorim Ferreira a justificar a falta á sessão. O professor Cirilo Soares agradece o voto de sentimento do Conselho pela morte de sua sogra.

Lê-se uma carta do antigo observador chefe de serviço do Observatório Central Meteorologico a agradecer a resolução do Conselho na sessão de 12 de Novembro.

Ver final da acta. Amorim

O Sr. Director dá conhecimento de ter falecido, momentos antes o engenheiro Ferreira Gonçalves, antigo observador chefe do serviço do Observatório Central Meteorológico, e propõe que na acta se lance um voto de sentimento. O professor Cirilo Soares associa-se à proposta, afirmando que, como último director que foi do engenheiro Ferreira Gonçalves, presta homenagem às suas relevantes qualidades de homem e de servidor desta Faculdade. O Conselho aprova por unanimidade. _____

É presente um requerimento do licenciado Jorge Cesar Dias em que pede que lhe sejam indicadas as cadeiras a frequentar para concluir o curso de engenheiro geógrafo. O Conselho resolve que frequente a cadeira de geografia física e física do globo. _____

É apreciado o decreto nº. 26116, de 23 de Novembro p.p. e lida uma representação sobre o mesmo que pela Faculdade de Letras vai ser enviada ao Governo. O Conselho resolve incumbir o Snr. Director e o Professor Pedro Cunha de redigirem uma representação sobre o assunto, que deverá ser presente na próxima sessão. _____

O Sr. Director interino do Observatório Central Meteorológico apresenta uma representação dos 1.os ajudantes de observador do mesmo Observatório sobre a classificação que lhes é atribuída no mesmo decreto. _____ O Sr. Director dá conhecimento do ofício que dirigiu às estâncias superiores sôbre a organização da Secretaria da Faculdade. _____

É presente um ofício do Conselho tutelar do Exército de terra e mar solicitando a indicação do delegado da Faculdade no mesmo Conselho. O Conselho resolve recomendar o Professor Borges Pequeno. _____ O Conselho resolve alterar as datas dos exames de frequência da cadeira de Electricidade conforme solicitaram os alunos, com a concordância do Professor Antonio Ferreira. _____

É lido um ofício do Sr. Reitor da Universidade pedindo o parecer da Faculdade sobre um projecto da Faculdade de Letras considerando professores Catedráticos os professores das cadeiras annexas quando forem doutores. O Conselho resolve informar o Sr. Reitor que concorda com o projecto desde que o grau de Reitor seja substituído pelo de licenciado. _____

É lido outro ofício do Sr. Reitor da Universidade a comunicar que não foi aprovado por S. Exª. o Ministro, por virtude do artigo 2º. do decreto nº. 25317, o contracto do licenciado Francisco Mendes para assistente do grupo de Física. – É lida uma representação dos assistentes da Faculdade sobre o mesmo assunto – O professor Cirilo Soares apresenta a declaração seguinte e requere que a mesma seja integralmente transcrita na acta: _____

Declaração

O Licenciado Francisco Joaquim Mendes serviu como Assistente contratado de Física nos quatro anos lectivos imediatamente anteriores ao que está decorrendo. _____ Durante aquele período mostrou-se não só competente, assíduo e pontual, mas ainda extremamente dedicado ao serviço, tanto no exercício das suas funções docentes, como na devotado auxílio prestado a todos os trabalhos de caracter científico que no Laboratório de Física têm sido realizados, e ainda aos serviços de vária natureza que a economia do mesmo Laboratório comporta. _____ As qualidades profissionais e de caracter do Licenciado Francisco Joaquim Mendes, apreciadas e reconhecidas no período em que serviu no Laboratório de Física, fizeram-lhe merecer a estima e consideração de todos os funcionários daquele Laboratório e em particular as do seu Director, o declarante, que neste Conselho e neste momento deseja testemunhar-lhe o muito apreço em que o tem. _____

A recusa de autorização ministerial, para que se mantenha como Assistente Contratado o Lic.

Francisco Joaquim Mendes, por aplicação do art.º 2.º do Decreto n.º 25.317 surpreende o declarante pelo flagrante desacordo que deve haver entre as informações que ao Ex.mo Ministro da Instrucção Publica tem sido fornecidas por qualquer e as que pela direcção do Laboratorio de Fisica lhe teriam sido dadas se tal lhe tivesse sido ordenado. _____ No thalo de todos os dias e durante annos, em serviço e fora deste, nunca o declarante pode inferir que o Lic. Francisco Joaquim Mendes se revelasse em opposição á Constituição Politica nos seus principios fundamentaes e pelo que acima fica dito e de ratifico, verifica-se que o mesmo Lic. Francisco Joaquim Mendes tem cooperado lealmente na realisação dos objectivos desta Faculdade que se crê devem ser considerados como fins superiores do Estado. _____ Sem quebra do respeito devido ás leis e ás determinações superiores que das mesmas derivam, o declarante alvitra que o Conselho, aproveitando o conhecimento que os seus membros tinham do Lic. Francisco Joaquim Mendes e procurando as informações que de qualquer origem sobre o mesmo possam ser colhidas, examine a materia destas declarações e pondere a vantagem de solicitar a attenção de S. Ex.ª o Senhor Ministro da Instrucção Publica para os resultados daquele exame, de cujos se mostrem concordantes com o que fica declarado e poderem assim servir de base a uma revisão do despacho ministerial, tendo em vista garantir á resolução definitiva, o que mais justo for, tanto para o interesse individual do Cidadão a que se refere aquele despacho como para o interesse da Faculdade e o mais alto interesse da Nação. Lobito 14 de Dezembro de 1935. a) Professor Cirilo Soares. _____ O Professor Cirilo Soares communica que o professor Americo Ferreira o authorisara a declarar que concorda plenamente com a declaração que acaba de apresentar ao Conselho. _____

O Professor Pedro Cunha é de opinião que, não conhecendo o Conselho as informações que deram lugar á recusa da approvação do contrato do lic. Francisco Mendes, e em presença das informações dos professores de fisica se peça a S. Ex.ª o Ministro se digne submetter a uma revisão a proposta do contrato do mesmo licenciado. O Conselho approva. _____

O professor Pereira Forjaz dá conhecimento de se ter doutorado na Faculdade de Ciencias de Paris a assistente licenciada D. Branca Edmée Marques, depois de um estagio de alguns annos no Institute do Radio da mesma Cidade, e propõe, sendo approvado, que o Conselho se congratule por esse facto e tambem pelos brilhantismos com que decorreram as provas do doutoramento. _____ O professor A. Pathinha expõe as difficuldades que resultam para o Jardim Botanico da applicação das disposições do decreto n.º 26115, em virtude das quaes os jardineiros que não são do quadro não são classificados nestes serviços. É encerrada a sessão. - A ultima linha da página 42 refere-se ao observador chefe de serviço Francisco de Brederode Smith. _____

É acta approvada em sessão do Conselho Escolar de 21 de Janeiro de 1936, acta que fiz escrever, verifiquei, ratifico e assino.

O Professor secretario
A. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho de 21 de Janeiro de 1936 _____

Ordem do dia - Requerimentos - Exposições sobre o Decreto que reforma a situação do funccionalismo - Transferencias do Pessoal da Faculdade - Passagem do pessoal á situação de adido - Reorganisação da Secretaria - Doutoramento de Licenciado

do Gomes de Almeida - Outros assuntos escolares.

Presentes os Professores Victor de Lemos, Pedro Cunha, R. Palhinha, Santos Andrea, Borges Sequeira, A. Santos, R. Garcia, C. Soares, M. e Costa e Am. Ferreira.

É lida e aprovada a acta da sessão anterior.

É lida uma carta do Prof. Santos Lucas a comunicar que não pode comparecer à sessão do Conselho, por motivo de doença. É lido um ofício da assistente D. Branca Marques a agradecer o voto do Conselho na ultima sessão.

O Sr. Director dá conhecimento de que no dia 3 de Janeiro p.p. procurou o Sr. Professor Cabral de Morais, que nesse dia completou 70 anos de idade afim de lhe apresentar os cumprimentos do Conselho; e comunica que o Prof. Cabral de Morais pediu que transmitisse ao Conselho e a cada um dos seus membros os seus agradecimentos, e os seus cumprimentos de despedida.

Ordem do Dia

a) Requerimento da aluna Ludovina Soares de Figueiredo: é aprovado o parecer da Secção de Matematica, deferindo.

b) O Sr. director apresenta os projectos de ofícios a enviar às instâncias superiores sôbre situação criada ao pessoal e serviços da Faculdade pelo Decreto publicado no fim do ano passado, tratando em especial dos seguintes assuntos: situação do pessoal, transferencias do pessoal da Faculdade, passagem do pessoal à situação de adido, desorganização da Secretaria da Faculdade. Depois de discutidos são aprovados.

c) Doutoramento do licenciado Gomes de Almeida. O Sr. Director dá conhecimento do ofício recebido do professor Pereira Forjaz em que declara que se abstém de tomar parte nos trabalhos relacionados com o doutoramento. O Conselho resolve adiar a resolução do assunto para a proxima sessão. É encerrada a sessão.

É acta aprovada em sessão do Conselho Escolar de 21 de Fevereiro de 1936, acta que fiz escrever, verifiquei, ratifico e assino.

O Professor secretário
H. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar de 21 de Fevereiro de 1936

Ordem do dia — Requerimentos de alunos. Orçamento interno. Doutoramento do licenciado Gomes de Almeida. Representação da Faculdade de Ciencias de Coimbra sôbre o decreto que modificou os vencimentos do funcionalismo público. Devolução das propostas de contratos de assistentes em virtude de parecer do Tribunal de Contas. Outros assuntos escolares.

Presentes os professores Victor Lemos, Pedro Cunha, Rui Palhinha, Santos Andrea, Borges Sequeira, Alves dos Santos, Ressano Garcia, Cirilo Soares, Machado e Costa, e Amorim Ferreira.

É lida e aprovada a acta da sessão anterior.———
É lida uma carta do professor Santos Lucas a comunicar que não pode assistir á sessão, por motivo de doença.———
É lida uma carta do professor Pereira Forjaz a comunicar que não comparece á sessão por não desejar intervir num dos assuntos marcados para a ordem do dia.———
O professor Amorim Ferreira informa que acaba de doutorar-se em Ciências físicas na Universidade de Madrid o licenciado por esta Faculdade, Manuel Teles Antunes. E propõe, em nome do professor Cirilo Soares e no seu, que o mesmo Dr. Teles Antunes seja nomeado assistente extraordinário do grupo de Física. O sr. director regozija-se, em nome do Conselho, com a distinção conferida áquele antigo aluno da Faculdade. E o Conselho aprova a proposta.———
O professor Machado e Costa informa que está elaborado o catálogo da colecção de minerais estrangeiros, de Portugal e colónias, existentes no Museu mineralógico da Faculdade. O sr. director regozija-se com a notícia desta manifestação da actividade científica da Faculdade.———

Ordem do dia

a) Requerimentos de alunos — 1º) dos alunos do curso de Geometria projectiva, a pedir o adiamento do exame de frequência: deferido nos termos pedidos. 2º) do aluno Rogério Correia de Melo, pedindo a admissão a segunda chamada do exame, por se ter sentido indisposto durante a prestação da prova. O Conselho resolve indeferir. 3º) de Luiz Maria da Silva Fontela, licenciado em Ciências económicas e financeiras, pedindo autorização para realizar no laboratório de química os trabalhos práticos dos 6º. e 7º. anos do liceu. O Conselho resolve que o assunto é da competência do director do laboratório.

b) Orçamento interno — O sr. director apresenta a proposta de orçamento interno, que é aprovada.———

c) Doutoramento do lic.: Gomes de Almeida — Dadas explicações sôbre o assunto pelo sr. director, e pelos professores Cirilo Soares e Amorim Ferreira, o Conselho, por proposta do professor Pedro Cunha, resolve remeter o processo de candidatura ao presidente da 2ª. secção da Faculdade, para que a secção dê sôbre êle informação fundamentada, nos termos do artigo 127º. do Regulamento da Faculdade.—

d) Representação da Faculdade de Ciências de Coimbra sôbre o decreto que modifica os vencimentos do funcionalismo público — O Conselho toma conhecimento da representação; e resolve informar a Faculdade de Ci-

encias de Coimbra que já representou superiormente sôbre o mesmo assunto, em termos identicos aos da actual representação.

e) Devolução das propostas de contratos de assistentes, em virtude de parecer do Tribunal de Contas — O sr. director dá conhecimento dos ofícios a enviar ao sr. Reitor da Universidade sôbre o assunto, ofícios que o Conselho aprova. O Conselho resolve que se abra concurso para o provimento do lugar vago de assistente do grupo de Mineralogia e Geologia.

f) Outros assuntos escolares — 1º) É presente uma proposta do director da Biblioteca para que seja provido definitivamente no lugar de cataloguador o ajudante de conservador contratado Henrique Mário de Lima Alves. O Conselho aprova. — 2º) O sr. director dá conhecimento do ofício do sr. Reitor a comunicar que o Conselho de Ministros, por despacho de 18 de Janeiro último, negou autorização para o contrato do lic. Francisco Mendes para assistente do grupo de física. 3º) É presente uma representação de tres engenheiros geógrafos, antigos alunos da Faculdade, sôbre a sua situação profissional. O Conselho resolve enviá-la á 1ª secção. — 4º) É presente uma proposta do professor Pereira Forjaz para que seja renovado o contrato do Dr. Borges de Almeida como encarregado de curso. O Conselho aprova. — 5º) É presente uma proposta do professor Pereira Forjaz para se solicitar autorização para ser encarregado da regencia do curso de Análise química (2ª parte) o assistente lic.º Coelho Gonçalves, desde que se torne efectivo o afastamento do professor auxiliar Lima Alves. O Conselho aprova.

É encerrada a sessão.

É acta aprovada em sessão do Conselho Escolar de 28 de Março de 1936, acta que escrevi, ratifico e assino.

O Professor secretário

N. Alves Pereira

Acta da sessão do Conselho Escolar de 28 de Março de 1936

Ordem do dia: Requerimentos de alunos. Alterações ao regime de exames de frequência das cadeiras e cursos em que há grande frequência. Contrato de um assistente para o grupo de química. Outros assuntos escolares.

Presentes os professores Victor Lemos, Pedro Cunha, Borges Pereira, Alves dos Santos, Renato Garcia, Pereira Forjaz, Cirilo

Soares, e Amorim Ferreira.

É lida e aprovada a acta da sessão anterior.

É lida uma carta do professor Santos Lucas a comunicar que, devido ao seu estado de saude, não pode comparecer á sessão.

O sr. director dá conhecimento de que os professores Santos Andréa e Machado e Costa se encontram impedidos em serviço de doutoramento na Faculdade de Lêtras; e que o professor Rui Palhinha está em serviço fora de Lisboa.

É lido um ofício do professor auxiliar aposentado João da Costa a agradecer a resolução do Conselho, conferindo-lhe o grau de doutor em Ciências honoris causa.

É lido um ofício do sr. Reitor enviando um parecer do Conselho Superior de Instrução Pública, com que concordou S. Exª o Ministro, dando a Kurt P. Jacobsohn a concessão da equivalência entre o grau de doutor pela Universidade de Berlim e o de doutor em ciencias fisico-quimicas pelas Universidades portuguesas.

É lida uma proposta do sr. director interino do Observatorio Central Meteorológico para que seja contratado Luiz Martins Alves para o lugar vago de aspirante do Observatorio. O Conselho aprova.

Ordem do dia

a) Requerimentos de alunos. 1º) de Antonio Catalão Filipe Dionísio, pedindo que lhe sejam relevadas três faltas que deu por ter sido impedido de frequentar as aulas práticas do Curso Geral de Química; Deferido. — 2º) dos alunos da cadeira de Química orgânica, pedindo a indicação do número de faltas que dá origem á anulação da frequencia. O Conselho resolve que êste número é 16, considerando que cada sessão de 3 horas conta como duas aulas práticas de 1½ horas. — 3º) de José Maria Cardoso, pedindo a admissão ao 1º exame de frequência a que faltou por ter estado gravemente doente. Deferido, relevando-se as duas faltas que deu além das 16 que implicam a anulação da inscrição.

b) Alterações ao regime de exames de frequencia das cadeiras e cursos em que há grande frequencia — O Conselho, ouvida uma exposição do sr. director sôbre o assunto, resolve modificar a distribuição dos segundos exames de frequência dos cursos naquelas condições, no sentido de reduzir o número de turmas diferentes de alunos que prestam provas em cada cadeira ou curso. O Conselho resolve mais que: 1º) sejam relevadas todas as faltas que os alunos dêem a outros trabalhos escolares em virtude de terem á mesma hora exames

de frequência; 2º) não se realizem os trabalhos escolares de uma disciplina sempre que um apreciável número de alunos não possa neles tomar parte, em consequência da prestação de provas de frequência; 3º) não se realizem as aulas práticas quando se esteja efectuando um exame de frequência na sala em que habitualmente se dão essas aulas.

c) Contrato de um assistente para o grupo de Química — É presente uma proposta da 2ª secção para ser contratado como assistente do grupo de Química o licº. Agostinho Salvador Pinheiro. O Conselho aprova.

e) Outros assuntos escolares — 1º) É presente uma proposta da 2ª secção para ser contratado como analista do laboratório de Química o licenciado Afonso Morgenstern. O Conselho aprova. 2º) Recebido, por intermédio do sr. Reitor, o convite da Comissão de organização do Congresso Internacional de Matemáticos para que a Universidade de Lisboa participe dos trabalhos do Congresso.

Antes de encerrar a sessão

a) É aprovado um voto de sentimento pelo falecimento do professor Fernandes Cruz, da Escola de Farmácia de Lisboa.

b) O sr. director comunica que o professor auxiliar Lima Alves atingiu o limite de idade em 17 de Março. O Conselho resolve que se oficie testemunhando a muita consideração e reconhecimento pela forma como colaborou na vida escolar da Faculdade.

c) A propósito da inauguração do busto do professor Aquiles Machado no laboratório de Química da Faculdade, o Conselho regozija-se com a manifestação feita àquele professor e resolve, por proposta do professor Pedro Cunha, que se lhe oficie exprimindo a sua satisfação por esse motivo.

É encerrada a sessão.

É acta aprovada em sessão do Conselho Escolar de 26 de Maio de 1936, acta que escrevi, ratifico e assino.

O Professor secretário

A. Amoreira

Acta da sessão do Conselho Escolar de 26 de Maio de 1936

Ordem do dia — Proposta de contrato de um observa-

dor chefe de serviço para o Observatório Central Meteorológico. Reforma das Faculdades de Ciências. Outros assuntos escolares.

Presentes os professores Victor Lemos, Pedro Cunha, Rui Palhinha, Borges Sequeira, Alves dos Santos, Renato Garcia, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Machado e Costa, e Antonino Ferreira.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

O professor Renato Garcia lê a declaração seguinte: Por me encontrar incomodado de saude não compareci, como era meu dever, na última reunião do júri no concurso para professor do Dr. Ramos e Costa, e por este motivo não pude ter a honra de exercer o meu direito de voto. Nestas circunstancias cumpre-me pedir aos meus Exmos. Colegas desculpa da minha falta involuntária e, pela muita consideração e admiração que tenho pelo carácter, talento e competencia, absolutamente notáveis, do Dr. Ramos e Costa, pedir para que fique exarada na acta desta sessão, a declaração de que, se me encontrasse presente na mencionada reunião, seria com entusiasmo que juntaria o meu voto aos dos meus ilustres colegas que o aprovaram por unanimidade. (ass.) Arnaldo Renato Garcia.

Presente um ofício do sr. director da Faculdade de Letras de Lisboa a agradecer a colaboração prestada pelos professores Santos Andréa e Machado e Costa nas provas de doutoramento em ciências geográficas ali realizadas.

Presente um ofício do sr. director da Faculdade de Ciencias de Coimbra a comunicar que tinha estado ali a prestar serviço em provas de concurso o professor Pereira Forjaz.

Presente um ofício do professor jubilado Aquiles Machado a agradecer o voto do Conselho na sessão passada.

Presente uma carta do Dr. Manuel Teles Antunes a agradecer as felicitações do Conselho pelo seu doutoramento da Universidade de Madrid.

Presente uma carta do professor auxiliar Lima Alves a agradecer a comunicação do voto do Conselho na sessão passada.

Presente um ofício do sr. director da Faculdade de Ciencias do Porto a comunicar que propoz o professor Renato Garcia para fazer parte do júri do concurso para professor de direito daquela Faculdade.

O sr. director informa que, tendo falecido um irmão do professor Aquiles Machado, compareceu ao saimento do funeral, e apresentou sentimentos em nome da Faculdade.

Propõe um voto de sentimento, que o Conselho aprova.

Lida uma carta do professor Aquiles Machado a agradecer os sentimentos apresentados pelo sr. director,

O sr. director dá conhecimento de que o assistente Geraldes Barba requereu a exoneração de assistente do 1º grupo da 1ª secção, por ter passado á reserva como oficial do exército. O Conselho resolve que se manifeste áquele assistente a mágua com que vê digo com que o vê apartar-se, e o reconhecimento pelos serviços prestados á faculdade durante mais de 20 anos.

O professor Rui Pallinha expõe como decorrem a reunião e como estão a decorrer os trabalhos de elaboração dos pontos para os exames de aptidão dos candidatos a alunos da faculdade; afirma que, nas condições em que as coisas estão a passar-se, os próximos exames de aptidão serão uma burla maior do que os exames de apti digo exames de admissão no ano passado; e lavra o seu protesto por os professores de ensino superior que fazem parte das comissões não terem interferencia na elaboração e nem sequer poderem tomar conhecimento dos pontos elaborados a não ser por favor.

Ordem do dia

a) Proposta de contrato de um observador chefe de serviço para o Observatorio Central Meteorologico — E' aprovada por maioria a proposta do sr. director interino do Observatorio para ser contratado o licenciado em medicina Alvaro de Carvalho Andréa para desempenhar interinamente as funções de observador chefe de serviço do mesmo Observatorio.

O professor Rui Pallinha apresenta a seguinte declaração: Tendo ouvido as perguntas feitas pelo professor Aurorino Ferreira e as respostas dadas pelo professor Borges Segueira, e não podendo em dúvida o interêsse dêste senhor professor pelos serviços do Observatorio Central Meteorológico, vota a proposta por se tratar de um provimento provisório por contrato.

O professor Aurorino Ferreira apresenta a seguinte declaração: Declaro que rejeitei a proposta do sr. director interino do Observatorio Meteorológico porque entendo que: 1º) não é oportuno nem faz sentido que se faça agora o provimento interino do lugar de observador chefe, vago há mais de um ano, antes de publicado o regulamento para o provimento dêsses lugares; 2º) ainda que fôsse oportuno, não há razão para que o provimento interino

se faça por processo diferente daquêle que há 2 anos esta Faculdade adoptou, e de então para cá invariavelmente seguiu, isto é, por concurso documental; 3º) no caso presente, mais do que em qualquer dos anteriores, as circunstancias impõem que o provimento só por concurso se faça. 26 de Maio de 1936. (ass.) Prof. Amorim Ferreira.

b) Reforma das Faculdades de Ciencias — O sr. director dá conhecimento da instalação da comissão nomeada pelo Govêrno para estudar a reforma das faculdades de Ciencias, e pede a colaboração dos professores da Faculdade, que lhe fornecerão os elementos que entenderem dever ser considerados pela Comissão.

c) Outros assuntos escolares — 1º) Presente uma proposta do Sr. director interino do Observatorio Central Meteorológico para que seja nomeada Helena Natália Carvalho Pereira para o lugar de aspirante do Observatorio, logo que vague o lugar agora ocupado por José Mendes Guerra Júnior. O Conselho aprova. 2º) Ofício do sr. director Geral do Ensino Superior, transmitido pelo sr. Reitor, a consultar a Faculdade sôbre a conveniencia do Govêrno se fazer representar no Congresso Internacional de Matemáticos, em Oslo. O Conselho resolve informar que há vantagem nessa representação. 3º) Ofício do sr. Reitor, a transmitir um despacho de Ex.ª o Ministro sôbre a aplicação do § 1.º do artigo 100º. do Regulamento da Faculdade. 4º) Ofício do Dr. Antenor Borges de Almeida a pedir a atenção do Conselho para o facto de estar há três meses sem receber vencimentos por falta de renovação do seu contrato como encarregado de curso do grupo de Química. 5º) O Conselho resolve que os trabalhos escolares possam encerrar-se a partir de 1 de Junho, devendo estar encerrados no dia 9 de Junho. Na semana seguinte realizar-se hão os exames do curso de Desenho; e a seguir a 20 de Junho os exames dos restantes cursos. 6º) O Conselho resolve que os alunos que requererem exame final para melhoria de classificação, sem nova frequência, sejam submetidos a prova escrita ou prática e a prova oral, independentemente da classificação anteriormente obtida. 7º) Requerimento de Júlio Cesar de Almeida Navarro, a pedir a revisão pelo Conselho da sua prova de frequencia no curso de Geometria superior. O Conselho resolve que os professores do grupo, ouvido o encarregado do curso, se pronunciem sôbre a prova, ficando o sr. director de dar execução á resolução do Conselho.

É encerrada a sessão.

É acta aprovada em sessão do Conselho Escolar de 22 de Junho de 1936, acta que escrevi, ratifico e assino.

O Professor secretário

H. Almeida Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar
de 22 de Junho de 1936

Ordem do dia: 1º) Requerimentos de alunos. 2º) Admissão dos candidatos ao concurso para assistente do grupo de Mineralogia e Geologia, e nomeação da Comissão a que se refere o artigo 49º do Regulamento. 3º) Recusa do visto do Tribunal de Contas ao contrato para assistente do liceu Carlos Carvalho. 4º) Recondução de assistentes. 5º) Eleição do professor bibliotecário. 6º) Outros assuntos escolares.

Presentes os professores Victor Lemos, Pedro Cunha, Rui Palhinha, Santos Andrade, Borges Segueira, Alves dos Santos, Rosano García, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Machado e Costa, e Almeida Ferreira.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Carta do professor Aquiles Machado, a agradecer o voto do Conselho na sessão anterior, referente ao falecimento do seu irmão.

Carta do antigo assistente Geraldes Barba a agradecer o voto do Conselho a propósito do seu afastamento do serviço docente.

O sr. director propõe e o Conselho aprova que se manifeste ao professor Santos Lucas a mágua do Conselho ao vê-lo afastar-se do serviço docente, por ter atingido o limite de idade.

O professor Rui Palhinha expõe novamente o que se passa com a elaboração dos pontos para os exames de aptidão para a Faculdade; e declara que em tempo próprio trará ao Conselho o protesto contra a não-intervenção dos professores do ensino superior na elaboração dos pontos.

Ordem do dia

1º) Requerimento de Gaspar Fernandes Regueiro de Queiroz; indeferido.

2º) O Conselho resolve admitir ao Concurso para assistente do 1º grupo da 3ª secção o licenciado António

de Vasconcelos Teixeira Pinto Coelho, José António Neves Brak-Lamy, e Rodrigo Martins Guerreiro Bôto.

Foi nomeada, para os efeitos do artigo 49º do Regulamento, uma Comissão constituida pelos professores Rui Pallinha, Machado e Costa, e Amilcar de Jesus.

3º) O sr. director dá conhecimento de ter sido devolvido pela quarta vez pelo Tribunal de Contas o termo de contrato do licº. Carlos de Carvalho para assistente, com recusa de visto; e apresenta uma minuta que o Conselho aprova, de ofício a enviar ao sr. Reitor, sôbre o assunto.

4º) O Conselho aprova as seguintes recondições: do assistente, licª. Sara Maria Bárbara Marques Manaças, proposta pela 3ª. secção; do assistente Dr. Manuel Valadares, proposta pelos professores do 1º. grupo da 2ª secção; do assistente licº. Inácio Francisco da Silva, proposta pelos professores do 2º. grupo da 1ª. secção.

5º) Feita a votação em lista dupla para o lugar de professor bibliotecário, reconheceu-se que entraram na urna nove (9) listas. Foram votados os professores Borges Segueira, com 9 (nove) votos; Renato Garcia, com 4 (quatro) votos; Rui Pallinha, com 2 (dois) votos; Victor Lemos, com 2 (dois) votos; e Alves dos Santos, com 1 (um) voto.

6º) a) O sr. director dá conhecimento de um ofício do sr. professor bibliotecário comunicando a oferta de centenas de publicações feita á Biblioteca da Faculdade pelos antigos alunos, licº. Francisco de Paula Leite Pinto, e licº. João Ferreira Marques, assistente extraordinário de Zoologia. O Conselho resolve que se lhes manifeste o reconhecimento da Faculdade; e se dá conhecimento do facto ao sr. Reitor.

b) É presente a proposta do sr. director interino do Observatório Central Meteorologico para serem contratados Luiz Martins Alves, como encarregado do posto de Faro, e Albina da Conceição Moraes Silva, como encarregada do posto de Montalegre. O Conselho aprova.

c) São presentes os pareceres dos professores Cirilo Soares e Amorim Ferreira sôbre a admissão do licenc. António Gomes de Almeida ás provas de doutoramento em Ciencias. O Conselho resolve pedir aos professores Pereira Salgado e Abilio Barreiro, da Faculdade de Ciencias do Porto, o favor de colaborarem com os

professores da Faculdade no assunto, pedindo-se lhes desde já que dêem a sua opinião sôbre a admissibilidade da tese apresentada pelo candidato.

d) O sr. director dá conhecimento do andamento dos trabalhos da Comissão de reforma do ensino superior.

É encerrada a sessão.

É acta aprovada em sessão do Conselho Escolar de 28 de Julho de 1936, acta que escrevi, ratifico e assino.

O Professor secretário

H. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar
de 28 de Julho de 1936

Ordem do dia. 1º) Requerimentos de alunos. 2º) Horário para o novo ano lectivo. 3º) Abertura de concurso para professor auxiliar do grupo de Mineralogia e Geologia. 4º) Concurso para assistente do 1º grupo da 3ª secção. 5º) Abertura de concurso para assistentes do 1º grupo da 1ª secção. 6º) Outros assuntos escolares.

Presentes os professores Victor Lemos, Pedro Cunha, Rui Palhinha, Borges Segueira, Alves dos Santos, Rebanho Garcia, Cirilo Soares, Machado e Costa, e Amorim Ferreira.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Correspondência

1º) Ofício do professor Santos Lucas a agradecer o voto do Conselho sôbre o seu afastamento do serviço docente.

2º) Ofício do engenheiro chefe da 2ª secção da Direcção dos Edifícios de Lisboa, a comunicar que no dia 27 do corrente começam as obras no edifício da Faculdade (instalações do laboratório de física).

3º) Ofício do lic. Francisco de Paula Leite Pinto a agradecer o voto do Conselho referente à sua oferta de publicações à Biblioteca. Sôbre o mesmo assunto, é lido um ofício do sr. Reitor a comunicar que S. Ex.ª o Ministro mandou louvar em ofício os lic.os Francisco de Paula Leite Pinto e João Ferreira Marques.

4º) Ofício do sr. reitor do Liceu Normal de Lisboa a consultar sôbre a equivalência das cadeiras de Algebra superior e Cálculo infinitesimal, e do curso de Matemáticas gerais, para efeitos de admissão ao estágio do 1º ano, no 9º grupo, daquele liceu. O Conselho resolve informar que a aprovação naquelas duas cadeiras substitue com

vantagem a aprovação no curso de Matemáticas gerais.

Antes da ordem do dia

1º) O sr. director dá conhecimento de que S. Ex.ª o Ministro despachou, concordando com o exposto pela Faculdade sôbre a situação dos assistentes que prestaram serviço durante o ano lectivo findo, e que não receberam vencimentos por falta de visto do Tribunal de Contas.

2º) O sr. director dá conhecimento de que os professores Pereira Salgado e Abílio Barreiro aceitaram o encargo de colaborar no processo de doutoramento do licenciado Gomes de Almeida.

Ordem do dia

1º) Requerimentos de: a) Aquilear da Silva Lobo de Miranda; indeferido; b) de António Jacinto Magro; indeferido; c) de Luciano Álvaro dos Santos; indeferido.

2º) O Conselho resolve que, se não for publicada a reforma da Faculdade até à abertura das inscrições para o novo ano lectivo, fique em vigor o horário do ano passado, a não ser que haja quaisquer disposições governamentais sôbre o assunto.

3º) O Conselho aprova a proposta da 2ª Secção para que se abra concurso para o lugar vago de professor auxiliar do seu 1º grupo (Mineralogia e Geologia).

4º) É lido o parecer da Comissão nomeada na última sessão para apreciar os documentos apresentados pelos candidatos ao lugar de assistente do 1º grupo da 3ª secção. Feita a votação em escrutínio secreto reconhece-se que, em mérito absoluto tiveram: o lic.º Rodrigo Gueireiro Botó nove esferas brancas e nenhuma preta; o lic.º António Teixeira Pinto Coelho, nove esferas brancas e nenhuma preta; e o lic.º José António Brak-Lamy, nove esferas brancas, e nenhuma preta. Foram, por isso, todos aprovados em mérito absoluto. Em mérito relativo foi classificado em primeiro lugar, com nove esferas brancas, o lic.º Rodrigo Gueireiro Botó.

5º) O Conselho resolve que se abra concurso para o provimento de dois lugares vagos de assistente do 1º grupo da 1ª secção.

6º) a) O Conselho aprova a proposta da 3ª Secção para que seja transformado em ajudante de preparador um lugar de contínuo do Museu de Mineralogia e Geologia.

b) É presente uma proposta do sr. director interino do Observatório Central Meteorológico para que,

em tempo oportuno, se peça autorização para contratar Olívia Guilhermina Trigo de Sousa para um lugar de primeiro ajudante de observador do mesmo Observatório que possivelmente ficará vago durante as férias, pelo contrato do primeiro ajudante Álvaro Andréa para exercer as funções de observador Chefe de serviço. O Conselho aprova.

c) O sr. director dá conhecimento de se ter doutorado em ciências matemáticas na Universidade de Paris o assistente da Faculdade, Lic. Aniceto Monteiro. O Conselho resolve que se lhe manifeste o regozijo pela distinção conferida.

d) O Conselho resolve que os alunos que fiquem aprovados em exames da época de Julho e requeiram a prestação de nova prova na época de Outubro para melhoria de nota, façam prova escrita ou prática, independentemente de dispensa por virtude de frequência.

É encerrada a sessão.

É acta aprovada em sessão do Conselho Escolar de 23 de Novembro de 1936, acta que escrevi, ratifico e assino.

O Professor secretário

A. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar
de 23 de Novembro de 1936

Ordem do dia: 1º) Requerimentos de alunos. 2º) Doutoramento do Lic. Carlos Torre de Assunção. 3º) Comemoração do centenário da Escola Politécnica. 4º) Outros assuntos escolares.

Presentes os professores Victor Lemos, Pedro Cunha, Rui Palhinha, Santos Andréa, Borges Pequeno Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Alves dos Santos, e Machado e Costa, que serviu de secretário.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Antes da ordem do dia

1º) Lida uma carta do professor Amorim Ferreira, a justificar a sua falta.

2º) O sr. director dá conhecimento de um ofício da Faculdade de Ciências do Porto, que foi entregue pelo respectivo director a S. Exª. o Ministro da Educação Nacional, como protesto da intervenção de professores de Coimbra ao Presidente do Ministério, como uma contra-proposta.

3º) Lida uma carta do Dr. Aniceto Monteiro, a agradecer

a resolução do Conselho na última sessão.

4º) Lido um ofício da Direcção Geral do Ensino Superior em que se comunica a determinação superior de não haver concursos enquanto não for publicada a reforma do ensino universitário.

5º) Lido um ofício do sr. director interino do Observatório Meteorológico manifestando mágua pelo afastamento do Comandante Joaquim Foré de Barros, que atingiu o limite de idade, e propondo que lhe seja comunicado. Foi aprovado por unanimidade.

6º) O professor Forjaz propõe que tenham passagem sem exame os alunos que obtenham média não inferior a 12 valores, pelo menos, nos exames de frequência e nos trabalhos práticos. Justifica isto a impossibilidade de realizar cêrca de 500 exames em um mês. O Conselho resolve que se exponha superiormente o assunto.

7º) O professor Forjaz propõe, em virtude do grande número de alunos, dar uma aula prática semanal para o curso geral, mantendo as duas aulas para os cursos especiais.

8º) O professor Palhinha expõe as dificuldades do grupo de Botânica por falta de pessoal docente e de salas, propondo a redução do número de aulas práticas de alguns cursos para uma aula por semana. Enquanto isto se der, o número máximo de faltas, para perda do ano, será 8.

9º) O sr. director comunica que vai sair um decreto autorizando a Faculdade a contratar 4 assistentes além do quadro. O Conselho resolve autorizar o sr. director a fazer a sua distribuição pelas secções conforme as necessidades do ensino; e mais resolve que o provimento se faça pelo processo ultimamente adoptado, de anúncios em jornais.

10º) Lida a cópia da determinação da Reitoria sôbre a comissão designada, nos termos da respectiva Ordem de serviço de S. Ex.ª o Ministro, para tomar conta da direcção da Associação Académica.

Ordem do dia

1º) Requerimentos de: a) Armando Jacques Favre Castel-Branco; deferido, de acôrdo com as informações da 2ª e 3ª secções; b) de Maria de Oliveira e Cunha Júnior; deferido, de acôrdo com o parecer da 1ª secção; c) de Manuel Narciso de Sousa Freire de Andrade, pedindo que lhe seja indicado o que deve fazer para concluir a licenciatura em ciências físico-químicas; aprovado o parecer da 2ª secção; d) de Túlio de Vasconcelos Cordeiro, a pedir autorização para inscrever-se simultanea-

mente em Geodesia e Astronomia; resolvendo o Conselho, de acordo com o parecer da 1ª Secção, que não há inconveniente pedagógico no deferimento, mas que êste é da competência de S. Ex.ª o Ministro; e) de Manuel Fernandes Pereira da Cruz, a pedir a inscrição simultânea em Geometria projectiva e Geometria descritiva; o Conselho resolve como para o anterior; f) de Aurélio da Silva Lobo de Miranda, com pedido igual ao anterior; o Conselho resolve analogamente; g) de Luiz Jorge Campos da Costa Pereira, a pedir a inscrição em Cálculo infinitesimal, por ter a frequência da cadeira de Algebra superior; deferido, de acôrdo com o parecer da 1ª. Secção; h) de Ricardo Ribeiro, a pedir autorização para se inscrever em Mecânica racional, por ter a frequência com aproveitamento de Cálculo infinitesimal; deferido, como o anterior; i) de José Soares Cabeçadas, com pedido idêntico, mas relativo ás cadeiras de Mecânica racional e Analise superior; deferido, como o anterior; j) de José dos Santos Cartaxo, com pedido idêntico, mas relativo ás cadeiras de Mecânica racional e Cálculo das probabilidades; deferido, como o anterior; k) de Rosa das Neves Sermões, a pedir autorização para se inscrever simultaneamente em Quimica orgânica e Noções gerais de Quimica física; indeferido, sôbre parecer da 2ª. Secção; l) de Maria de Oliveira e Cunha Júnior, a pedir que lhe seja indicado o que deve fazer para concluir a licenciatura em ciencias físico-quimicas; aprovado o parecer da 2ª secção; m) de Joaquim Rodrigues Gabriel, a pedir autorização para se inscrever simultaneamente em Acústica, Optica e Calor e Cálculo infinitesimal; deferido, de acôrdo com o parecer da 2ª. Secção; n) de Maria Luiza Neves Costa, a pedir autorização para se inscrever simultaneamente em Zoologia sistemática e no Curso geral de Zoologia; deferido, de acôrdo com o parecer da 3ª Secção; o) de Zélia Brigham da Silva, a pedir que lhe seja dada equivalencia de certas cadeiras que tem do curso de farmácia, para a cadeira de Química inorgânica; o Conselho resolve que a 2ª Secção dê parecer; p) de Armando Carlos Gibert, a pedir que as cadeiras de Física dos solidos e fluidos, Acustica, optica e calor, e Electricidade, sejam consideradas equivalentes ao Curso geral de Física, para a licenciatura em Ciencias matemáticas; deferido; q) de Joffre Fernandes, a pedir autorização para se inscrever simultaneamente em Mecanica racional, Electricidade e Cálculo infinitesimal; deferido, com parecer favorável da 1ª. Secção; r) de Tílio de Vasconcelos

cordeiro, dirigido a Ex.mo o Ministro, idêntico ao indicado na alínea d); o Conselho resolve informar de acordo com a resolução tomada sôbre o pedido anterior do mesmo aluno; s) de Manuel Fernandes Pereira da Cruz, dirigido a Ex.mo o Ministro, sôbre o assunto indicado na al. e); o Conselho resolve como o anterior; t) de Filipe Custódio Gomes, dois requerimentos, um dirigido ao m. Reitor, e o outro a Ex.mo o Ministro, a pedir autorização para se inscrever simultaneamente em Astronomia e Geodesia; o Conselho resolve informar como os dois anteriores; u) de Maria Luiza Neves Costa, a pedir autorização para se inscrever simultaneamente em Paleontologia e Zoologia (curso geral); deferido, com parecer favorável da 3ª. Secção; v) de Maria da Conceição Santos Ferreira, a pedir autorização para se inscrever simultaneamente em Cálculo infinitesimal e Algebra superior; deferido, com parecer favorável da 1ª. Secção; w) de Julio Eduardo dos Santos, a pedir certidão da resolução do Conselho a seu respeito, em 1931 (o que teria a fazer para se licenciar em ciencias geológicas); o Conselho autorizou a passagem da certidão; x) de Jorge Alcantara da Luz, a pedir autorização para se inscrever simultaneamente em Mecanica racional, Calculo das probabilidades e Cálculo infinitesimal; deferido, como em casos análogos anteriores; y) de Maria Tilia da Silva Beato, a pedir autorização para se inscrever simultaneamente em Cálculo infinitesimal, Fisica dos sólidos e fluidos, e Algebra superior; deferido, como em casos análogos anteriores; z) de Antonio José de Arriaga Gomes da Silva, a pedir autorização para se inscrever simultaneamente em Cálculo infinitesimal e Algebra superior; deferido, como em casos análogos anteriores.

2º) Presente um requerimento do licenciado Carlos Fernando Torre de Assunção a pedir que seja submetido a provas de doutoramento. Foi remetido á Secção respectiva, para dar parecer.

3º) O Conselho resolve que nas cerimonias comemorativas do 1º. Centenário da Escola Politecnica se inclua uma sessão solene no salão da Academia das Ciencias, em 11 de Janeiro, assentando-se no programa definitivo das comemorações na próxima sessão.

4º) O professor Machado e Costa communica que foi distribuido o nº. 4 do Boletim do Museu Mineralógico, apenas com colaboração portuguesa, visto os seus colaboradores habituais

terem organizado trabalhos para a comemoração do centenário de museus congéneres. O n. director, em nome do Conselho, congratula-se com esta publicação.

É encerrada a sessão.

É acta que redigi sôbre notas fornecidas pelo senhor Professor que secretariou, que li em sessão do Conselho Escolar de 21 de Dezembro de 1936 em que foi aprovada, que escrevi, ratifico e assino.

O Professor secretário

A. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar de 21 de Dezembro de 1936

Ordem do dia: 1º) Centenário da Escola Politécnica. 2º) Assuntos escolares.

Presentes os professores Victor Lemos, Pedro Cunha, Rui Pallarinha, Santos Andréa, Borges Sequeira, Alves dos Santos, Ressano Garcia, Cirilo Soares, Machado e Costa, e Amorim Ferreira.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

O n. director propõe e o Conselho aprova que na acta se exare um voto de sentimento pelo falecimento da mãe do professor Borges Sequeira. Este professor agradece.

Lida uma carta do Comandante Joaquim José de Barros, a apresentar cumprimentos de despedida e agradecimentos ao Conselho, na ocasião de deixar por limite de idade o lugar de observador chefe de serviço do Observatório Central Meteorológico.

Ordem do dia

1º) O n. director apresenta um projecto de programa das comemorações do centenário, que é aprovado pelo Conselho.

2º) a) Presente uma proposta da 3ª secção para ser contratado o Dr. Adriano Gonçalves da Cunha como professor, na vaga resultante da aposentação do professor Pereira Coutinho. O n. director, encarando o problema do ponto de vista geral do provimento por contrato dos lugares vagos de professores catedráticos da Faculdade, propõe que estes lugares sejam providos por pessoas com a categoria de encarregados de curso, a não ser que já sejam professores catedráticos de outras Faculdades ou Escolas. O Conselho aprova. Nestas condições, o Conselho resolve

pedir autorização para contratar o Dr. Gonçalves da Cunha como encarregado de curso para o grupo de Botanica.

b) O professor Amorim Ferreira propõe, e o Conselho aprova, que o 1º exame de frequência da cadeira de Electricidade se realize nos dias 22 e 29 de Janeiro p. f.

c) O Conselho aprova a proposta da 1ª secção para ser nomeado o lic. José Ribeiro de Albuquerque assistente extraordinário do 1º grupo da mesma secção.

d) O professor Rui Palhinha pede que o sr. director seja autorizado a alterar a data do exame de frequência do curso de Botanica F. Q. N.; e o Conselho aprova.

e) O professor Rui Palhinha propõe, e o Conselho aprova, a renovação do contrato, como encarregado de curso do grupo de Botânica, do lic. Leonardo da Costa Primo, contrato cujo prazo finda em 8 de Janeiro p. f.

E' encerrada a sessão.

E' acta que foi aprovada em sessão do Conselho Escolar de 8 de Janeiro de 1937, e que escrevi, ratifico e assino.

O Professor secretário

H. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar
de 8 de Janeiro de 1937.

Presentes os professores Victor Lemos, Pedro Cunha, Rui Palhinha, Santos Andréa, Borges Sequeira, Alves dos Santos, Rosario Garcia, Cirilo Soares, Machado e Costa, e Amorim Ferreira.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Ordem do dia

1º) Eleição do director do Gabinete de Astronomia. Feita a votação, verificou-se terem entrado na urna 11 (onze) listas, com 10 votos para o professor Santos Andréa e 1 voto para o professor Victor Lemos.

2º) Centenario da Escola Politecnica. O sr. director dá conhecimento, e o Conselho toma resoluções sôbre os seguintes pontos do programa da comemoração: a) ornamentação da escadaria e entrada da Faculdade; b) Romagem e deposição de flores no monumento a Sá da Bandeira e ao túmulo de Alexandre Herculano; c) Sessão solene no salão da Academia das Ciencias; d) Missa resada na igreja de S. Mamede; e) descerra-

mento da lápide no átrio do edifício da Faculdade; 4º) banquete de confraternização, recepção e baile. _____

É encerrada a sessão. _____

É acta aprovada em sessão de 5 de fevereiro de 1937, acta que escrevi, ratifico e assino. _____

O Professor secretário

H. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar
de 5 de fevereiro de 1937

Ordem do dia: 1º) Requerimentos de alunos. 2º) Doutoramento do lic. Gomes de Almeida. 3º) Doutoramento do lic. Inácio Francisco da Silva. 4º) Outros assuntos escolares. _____

Presentes os professores Victor Lemos, Pedro Cunha, Rui Palhinha, Santos Andrêa, Borges Segueira, Alves dos Santos, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Machado e Costa, e Amorim Ferreira. _____

Lida e aprovada a acta da sessão anterior. _____

Antes da ordem do dia

O professor Pereira Forjaz propõe um voto de congratulação pelo brilho com que decorreram as comemorações do centenário da Escola Politécnica, destacando, pela parte especial que nelas tomaram, o sr. director da faculdade e o professor Pedro Cunha, decano do corpo docente. Propõe também um voto de congratulação pela distinção conferida à faculdade por S. Ex. o sr. Presidente da República, na pessoa do sr. director. Louva a colaboração prestada pelos funcionários, especialmente pelo chefe da secretaria José Rodrigues Tocha. E manifesta o seu sentimento pelo falecimento do antigo aluno Dr. José Bonito, que nas comemorações colaborou com tanto entusiasmo. _____

O professor Pedro Cunha recorda também o brilho com que decorreu a comemoração do centenário; e propõe um voto de agradecimento ao sr. director da faculdade pelo trabalho que teve na organização e execução do programa estabelecido.

O sr. director agradece as referências feitas ao seu nome. E dá conhecimento das dificuldades que impediram que até agora fôssem publicadas as memórias sôbre a Escola Politécnica cujos originais já foram apresentados. _____

O Conselho aprova um voto de sentimento pela morte do antigo aluno Dr. José Bonito; e de agradecimento ao chefe

da secretaria José Rodrigues Tocha.

O Conselho aprova a proposta do professor Pereira Forjaz para que se renove o contrato da Dra. Branca Marques como encarregado de curso do grupo de Química.

O Conselho autoriza o sr. director a, de acôrdo com parecer da 2ª. Secção, tomar as providencias necessárias para que o serviço do grupo de Química se faça sem dificuldades no 2º. semestre lectivo.

O professor Cirilo Soares propõe e o Conselho aprova que o 1º. exame de frequência da cadeira de Física dos sólidos e fluidos seja transferido para 9 e 16 de Março; e o da cadeira de Acústica, óptica e calor, para 6 e 13 de Março.

O professor Machado e Costa dá conhecimento ao Conselho de que no Museu Mineralógico e Geológico da Faculdade está instalada a sala do Império Colonial; e que no orçamento dêste ano foi incluida verba para a publicação do catálogo geral do Museu.

O professor Rui Palhinha propõe e o Conselho aprova que o 1º. exame de frequencia do curso de Ecologia vegetal seja transferido para 23 de Fevereiro e 2 de Março.

O professor Cirilo Soares dá conhecimento de que o Instituto para a Alta Cultura resolveu adquirir substancias radioactivas, entregando ao Laboratório de Física da Faculdade a guarda dás mesmas substancias. A primeira aquisição vai ser feita com a verba de 35 contos. Propõe um voto de congratulação pela orientação seguida. O Conselho aprova; e resolve comunicá-lo ao sr. Presidente do Instituto.

Ordem do dia

1º) Requerimento de José Sebastião e Silva; o Conselho resolve deferir, de acôrdo com a informação do professor da respectiva cadeira.

2º) O sr. director dá conhecimento da resposta do professor Abílio Barreiro, da Faculdade de Ciencias do Porto, ao pedido que lhe foi feito para dar parecer sôbre a admissão do lic. Gomes de Almeida ás provas de doutoramento. O Conselho decide que na próxima sessão se resolva sôbre esta admissão.

3º) Presente o requerimento do lic. Judácio Francisco da Silva, para ser submetido a provas de doutoramento. O respectivo processo é enviado á 1ª. Secção, para ser informado.

4º) a) Proposta do sr. director interino do Observatório Central Meteorológico para que seja contratado por um ano

para exercer as funções de observador chefe de serviço, o primeiro ajudante Fernando Leal Correia. O professor Cirilo Soares retira-se da sala das sessões. O professor Amorim Ferreira declara que não pode aprovar a proposta porque, além da faculdade ter manifestado superiormente que para os lugares de observador devem ser nomeados licenciados em ciências físico-químicas, a pessoa agora indicada tem habilitações científicas muito reduzidas. O Conselho aprova a proposta, por maioria. O professor Rui Pachinha declara que aprovou, apesar das reduzidas habilitações científicas do proposto, porque o contrato se fará só pelo prazo de um ano.

b) Proposta do sr. director interino do Observatório Central Meteorológico para que seja contratado como 1º ajudante de observador durante o impedimento de Fernando Leal Correia, sr. Afonso Correia Garcia da Costa. O Conselho aprova.

c) O sr. director dá conhecimento de um ofício de dois engenheiros geógrafos a perguntar se a Faculdade forneceu elementos à Ordem dos engenheiros para inscrição dos engenheiros geógrafos. O Conselho resolve que se envie à Ordem, para os fins que entender convenientes, a lista dos diplomados.

E' encerrada a sessão.

E' acta aprovada em sessão do Conselho Escolar de 20 de Fevereiro de 1937, acta que escrevi, ratifico e assino.

O Professor secretário

H. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar
de 20 de Fevereiro de 1937

Ordem do dia: 1º) Regência das cadeiras de Astronomia e Mecânica celeste. 2º) Proposta da secção de Matemática sôbre o provimento de professores catedráticos. 3º) outros assuntos escolares.

Presentes os professores Victor Lemos, Pedro Cunha, Rui Pachinha, Borges Ferreira, Alves dos Santos, Ramos Garcia, Ferreira Forjaz, Cirilo Soares, Machado e Costa, e Amorim Ferreira.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

1º) O sr. director propõe que na acta fique um voto de profundo pesar pelo falecimento do professor Santos Andréa; e lê as palavras que proferiu à beira do seu coval, manifestando

o desgosto da Faculdade pelo desaparecimento daquele professor.

O professor Ressano García apresenta a seguinte declaração, que lê: Tendo sido impedido de me encorporar no cortejo fúnebre do Dr. Eduardo Ismael dos Santos Andréa, em virtude de me encontrar em serviço no dia do seu enterro num concurso na Faculdade de Ciências do Porto, e não tendo portanto colaborado naquela devida homenagem á memória de tão querido e saudoso amigo, a quem me ligavam profundos laços de carinhosa e sincera estima e a mais intensa consideração e admiração pelos seus elevados dotes de coração, caracter e inteligência, desejava que ficasse exarada na acta esta minha declaração, única forma agora que me resta de testemunhar os meus sentimentos pela perda de tão ilustre colega. ass) Arnaldo Ressano García.

O conselho aprova a proposta do sr. director; e resolve suspender os trabalhos por alguns minutos, em sinal de sentimento.

2º) Lida uma carta do chefe da secretaria Joré Rodrigues Tocha a agradecer a maneira como o Conselho apreciou a idéa que teve de publicar "a Polytechnica", por ocasião do centenário da Escola Politécnica.

3º) O professor Pereira Forjaz dá conhecimento de roubos que tiveram lugar no laboratório de química, além de outros de que há conhecimento terem sido praticados ultimamente na Faculdade. O Conselho resolve que se peça aos alunos que colaborem com a direcção nas medidas tendentes a acabar com factos que deminuem o prestigio da Faculdade.

4º) O professor Rui Pallinha pergunta se foi recebido um ofício do Instituto para a Alta Cultura sôbre vinda de pessoal da Faculdade como bolseiros para o estrangeiro. O sr. director informa que recebeu o ofício; e que ainda não foram, mas serão brevemente expedidas cópias dêste ofício ás Secções.

5º) O professor Rui Pallinha dá conhecimento da oferta ao Instituto Botânico, pelo sr. engº. João Peres Trelo, de uma colecção de fetos da Madeira. O Conselho resolve que se dê conhecimento ao ofertante do seu reconhecimento.

Ordem do dia

1º) O sr. director dá conhecimento do parecer da 1ª Secção, que é o seguinte: a) dar como encerrado o curso complementar de Geografia matemática; b) encarregar da regência

da cadeira de Astronomia o lic. Jorge Dom; e da cadeira de Mecanica celeste o lic. Ludicio F. da Silva. O Conselho aprova.——

2º) O sr. director dá conhecimento da intenção da Secção de Matemática de propor a transferencia, do 1º para o 2º grupo da secção, do professor Pedro Cunha, afim de facilitar a execução dos serviços da Faculdade. Os professores presentes resolveram, por unanimidade, subscrever uma proposta nêsse sentido. E como os presentes constituem mais de quatro quintos dos professores catedráticos da Faculdade em exercício, considera-se aprovada pelo Conselho, nos termos do artº. 52º., § único, do Regulamento da Faculdade, aquela proposta, que nestes termos será transmitida ao Govêrno.——

3º) Presentes requerimentos de alunos a pedir transferencia dos exames de frequencia. O Conselho resolve autorizar o sr. director a tomar resoluções sôbre o assunto, ouvidos os respectivos professores.——

E' encerrada a sessão.——

E' acta aprovada em sessão do Conselho Escolar de 20 de Fevereiro de 1937, acta que escrevi, ratifico e assino.

O Professor secretário

H. Arroio Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar de 20 de Fevereiro de 1937, expressamente convocada para os fins do artigo 52º do Regulamento da Faculdade.

Ordem do dia: Apreciação da proposta da secção de Matemática sôbre o provimento de uma vaga de professor catedrático por convite ao professor auxiliar Dr. Ramos e Costa.——

Presentes os professores Victor Lemos, Pedro Cunha, Rui Palhinha, Borges Segueira, Alves dos Santos, Renato Garcia, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Machado e Costa, e Arroio Ferreira.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.——

Ordem do dia

O sr. director lê uma proposta, subscrita pelos professores Victor Lemos, Pedro Cunha e Borges Segueira, para que o lugar de professor catedrático do 1º grupo da 1ª secção da Faculdade, vago pela transferencia que foi aprovada pelo Conselho e vai ser proposta ao Govêrno, seja provido nos termos do § 1º do artigo 34º do Estatuto de Instrução

Universitária, pelo Dr. José Francino Ramos e Costa.

Posta á votação, em escrutínio secreto, verificou-se que fôra aprovada por unanimidade.

Lida e aprovada a acta desta sessão.

E' encerrada a sessão.

E' acta que escrevi, ratifico e assino.

O Professor secretário

H. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar de 19 de Março de 1937

Ordem do dia: 1º) Doutoramento do lic.º António Gomes de Almeida. 2º) Eleição do director do gabinete de Astronomia. 3º) Outros assuntos escolares.

Presentes os professores Victor Lemos, Pedro Cunha, Rui Palhinha, Borges Sequeira, Alves dos Santos, Ramiro Garcia, Cirilo Soares, Machado e Costa, e Amorim Ferreira.

Antes da ordem do dia

1º) Presente um ofício do sr. director da Faculdade de Ciências do Porto a agradecer o serviço do professor Ramiro Garcia no juri do concurso para professor de desenho da Faculdade.

2º) Presente um requerimento do professor Rui Palhinha, dirigido a E. Ex.ª o Ministro, a pedir autorização para ir aos Açores proceder a uma exploração botanica. O Conselho resolve informar que não há prejuizo irremediável no deferimento, porque pode ser substituido nas regências dos cursos que lhe estão distribuidos por pessoal docente do grupo de Botanica.

3º) O professor Pedro Cunha dá conhecimento de que numa das ultimas sessões da 1ª classe da Academia das Ciências de Lisboa vários sócios manifestaram desgôsto por estar fechado e inacessível aos estudiosos o Museu Bocage. O Conselho resolve solicitar do sr. director do Museu informações sôbre a possibilidade de reabrir aquele estabelecimento.

4º) O professor Rui Palhinha dá conhecimento de que o professor jubilado Pereira Coutinho acedeu a que se publique a 2ª edição da sua "Flora de Portugal", sob a direcção do professor Rui Palhinha, ajudado pelo restante pessoal do grupo de Botanica, com a rebisão das últimas provas pelo autor. O Conselho, tendo conhecimento de que o professor Pereira Coutinho estivera doente, resolve que na acta fique um voto de

congratulação pelo seu restabelecimento.

Ordem do dia

1º) Trocadas impressões sôbre o assunto, procedeu-se á votação da admissão do lic.º Gomes de Almeida ás provas de doutoramento, em escrutinio secreto. Foi admitido, por 7 (sete) votos contra 2 (dois).

2º) Procedendo-se á votação para director do gabinete de Astronomia, reconhece-se que deram entrada na urna 9 (nove) listas, com 8 (oito) votos para o professor Victor Lemos, e 1 (um) voto para o professor Pedro Cunha.

3º) a) O sr. director dá conhecimento de que, sendo necessário renovar o contrato de arrendamento do picadeiro anexo á Faculdade, convém que o novo contrato seja elaborado de modo que o despejo possa fazer-se com notificação em prazo nunca excedendo seis mêses. O Conselho concorda.

b) Presente um ofício da Direcção Geral do Ensino Superior a transmitir um requerimento do lic. David dos Santos a pedir informações sôbre os estudos matemáticos da Faculdade. O Conselho resolve que se prestem as informações pedidas.

E' encerrada a sessão.

E' acta aprovada em sessão de 24 de Abril de 1937, acta que escrevi, ratifico e assino.

O Professor secretário

A. Amoroso Lemeira

Acta da sessão do Conselho Escolar de 24 de Abril de 1937

Ordem do dia: 1º) Requerimentos. 2º) Orçamento interno. 3º) Concursos para assistentes. 4º) Outros assuntos escolares.

Presentes os professores Victor Lemos, Pedro Cunha, Borges Sequeira, Alves dos Santos, Renato Garcia, Pereira Forjaz, Chiló Soares, Machado e Costa, e Amoroso Lemeira.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Correspondência

1º) Um ofício do professor jubilado Pereira Coutinho a agradecer a deliberação que a seu respeito tomou o Conselho na sessão anterior.

2º) Um ofício do sr. director geral do Comércio a pedir que a Faculdade informe o que se lhe oferece sôbre o convite

feito ao Govêrno Português para se fazer representar no XI Congresso Internacional dos Actuários. O Conselho resolve informar que acha de toda a conveniência que o Govêrno se faça representar.

3º) Um ofício do sr. director do Museu Bocage em resposta ao ofício do sr. director da Faculdade em que solicitara informações sôbre a possibilidade de reabrir o Museu, conforme resolução do Conselho na sessão anterior. O sr. director dá informações sôbre alguns pontos a que, no seu ofício, se refere o sr. director do Museu. O Conselho resolve intervir novamente junto do sr. director do Museu, no mesmo sentido.

4º) Um ofício do professor Ricardo Jorge a propor que o Conselho convide o prof. W. Matthes, director do Instituto Zoológico de Greifswald, actualmente contratado na Universidade de Coimbra, a vir fazer nesta Faculdade uma série de conferências sôbre a matéria da sua especialidade, solicitando-se superiormente a indispensável assistência financeira. O Conselho aprova. _____

Ordem do dia

1º) a) Requerimento do prof. auxiliar Fernando Frade, a S. Ex.ª o Ministro, em que pede licença para ir a Angola em missão oficial de exploração zoológica. O Conselho aprova o parecer da 3ª Secção, propondo informação favorável. _____

b) Requerimento do aluno Oscar Liz Baptista Ribeiro de Oliveira a pedir que lhe seja relevada uma falta que deu a mais no curso prático de Química geral: inadmitido.

2º) O Conselho aprova o projecto de orçamento interno apresentado pelo sr. director. _____

3º) O sr. director dá conhecimento de que S. Ex.ª o Ministro autoriza a abertura de concursos para assistentes, e propõe que se abra concurso para o provimento de duas vagas do 1º grupo da 1ª Secção. O Conselho aprova. _____

4º) a) O sr. director interino do Observatório Central Meteorológico propõe a abertura de concurso para provimento dos dois lugares vagos de observadores chefes de serviço. O Conselho aprova. _____

b) O sr. director dá conhecimento de que o professor Pereira Salgado pediu escusa de fazer parte do júri das provas de doutoramento do licº A. Gomes de Almeida. O Conselho resolve pedir ao Governo que complete o júri com o professor A. Barreira, da Universidade do Porto. _____

c) O sr. director propõe que se represente ao Govêrno, solicitando que para os júris a nomear para o exa-

mes de aptidão à Faculdade, a realizar em outubro, sejam nomeados professores em número correspondente ao dos candidatos, ao contrário do que se fez no ano passado; e que na nomeação dos professores se atenda ao número de provas de cada especialidade que cada professor terá de ver. O Conselho aprova.

d) O sr. director propõe que se solicite superiormente o reforço da verba para despesas com a publicação de monografias comemorativas do centenário da Escola Politécnica. O Conselho aprova.

É encerrada a sessão.

É acta aprovada em sessão de 18 de Junho de 1937, acta que escrevi, ratifico e assino.

O Professor secretário

H. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar
de 18 de Junho de 1937

Ordem do dia: 1º) Doutoramento do Lic.º Tadeu Silva. 2º) Nomeação do júri do concurso para provimento das vagas de observador chefe de serviço do Observatório Central meteorológico. 3º) Outros assuntos escolares.

Presentes os professores Victor Lemos, Pedro Cunha, Borges de Sequeira, Alves dos Santos, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Machado e Costa, e Amorim Ferreira. Ver final da sessão. Amorim

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Antes da ordem do dia

1º) Presente uma carta do prof. auxiliar Teodósio Camacho a agradecer o ofício enviado quando deixou o serviço docente da Faculdade por ter atingido o limite de idade.

2º) Presente uma carta do antigo assistente Gualdes Barba a comunicar que continua a exercer o seu cargo do Instituto Geográfico e Cadastral, mantendo-se por isso a isenção que a seu pedido lhe fora concedida.

3º) O sr. director propõe que na acta se registem votos de sentimento pelos falecimentos do vice-reitor e professor da Faculdade de Letras, Dr. João da Silva Correia; do professor da Faculdade de Ciências de Coimbra, Dr. Luiz Carrisso; e da sogra do prof. Machado e Costa. O Conselho aprova. O prof. Machado e Costa agradece a manifestação do Conselho.

Ordem do dia

1º) O sr. director dá conhecimento de que ainda não foi visado pelo Tribunal de Contas o contrato do prof. Ramos e Costa. E propõe que, se o "visto" for concedido a tempo, se faça a convocação do júri (de que aquele professor fará parte) para aprovação dos pontos e marcação dos dias das provas de doutoramento, para antes de 8 de Julho. O Conselho aprova.

2º) O sr. director dá conhecimento de que foram entregues os requerimentos e documentos apresentados por cinco candidatos a observadores chefes de serviço do Observatório Central Meteorológico; e que já decorreram os dez dias em que o presidente do júri deve dar conhecimento aos candidatos de falta de qualquer documento. O sr. director, como presidente do júri, mandou afixar um edital em que dá conhecimento de faltas possíveis, que o júri, no uso pleno das suas prerogativas, apreciará depois.

Pelo que respeita aos dois professores catedráticos que o Conselho deve nomear, o professor Pereira Forjaz propõe que sejam convidados para esse fim dois professores estranhos ao corpo docente da Faculdade. Posta à votação esta proposta, o Conselho resolve, por maioria, que antes de recorrer á professores estranhos, se considere a possibilidade do júri se constituir com professores catedráticos da Faculdade.

O professor Cirilo Soares apresenta os nomes dos professores Machado e Costa, e Antonino Ferreira, acentuando que agravaria estes professores se não fizesse tal proposta.

Depois de falarem o sr. director e os professores Ressano Garcia, Machado e Costa, e Antonino Ferreira, o Conselho aprova a proposta do professor Cirilo Soares por unanimidade, abstendo-se de votar os dois professores propostos.

Como observador chefe de serviço que deve fazer parte do júri, o professor Borges Pereira propõe o nome do engº. A. Pais de Figueiredo, do Observatório Meteorológico da Serra do Pilar. O Conselho aprova.

Nestas condições, vai ser proposto ao Govêrno que o júri seja constituido pelo sr. director da Faculdade, pelo sr. director interino do Observatório, pelos professores Machado e Costa e Antonino Ferreira, e pelo observador chefe de serviço Pais de Figueiredo.

3º) a) Presente um ofício do Instituto para a Alta Cultura a comunicar que a direcção votou um subsídio de 2sc. 6.000$00 para que o professor W. Mathes venha á Faculdade fazer conferências, como se solicitou.

b) O sr. director apresenta a relação dos juris a funcionar na época de exames de Julho. O Conselho aprova.

c) Presente um ofício do sr. Reitor da Universidade a transmitir a conclusão do parecer do Conselho Permanente da Acção Educativa, homologado por S. Ex.ª o Ministro, sôbre anulação de inscrições de alunos. O Conselho resolve representar superiormente, expondo que estas disposições estão em desacôrdo com as da lei orgânica e do regulamento da Faculdade, e que traduzem doutrina com que o Conselho não concorda.

d) O sr. director dá conhecimento de que o professor Machado e Costa assumiu interinamente a direcção do Jardim Botânico, durante a ausência do professor Rui Palhinha. O Conselho ratifica a resolução tomada.

É encerrada a sessão.

Em tempo se declara que o professor Ramiro Garcia também esteve presente à sessão.

É acta aprovada em sessão de 25 de Junho de 1937, acta que escrevi, ratifico e assino.

O Professor secretário

H. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar
de 25 de Junho de 1937

Ordem do dia: Pedido de exoneração do director interino do Observatório Central Meteorológico.

Presentes os professores Victor Lemos, Pedro Cunha, Alves dos Santos, Ramiro Garcia, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Machado e Costa, e Amorim Ferreira.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Antes da ordem do dia:

O professor Pereira Forjaz propõe que na acta se lance um voto de sentimento pelo falecimento do antigo professor e director da Faculdade de Farmácia de Lisboa, António Moreira Beato; e que dêle se dê conhecimento à família. O Conselho aprova.

Ordem do dia:

O sr. director dá conhecimento do ofício que recebeu acompanhando um requerimento dirigido a Sua Ex.ª o Ministro da Educação Nacional, do professor Borges Pereira,

com o pedido de exoneração de director interino do Observatório Central Meteorológico; e posta homenagem á dedicação e aos serviços prestados pelo professor Borges Sequeira na direcção interina do O. C. M.

Reconhecendo que o excesso de trabalho e as preocupações que dá a direcção do Observatório aconselham que seja concedida a exoneração pedida, o Conselho resolve informar o requerimento nessa conformidade.

Antes de encetar a sessão:

1º) O sr. director dá conhecimento de que, em presença de uma participação apresentada pelo professor Cirilo Soares relatando a afirmação feita por um funcionário do Observatório Central Meteorológico de ser menos exacto um documento passado pelo professor Cirilo Soares relativo ao estágio feito por um dos candidatos ao concurso para o lugares de observadores chefes de serviço, nomeou o professor Rosario Garcia para sindicar os factos participados.

2º) O professor Cirilo Soares sugere que o Conselho tome a iniciativa de propôr a S. Exa. o Ministro que a substituição do professor Borges Sequeira na direcção do Observatório Central Meteorológico seja não interina, mas definitiva. O sr. director declara que julga não ser oportuna a iniciativa. O professor Cirilo Soares afirma não ter a mesma opinião; insiste em que se procure desembaraçar o O. C. M. desta situação precária e difícil; e declara que, se o Conselho não o julgar inconveniente, insistirá pela satisfação do seu pedido de exoneração definitiva.

É encerrada a sessão.

É acta aprovada em sessão de 29 de Julho de 1937, acta que escrevi, ratifico e assino.

O Professor secretário

H. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar de 29 de Julho de 1937

Ordem do dia: 1º) Eleição do professor secretário. 2º) Recondução de assistentes. 3º) Eleição do director interino do Observatório Central Meteorológico. 4º) Outros assuntos escolares.

Presentes os professores Victor Hensen, Borges Sequeira,

Alves dos Santos, Renato Garcia, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Machado e Costa, e Antonino Ferreira. _____

Lida e aprovada a acta da reunião anterior. _____

Antes da ordem do dia:

O r. director propõe que na acta se registe um voto de sentimento pelo falecimento do professor da Faculdade de Ciências do Porto, Gonçalo Sampaio; e que dêle se dê conhecimento à quela Faculdade. O Conselho aprova. _____

Ordem do dia:

1º) Tendo entrado oito listas, foram votados: prof. Cirilo Soares, sete votos; professor Renato Garcia, tres votos; prof. Pereira Forjaz, tres votos; prof. Alves dos Santos, dois votos; prof. Machado e Costa, um voto. _____

Procedendo-se a nova votação, para indicação do segundo nome a apresentar, entraram oito listas, sendo votados: prof. Renato Garcia, seis votos; prof. Pereira Forjaz, dois votos. _____

Nestas condições, vão ser indicados a S. Exa. o Ministro, para secretário da Faculdade, os professores Cirilo Soares e Renato Garcia. _____

2º) Presente a proposta do prof. Pereira Forjaz para ser reconduzido o assistente do grupo de Química, Lic.º Rodrigo Coelho Gonçalves. O Conselho aprova. _____

3º) Entraram na urna oito listas, sendo votado o prof. Antonino Ferreira com sete votos, e o prof. Cirilo Soares com um voto. _____

4º) a) Presente um requerimento de Alfredo Simões Mendes, aluno da licenciatura em Ciencias físico-químicas. O Conselho defere, de acôrdo com o parecer da 2ª Secção. _____

b) Presente um requerimento do aluno José Soares Cabeçadas dirigido a S. Exa. o Ministro, pedindo para fazer exame de 3 cadeiras na época de Outubro. O Conselho resolve informar que não vê inconveniente no deferimento, a exemplo do que se tem feito em anos anteriores. _____

c) Presente uma representação da Associação dos estudantes da Faculdade, dirigida a S. Exa. o Ministro, pedindo que frequências antigas possam servir para exames. O Conselho resolve dar poderes ao r. director para informar esta representação. _____

d) Presente o processo apresentado pelo professor Renato Garcia da sindicância que fez aos factos participados pelo professor Cirilo Soares, em que era arguido o ajudante de observador Fernando Leal Correia, contratado observador

chefe de serviço. Lido o relatorio do sindicante, o Conselho aprova as respectivas conclusões. — O professor Cirilo Soares retirou-se da sala das sessões durante esta parte.

e) O sr. director dá conhecimento de que da eleição do professor Amorim Ferreira para a direcção interina do Observatorio Central Meteorologico resulta a necessidade de se escolher um professor catedrático para o juri do concurso para observadores chefes de serviço do referido Observatorio. O Conselho resolve dar poderes ao sr. director para indicar o nome do professor catedratico para completar o juri.

f) O professor Machado e Costa propõe que seja renovado o contrato do engenheiro Emilio Mario de Jesus como professor catedrático do grupo de Mineralogia e Geologia. O Conselho aprova.

g) Pelo que respeita a horário e distribuição de serviço no próximo ano lectivo, o Conselho resolve dar poderes ao sr. director para o organizar.

E encerrada a sessão.

E acta aprovada em sessão de 20 de outubro de 1937, acta que escrevi, ratifico e assino.

O professor secretário

A. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar
de 20 de Outubro de 1937

Ordem do dia: 1º) Concurso para assistentes do 1º grupo da 1ª secção. 2º) Requerimentos de alunos. 3º) Outros assuntos escolares.

Presentes os professores Victor Lemos, Rui Patrício, Borges de Sequeira, Alves dos Santos, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Machado e Costa, e Amorim Ferreira que serviu de secretário.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Antes da ordem do dia.

a) O sr. director dá conhecimento de uma carta recebida do professor Ramon Garcia em que apresenta os seus cumprimentos de despedida e oferece aos colegas os seus préstimos em Paris.

b) O sr. director propõe e o Conselho aprova que na acta se registem votos de sentimento pelo falecimento

de uma filha do proponor Santos Lucas, e de uma tia do proponor Antonio Ferreira; e que do primeiro se dê conhecimento ao proponor Santos Lucas. O proponor Antonio Ferreira agradece.

Ordem do dia:

1º) Presente o processo do concurso, organizado nos termos legais, em que são candidatos os licenciados Antonio do Nascimento Palma Fernandes, Joaquim José Pais Moraes, José Antonio Queiroz de Barros, José Ribeiro de Albuquerque, Júlio Manuel Martins, Manuel Zahar Nunes, e Ramiro da Silva Gueifão. As vagas são duas. ———

Procedeu-se á votação em mérito absoluto, recolhendo-se para cada candidato oito esferas brancas e nenhuma negra, pelo que foram considerados todos aprovados por unanimidade. ———

Procedeu-se seguidamente á votação em mérito relativo, que deu o seguinte resultado, também por unanimidade: primeiro, Manuel Zahar Nunes; segundo, José Antonio Queiroz de Barros; terceiro, Antonio N. Palma Fernandes; quarto, Joaquim J. Pais Moraes; quinto, Júlio Manuel Martins; sexto, Ramiro S. Gueifão; e sétimo, José Ribeiro de Albuquerque. ———

2º) Presentes os seguintes requerimentos: a) de Fernando Manuel Marques Guedes — deferido; de José dos Santos Cartaxo — deferido; de José Rodrigues Redondo — deferido; de Rui Alvaro Paulino e Franco — deferido; de Mario Duarte Ferreira Pinto — deferido; de Mário Augusto Dias — deferido; de Antonio José de Sousa Gomes da Silva — deferido; de Adelino da Silva Rodrigues — deferido; de Maria Barto Côrte-Real Negrão — deferido; de Antonio do Carmo Santos — aprovado o parecer da 2ª Secção; de Maria Alexandra R. de Almeida Encarnação — deferido; de Maria de Oliveira e Cunha Junior — deferido; de Samaritana Serra e Pereira — deferido; de Mario Marques — deferido; de José Ferreira Saraiva, cuja resolução está pendente de informações pedidas á Universidade de Coimbra, ficando autorizado o sr. director a resolver, sôbre parecer da 2ª Secção. ———

3º) a) Presente o requerimento de Antonio N. de Araujo Stott Howarth, enviado pelo sr. Reitor da Universidade. O Conselho resolve informar que, excluida a questão da data em que apresenta a sua pretensão, o requerente está nas condições legais de se inscrever nos cursos que indica, como aluno ordinário. ———

b) Presente uma proposta da 1ª Secção para ser nomeado assistente extraordinário do 2º grupo o licenciado António Balbino Ramalho Correia. O Conselho aprova.

É encerrada a sessão.

É acta que foi aprovada em sessão de 10 de Dezembro de 1937, que escrevi, ratifico e assino.

O Professor catedrático
H. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar
de 10 de Dezembro de 1937.

Ordem do dia: 1º) Requerimentos de alunos. 2º) Distribuição dos exames de frequência das diferentes cadeiras e cursos. 3º) Outros assuntos escolares.

Presentes os professores Victor Lemos, Rui Pinheiro, Borges Sequeira, Alves dos Santos, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Machado e Costa, e Amorim Ferreira, que serviu de secretário.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Ordem do dia:

1º) Presentes os requerimentos: de Joaquim Marques Esparteiro — deferido; de Eurico de Oliveira Pinto — aprovado o parecer da 1ª Secção.

2º) O Conselho aprova o projecto de distribuição dos exames de frequência no ano lectivo de 1937-38, apresentado pelo sr. director.

3º) a) Presente uma exposição de José Sebastião e Silva. O Conselho resolve que, não sendo a informação de licenciatura forçosamente a média das classificações obtidas nas diferentes disciplinas que a constituem, aquela informação não deve ser alterada por exames ulteriormente feitos.

b) O professor Cirilo Soares expõe as dificuldades de execução do serviço prático do grupo de Física; e pede que seja contratado um assistente para o grupo. O Conselho aprova, e resolve que se proceda como em casos anteriores análogos.

c) Presente um ofício do sr. director interino do Observatório Central Meteorológico em que dá conhecimento da resolução da Junta dos Serviços Meteorológicos de pedir a criação de um lugar de observador chefe de serviço para

aquele Observatorio, com destino á estação meteorológica do Funchal. O Conselho resolve apoiar êste pedido junto das estancias superiores.

d) Presente uma proposta da 3ª Secção para se renovarem o contrato como encarregado de curso do assistente Jorge Lopes da Cunha e Seomara da Costa Primo. O Conselho aprova.

e) Presente uma proposta da 1ª Secção para se contratar como encarregado de curso o assistente Jorge Doom. O Conselho aprova.

f) O sr. director dá conhecimento do que se passa com o arrendamento do picadeiro anexo. O Conselho aprova que o contrato de arrendamento se faça com a cláusula de rescisão com um ano de notificação.

g) O sr. director expõe o que se passa com a promoção e provável retirada do antigo chefe de secretaria e actual 1º oficial José Rodrigues Tocha. O Conselho resolve que o sr. director entregue pessoalmente ao sr. Reitor uma exposição sôbre o assunto, indo, se necessário fôr, a requerer a convocação do Senado Universitário para tratar do mesmo.

É encerrada a sessão.

É acta aprovada em sessão de 14 de Janeiro de 1938, acta que escrevi, ratifico e assino.

O professor catedrático
H. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar de 14 de Janeiro de 1938

Ordem do dia: 1º) Contrato do professor Aquilino Ribeiro de Jesus. 2º) Contrato de um assistente para o grupo de física. 3º) Outros assuntos escolares.

Presentes os professores Victor Jesus, Rui Pallinha, Borges Segueira, Alves dos Santos, Cirilo Soares, Machado e Costa, e Amorim Ferreira, que serviu de secretário.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

O professor Pallinha pede que o curso de Botanica F.C.N. no 2º semestre tenha tres aulas por semana, para poder dar a mesma matéria que ao grupo de alunos que frequentam o curso no 1º semestre. Pede também que os alunos dos preparatorios de farmácia e de ciências geográficas façam exames de frequência nos dias em que teem aula

prática. O Conselho aprova.

Ordem do dia:

1º) O s. director dá conhecimento das dificuldades que tem havido com o contrato do professor Aurélio de Jesus, pelo facto de ter já dois lugares públicos, o que exige autorização do Conselho de Ministros para que se possa fazer o contrato para professor da Faculdade; e lê o despacho de S. Exa. o Subsecretário: "Deverá, antes de ser presente à consideração de S. Exa. o Presidente do Conselho, procurar-se resolver doutro modo a dificuldade." O Conselho reconhece que não tem conhecimento de alguém cuja competência iguale a do professor Aurélio de Jesus; mas, para dar execução àquele despacho, resolve pedir autorização para confiar a regência do curso de Mineralogia e Geologia (curso geral) ao assistente Rodrigo Bôto.

2º) O Conselho aprova a proposta da 2ª Secção para se contratar como assistente do grupo de física, [redacted] Armando Carlos Gibert.

3º) O s. director dá conhecimento da diligência feita junto do s. Reitor sôbre o caso do 1º oficial Tori Rodrigues Tocha, diligência que não teve qualquer resultado. O Conselho resolve insistir na exposição ao s. Reitor das dificuldades na execução dos serviços da secretaria da Faculdade.

É encerrada a sessão.

É acta aprovada em sessão de 14 de Fevereiro de 1938, acta que escrevi, ratifico e assino.

O Professor catedrático
H. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar
de 14 de Fevereiro de 1938.

Ordem do dia: 1º) Pretensões de alunos. 2º) Orçamento interno. 3º) Outros assuntos escolares.

Presentes os professores Victor Lemos, Ruy Palhinha, Borges Pequeno, Alves dos Santos, Cirilo Soares, Machado e Costa, e Amorim Ferreira que serviu de secretário.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

O s. director dá conhecimento do falecimento de C. Callemaud, antigo presidente da Academia das Ciências de Paris,

do Bureau des Longitudes, da União geodésica e geofísica. O Conselho resolve que se apresentem sentimentos à viúva e ao Presidente da Comissão nacional francesa de geodesia e geofísica.

Ordem do dia:

1º) Presentes os pedidos dos alunos das cadeiras de Análise superior, e de Acústica, óptica e calor, e do curso de Geodesia, para adiar os 1º exames de frequência para 25 de Fevereiro e 4 de Março; e dos do curso de Cristalografia para 9 a 16 de Março. Sôbre as informações dos respectivos professores, o Conselho resolve deferir, com excepção do que se refere ao curso de Cristalografia cujos exames se realizarão em 4 e 11 de Março.

2º) O sr. director apresenta o projecto de orçamento interno, que é aprovado.

3º) a) Presente um requerimento do licenciado Antonio Gomes de Almeida para ser submetido a provas de doutoramento, para o que apresenta uma dissertação intitulada "Determinação fotométrica da concentração hidrogeniónica — Edição definitiva". O Conselho resolve que seja presente à 2ª secção, para ser informado.

b) O professor Cirilo Soares propõe, em seu nome e no do professor Antonio Ferreira que seja nomeado assistente extraordinário do grupo de Física o licenciado Armando (diz, Física, nos termos do artigo 53 do Regulamento, Armando Carlos Gibert, habilitado com todas as cadeiras e cursos do mesmo grupo. O Conselho aprova.

Encerrada a sessão.

Lida a acta aprovada em sessão de 21 de Março de 1938, acta que escrevi, ratifico e assino.

O professor catedrático
N. Antonio Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar de 21 de Março de 1938

Ordem do dia: 1º) Requerimento de alunos. 2º) Parecer da 3ª Secção sôbre o requerimento em que o licenciado Carlos Armando Tomé de Assunção pede para ser submetido ao exame de doutoramento. 3º) Representação dos alunos da Faculdade sôbre a equivalencia dos cursos

preparatórios de engenharia. 4º/ Outros assuntos escolares. ———

Presentes o professores Victor Lemos, Rui Pallinha, Borges Pereira, Alves dos Santos, Cirilo Soares, Machado e Costa, e Amorim Ferreira, que serviu de secretário. ———

Lida e aprovada a acta da sessão anterior. ———

O professor Amorim Ferreira dá conhecimento do que tem sido possível fazer-se no Observatório meteorológico, desde que tomou conta da sua direcção, há 6 meses. Expõe, designadamente, que no Resumo anual de 1937 figuravam as observações meteorológicas feitas em 17 estações. No mês de Novembro este número passou para 19, e em Dezembro para 21. No Resumo mensal de Janeiro de 1938, a distribuir dentro de poucos dias, já figuram 41 estações; e este número deverá aumentar nos meses seguintes. — Diariamente se organiza no Observatório um Boletim climatológico, que daqui em deante, que é distribuido aos jornais e que a Emissora Nacional difunde. Enviavam telegramas para o Boletim 15 estações; este número já está em 20, e em breve passará a 22. — Ultimamente teem aparecido nos jornais referências elogiosas para o Observatório, merecendo destaque as feitas pelo professor Ricardo Jorge (pai) e pelo u. Chefe do Serviço Meteorológico da Marinha. ———

O professor Amorim Ferreira, acentuando que o aumento do número de estações meteorológicas cujas observações se publicam trouxe um acréscimo grande de trabalho para o pessoal encarregado dêste serviço, apresenta a seguinte proposta: "Proponho que sejam louvados pelo Conselho todos os ajudantes de observador do Observatório Central Meteorológico, D. Maria da Glória Rodrigues, Manuel Rodrigues Maciel e Manuel Maria de Carvalho Machado, pela dedicação e boa-vontade com que desempenham os serviços que lhes estão distribuidos numa época em que aumentou muito o número de estações cujas observações se publicam o que representa um excesso grande de trabalho para aqueles funcionários. — Prof. Amorim Ferreira. ———

O sr. director, em nome do Conselho, manifesta a satisfação com que tomou conhecimento da comunicação do professor Amorim Ferreira. O Conselho aprova a proposta, por unanimidade. ———

O professor Pallinha propõe, e o Conselho aprova, que da resolução do Conselho se dê conhecimento ás instâncias superiores. ———

Ordem do dia

1º) Presente o requerimento de 11 (onze) alunos excluidos da frequência do curso de Botanica F.Q.V. no 1º semestre, pedindo autorização a S. Exa. o Ministro para se inscreverem no mesmo Curso no 2º semestre. O Conselho resolve informar favoravelmente, confirmando a informação do professor Palhinha a quem está distribuido o Curso.

O professor Rui Palhinha pede autorização para que estes alunos comecem já a frequentar as aulas práticas, sem que isso constitua uma aquisição de direitos pelos mesmos. O Conselho concorda.

2º) Presente o parecer da 3ª Secção sôbre o requerimento do licenciado Carlos Azevedo para prestar provas de doutoramento. Procedendo-se a votação por escrutínio secreto, foi aprovada por unanimidade a admissão do candidato.

O Conselho resolve convidar o professor Ferraz de Carvalho, da Universidade de Coimbra, para completar o juri destas provas.

3º) Presente uma exposição elaborada pelos alunos do 3º ano dos preparatorios de engenharia desta Faculdade, também apresentada a S. Exa. o Ministro, sôbre a possibilidade dos mesmos alunos ingressarem no Instituto Superior Técnico para concluirem os seus cursos, nas mesmas condições em que actualmente o fazem na Faculdade de Engenharia do Porto. O Conselho resolve apoiar favoravelmente a pretensão dos alunos, informando nêsse sentido as instancias superiores; e resolve transmitir aos srs. directores das Faculdades de Ciencias das outras duas Universidades a representação, com o parecer do Conselho sôbre a mesma.

4º) a) O sr. director dá conhecimento de uma carta que recebeu do professor M. Curie, da Faculdade de Ciencias de Paris, com informações muito agradáveis sôbre o assistente Amaro Monteiro, que estagiou no laboratorio do mesmo professor durante alguns meses. O Conselho resolve que se dê conhecimento da carta do professor Curie ao Instituto para Alta Cultura e ao interessado, com a expressão do agrado com que o Conselho dela tomou conhecimento.

b) O sr. director dá conhecimento do que se passa com a publicação da Revista da Faculdade e das monografias sôbre a Escola Politecnica.

c) O sr. director dá conhecimento de que no concurso

para observadores chefes de serviço do Observatório Central Meteorológico, o júri a que preside teve conhecimento de duas reclamações do candidato Álvaro Andréa, uma delas sôbre a admissão de outros candidatos, e a outra sôbre a legalidade dos postos escolhidos pelo júri. Provocado pela primeira reclamação, apareceu um requerimento do sr. professor Cirilo Soares, em que solicitava de S. Exa. o Ministro que o assunto fôsse esclarecido, visto na reclamação se afirmar que dois concorrentes não tinham o tirocínio exigido por lei, embora apresentassem atestados de serviço no Observatório. O requerimento do sr. professor Cirilo Soares que, como diretor do Observatório Central Meteorológico, tem a responsabilidade do que se contém nos mesmos atestados, foi informado pelo sr. diretor da faculdade, depois de ter chamado o reclamante Álvaro Andréa a prestar declarações. Das declarações feitas, contidas em auto enviado superiormente com o requerimento do sr. prof. Cirilo Soares, deduz-se que o reclamante estava convencido de que dois dos concorrentes deviam ser excluídos do concurso por se deves concluir dos atestados que não estavam nas condições exigidas por lei; e que não pretendia pôr em dúvida a veracidade do que consta dos mesmos atestados. Ficou por esta forma esclarecido o sentido da afirmação feita pelo candidato Álvaro Andréa na sua reclamação. ———

O professor Pallinha propõe, e o Conselho aprova que se manifeste ao sr. diretor a concordância com a forma por que o assunto foi resolvido. ———

d) O sr. diretor dá conhecimento das dificuldades do serviço da secretaria da Faculdade, resultantes da concentração do pessoal administrativo na secretaria da Universidade. O Conselho resolve que se exponha novamente o assunto ao sr. Reitor, insistindo nas afirmações anteriormente feitas.

e) Presente um requerimento dirigido a S. Exa. o Ministro pelos engenheiros geógrafos e alunos do respetivo curso, expondo a necessidade de lhes ser dada preferência na admissão do pessoal do Instituto Geográfico e C. Central. O Conselho resolve apoiar a pretensão, transmitindo-a às entidades superiores. ———

f) O sr. diretor dá conhecimento da situação criada pela apresentação do assistente Joaquim José de Barros, que estava com parte de doente. O Conselho, ouvida a informação prestada pelo professor Pallinha, resolve que ao assistente Barros se distribua serviço de aulas práticas do curso geral

de Botanica.

g) Presente uma proposta da 3ª Secção, que o Conselho aprova, para se contratar Maria dos Milagres de Avila Pereira Machado como desenhador do Museu e Jardim Botanicos, por ter pedido a exoneração dêste lugar Maria Amália de Magalhães Fuller.

É encerrada a sessão.

É acta aprovada em sessão de 7 de Maio de 1938, acta que escrevi, ratifico e assino.

O professor catedrático

H. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar de 7 de Maio de 1938

Ordem do dia: 1º) Pretensões de alunos. 2º) Outros assuntos escolares.

Presentes os professores Victor Lemos, Borges Sequeira, Alves dos Santos, Ressano Garcia, Cirilo Soares, Machado e Costa, e Amorim Ferreira, que serviu de secretario.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Antes da ordem do dia

a) O n. director apresenta cumprimentos, em nome do Conselho, ao professor Ressano Garcia que pela primeira vez toma parte nos trabalhos escolares depois do seu regresso de Paris; e felicita-o pelo êxito dos seus trabalhos. O prof. Ressano Garcia agradece.

b) O professor Amorim Ferreira dá conhecimento de que em 30 de Abril repreendeu por escrito, nos termos do artigo 10º do Regulamento Disciplinar, e atendendo ao bom comportamento anterior, o 1º ajudante de observador, transitoriamente contratado observador chefe de serviço do Observatorio Central Meteorológico, Fernando Leal Correia, por ter declarado ao seu director que não havia catálogos nem instruções de montagem relativos a um aparelho adquirido pelo Observatorio, verificando-se depois, por informação do fornecedor, que existiam instruções que estavam em poder do mesmo funcionário Correia, fora do Observatorio. O professor Amorim Ferreira declara, a seguir, que, apesar da gravidade da falta cometida pelo funcionário Correia, não julga necessário tomar qualquer

outro procedimento, de natureza disciplinar ou administrativa, contra o mesmo.

O r. director afirma ter a certeza de que o Conselho Escolar não faltará com o seu apoio ao prof. Amorim Ferreira para a manutenção da disciplina e para a boa execução dos serviços do Observatório Meteorológico.

c) O professor Cirilo Soares propõe que na acta se registe a congratulação por o r. director da Faculdade ter sido eleito sócio correspondente da Academia das Ciências. O Conselho aprova. O r. director agradece.

Ordem do dia.

1º) a) Presente um pedido dos alunos da cadeira de Astronomia para o 2º exame de frequência ser transferido para 2 de Junho (1ª chamada). O Conselho defere, sôbre informação favorável do professor.

b) Presente um pedido dos alunos do curso de Geografia matemática para transferir o 2º exame de frequência (1ª chamada) para 31 de maio. O Conselho resolve deferir, sôbre informação favorável do professor do curso.

2º) a) O Conselho resolve que não haja serviços escolares depois de 9 de Junho; que os exames das cadeiras e cursos de Desenho comecem em 11 de Junho; e que os exames das outras cadeiras e cursos comecem em 16 de Junho.

b) O Conselho resolve que, para o cálculo da informação final do curso de engenheiro geógrafo se siga o critério já adoptado para as licenciaturas, adoptando-se para as cadeiras e cursos comuns à licenciatura em Ciências matemáticas os mesmos coeficientes; e para as restantes o coeficiente quatro.

c) Presente um ofício do Instituto para a Alta Cultura a perguntar se há inconveniente em que se afaste do exercício das suas funções docentes o professor auxiliar Viegas da Costa, que requereu uma bolsa de estudo durante os meses de Junho e Julho para visitar em França e Inglaterra museus zoológicos. Não indicando o interessado, nem o professor catedrático do grupo de Zoologia, nem a 3ª secção a forma de resolver o problema da substituição do interessado, o Conselho resolve informar que supõe que as visitas indicadas só devem realizar-se depois de terminado o serviço de exames que lhe competir.

d) O professor Cirilo Soares apresenta o parecer sôbre o requerimento do Lic.º António Gomes de Almeida para ser submetido a provas de doutoramento, requerimento

que o Conselho resolveu em 14 de Fevereiro fôsse enviado á 2ª Secção. O professor Pereira Forjaz remeteu os documentos ao professor Cirilo Soares, declarando-se impedido de se ocupar dêste assunto; e por isso o parecer é assinado pelos professores Cirilo Soares e Amorim Ferreira. Procedendo-se a votação por escrutínio secreto, foi recusada por unanimidade a admissão do candidato ás provas de doutoramento.

e) O n. director dá conhecimento de que o professor Ferraz de Carvalho aceitou o convite para fazer parte do júri das provas de doutoramento do licenciado Carlos Assunção.

É encerrada a sessão.

É acta aprovada em sessão de 7 de Maio de 1938, digo, em sessão de 8 de Junho de 1938, acta que escrevi, ratifico e assino.

O professor catedrático
H. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar
de 8 de Junho de 1938

Ordem do dia: 1º) Marcação dos exames finais. 2º) Outros assuntos escolares.

Presentes os professores Victor Lemos, Rui Palhinha, Borges Sequeira, Alves dos Santos, Cirilo Soares, Machado e Costa, e Amorim Ferreira, que serviu de secretario.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Antes da ordem do dia

a) O n. director propõe e é aprovado que na acta se registe a satisfação com que o Conselho teve conhecimento de terem sido eleitos sócios correspondentes da Academia das Ciências os professores Cirilo Soares e Amorim Ferreira. Estes professores agradecem.

b) O professor Machado e Costa dá conhecimento de ter sido publicado o nº 5 do Boletim do Museu Mineralógico e Geológico.

c) O professor Amorim Ferreira dá conhecimento de que a Junta dos Serviços Meteorológicos do Ministerio da Educação Nacional (de que faz parte, como director interino do Observatorio Meteorológico do Infante D. Luiz), em sessão de 21 de Maio resolveu expor a S. Exa. o Ministro o seguinte:

1º) que considera necessário estabelecer-se o ensino

da Meteorologia com carácter universitário criando-se esta disciplina no quadro da Faculdade de Ciências; e ampliar-se na mesma Faculdade o estudo dos outros ramos da Geofísica;——

2º) que reconheça, de acôrdo com as outras entidades interessadas nos serviços meteorológicos, que o actual curso de engenheiro geógrafo da Faculdade de Ciências não satisfaz como preparação de meteorologistas e em geral de geofísicos. A Junta considera possível apoiar-se, para formação de geofísicos, o actual curso de engenheiro geógrafo, desde que se inclua nêle a disciplina de Meteorologia, e se dê maior preparação em ciências físicas e geológicas, reduzindo-se a preparação em ciências matemáticas e estabelecendo-se um estágio obrigatório em serviços geofísicos do Estado.——

Trocadas impressões sôbre esta comunicação, o Conselho resolve que os professores dos grupos de Mecânica e Astronomia e de Física estudem a possibilidade de aproveitamento do curso de engenheiro geógrafo nos termos propostos pela Junta dos Serviços Meteorológicos.——

Ordem do dia:

1º) O sr. director apresenta o plano dos exames finais nos meses de junho e julho, que é aprovado.——

2º) Presente o pedido dos alunos do curso de Termodinâmica para o exame de frequência (2ª chamada) ser transferido de 8 para 11 de junho. O professor do curso informa que não há inconveniente de natureza pedagógica. O Conselho resolve deferir.——

Antes de encerrar a sessão:

Presente um ofício do professor Ricardo Jorge acompanhando a oferta de um exemplar da tiragem especial dos "Comptes Rendus" do XII Congresso Internacional de Zoologia. O Conselho resolve manifestar ao professor Ricardo Jorge o seu apreço pelo trabalho oferecido.——

É encerrada a sessão.——

É acta aprovada em sessão de 1 de Agosto de 1938, acta que escrevi, ratifico e assino.——

O professor catedrático

H. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar
de 1 de Agosto de 1938

Ordem do dia: 1º) Requerimentos de alunos. 2º) Distribuição do serviço de regências para o ano lectivo de 1938-1939. 3º) Outros assuntos escolares.

Presentes os professores Victor Lemos, Rui Pacheco, Borges Segueira, Renato Garcia, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Machado e Costa, e Almerindo Ferreira, que serviu de secretário.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Antes da ordem do dia:

1º) O professores Renato Garcia e Pereira Forjaz declaram associar-se á manifestação do Conselho Escolar na sessão de 8 de junho p.p. a propósito da eleição dos professores Cirilo Soares e Almerindo Ferreira para sócios correspondentes da Academia das Ciencias. Estes professores agradecem.

2º) O professor Cirilo Soares dá conhecimento de que num relatorio publicado pelo Instituto para a Alta Cultura se afirma que o Laboratorio de Fisica desta Faculdade tem recebido auxilios do mesmo Instituto e do Instituto Portuguez de Oncologia. Ora, se é verdade que o I. A. C. tem por várias vezes e formas auxiliado o Laboratorio de Fisica, o mesmo não se dá com o I. P. O., que até por uma vez, única em que um serviço foi solicitado, recusou prestá-lo. Está o professor Cirilo Soares na disposição de chamar o I. A. C. para o facto que acaba de apontar; mas deseja que o Conselho Escolar tome dele conhecimento.

3º) O professor Almerindo Ferreira apresenta as propostas seguintes, na qualidade de director interino do Observatorio Central Meteorológico:

a) No Diário do Governo, II série, no. 143, de 23 de Junho proximo, foi publicada a concessão da aposentação ao observador chefe de serviço Francisco de Bredens de Smith, abrindo-se assim a respectiva vaga. Proponho que se peça autorização superior para abrir concurso, nos termos regulamentares, para preenchimento da mesma vaga.

b) Como as operações do concurso são demoradas, e não convém que o pessoal técnico do Observatorio continue diminuido como até agora, com prejuizo do serviço e excesso de trabalho para o restante pessoal, proponho que se peça autorização superior para contratar transitoriamente como observador chefe de serviço, na vaga acima indicada, e até que a mesma seja provida nos termos regulamentares, o Dr. Manuel Telles

Antunes, licenciado em ciências físico-químicas por esta Faculdade e doutor em ciências físicas pela Universidade de Madrid, que tirocina desde 25 de Janeiro p.p. nos serviços do Observatório e que ao mesmo Observatório prestou valiosos serviços na estação meteorológica do Funchal.

c/ Proponho que se peça autorização superior para contratar Manuel Melquíades Marques como encarregado-de-posto, na vaga resultante da exoneração concedida a Jaime Sancho Camara, e publicada no Diário do Governo, II série, nº. 170, de 25 de julho p.p. O indivíduo proposto é competente e conhece bem todo o serviço da estação meteorológica onde será colocado. ass.) Prof. Ferreira.

As três propostas são approvadas por unanimidade.

3º) Lida uma carta do professor jubilado Pereira Coutinho a agradecer a comunicação recebida, e a informar que não pode assistir às provas de doutoramento do licenciado Carlos Azevedo.

4º) O professor Antonio Ferreira chama a atenção do Conselho para a situação desfavorável em que se encontram os assistentes da Faculdade, sob o ponto de vista de vencimentos, sobretudo quando se comparam estes funcionários com outros de não menores categoria e responsabilidades. Esta situação tem como ~~dif~~ consequência imediata a dificuldade de recrutar bons assistentes, porque os bons alunos não podem desejar estes lugares. Embora esta situação seja conhecida das estações superiores competentes, talvez seja oportuno relembrá-la, a propósito da anunciada reforma do ensino superior.

Depois do professor Cirilo Soares se ter manifestado sôbre o mesmo assunto, afirmando também a necessidade da Faculdade representar superiormente sôbre êle, o Conselho resolveu que os professores Cirilo Soares e Antonio Ferreira redijam a representação a enviar.

Ordem do dia:

1º) Presentes os requerimentos: a/ de Armando Carlos Gibert: deferido, sôbre informação favorável da 2ª. Secção; b/ de José Martins da Silva e Alberto Teixeira Lestre Cavaco: deferidos; c/ de Bianca Maria Ribeiro de Almeida de Freitas Lindo, dirigido a S. Exa. o Ministro: o Conselho resolve informar favoravelmente, tendo em vista a informação da 3ª. Secção; d/ de José Joaquim de Carvalho: indeferido.

2º) É aprovado o plano de distribuição do serviço de regências indicado pelas secções.

3º) a) Presente uma proposta da 3ª. Secção para que se abra concurso para preencher a vaga resultante do falecimento do assistente Joaquim José de Barros: aprovada.

b) O professor Pallinha, como presidente da 3ª. Secção, propõe a renovação do contrato do assistente Rodrigo Soto como encarregado de curso do grupo de Mineralogia. O Conselho aprova.

c) O professor Borges Sequeira propõe que se contrate o assistente Zaluar Nunes como professor auxiliar do 1º grupo da 1ª Secção. O Conselho aprova.

d) O próprio Pereira Forjaz propõe a renovação do contrato do assistente Borges de Almeida, digo, do Dr. Borges de Almeida como encarregado de curso do grupo de Química. O Conselho aprova.

e) O professor Pallinha propõe que seja nomeado assistente extraordinário do grupo de Botânica o licenciado Carlos Neves Tavares. O Conselho aprova.

f) Procede-se à eleição do professor director da Biblioteca. Foram eleitos por unanimidade dos professores presentes, com exclusão do próprio em cada caso, os professores Borges Sequeira e Ruano García.

É encerrada a sessão.

É acta aprovada em sessão de 14 de Outubro de 1938, acta que escrevi, ratifico e assino.

O professor catedrático
H. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar de 14 de outubro de 1938

Ordem do dia: 1º) Requerimentos de alunos. 2º) Apreciação do parecer da Secção de ciências físico-químicas sôbre o contoramento do licenciado Ruano Joaquim Monteiro. 3º) Outros assuntos escolares.

Presentes os professores Victor Lemos, Rui Pallinha, Borges Sequeira, Alves dos Santos, Ruano García, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Machado e Costa, e Barbosa Ferreira, que serviu de secretário.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Antes da ordem do dia:

1º) O professor Cirilo Soares justifica que por êle e pelo prof. Antonino Ferreira não fôra dado cumprimento á resolução do Conselho tomada na reunião de 1 de Agosto, que os encarregou de redigir uma representação sôbre a situação material dos assistentes. É apresentada a sugestão de se tratar conjuntamente da situação material dos professores catedráticos e auxiliares e dos assistentes. O Conselho resolve que assim se faça.

2º) Presente um convite para a Faculdade se fazer representar na Reunião Internacional para a comemoração da descoberta do rádio, dos electrões, dos raios X e das ondas hertzianas, em Paris, de 23 a 30 de Novembro de 1938. O Conselho resolve expor ao Instituto para a Alta Cultura que desejando fazer-se representar, necessita que o mesmo Instituto subsidie a ida de um professor a Paris nessa ocasião.

3º) Presente um ofício do s. director interino do Observatório Central Meteorológico, propondo o provimento definitivo nos seus lugares de 1º ajudante de observador, que exercem há mais de 5 anos com bom e efectivo serviço, Manuel Rodrigues Maciel e Manuel Maria de Carvalho Machado. O Conselho aprova a proposta, por unanimidade.

Ordem do dia:

1º) Presentes os requerimentos: a) de José Custódio Andrade dos Santos, dirigido a S. Exa. o Ministro: o Conselho resolve informar desfavoràvelmente; b) de António Manuel Carneiro, idem; c) de António José Gonçalves de Sá Nogueira, de Manuel Jorge Santos de Oliveira, e de Joaquim Mendes de Oliveira, que o Conselho resolve informar no sentido de que o assunto seja objecto de resolução superior, tratando-se dêle ao mesmo tempo que das condições em que o Instituto Superior Técnico dá equivalência aos exames feitos nas Faculdades de Ciências.

2º) Presente o parecer, subscrito pelos professores catedráticos da 2ª secção, sôbre o requerimento de admissão do licenciado Arnaro Joaquim Monteiro ás provas de doutoramento. Por votação em escrutínio secreto, o Conselho resolve por unanimidade admitir o candidato.

3º) a) Presente um pedido de António Eugénio de Almeida Carvalho, de autorização para instalar uma cozinha para serviço de uma cantina. O Conselho resolve não dar autorização.

b) Presente uma proposta da 2ª Secção para que se contratem a licenciada Maria Angélica Fortes e o Dr. Kurt Jacobsohn como assistentes, nas vagas resultantes dos contratos como encarregados de curso dos assistentes Branca Marques e Coelho Gonçalves. O Conselho aprova.

c) Presente uma proposta do professor Pereira Forjaz para que se contrate a licenciada Joana Roriz como analista do laboratório de Química, na vaga resultante do contrato da analista Maria Angélica Fortes. O Conselho aprova.

E' encerrada a sessão.

E' acta aprovada em sessão de 8 de Novembro de 1938, acta que escrevi, ratifico e assino.

O professor catedrático

A. Amorim Ferreira

Acta da sessão extraordinária do Conselho Escolar de 14 de Outubro de 1938

Ordem do dia: Apreciação da proposta de nomeação de professores catedráticos nos termos do artigo 62.º do Regulamento da Faculdade.

Presentes os professores Victor Lemos, Rui Pallinha, Borges Pequeira, Alves dos Santos, Bernardo Garcia, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Machado e Costa, e Amorim Ferreira, que serviu de secretário.

Ordem do dia:

Presente uma proposta, subscrita pelos professores catedráticos Victor Lemos, Borges Pequeira e Rui Pallinha, para ser nomeado professor catedrático do 2º grupo da 1ª Secção, o Doutor Aureliano Lopes de Mira Fernandes, nos termos do artigo 62º do Regulamento da Faculdade.

Votada em escrutínio secreto, foi aprovada por unanimidade dos nove professores presentes.

Lida a acta desta sessão extraordinária, foi aprovada por unanimidade.

E' encerrada a sessão.

E' acta que escrevi, ratifico e assino.

O professor catedrático

A. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar
de 8 de Novembro de 1938

Ordem do dia: 1º/ Escolha de um assistente a contratar para o 1º grupo da 1ª secção. 2º/ Outros assuntos escolares.

Presentes os professores Victor Lemos, Rui Pachinha, Borges Sequeira, Alves dos Santos, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Machado e Costa, e Amorim Ferreira, que servia de secretário.

Lida e aprovada a acta da sessão ordinária do Conselho Escolar de 14 de Outubro último.

Antes da ordem do dia:

1º/ O professor Pachinha lamenta que as condições internas da Faculdade obriguem a dar só uma aula prática por semana aos alunos do Curso Geral de Botanica. Examinadas estas condições, o Conselho reconhece que é possível desdobrar as turmas de trabalhos práticos daquele curso, de modo que cada aluno tenha maior número de aulas.

2º/ O professor Amorim Ferreira expõe as dificuldades de recrutamento de pessoal técnico superior do Observatorio Meteorológico, devidas á interpretação apertada que o Tribunal de Contas dá das disposições legais que permitem o contrato de funcionários em comissão de serviço. A direcção do Observatorio já pediu a publicação de diploma legal que permita a nomeação de funcionários em comissão de serviço, mas parece-lhe conveniente que a Faculdade intervenha a reforçar o pedido de que se modifiquem as condições actuais. O Conselho aprova.

3º/ O n. director dá conhecimento de um requerimento do n. prof. Cirilo Soares, dirigido a S. Exa. o Ministro, insistindo pela sua exoneração de director do Observatorio Central Meteorológico. O Conselho, ouvida a exposição do professor Cirilo Soares sôbre o assunto, e não tendo conseguido que êle desista da sua pretensão, embora reconhecendo que desempenhou sempre aquêle lugar com a maior dedicação e o maior brilho, resolve informar que há conveniência no deferimento da pretensão do professor Cirilo Soares.

Ordem do dia:

1º) O Conselho resolve, por unanimidade, de acôrdo com o parecer da 1ª Secção, escolher o licenciado Pais Morais para assistente contratado do 1º grupo da 1ª Secção.

2º) a) O professor Cirilo Soares propõe, por si e pelo professor Amorim Ferreira que o licenciado Armando Carlos Gibert seja contratado assistente do grupo de Física.

O Conselho aprova.

b) Presente uma Ordem de serviço de S. Exa. o Ministro, sôbre os alunos que frequentem os cursos de oficiais milicianos e de pilotos aviadores milicianos. O Conselho resolve/considerar o assunto, e resolvê-lo diz/considerar o assunto e resolver em próxima sessão sôbre as providências a adoptar.

c) O sr. director dá conhecimento de que S. Exa. o Ministro autorizou o desdobramento em duas turmas dos cursos teóricos de Algebra Superior e do Curso Geral de Física.

d) Presente um requerimento de Manuel Morais Ferro relativo a uma reprovação no exame escrito do Curso Geral de Zoologia. O Conselho resolve mandá-lo a informar ao sr. Presidente do Júri.

É declarada a sessão.

É acta aprovada em sessão de 5 de Dezembro de 1938, acta que subscrevi, ratifico e assino.

O professor catedrático,

A. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar de 5 de Dezembro de 1938

Ordem do dia: 1º) Distribuição dos exames de frequência. 2º) Equivalência dos preparatórios de engenharia. 3º) Requerimentos de alunos. 4º) Outros assuntos escolares.

Presentes os professores Victor Lemos, Rui Palhinha, Alves dos Santos, Renato Garcia, Cirilo Soares, Machado e Costa, e Amorim Ferreira, que serviu de secretário.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Antes da ordem do dia:

1º) O sr. director propõe um voto de sentimento pelo falecimento do professor José Tavares, da Faculdade de Direito. O Conselho aprova, resolvendo que se comunique à Faculdade.

2º) O professor Amorim Ferreira expõe a dificuldade de dar bom ensino prático aos alunos da cadeira de Electricidade, por serem muito numerosos e não ser possível desdobrar o curso em turmas. O Conselho resolve que o sr. director da Faculdade com o sr. director do laboratório de física e o professor da cadeira procurem solução para o assunto.

Ordem do dia:

1º) O Conselho aprova o plano de distribuição dos

exames de frequência no actual ano lectivo, apresentados pelos srs. directores.

2º) O sr. director expõe o que se tem passado com a questão da equivalência do curso preparatório de engenharia civil; e lê o projecto de exposição a apresentar a S. Exa. o Ministro. O Conselho aprova-o; e resolve que se dê conhecimento da mesma exposição a S. Exa. o Presidente do Conselho. Mais resolve pedir ao sr. Reitor a convocação do Senado Universitário para tratar do assunto.

3º) Presentes os requerimentos: de José Bernardino Blanco de Portugal; deferido, sôbre informação da 3ª secção; — de Francisco Sousa do Vale; indeferido, sôbre informações da 2ª e 3ª secções.

4º) a) Presente a informação do prof. Ricardo Jorge sôbre o requerimento de Manuel Morais Ferro. O Conselho resolve comunicar ao mesmo professor que a apreciação das provas dos exames finais é de competência e da responsabilidade do júri perante o qual são prestadas as mesmas provas; pelo que deseja que, além da informação pessoal do presidente do júri e professor da cadeira lhe seja presente o parecer do júri sôbre a matéria da reclamação na parte que diz respeito à prova prestada pelo reclamante.

b) Presente o parecer do Conselho Permanente de Acção Educativa, homologado por S. Exa. o Ministro, relativo a Manuel Jorge Santos de Oliveira. O Conselho resolve organizar, em época própria, os exames ad hoc indicados no parecer, se até essa época o assunto da equivalência das cadeiras nesta Faculdade e no Instituto Superior Técnico não estiver resolvido.

c) Presente o ofício do sr. Reitor a comunicar que S. Exa. o Ministro despachou "Aguarde" sôbre a proposta do Conselho para a nomeação do Dr. Mira Fernandes como professor catedrático da 1ª secção.

d) Presente o ofício do sr. Reitor a remeter o projecto de um curso de "Agentes químicos" na Escola de Farmácia. O Conselho resolve informar que, para maior eficiência da iniciativa, convém promover a colaboração das Faculdades de Ciências e Medicina e da Escola de Farmácia; e que, não discordando da criação do curso, se oferece para colaborar no desenvolvimento da iniciativa.

e) Pelo que respeita aos alunos que frequentam o 2º ciclo do curso de oficiais milicianos e o curso de pilotos aviadores milicianos, que, para esses digo o Conselho resolve que para êsses alunos: 1º) seja facultativa a comparência aos exames de frequência da época Janeiro-Março; 2º) sejam considerados como presentes nas aulas práticas até terminarem a frequência dos cursos militares, para o efeito da contagem das faltas e da avaliação do aproveitamento final.

E encerrada a sessão.

É acta aprovada em sessão de 16 de Janeiro de 1939, acta que escrevi, ratifico e assino.

O Professor catedrático
H. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar de 16 de Janeiro de 1939

Ordem do dia: 1º) Eleição do director do Observatório Central Meteorológico. 2º) Concurso para observador chefe de serviço do mesmo Observatório. 3º) Outros assuntos escolares.

Presentes os professores Victor Lemos, Rui Patrício, Borges Queiroz, Renato Garcia, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Machado e Costa, e Amorim Ferreira, que serviu de secretário.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Antes da ordem do dia:

a) O professor Amorim Ferreira informa que a partir de Janeiro cada aluno da cadeira de Electricidade tem uma sessão de trabalhos de laboratório e outra de trabalhos de aplicação, em cada semana, continuando o curso prático a cargo do professor.

b) O professor Cirilo Soares informa do recente doutoramento na Faculdade de Ciências de Paris do assistente Marques da Silva, e dos brilhantes resultados obtidos durante o tempo de estágio que ali fez. O Conselho aprova um voto de congratulação, a comunicar ao interessado.

Ordem do dia:

1º) Procedendo-se à eleição para director do Observatório Central Meteorológico, entraram 8 listas, com 7 (sete) votos para o prof. Amorim Ferreira e 1 (um) voto para o prof. Cirilo Soares.

2º) O professor Amorim Ferreira, como director interino do Observatório Central Meteorológico, propõe que o juri do concurso para observadores chefes de serviço do mesmo Observatório seja completado com os professores Cirilo Soares, e Machado e Costa, e o observador chefe de serviço Xavier de Brito. O Conselho aprova.

3º) a) Presente um ofício do professor Ricardo Jorge com a informação do juri sôbre a reclamação de Manuel Moraes Ferro.

b) Presente um pedido de alunos do curso de Geodesia de adiamento do exame de frequência. O Conselho resolve deferir, desde que o pedido seja subscrito por todos os alunos do curso.

É anunciada a sessão.

É acta aprovada em sessão de 9 de Março de 1939, acta

que escrevi, ratifico e assino.

O professor catedrático
A. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar
de 6 de Março de 1939

Ordem do dia: Admissão do candidato a assistente do grupo de Botânica.

Presentes os professores Victor Lemos, Rui Pallinha, Borges Sequeira, Alves dos Santos, Ruy Garcia, Diogo Cirilo Soares, Machado e Costa, e Amorim Ferreira que serviu de secretário.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

O Conselho toma conhecimento de ter sido eleito para a presidência da direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes o prof. Ruy Garcia; e resolve congratular-se com esta honrosa distinção.

Ordem do dia:

Presente o processo de concurso, o Conselho vota, em escrutínio secreto, a admissão do candidato único, Dr. Adriano Chaguere Gonçalves da Cunha. Foi admitido, por unanimidade!

É encerrada a sessão.

É acta aprovada em sessão de 9 de Março de 1939, acta que escrevi, ratifico e assino.

O professor catedrático
A. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar
de 9 de Março de 1939

Ordem do dia: 1º) Votação do assistente do grupo de Botânica. 2º) Regime de frequência dos alunos que frequentarão o 2º ciclo do curso de oficiais milicianos. 3º) Orçamento interno. 4º) Revista da Faculdade. 5º) Outros assuntos escolares.

Presentes os professores Victor Lemos, Rui Pallinha, Borges Sequeira, Alves dos Santos, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Machado e Costa, e Amorim Ferreira que serviu de secretário.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Ordem do dia:

1º) Procedendo-se a votação por escrutínio secreto, o candidato Dr. Adriano Anequere Gonçalves da Cunha é aprovado por unanimidade de votos dos 8 (oito) professores presentes.

2º) Presente o despacho de S. Exa. o Ministro, de 13 do corrente último, mandando que aqueles alunos sejam submetidos a exame de frequência, posteriormente. O Conselho escolar resolve que se exponham superiormente os inconvenientes de modificar agora a resolução tomada na sessão de 5 de Dezembro último, que foi de acôrdo com as determinações superiores, e que já produziu os seus efeitos.

3º) O sr. director apresenta o projecto de orçamento interno, que é aprovado.

4º) O sr. director dá conhecimento da publicação dos dois primeiros números da Revista. Para continuar esta publicação, o Conselho resolve pedir ao Instituto para a Alta Cultura que a subsidie; e para orientar a sua publicação resolve constituir uma comissão de redacção com os srs. director da faculdade, professor Raúl Pachinha e professor Pereira Forjaz.

5º) a) A 3ª secção propõe que se renove o contrato do assistente Gonçalves da Cunha como encarregado de curso. O Conselho aprova.

b) O sr. director apresenta um pedido do assistente Jorge Dom para que se considere que não faz falta irreparável ao serviço durante os 15 dias em que, além das férias da Páscoa, estagie na Holanda em trabalhos de gravimetria. O Conselho resolve deferir.

c) Presente um requerimento do aluno José Augusto Batalha de Aragão, a quem foi invalidada a prova do 1º exame de frequência do curso de Física f. Q. N. por motivo de fraude. O Conselho, não vendo possibilidade de aplicar outra sanção, sem prejuízo da justiça, ratifica o procedimento adoptado.

d) Presente um requerimento de Mário Nunes de Oliveira Falcão, dirigido a S. Exa. o Ministro. O Conselho resolve informar que entende que o requerimento deve ser indeferido.

e) Presente um pedido da Associação dos estudantes da Faculdade para lhe ser cedido o terreno da jardineta para a instalação de um campo de jogos. O Conselho, reconhecendo que é não só vantajoso mas necessário que a população escolar da Faculdade disponha de campo de jogos, mas considerando que o campo de jogos instalado em tempos no recinto da jardineta teve de ser retirado atendendo aos numerosos inconvenientes então reconhecidos, resolve indeferir

o prazo.

É encerrada a sessão.

É acta aprovada em sessão de 22 de Abril de 1939, acta que escrevi, ratifico e assino.

O professor catedrático,

A. A. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar de 22 de Abril de 1939

Ordem do dia: Proposta de contrato do assistente Doutor Manuel Viana Fernandes como encarregado de curso do grupo de Zoologia. Outros assuntos escolares.

Presentes os professores Victor Lemos, Rui Patrício, Borges Segueira, Alves dos Santos, Mariano Garcia, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Machado e Costa, e Amorim Ferreira, que serviu de secretário.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Antes da ordem do dia:

a) O professor Mariano Garcia agradece o voto do Conselho na sessão de 6 de Março. E declara que, se tivesse estado presente na sessão de 9 de Março teria votado a aprovação do Dr. Gonçalves da Cunha para assistente do grupo de Botânica.

b) O sr. director propõe e o Conselho aprova que na acta se registe a profunda magoa do Conselho e da Faculdade pelo falecimento do ilustre professor que foi desta Faculdade, D. António Pereira Coutinho.

c) O professor Amorim Ferreira expõe o que tem sido a actividade do Observatório do Infante D. Luiz desde que assumiu a sua direcção em Setembro de 1937. Publicaram-se os volumes dos Anais (I Parte) dos anos de 1936, 1932 e 1931, e dos Anais (II Parte) dos anos de 1936, 1932, 1931 e 1930; e estão a imprimir-se mais quatro volumes. Continua a publicação do Resumo mensal, que em 1937 tinha 17 estações e agora tem 57 estações. A secção sismológica, a cargo do chefe de serviço Dr. Telles Antunes, está em condições de recomeçar as suas observações, interrompidas desde 1925. Na secção meteorológica, a cargo do chefe de serviço Lic.º Xavier de Brito, vai começar o serviço de sondagens aerológicas, e está a fazer-se a preparação do pessoal para se restabelecer o serviço de previsão do tempo. Vão iniciar-se estudos de radiação solar, para que há uma verba orçamentada de 15000 es-

cudos, tendo sido pedido o seu reforço ao Instituto para a Alta Cultura. O professor Amorim Ferreira salienta o esforço desenvolvido pelo pessoal científico e auxiliar do Observatório para a realização destes trabalhos; afirma a sua convicção de que o Observatório brevemente será um elemento de prestígio da Universidade; e pede a colaboração e ajuda da Faculdade para levar a efeito este objectivo.

O sr. director, com o aplauso do Conselho, afirma a satisfação com que ouviu a exposição do professor Amorim Ferreira, cumprimenta-o pela obra realizada, e afirma que a Faculdade não faltará com a sua solidariedade nem com a ajuda possível para a obra arealizar.

O professor Cirilo Soares afirma também a sua satisfação pelo que ouviu, felicita o professor Amorim Ferreira, e põe especialmente em destaque a parte da exposição que se refere à secção sismológica do Observatório.

O professor Amorim Ferreira agradece.

d) O sr. director dá conhecimento de um ofício do sr. director do Instituto Botânico a comunicar que os herdeiros do falecido professor D. Antonio Ferreira Coutinho ofertaram ao Museu Botânico o herbário que foi daquele professor. O Conselho regista com grande satisfação, não só o valor e a importância da oferta, como a distinção que ela representa; e resolve que se oficie a agradecer aquela oferta.

e) O sr. director dá conhecimento de uma oferta de livros (que é a terceira) recebidos do Instituto para a Alta Cultura, feita pelo Governo Francês por intermédio do Instituto Francês em Portugal. O Conselho toma conhecimento desta oferta, com muita satisfação; e resolve apresentar por ela os seus agradecimentos ao Instituto Francês.

Ordem do dia:

a) Presente uma proposta da 3ª Secção para que se contrate o assistente Viana Fernandes como encarregado de curso, para se encarregar da regência de cadeiras e cursos que por motivo de saúde o professor Ricardo Jorge tenha de abandonar.

b) Presente um ofício do sr. Reitor a transmitir uma determinação de S. Exa. o Ministro de que se indague junto de todos os estabelecimentos de ensino do Ministério da existência de alunos condenados por motivos políticos e actividades subversivas. O Conselho resolve informar que na Faculdade não há conhecimento de alunos naquelas condições.

É encerrada a sessão.

É acta aprovada em sessão de 3 de junho de 1939, acta que escrevi, ratifico e assino.

O professor catedrático
D. Amorim Ferreira

Acta da reunião do Conselho Escolar de 3 de junho de 1939

Ordem do dia: 1º) Encerramento dos trabalhos escolares. 2º) Exames finais. 3º) outros assuntos escolares.

Presentes os professores Victor Lemos, Rui Pallinha, Borges Pequeira, Alves dos Santos, Renato Garcia, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Machado e Costa, e Amorim Ferreira que serviu de secretário.

Lida e aprovada a acta da reunião anterior.

Antes da ordem do dia:

a) O sr. director propõe e o Conselho aprova que na acta se registe um voto de sentimento pelo falecimento do genro do professor Pedro Cunha, a quem se comunicará o voto.

b) Presentes duas cartas do sr. D. Martinho da Franqueira Coutinho a agradecer, por si e por seus irmãos, as resoluções do Conselho relativas ao seu falecido Pai, o professor D. António Pereira Coutinho.

Ordem do dia:

1º) O conselho resolve que os trabalhos escolares se encerrem até 9 de junho, como medida de ordem geral.

O sr. director dá conhecimento de alguns pedidos, apresentados pelos alunos, de adiamento de exames de frequência:

do curso de Termodinâmica, 2ª chamada, de 9 para 12 de junho; deferido;

do curso geral de Zoologia, 2ª chamada, de 8 para 12 de junho; deferido;

da cadeira de Física dos sólidos e dos fluidos, 2ª chamada, de 9 para 17 de junho; indeferido;

do curso de Complementos de Algebra e Geometria analítica, 2ª chamada, de 9 para 12 de junho; deferido.

2º) O Conselho resolve que se realizem exames finais das cadeiras e cursos de desenho entre 12 e 19 de junho; e das restantes cadeiras e cursos da faculdade a partir de 20 de junho.

3º) a) Para atender á situação dos alunos que frequentaram os cursos de oficiais milicianos, o Conselho resolve que esses alunos sejam admitidos a uma prova especial sôbre a matéria do 1º exame de frequência, se o requererem até 15 de

Junho e até 15 de Setembro, respectivamente, para as épocas de Julho e de Outubro. Esta prova realiza-se há nas vésperas da data marcada para a 1ª chamada da prova escrita do exame final, ao qual serão admitidos condicionalmente os alunos que tiverem requerido a prestação da dita prova; e para ela não haverá 2ª chamada.

b) Presente um ofício do sr. director do Observatório Central Meteorológico remetendo a tabela de preços de trabalhos executados no Observatório, elaborada nos termos do decreto no. 18649. O Conselho aprova.

É encerrada a sessão.

É acta aprovada em sessão de 31 de Julho de 1939, acta que escrevi, ratifico e assino.

O professor catedrático,

A. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar de 31 de Julho de 1939

Ordem do dia: 1º) Requerimentos de alunos. 2º) Distribuição do serviço de regências para 1939-1940. 3º) Aprovação do horário escolar para o novo ano lectivo. 4º) Recomendações. 5º) Outros assuntos escolares.

Presentes os professores Victor Lemos, Rui Pallinha, Borges Pereira, Rosario Garcia, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Machado e Costa, e Antonio Ferreira, que serviu de secretário.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Antes da ordem do dia:

a) O Conselho toma conhecimento da visita de S. Ex. o Sr. Presidente da República ao Observatório Meteorológico, em 12 de Junho, e do êxito brilhante dessa visita; e resolve congratular-se e felicitar por êste facto o sr. director do Observatório, que agradece.

b) O Conselho resolve que na acta se registe o sentimento da faculdade pelo falecimento do professor Ricardo de Almeida Jorge, dando-se conhecimento desta resolução á Faculdade de Medicina e ao professor desta Faculdade, Ricardo Jorge, filho do falecido.

c) Presente uma carta do Professor Pedro Cunha a agradecer o voto de sentimento do Conselho na sessão anterior.

d) Presente uma carta do professor Egas Moniz a agradecer

o interêsse da Faculdade quando do atentado de que foi vítima.

e) O professor Rui Palhinha chama a atenção do Conselho para as dotações em água ultimamente reguladas pelo Ministério das Obras Públicas, que lhe parecem insuficientes. O Conselho resolve que se averigúe, junto da Comissão reguladora da distribuição de água, se já está fixada a dotação da Faculdade.

f) O professor Antonino Ferreira apresenta o volume LXVII e o volume LXXV (2ª parte) dos Anais do Observatório meteorológico, recentemente publicados; e o nº 2 das Publicações do Observatório, com um trabalho do Dr. Teles Antunes. Informa que está a funcionar o Centro de Previsão de Tempo, do Observatório. E dá conhecimento das dificuldades de ordem administrativa pelo que respeita ao recrutamento do pessoal técnico superior. _____

O Conselho resolve expor novamente sôbre o assunto; e dá poderes ao sr. director do Observatório para, de acôrdo com o sr. director da Faculdade, tomar durante as férias qualquer providência urgente que seja necessária, sôbre pessoal. _____

g) O sr. director dá conhecimento de se ter doutorado em Coimbra o assistente Carlos Carvalho. O Conselho congratula-se com o facto, e resolve cumprimentá-lo. _____

Ordem do dia:

1º) Requerimentos de: Eugénio Rodrigues da Conceição Lopa - deferido; João Barata Fagliardini Fraga, Leopoldo Carlos Carvalho do Vale, Henrique Rosa Vieira Lopes, Rui Alvaro Paulino e Francisco, indeferidos; Rosa das Neves Simões e Manuel Eduardo de Menezes Marcão Ferreira Bastos, dirigidos a S. Exa. o Ministro: o Conselho resolve informar que é de parecer que devem ser indeferidos; António Ernesto Monteiro Pais, deferido. _____

2º) O Conselho resolve manter no próximo ano lectivo a distribuição de regências dos cursos teóricos no ano passado, com excepção do grupo de Botanica no qual o professor Rui Palhinha toma a seu cargo as cadeiras e cursos do grupo, com excepção da cadeira de Morfologia e Fisiologia vegetais que é distribuida ao professor auxiliar Artur Carvalho.

3º) O Conselho resolve dar poderes ao sr. director para organizar o horário do próximo ano lectivo de acôrdo com as necessidades do serviço. _____

4º) Presente uma proposta da 3ª Secção para que seja reconduzido o assistente D. Sara Manaças. Aprovada. _____

5º) a) Presente uma proposta do sr. director do Museu Bocage para que passe a efectivo o artífice contratado António Rocha.

aprovada.

b) Presente uma proposta da 3ª Secção para que para o efectivo o naturalista contratado Henrique de Bívar Câmara. Aprovada.

c) Presente uma proposta do sr. director do Museu Bocage para que se contrate Judite Santos da Lá como ajudante de preparador do Museu. Aprovada.

d) Presentes propostas da 3ª Secção: para que se contrate novamente o assistente Rodrigo Boto como encarregado de curso no próximo ano lectivo, e para que seja renovado o contrato do assistente Carlos Azevedo como professor auxiliar. Aprovadas.

e) O professor Rui Palhinha propõe que Manuel da Costa Soares seja nomeado assistente extraordinário do grupo de Botânica. Aprovada.

f) O prof. Pereira Forjaz propõe a renovação dos contratos da Lic.ª Maria Angélica Cortes e do Dr. Kurt Jacobsohn como assistentes. Aprovada.

Antes de encerrar a sessão:

O sr. director dá conhecimento de que José Miguel Vieira ofereceu uma chapa de metal com o emblema da Universidade, com destino ao gabinete de Matemática. O conselho resolve que se lhe apresentem agradecimentos.

É encerrada a sessão.

É acta aprovada em sessão de 12 de Dezembro de 1939, acta que escrevi, ratifico e assino.

O professor catedrático

H. Almorinha Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar
de 12 de Dezembro de 1939

Ordem do dia: 1.º) Requerimentos de alunos. 2º) Distribuição dos exames de frequência no ano lectivo de 1939-1940. 3º) Outros assuntos escolares.

Presentes os professores Victor Lemos, Rui Palhinha, Borges Pereira, Alves dos Santos, Renato Garcia, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Machado e Costa, e Almorinha Ferreira, que serviu de secretário.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Antes da ordem do dia:

a) O sr. director refere-se ao falecimento do professor que

foi da Escola Politécnica e desta Faculdade, Dr. Santos Lucas, ocorrido desde a última sessão. O Conselho resolve que se exprima à família do falecido o sentimento do Conselho pelo falecimento de quem tanto ilustrou o ensino e esta Faculdade.

b) O Conselho resolve também que se registe nesta acta o seu sentimento pelo falecimento do prof. Pedro Martins, da Faculdade de Direito de Lisboa; da esposa do professor jubilado Aquiles Machado; e do pai do assistente Zaluar Nunes.

c) Presentes cartas do prof. Aquiles Machado e do prof. Ricardo Jorge a agradecer as manifestações de pesar que lhes foram apresentadas pela Faculdade; e do assistente Carlos Carvalho a agradecer o voto de congratulação da sessão anterior.

d) O prof. Amorim Ferreira relata o que foi a vida do Observatório Meteorológico desde a última sessão do Conselho. Publicou-se o volume LXXV da 1ª Parte dos Anais. O chefe de serviço Xavier de Brito deixou de exercer estas funções, por não poder ser renovado o seu contrato; e para o lugar vago foi proposto com a aprovação individual de cada um dos membros do Conselho, o assistente Amaro Monteiro. O chefe de serviço Teles Antunes abandonou o lugar de professor liceal para ver renovado o seu contrato. O chefe de serviço Francisco Mendes apresentou-se, de regresso do estrangeiro. Começaram a funcionar as novas estações meteorológicas do Areeiro (Madeira), da ilha do Porto Santo e de Santiago do Cacém, esta por transferência da de Beja. Estão a instalar-se as novas estações de Miranda do Douro e de Guimarães. Com autorização do sr. director do Jardim Botânico, está a modificar-se e ampliar-se a estação meteorológica instalada no jardim. E termina por pedir que os srs. directores dos laboratórios de Física e de Mineralogia cedam algum material disponível que possa ter utilidade nos liceus, afim de ver se se obtém dêstes a cedência de bom material meteorológico que nêles existe sem aproveitamento.

O sr. director põe em evidência a satisfação do Conselho pela exposição do prof. Amorim Ferreira, e o apreço pelo interesse do sr. director do Observatório pelos serviços a seu cargo.

e) O sr. director refere-se à publicação do Catálogo da existência dos minerais do Museu de Mineralogia, e à publicação da 2ª edição da Flora de Portugal do falecido professor Pereira Coutinho. O Conselho resolve

que na acta se registe a sua satisfação pelas duas publicações, manifestando-se ao profa. Machado e Costa e ao prof. Reis Pallinha o apreço pela intervenção que nelas tiveram.

Ordem do dia:

1º) Requerimentos de: Afonso Eduardo Martins Zuzarte, dirigido a S. Exª. o Ministro — o Conselho resolve aprovar o parecer da 3ª. Secção; de Augusto de Macedo Sá da Costa, dirigido a S. Exª. o Ministro — o Conselho resolve que, se o requerente pretender licenciar-se em ciências matemáticas, deverá frequentar todas as cadeiras e curso da licenciatura, com excepção de Algebra superior, Calculo infinitesimal, e Curso geral de Quimica, e num minimo de 6 semestres; de Honorinda de Matos Galiano, indeferido; de Armando de Sousa Lamy Varela, aprovado o parecer da 3ª. Secção. _____

2º) Aprovado o plano apresentado pelo sr. director.

3º) a) O Conselho resolve que os professores catedráticos contratados sejam convocados para as sessões do Conselho. _____

b) Presente uma exposição do engenheiro Dr. A. Varela Cid sôbre a organização de um curso livre de Mecânica dos fluidos aplicada á aeronáutica. O Conselho resolve que os professores do grupo de fisica dêem parecer sôbre esta pretensão.

c) O Conselho resolve ratificar os seguintes pedidos de contrato, feitos em nome do Conselho: do lic. Carlos Neves Tavares, como assistente do grupo de Botanica; do Dr. Amaro Joaquim Monteiro, como observador chefe de serviço do Observatorio Meteorologico; e do lic. Armando Carlos Gibert, como assistente do grupo de fisica. _____

d) O Conselho resolve que as declarações dos estagiários para fins de licenciatura sejam remetidas ás secções, que proporão a sua distribuição pelos diferentes laboratorios. _____

e) O sr. director dá conhecimento da intervenção que teve nos trabalhos de estudo da nova organização das Faculdades de Ciencias; e pede aos srs. professores que lhe forneçam elementos que o habilitem a intervir nesses trabalhos com conhecimento dos pontos de vista dos seus colegas, se o assunto for trazido ao Senado Universitário, ou noutras ocasiões. O prof. Antonio Ferreira expõe ter sido convocado por S. Exª. o Ministro, durante as férias grandes, para colaborar com o prof. Pereira Dias e com o prof. Rodrigo Beires nos mesmos trabalhos; e apresenta os pontos de vista que então sugeriu. O sr. director agradece estas informações. _____

f) Presente uma exposição do professor auxiliar Arlete de Sousa Carvalho sôbre a sua situação como professor auxiliar

do grupo e naturalista do museu de Botanica, e sôbre as dificuldades que no desempenho destas funções tem tido com o sr. director do Museu e Jardim. O conselho depois de sôbre o assunto ter falado o prof. Rui Pallinha, resolve: 1º) afirmar que reconhece a actividade desenvolvida e o interêsse que sempre manifestou este professor pelo progresso e melhoria do ensino e das instalações a seu cargo; 2º) encarregá-lo de elaborar um projecto de regulamento do Museu, Laboratorio e Jardim Botanico.

g) O Conselho resolve propor a renovação do contrato do assistente Gonçalves da Cunha como encarregado do curso do grupo de Botanica; a recondução do assistente Rodrigo Boto; e o contrato de José Pereira Benza como coletor do Museu de Mineralogia.

É encerrada a sessão.

É acta aprovada em sessão de 12 de Fevereiro de 1940, acta que escrevi, ratifico e assino.

O professor catedrático,

H. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar
de 12 de Fevereiro de 1940

Ordem do dia: 1º) Requerimentos de alunos. 2º) Recrutamento de assistentes para o grupo de Física. 3º) Exposição dos alunos sôbre a dispensa de exames finais. 4º) outros assuntos escolares.

Presentes os professores Rui Pallinha, Borges Segueira, Alves dos Santos, Bensaude Garcia, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Machado e Costa, Ramos e Costa, e Amorim Ferreira, que serviu de secretario.

O prof. Rui Pallinha informa que o sr. director da Faculdade não comparece á sessão por estar doente; e assume a presidencia do Conselho.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Antes da ordem do dia:

a) O sr. presidente apresenta cumprimentos ao prof. Ramos e Costa que pela primeira vez intervém nos trabalhos do Conselho.

O professor Ramos e Costa agradece os cumprimentos do sr. presidente; saúda os seus antigos professores; agradece a honra de tomar parte nos trabalhos do Conselho; e afirma

o seu propósito de boa colaboração.

b) Presentes: ofício do ex. director da Faculdade de Direito e cartas da sra. Dona Helena Santos Lucas e Costa Brotas e do prof. Aquiles Machado a agradecer os votos de pesar do Conselho na última sessão.

c) O prof. Antonio Ferreira dá conhecimento de que pediu o auxílio financeiro do I.A.C. para que no Observatório do Infante D. Luiz funcione um Centro de estudos de Meteorologia e Geofísica.

Ordem do dia:

1º) Requerimentos: de Américo Vieira Galamba, dirigido a E. Sal. o Ministro — o Conselho resolve informar que é de deferir; de Cecília Maria Choi — o Conselho resolve que os professores das respectivas cadeiras organizem os 1os exames de frequência, como a lei faculta, atendendo à situação especial desta aluna; de Maria Rosa Assunção, o mesmo que para a anterior, resolvendo mais o Conselho que a mesma doutrina se aplique a quaisquer outros alunos nas mesmas condições.

Outros requerimentos: dos alunos do curso de Geodesia a pedir o adiamento do exame de frequência para 4 e 11 de Março — o Conselho resolve dar poderes ao ex. director da Faculdade para resolver esta pretensão;

dos alunos da cadeira de Análise superior a pedir o adiamento do exame de frequência para 8 e 15 de Março; o Conselho resolve dar poderes ao ex. director da Faculdade para resolver esta pretensão;

dos alunos da cadeira de Acústica, óptica e calor, a pedir o adiamento do exame de frequência para 8 e 15 de Março; deferido.

2º) Presente e aprovada a proposta da 2ª Secção para que se contratem como assistentes do grupo de Física os licenciados Glapira Silva Vieira e Alfredo Simões Mendes.

3º) Presente uma exposição dos alunos da Faculdade, dirigida a E. Sal. o Ministro, a pedir que se promulgue o regime de voluntariado de exames finais para alunos classificados com média igual ou superior a 14 valores nos dois exames de frequência. O Conselho resolve informar que entende haver vantagem no deferimento da pretensão, para os alunos classificados com média igual ou superior a 12 valores nos exames de frequência.

A propósito deste assunto, o Conselho reconhece que é oportuno adoptar normas reguladoras das disposições le-

gas sôbre provas de doutoramento; e resolve encarregar os professores Pereira Forjaz e Antonio Ferreira de as elaborarem.

4º) a) Presente um ofício do sr. Reitor a comunicar que S. Exa o Ministro deferiu requerimento dos alunos da faculdade que prestaram serviço como alferes milicianos de 15 de Dezembro a 15 de Janeiro ultimo e despachou que os primeiros exames de frequência sejam facultativos.

b) Presente um requerimento de Juvenal Martins Pereira de Carvalho, dirigido a S. Exa. o Ministro — o Conselho resolve informar que, no actual regime de exames de aptidão, para entrada nos cursos superiores, não é de deferir.

c) Presente um ofício do sr. presidente da 3ª Secção a expor as dificuldades que a faculdade terá com a saída, em prazo inferior a um ano, dos professores Rui Patrício e Machado e Costa, catedráticos únicos dos respectivos grupos. O Conselho, concordando com o pedido da Secção, resolve levar ás estâncias superiores o pedido de abertura de concursos, desde já, para uma vaga de professor catedrático do 1º grupo (ciências geológicas) e outra do 3º grupo (ciências digo botânicas).

d) O sr. presidente apresenta o projecto de regulamento do Museu, Laboratório e Jardim Botânicos, de que foi encarregado na ultima sessão, pedindo urgência na sua discussão. O Conselho resolve que uma comissão constituida pelo sr. director da faculdade, e pelos srs. directores dos Museus de Geologia e de Zoologia, estude o projecto apresentado e elabore sôbre êle parecer que será presente á próxima sessão do Conselho.

Antes de encerrar a sessão:

O professor Cirilo Soares, que entrou na sala depois dos cumprimentos apresentados ao professor Ramos e Costa, saúda este professor, congratulando-se por vê-lo presente e a colaborar nos trabalhos do Conselho. O professor Ramos e Costa agradece.

É encerrada a sessão.

É lida a acta aprovada em sessão de 5 de Abril de 1940, acta que escrevi, ratifico e assino.

O professor catedrático,

A. Amoreira Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar de 5 de Abril de 1940

Ordem do dia: 1º) Requerimentos de alunos. 2º) Orçamento interno. 3º) Regulamento do Museu, Laboratorio e Jardim Botânicos. 4º) Outros assuntos escolares. ———

Presentes os professores Victor Lemos, Rui Palhinha, Borges Sequeira, Alves dos Santos, Cirilo Soares, Machado e Costa, Ramos e Costa e Amorim Ferreira que serviu de secretário. ———

Lida e aprovada a acta da sessão anterior. ———

Antes da ordem do dia:

a) O sr. director declara acompanhar, pessoalmente, os cumprimentos apresentados na última sessão ao professor Ramos e Costa, que agradece. ———

b) O Conselho resolve manifestar á Faculdade de Letras o seu pesar pelo falecimento do professor Agostinho Fortes.

c) O sr. director do Jardim Botânico informa que não pode continuar a dispensar pessoal do jardim para substituir o guarda do portão da entrada, que está doente. O Conselho resolve que o sr. director da faculdade tome providencias para assegurar o serviço do P. B. X. ———

d) O professor Machado e Costa communica a publicação do 6º. volume do Boletim do Museu Mineralógico e Geológico, com o que o Conselho se regozija. ———

Ordem do dia:

1º) Requerimentos: de Augusto Vieira Porto — indeferido, dos alunos do Curso de aperfeiçoamento de astronomia — o Conselho reconhece a utilidade de ser ouvido cada um dos alunos do Curso sôbre os trabalhos que realizou e de que apresentou relatorio, antes da sua classificação; de alguns alunos do curso geral de Mineralogia e geologia, a pedir a antecipação do 2º. exame de frequência — deferido, de harmonia com o parecer do encarregado do curso. ———

2º) O Conselho aprova o projecto de orçamento interno.

3º) O sr. director apresenta o trabalho elaborado pela comissão nomeada pela ultima diga na ultima sessão para estudar e dar parecer sôbre o projecto de regulamento do Museu, Laboratorio e Jardim Botanicos, informando o Conselho de que a comissão a que presidiu obteve, para o seu estudo, a colaboração do sr. director do Jardim Botanico. Prestados esclarecimentos pelo professor Rui Palhinha e pelo sr. director, o professor Cirilo Soares propõe que se aguarde, para ultimar a discussão do projecto, o mais perfeito conhecimento do processo bu-

pocrático sôbre os deveres do naturalista, processo que tem corrido sem obediência ás disposições do artigo 150° do Regulamento da Faculdade. O Conselho aprova.

4°) a) Presente um requerimento de Alfredo Ferreira Ribeiro Pereira, dirigido a S. Exª. o Ministro — o Conselho resolve informar que, no actual regime de exames de aptidão, para entrada nas faculdades de ciências, não é de deferir.

b) O professor Amorim Ferreira apresenta, pelo prof. Pereira Forjaz e por si, o projecto de normas reguladoras das disposições legais sôbre provas de doutoramento que os mesmos professores foram encarregados de elaborar. O Conselho resolve que o projecto seja distribuido pelos professores para ser discutido numa das próximas sessões.

c) Presente um ofício do ex. presidente da junta das missões geográficas e investigações coloniais, a pedir informações contidas num questionário que o Conselho resolve distribuir pelos directores dos laboratorios e estabelecimentos da faculdade.

d) O Conselho resolve ratificar a aprovação dada individualmente por todos os seus vogais, por motivo de urgência, á proposta feita pelo sr. director do Observatorio Meteorológico em 11 de Março p.p., para o provimento definitivo, nos termos do artigo 87°. do Estatuto Universitário do 2°. ajudante de observador Ernesto Lucas Coelho, que exerce estas funções por contrato.

É encerrada a sessão.

É acta aprovada em sessão de 7 de Maio de 1940, acta que escrevi, ratifico e assino.

O professor catedrático,

A. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar de 7 de Maio de 1940

Ordem do dia: 1°) Requerimentos de alunos. 2°) Outros assuntos escolares.

Presentes os professores Victor Lemos, Borges Segueira, Alves dos Santos, Rosario Garcia, Cirilo Soares, Machado e Costa, Ramos e Costa, e Amorim Ferreira que serviu de secretário.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Ordem do dia:

1.º) Requerimentos: a) de Augusto Vieira Porto – O Conselho resolve que se lhe aplique a doutrina geral estabelecida anteriormente; b) dos alunos de física dos sólidos e dos fluidos – O Conselho resolve que o 2º exame de frequência se realize nos dias 4 e 11 de Junho; c) dos alunos de Cálculo das probabilidades – deferido; dos alunos de Acustica, Optica e Calor, – deferido; dos alunos de física matemática – deferido; dos alunos de Geometria superior, – deferido. _____

2º) a) Presente um requerimento do professor auxiliar e naturalista Artur de Sousa Carvalho, dirigido ao sr. director da Faculdade, com data de 26 de Abril. O Conselho resolve que não é da sua competencia o requerido cancelamento de faltas, em virtude da autonomia administrativa do Museu Botanico. O assunto das exposições juntas ao requerimento está em estudo, aguardando o Conselho a decisão de uma consulta que o sr. director do Museu fez directamente á reitoria da Universidade. _____

b) O Conselho, na intenção de obter uma melhor habilitação dos alunos na ultima parte dos programas das cadeiras e cursos que não é em geral abrangida nas provas de frequência, resolve que no ano corrente os alunos com classificação igual ou superior a 12 valores tanto nos exames de frequência como nos trabalhos práticos, póssam, se assim o preferirem, prestar as provas de exame final apenas sôbre a parte dos cursos não incluida no programa dos exames de frequência. _____

Nas cadeiras e cursos em que a quasi totalidade da materia ou a sua totalidade, tenha sido incluida nos exames de frequência, o programa para o exame final será afixado pelos respectivos professores até 31 de Maio. _____

Os alunos que optarem por este regime, seja qual fôr a sua classificação de frequência, prestarão sôbre a materia referida uma prova escrita ou prática, e uma prova oral.

Na classificação final dos alunos que prestem provas neste regime, serão consideradas as classificações dos exames de frequência e dos trabalhos práticos. _____

Os alunos que tenham frequência e não forem abrangidos por esta resolução, bem como os que repetem o exame para melhoria de classificação, e os que não tenham realizado todas as provas de frequência, prestarão as provas de exame final sôbre todo o programa das cadeiras e cursos. _____

A declaração de opção a que se refere a deliberação do Conselho será feita perante o juri no acto da chamada para

a prova escrita ou prática do turno a que o aluno pertence.

Para os alunos com classificação igual ou superior a 14 valores, tanto nos exames de frequência como nos trabalhos práticos, a falta á 1ª chamada da prova escrita ou prática e a sua não-justificação determina a sua marcação para as provas orais abrangendo estas todo o programa da cadeira ou curso de que se trata.

Nos cursos de Desenho os exames realizar-se hão para todos os alunos nas condições habituais.

Antes de encerrar a sessão:

O professor Machado e Costa informa que o naturalista do Museu Geológico, engº Freire de Andrade, foi nomeado presidente da comissão que há de estudar a geologia da colónia de Timor. O Conselho toma conhecimento do facto, com satisfação.

É encerrada a sessão.

É acta aprovada em sessão de 21 de junho de 1940, acta que escrevi, ratifico e assino.

O professor catedrático

H. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho Escolar
de 21 de junho de 1940

Ordem do dia: Assuntos escolares.

Presentes os professores Victor Lemos, Borges Segueira, Alves dos Santos, Rosario Garcia, Cirilo Soares, Machado e Costa, e Ramos e Costa, que serviu de secretário.

Lida é aprovada a acta da sessão anterior.

Presente um ofício do professor Amorim Ferreira a comunicar que está ausente de Lisboa em serviço de inspeção ás estações meteorológicas dependentes do Observatório de que é director.

Ordem do dia:

a) Presente uma comunicação do Dr. Antonio Borges de Almeida a exprimir o desejo de que não seja renovado o seu contracto no ano lectivo próximo futuro. O sr. director faz o elogio do Dr. Borges de Almeida, que pessoalmente pediu que o Conselho não insista junto dêle para desistir do seu propósito.

O sr. director acrescentou que o interessado tinha verbalmente pedido que lhe fôsse permitido retirar do laboratório de Química o material que lhe pertence. O Conselho resolve

que o n. director do laboratorio de Química mande fazer entrega do referido material sob a sua fiscalização ou de pessoa da sua confiança.

b) Lida cópia da correspondencia trocada entre o sr. director do Museu Botânico e o naturalista Sousa Carvalho, respeitante a serviços do Museu.

c) Presente um requerimento do lic. Antonio Gomes de Almeida pedindo a admissão ás provas de doutoramento. O Conselho resolve que, completado o processo nos termos regulamentares, seja remetido á 2ª Secção para elaborar parecer.

d) Presente um requerimento de José João de Freitas Ribeiro Penha Lopes. O Conselho resolve informar que o regulamento da Faculdade não permite a admissão a exame final sem a frequência mínima de 10 valores; e que igual prejuizo teem sofrido alunos em identicas condições.

e) Sôbre o regime de exames em que se assentou na última sessão do Conselho, foi resolvido que para as provas orais destes exames não haja ponto, devendo o interrogatorio incidir apenas sôbre a parte vaga correspondente á parte do programa a que o exame respeita.

f) O Conselho resolve mandar afixar um "aviso", indicando aos alunos que tenham de ser submetidos a exames "ad hoc" de equivalência que devem requerer êstes exames na Secretaria da Faculdade nos prazos normais. Para a presente época este prazo terminará em 30 do corrente.

Antes de encerrar a sessão:

O n. director comunica ao Conselho constar-lhe que se projecta a criação junto da Universidade de Coimbra de um Instituto Pedagógico para preparação do professorado liceal, que em Lisboa deixaria de fazer-se. Diz temer que tal facto prejudique os interêsses vitais das Faculdades de Ciências e Letras de Lisboa, e que julga de toda a conveniência que se ponha a Faculdade de Letras de Lisboa ao corrente da situação, para que em acção conjunta o assunto seja levado ao Senado Universitario. O Conselho concorda, ficando o n. Director encarregado de agir no sentido indicado.

É encerrada a sessão.

É acta aprovada em sessão de 19 de Julho de 1940, acta que escrevi, ratifico e assino.

O professor catedrático

H. Amoricertemira

Acta da sessão do Conselho Escolar de 19 de Julho de 1940.

Ordem do dia: 1) Requerimentos de alunos. 2) Eleição do professor Bibliotecário. 3) Eleição do professor Secretário. 4) Distribuição do serviço escolar para o próximo ano lectivo. 5) Recondução de assistentes. 6) Outros assuntos escolares.

Presentes os professôres Victor Lemos, Borges de Sequeira, Alves dos Santos, Bessano Garcia, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Machado e Costa, Ramos e Costa, e Amorim Ferreira, que serviu de secretário.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Antes da ordem do dia:

a) O professor Amorim Ferreira apresenta a I e II partes do volume LXXVI dos Anais do Observatório do Infante D. Luiz, correspondente ao ano de 1938. O sr. director exprime o regosijo do Conselho por mais esta manifestação da actividade do Observatório.

b) O professor Amorim Ferreira, como director do Observatório do Infante D. Luiz, apresenta as seguintes propostas:

« 1ª) Proponho que se peça a abertura de concurso de provas, nos termos do decreto nº 27.535, para o provimento de um lugar vago de observador chefe de serviço do Obser.º do Inf.º D. Luiz.

2ª) O 1º ajudante de observador Vasco de Almeida e Silva requereu a passagem á situação de licença ilimitada, nos termos do § unico, artigo 13º, do decreto com força de lei nº 19.478.

Proponho que se peça autorização para contratar interinamente, para a vaga resultante desta mudança de situação, Afonso Correia Garcia da Costa, que já exerceu as mesmas funções em 1937-38, com boas informações dos dois directores com quem serviu.

3ª) Os encarregados de posto, contratados Augusta C. Machado Ribeiro Lopes e Adelaide Celeste Alves, completaram já cinco anos de serviço. Proponho que a Faculdade proponha ao Govêrno o seu provimento definitivo, nos termos do artº 87 do Estatuto Universitário, porque o serviço prestado os torna disso merecedores »

O Conselho aprova, por unanimidade.

Ordem do dia

a) Presentes os requerimentos: 1º) de José António Feio do

Prado Coimbrino, dirigido a S. Exª. o Ministro: o Conselho aprova o parecer justificativo de uma proposta de indeferimento; 2º) de Irene de Almeida e Sousa Marques, dirigido a S. Exª. o Ministro: o Conselho resolve informar que, em conformidade com as disposições regulamentares, é de indeferir; 3º) de José Augusto de Barahona Fernandes, deferido; 4º) Domingos Ribeiro Soeiro, indeferido; 5º) de Augusto Vieira Porto, deferido; 6º) de Armando de Sousa Lamy Varela, da Faculdade de Ciências de Coimbra: o Conselho, considerando que se trata de um aluno que frequentou a Universidade em 1913, entende que o requerimento pode ser deferido, se o Conselho Escolar da Faculdade que frequenta assim o resolver, nos termos do artigo 62º da lei orgânica das Faculdades de Ciências.

b) Procedendo-se à eleição para professor bibliotecário verificou-se que foram votados: o professor Borges Sequeira, com 8 (oito) votos; o professor Alves dos Santos, com 5 (cinco) votos; o professor Bessano Garcia, com 3 (três) votos; o professor Rui Palhinhas, com 1 (um) voto; e o professor Ricardo Jorge com 1 (um) voto.

C) Procedendo-se a eleição para professor secretário, verificou-se que foram votados: o prof. Alves dos Santos com 1 (um) voto; o prof. Cirilo Soares com 7 (sete) votos; o prof. Amorim Ferreira com 3 (três) votos; o prof. Ramos e Costa com 7 (sete) votos.

d) O Conselho resolve manter no próximo ano lectivo a distribuição do serviço escolar do ano de 1939-40. No grupo de Química, à cadeira de Química orgânica é distribuida ao encarregado de curso Branca Marques. No grupo de Botânica, e em presença de um oficio do prof. Rui Palhinha sôbre êste assunto o Conselho resolve pedir o parecer da 3ª Secção.

e) Sôbre propostas fundamentadas, e nos têrmos do artigo 52º do Regulamento da Faculdade, o Conselho resolve que sejam reconduzidos os assistentes Manuel Valadares, Inácio Silva, Marques da Silva, Coelho Gonçalves, Rodrigo Soto, Salvar Nunes e Queiroz de Barros.

f) Presente um oficio do prof. Rui Palhinha a dar conhecimento de factos ocorridos em exames do curso de Morfologia e Fisiologia dos Vegetais, e a protestar contra êles. O Conselho, verificando com estranheza que o protesto contido no mesmo oficio foi já presente a estações superiores, resolve aguardar que estas estações submetam o assunto à Faculdade, para que o mesmo seja tratado pelas vias competentes; e mais resolve que se dê conhecimento desta resolução ao prof. Rui Palhinha.

É encerrada a sessão.
Esta acta foi aprovada em sessão de 29 de Outubro de 1940.

O Professor Secretário,
Ramos e Costa

Acta da sessão do Conselho escolar realizada em 29 de Outubro de 1940

Ordem do dia: a) Requerimentos de alunos — b) Recrutamento de assistentes — c) Outros assuntos.

Presentes os Professores doutores: Victor Lemos, Borges Negreiros, Alves dos Santos, Bettencourt Garcia, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Machado e Costa, Amorim Ferreira e Ramos e Costa.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

O conselho aprovou votos de sentimento pelo falecimento da mãe do Prof. Amorim Ferreira e do pai do encarregado de curso Barbosa Soeiro.

O prof. Amorim Ferreira faz referência aos serviços prestados à Meteorologia pelo pai do Dr. Soeiro, e agradece o voto do Conselho.

O Sr. Director dirige em nome do Conselho cumprimentos ao Prof. Amorim Ferreira que deixou de prestar serviço como secretário da Faculdade por ter sido substituido pelo Prof. Ramos e Costa a quem também endereçou cumprimentos. Os dois professores visados agradecem.

O Sr. Director comunica ter em seu poder os documentos do candidato único Doutor Amaro Joaquim Monteiro ao lugar de Observador-chefe do Observatório Infante D. Luiz. O prof. Amorim Ferreira que o júri deste concurso seja constituido pelo Director da Faculdade, 2 profs. Soares, Machado e Costa e ele, proponente, e Observador-chefe Francisco Mendes.

O Conselho aprova por unanimidade.

O prof. Amorim Ferreira propõe que, nos termos do decreto N.º 27535, se peça a abertura de concurso de provas para o provimento de um lugar vago de primeiro ajudante de observador do Observatório do Infante D. Luiz. O conselho aprova por unanimidade.

O prof. Machado e Costa comunica que o Museu de Mineralogia concluiu a publicação do inventário dos minérios. Informa ainda que, a pedido do prof. Pedro Cunha, foi oferecido um exemplar à Companhia de Moçambique para que esta, por oferta, possa preencher as faltas que haja pelo que respeita aos minérios das regiões sob o Domínio da Companhia.

O prof. Amorim Ferreira que em 20 de Novembro deverá inaugurar-se em Coimbra um Congresso sobre a História da actividade científica em Portugal e resolveu apresentar a esse Congresso uma comunicação sobre a actividade científica do Observatório Infante D. Luiz, e rea-

bem convite do dr. Joaquim de Carvalho para tomar parte no Congresso. Está disposto a aceitar o convite desde que o Conselho o tal o autorize.

O Sr. Director refere-se em nome do Conselho pelos comunicados feitos pelos dois ultimos professores e o conselho concede a autorização pedida pelo Prof. Amorim Ferreira. ———

Ordem do dia

a) Requerimento da aluna Maria Alice Costa Salva do Vale, pedindo a admissão da segunda chamada do exame final de Química – Deferido. ———

b) Recrutamento de assistentes: O Sr. Director comunica que em tempo oportuno, pediu pelas vias competentes a publicação urgente dum decreto que permita contratar 4 assistentes alem do quadro, para poder fazer o ensino prático das numerosas turmas que se torna necessário formar. Propõe que, segundo as normas estabelecidas, sejam reconduzidos os que já estiveram contratados no ano transacto, visto terem todas informações e que se publique já o aviso para o provimento dos restantes lugares, a saber: um para o 1.º grupo da 1.ª secção, 2 para o 2.º grupo da 1.ª secção e um para o 1.º grupo da 3.ª secção. O conselho aprova. ———

c) Proposta do prof. Ruy Telles Palhinha para o nomeação como assistentes extraordinários para o grupo de Botânica de José Emílio dos Santos Pinto Lopes e de Luiz de Oliveira Maia. Aprovada ———

– Propostas da 3.ª secção: para renovação dos contractos do Dr. Fernando Mesquita como prof. auxiliar e do licenciado Rodrigo Soto como encarregado de curso, ambos para o 1.º grupo desta secção; para contratar como encarregado de curso para o 3.º grupo da mesma secção o Dr. médico Barbosa Loiro; para a distribuição das regências da 3.ª secção no presente ano lectivo. O conselho aprova todas as propostas feitas. ———

– Proposta do presidente da 3.ª secção para que se peça o provimento definitivo de Luiz Gonçalves Sobrinho, no cargo de auxiliar do Naturalista do Museu, laboratorio e jardim botanicos de Lisboa, por já ter completado cinco anos de bons e efectivos serviços como contratado nesse lugar. Aprovado.

– Pedido do Prof. Ricardo Jorge para ser substituido temporáriamente na regência da cadeira de Zoologia sistemática pelo encarregado de curso, Dr. médico Viana Fernandes. Deferido. ———

– Requerimento de Heitor Dias Mateus Rodrigues de Sousa, da Faculdade de Ciências do Porto, dirigido a S. Ex.ª o Ministro da Educação Nacional; o conselho resolve informar que o requerido é contra o plano de estudos em vigor. ———

– Presente um ofício da Reitoria pedindo esclarecimentos sobre um requerimento de Jorge Emanuel Dário Elder Adrião de Sá Chaves, já informado pelo Sr. Director. O conselho resolve responder que da informação dada se deduz claramente o parecer da Faculdade, parecer que, de resto, consta dos ofícios N.º 241 de 12/6/33 e N.º 250 de 23/6/33, sobre um caso análogo que o requerente invocava como precedente; assim, todos os esclarecimentos pedidos constam dos arquivos da Reitoria da Universidade de Lisboa. ———

E' encerrada a sessão.
O Professor-secretário: L. Ramos e Costa

Acta da sessão do Conselho escolar realizada em 12 de Dezembro de 1940

Ordem do dia: a) Marcação dos exames de freqüência; b) Outros assuntos escolares.

Presentes os Professores doutores: Victor Lemos, Borges Sequeira, Alves dos Santos, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Machado e Costa, Amorim Ferreira e Ramos e Costa.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

- Presente um ofício em que o Prof. Machado e Costa, em cumprimento do art.º 6.º do decr. N.º 16563 de 2/3/29, comunica que deve completar setenta anos de idade no dia 31/12/40. O Sr. Director faz o elogio do Prof. Machado e Costa, dizendo esperar que S. Ex.ª continue a acompanhar a vida científica do Museu de Mineralogia a que tão bons serviços prestou como seu Director.

- O Sr. Director comunica que o Prof. Ruy Palhinha tambem completará setenta anos no dia 4 de janeiro de 1941, fazendo análogamente o elogio deste Prof. com referência aos bons serviços por ele prestados como Director do Museu, laboratório e jardim botânicos. O conselho associa-se às referências elogiosas aos professores indicados feitas pelo Sr. Director, tendo o prof. Amorim Ferreira agradecido ao Prof. Machado e Costa a valiosa colaboração prestada por S. Ex.ª nos concursos de provas para o preenchimento dos vagos do pessoal técnico do Observatório do Infante D. Luiz.

- O prof. Machado e Costa agradece os cumprimentos que lhe endereçaram e o valioso auxílio que sempre recebeu do Conselho para poder levar a bom termo a sua acção como Director do Museu de Mineralogia, e promete corresponder aos desejos do Conselho continuando a acompanhar activamente a vida científica do Museu. Comunica estar em via de publicação mais um número do boletim do Museu, que o seu sucessor apresentará ao Conselho na devida oportunidade. O conselho congratula-se e agradece a comunicação do Prof. Machado e Costa.

- O Sr. Director comunica ao Conselho que acabava de ser informado pelo Prof. Palhinha de que tencionava vir ao Conselho apresentar as suas despedidas mas que desistira de o fazer por virtude da atitude que diz ter sido tomada pelo Sr. Director relativamente à futura distribuição das regências nos 1.º e 2.º grupos da 3.ª secção; o prof. Palhinha fez-lhe entrega dum ofício da 3.ª secção, assinado por ele, seu presidente, ofício de que dá conhecimento ao Conselho e em que se afirma a estranheza da 3.ª secção por não ter sido convidada a pronunciar-se sobre a

futura distribuição de cadeiras nos grupos citados, e ainda a "atitude que se diz ter sido tomada pelo Sr. Director consultando acêrca da distribuição de serviço do Grupo de Botânica, um dos interessados"». Sobre o assunto o Sr. Director informa nunca ter sido hábito pedir aos professores que vão afastar-se do serviço da Faculdade por terem atingido pelo limite de idade quaisquer indicações sobre a sua possível substituição. No caso presente, o prof. Palhinha dissera-lhe que lhe apresentaria uma proposta sobre a possível distribuição de regências. Aguardou a remessa de tal proposta, a-pesar-de da não estar nos hábitos da faculdade, mas como tal proposta não chegou, resolveu colher directamente informações que pudesse fazer ao Conselho para que êste pudesse orientar-se na resolução a tomar. Assim, em conversa particular com os encarregados de curso da Mineralogia dissera que seria conveniente que despontassem na possível distribuição das regências que o prof. Machado e Costa abandonaria. Chegou mesmo a falar ao Prof. Machado e Costa na possibilidade da cadeira de Geologia poder ser distribuída ao Naturalista Freire de Andrade. Pelo que respeita ao grupo de Botânica falou ao Doutor Gonçalves da Cunha, que certamente pensa em fazer vida pela Faculdade, para que ele se entendesse com o restante pessoal docente do grupo sobre a possível futura distribuição de regências. O Dr. Gonçalves da Cunha pôs algumas dificuldades até que disse não querer tomar esse encargo com receio de melindrar o prof. Palhinha. Nestas condições chamou o prof. auxiliar Costa Carvalho para que êste procurasse colher elementos e lhos fornecesse sobre essa possível distribuição de serviço para que êle, Director, os pudesse levar ao Conselho da Faculdade e êste estivesse em condições de resolver o assunto quando tal fosse oportuno. ———

O prof. Cirilo Soares lamenta que tal documento tivesse sido enviado ao Conselho, muito especialmente neste dia em que com pesar se anotava a saída de dois dos nossos colegas. Nesse infeliz documento estranha-se que não tivesse sido convocada a 3.ª secção para se pronunciar sobre uma possível distribuição de regências a fazer em época em que já não se mantem a sua actual constituição; não ha razão para estranheza porque nunca tal se fez em casos idênticos. Tambem não é de aceitar a estranheza pelo que respeita a atitude do Sr. director porque tal atitude é perfeitamente legítima e louvável corresponde à intenção de o Sr. Director, como é seu costume, informar o Conselho de modo a habilitá-lo a resolver todos os assuntos com o conhecimento de todos os elementos que possam conduzi-lo a contribuir para o prestígio da Faculdade. ———

Depois dos profs. Amorim Ferreira e Pereira Forjaz ter manifestado a sua concordância com o prof. Soares e o segundo ter informado que chegara a pedir ao prof. Palhinha para vir o Conselho, e o director ter afirmado mais uma vez não ter tido a intenção de magoar nenhum dos professores que faltam, o Conselho, tendo tomado conhecimento do ofício da 3.ª secção datado de 11 de Dezembro e ouvidas as explicações do Sr. Director, resolve que na acta seja exarada a afirmação da sua concordância com a atitude

do Sr. Director que parece ter provocado o citado ofício e louva essa atuação.

— O Sr. Director dá conhecimento ao Conselho de uma declaração recebida pelo correio na qual o licenciado H. Gomes de Almeida comunica ter desistido de prestar a prova do art.º 129 do decreto N.º 20.741. A declaração tem a data de 2 de Novembro de 1940.

— O prof. Amorim Ferreira apresenta ao Conselho as seguintes publicações do Observatório que dirige: — Volume LXXVII, ano de 1939, 1.ª parte (Observações de Lisboa) dos Anais do Observatório do Infante D. Luiz — e "Instruções técnicas destinadas aos observadores das estações meteorológicas", publicação N.º 3 do Observatório — e comunica ter tomado parte no Congresso de Coimbra, em que apresentou uma memória sobre a actividade Científica do Observatório do Infante D. Luiz.
— O Conselho congratula-se com o aparecimento das novas publicações e com a colaboração do prof. Amorim Ferreira no Congresso de Coimbra.

— O prof. Amorim Ferreira comunica ao Conselho que tendo intervindo no projecto de reorganização do Laboratório de Ensaio de Materiais consegiu que a admissão nos lugares de Químico-chefe e Químicos desse laboratório fosse feita por concurso de provas a que serão admitidos em igualdade de circunstâncias os engenheiros químicos e os licenciados em ciências físico-químicas.

O Sr. Director em nome do conselho agradece ao prof. Amorim Ferreira e diz que o conselho rejista com satisfação a informação que acaba de fornecer-lhe.

Ordem do dia

a) O Sr. Director apresenta o projecto da marcação dos exames de frequência no presente ano lectivo. O conselho aprova, ficando o prof. Borges Ferreira autorizado, se o julgar conveniente, a adiar o 1.º exame de frequência para os alunos que ultimamente se inscreveram na cadeira de Geometria descritiva, por virtude da reforma da Escola do Exército.

b) O Sr. Director comunica ao conselho que S. Ex.ª o Sub-secretário de Estado da Educação Nacional lançou no Requerimento do aluno Prado Quintino informado por este conselho em sua sessão de 19/X/940, o seguinte despacho "defiro quanto às cadeiras anuais. Indefiro quanto às cadeiras semestrais". Como este despacho está em desacôrdo com a informação do Conselho, e, como é até certo ponto confusa a redacção do ofício da Reitoria em que este despacho foi comunicado à Faculdade, o Sr. Director enviou à Reitoria um ofício com data de 11 de Novembro solicitando cópia da informação dada pela Reitoria no requerimento citado. Até hoje não recebeu resposta a esse ofício.
— O Sr. Director comunica ter recebido por intermédio da Reitoria cópia

de uma proposta do director geral do Ensino liceal - H. R. da Mota, apresentada à 3.ª secção da Junta Nacional da Educação, que visava a tornar só escritas as provas dos exames dos ensinos primário, técnico e superior com anonimato e recursos. Tencionava apresentar essa proposta ao Conselho de hoje para informação, mas não o faz por ter oficiosamente recebido o pedido do gabinete de S. Ex.ª o Ministro para não dar essa informação. ———
— O Conselho aprova a proposta da 3.ª secção para que seja contratado para assistente do 1.º grupo da 3.ª secção o licenciado em Ciências Geológicas António Vasconcelos Teixeira Pinto Coelho. ———
— O Conselho aprova a proposta da 3.ª secção para recondução do assistente extraordinário licenciado Carlos das Neves Soares para exercer por contrato o lugar de assistente do grupo de Botânica. ———
— Presente um ofício do prof. Palhinha acompanhando cópia de um ofício que recebera da Estação Agronómica Nacional relativo aos trabalhos ali efectuados pelo assistente extraordinário de Botânica, licenciado José Emílio dos Santos Pinto Lopes, e solicitando que a cópia enviada seja mandada arquivar do processo do assistente interessado. O Conselho tomou conhecimento do ofício e deferiu o pedido. ———
É encerrada a sessão. ———

O Professor-secretário

Acta da sessão do Conselho Escolar realizada em 8 de Janeiro de 1941

Ordem do dia: a) Substituições dos Professores Doutores Ruy Palhinha e Machado e Costa nas respectivas regências. b) Direcções do Museu, Laboratório e Jardim botânicos e do Museu e Laboratório mineralógico. c) Outros assuntos escolares. ———

Presentes os Professores doutores: Victor Gomes, Borges Pereira, Alves dos Santos, Ressano Garcia, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Amorim Ferreira e Ramos Costa.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior. ———

O professor Ressano Garcia comunica que faltou à sessão anterior (12/Dez/940) por motivo de se encontrar doente. ———

O Conselho aprova votos de pesar pelo falecimento do Almirante Fontoura da Costa, professor da Escola Naval e dos professores Alfredo Bensaúde e Cardoso Pereira do Instituto Superior Técnico. ———

O professor Ramos e Costa comunica ao Conselho que recebera do professor do Liceu Camões João Eloy Nunes Cardoso Júnior o encargo de em seu nome oferecer à Faculdade várias obras de Matemática (157 volumes) que pertenceram a seu falecido pai oficial de Engenharia.

O Conselho congratula-se com a oferta, e resolve que os volumes oferecidos impressem na Biblioteca da Faculdade.

O professor bibliotecário doutor Alves dos Santos agradece e declara que logo que tenha recebido os volumes citados o communicará ao Conselho. O conselho encarrega o professor Ramos e Costa de communicar ao oferente os seus agradecimentos.

Presente um ofício do prof. Talhinha datado de 31 de Dezembro de 1940 participando, conforme o disposto no art.º 6.º do Dec. N.º 16753 de 2/3/29, que completará 70 anos no dia 4 de Janeiro de 1941

O conselho aprova uma proposta da 3.ª secção, com a data de 12 de Dezembro de 1940, para que seja nomeado assistente extraordinário do 3.º grupo da 3.ª secção Eduardo Alves da Cruz Corte Real, a quem apenas falta a cadeira de Matemáticas Superiores para completar a licenciatura em Ciências Biológicas.

O conselho tomou a resolução de para o futuro não nomear assistentes extraordinários senão indivíduos que já reunam as condições necessárias para poderem ser assistentes effectivos.

O prof. Cirilo Soares communica ao Conselho que, por virtude do Doutor Manuel Valadares não regressar da Italia por emquanto, se torna necessário nomear para o grupo de Física mais um assistente além do quadro, e proposto que para esse lugar seja contratado o antigo assistente Licenciado Xavier de Brito, para evitar a demora proveniente da publicação do aviso para tal contracto e ainda porque assim se sabe antecipadamente quem é a pessoa que vai tomar conta do serviço. O conselho aprova

Ordem do dia

O Director communica que pedira ao prof. Ricardo Jorge que como professor da 3.ª secção lhe enviasse uma proposta para nova distribuição das regências de que estavam incumbidos os Profs. Talhinha e Machado e Costa. Recebeu do referido professor um ofício com proposta que se refere ao grupo de Mineralogia, tal como lhe fôra entregue pelos membros docentes desse grupo. Segundo esta proposta as cadeiras de Mineralogia e Petrologia, e de Geografia Física e Física do globo e ainda o curso de Cristalografia seriam distribuidas ao Doutor Assunção, que deixaria a regência da cadeira de Geologia que seria confiada ao engenheiro Freire de Andrade; o curso de Paleontologia seria distribuido ao licenciado Boto. Tendo o Director communicado ao Conselho que o engenheiro Freire de Andrade só aceitaria a regência se fosse contratado como prof. catedrático, o que não é possivel de acôrdo com o principio assente anteriormente pelo Conselho de só contratar para tal categoria os professores catedráticos de outras escolas superiores ou professores auxiliares da Faculdade com concurso, estava em parte prejudicada a proposta apresentada, pelo que o Conselho aprovou a seguinte distribuição: Doutor Assunção: Geologia, Mine-

ralogia e petrologia e Cristalografia; prof. Amorim Ferreira: Geografia Física e Física do globo; Licenciado Bato: Curso geral de Mineralogia e Geologia e Paleontologia.

O ofício do prof. Ricardo Jorge informava ainda que este professor não tinha conseguido avistar-se com qualquer dos membros docentes do grupo de Botânica, pelo que nada podia propôr sobre as respectivas regências.

Então o conselho atendendo à urgência que o assunto requeria ouvidas algumas informações dadas pelo Sr. Director, o Conselho aprova a seguinte distribuição de regências no grupo de Botânica: Prof. auxiliar Sousa Carvalho: Botânica F.Q.N. e Ecologia; Doutor Gonçalves da Cunha: Botânica Geral e Morfologia e Fisiologia vegetais; e Licenciada Leomara Primo Botânica Sistemática.

Para este efeito deliberou o Conselho propôr superiormente o contracto da licenciada Leomara Primo como encarregado de Curso.

Em seguida procedeu-se à eleição para Directores do Museu e laboratório mineralógico e geológico e do Museu, laboratório e jardim botânicos. Para o primeiro foi eleito por sete votos o Prof. Forjaz e teve um voto o prof. Ramos e Costa e para o segundo foi eleito por oito votos o prof. Ricardo Jorge.

Em seguida à votação trocaram-se impressões sobre a situação criada à 3.ª secção por virtude de terem sido atingidos pelo limite de idade os profs. Machado e Costa e Palhinha, tendo, a propósito o prof. Forjaz dito que, em conversa com o prof. Ricardo Jorge ainda recentemente êste lamentara o seu afastamento dos trabalhos do Conselho, tanto mais que nunca tinha tido a intenção de magoar quer o Conselho, quer qualquer dos seus membros quando em tempos, por circunstâncias de momento, abandonara os trabalhos do mesmo. O Conselho, dando, em face das declarações agora ouvidas da bôca do prof. Forjaz, como insubsistente, desde êste momento, o reparo que então o Conselho fizera à atitude do prof. Ricardo Jorge, resolve que os profs. Ressano Garcia, Pereira Forjaz e Amorim Ferreira procurem êsse professor para em nome do Conselho lhe comunicarem, não só a sua eleição por unanimidade para Director do Museu, laboratório e jardim botânicos, mas ainda o desejo que o Conselho tem de o vêr de novo prestar-lhe a sua colaboração efectiva, valiosa sempre, e, especialmente, nesta fase em que o prof. Ricardo Jorge é o único professor catedrático da 3.ª secção.

Foi presente ao Conselho uma proposta fundamentada da secção de Matemática assinada pelos profs. Victor Lemos e Borges de Sequeira, propondo nos termos do Art.º 59º do Regulamento da Faculdade a reconducção do Professor auxiliar Ramos e Costa. O conselho aprova.

O Director propõe a nomeação por contracto de mais um assistente para o grupo de Mineralogia, pois que o ~~Doutor~~ Assumpção e o

(Ver acta da sessão de 14 de Outubro de 1933 a pags. 9 e 10 deste livro)

licenciado Bôto, tendo que tomar conta das referências que estavam distribuidos ao prof. Machado e Costa, conforme a resolução ha pouco tomada pelo conselho, terão de deixar algumas turmas de trabalhos práticos; para tal contracto propõe o licenciado José Antonio das Neves Bradlamy, segundo classificado na proposta graduada apresentada ao conselho pela 3ª secção, na sessão anterior. O conselho aprovou. ———

O conselho, por proposta do prof. Forjaz, resolve que se peça autorisação para que a referencia de "Noções geraes de Chimica-Física, seja confiada ao assistente doutor Kurt Jacobson. ———

Presente um ofício do prof. Pulhinha datado de 1 do corrente pedindo ao Sr. Director que lhe fosse atribuido um gabinete para, depois de ser atingido pelo limite de idade, poder continuar trabalhos que tem entre mãos e para os quais são indispensáveis livros existentes nas Bibliotecas da Faculdade. O conselho resolve que se responda ao prof. Pulhinha, dizendo que "certo de que serão dadas ao prof. Pulhinha todas as facilidades necessárias para poder continuar nesta Faculdade os seus trabalhos scientificos, o Conselho é de parecer que esse professor deverá entender-se sobre o assunto com o prof. Ricardo Jorge que acaba de ser eleito Director do Museu, Laboratorios e Jardim Botanico." ———

Presente um ofício da 3ª secção - 1ª Repartição do Estado Maior do Exército pedindo informações sobre a possibilidade de os alunos que frequentam os preparatórios para as armas geraes, cursarem num só semestre lectivo o programa que lhes é exigido na parte de Geometria Descritiva, programa que vem detalhado no ofício. - O Conselho resolve informar que "entende que para habilitar os candidatos à admissão nos cursos de Infantaria, cavalaria e Aeronautica da Escola do Exército com os conhecimentos referidos no ofício que lhe é presente seria suficiente a frequência e o exame do 1º semestre da cadeira annual de Geometria descritiva e estereotomia. Com a organização actual, porém, não é possivel dispensar êstes alunos da frequência do 2º semestre desta cadeira, o que se poderia evitar por diploma legal criando no plano de estudos da Faculdade, um curso trimestral de Geometria descritiva, cujo programa seria o do 1º semestre da cadeira actual. Por essa forma seria o assunto resolvido, sem aumento de despêsas, visto que os alunos referidos frequentariam o 1º semestre conjuntamente com os inscritos na cadeira annual". ———

E' encerrada a sessão. ———

O professor-secretário

J. Ramos e Costa.

Acta da sessão do Conselho escolar realizada em 21 de Fevereiro de 1941

Ordem do dia: a) Requerimentos de alunos. b) Orçamento interno. c) Outros assuntos escolares.

Presentes os Professores Doutores: Victor Lemos, Borges de Sequeira, Alves dos Santos, Ressano Garcia, Ricardo Jorge, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Amorim Ferreira e Ramos e Costa.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Lido um ofício do 1º comandante da Escola Naval agradecendo o voto de sentimento do Conselho pela morte do comandante Fontoura da Costa.

Lida uma carta da viuva do Prof. Cardoso Pereira agradecendo o voto de sentimento do Conselho pela morte de seu marido.

O Director comunica ao Conselho que a distribuição do serviço docente no grupo de Botânica teve que ser alterada por virtude do prof. auxiliar Ervideira não desejar reger o curso de Ecologia por virtude do adiantado do semestre; pelo que o director distribuiu essa regência ao Doutor Gonçalves da Cunha, cumulativamente com as que o Conselho lhe distribuira na última sessão. O conselho concorda com a solução adoptada.

O Director informa o Conselho dos prejuizos causados pelo ciclone do dia 15 no Jardim Botânico e comunica que conseguiu que fossem removidos todos os obstáculos que impediam o trânsito no Jardim e que ameaçavam a segurança de propriedades limítrofes sem ter de encerrar o Jardim. Propõe ao Conselho que se manifeste ao Jardineiro-chefe a satisfação pelos bons serviços prestados por todo o pessoal nesta emergência. O Conselho concorda, tendo o Sr. Director tomado o encargo de fazer a respectiva comunicação.

O Conselho resolve ainda por proposta do Sr. Director que se faça a aplicação das madeiras das arvores derrubadas de modo que a Faculdade tire dali o maior proveito possivel.

O Director comunica ao Conselho que por informação do rendeiro do Ticadeiro anexo à Faculdade, soube que a Direcção Geral da Fazenda Pública se permitiu levar a despacho de S. Exª o Ministro das Finanças a cedência do Ticadeiro à Imprensa Nacional a fim de esta ali armazenar livros que vieram da extinta imprensa da Universidade de Coimbra, para o que o rendeiro foi notificado de que deverá entregar essas dependências até 9 de Outubro de 1941. Já comunicou o facto ao Sr. Reitor que lhe prometeu apresentar ao Senado Universitário que deve reunir no dia 27 proximo, para que êste o secunde, o protesto que a Faculdade entenda dever formular. Além disto, pensa o Sr. Director entender-se directamente com a Direcção Geral dos Edifícios Nacionais, procurando conseguir que esta Direcção Geral dê início a quaisquer obras nas citadas dependências da Faculdade; para que essas obras, possam impedir a projectada alienação. O conselho concorda com as suges-

foi apresentado pelo Sr. Director e resolve que ele e o professor secretário redijam a exposição que em nome do Conselho será presente ao Senado.

O prof. Fonseca diz que devem estar prestes a sair as nomeações para directores dos Museus Mineralógico e Botânico e que desejava que o Conselho se pronunciasse sobre se, como ele pensa, os assuntos respeitantes a esses serviços devem ser tratados nos respectivos gabinetes de direcção. Caso o Conselho concorde, pedia ao Sr. Director que desse as instruções necessárias para que, depois de publicadas as nomeações, os gabinetes de direcção dos estabelecimentos citados sejam imediatamente postos à disposição dos novos directores. O Conselho concorda com o alvitre do Prof. Fonseca e resolve que o facto seja comunicado ao funcionário docente mais graduado e ao naturalista mais antigo de cada grupo. O prof. Ricardo Jorge propõe ainda que o facto seja também comunicado ao prof. Palhinha, devendo essa comunicação ser acompanhada da indicação sobre a dependência da Faculdade que o Conselho entende dever atribuir a este Prof. para a continuação dos seus trabalhos científicos. O Conselho concorda e resolve que se oficie ao prof. Palhinha comunicando que para que S. Ex.ª possa continuar a sua actividade científica nesta Faculdade, o Conselho resolve atribuir-lhe o Gabinete do 2º andar do novo edifício da Botânica, que em tempo, S. Ex.ª escolherá para sua instalação.

O Prof. Amorim Ferreira apresenta ao Conselho as seguintes publicações: "II Parte do Volume XXVII (ano de 1939) dos Anais do Observatório do Infante D. Luiz (Observações das estações meteorológicas)" e a memória "Observatório do Infante D. Luiz", apresentada por ele no Congresso de História da Actividade Científica Portuguesa, realizado em Coimbra em Novembro de 1940. O Director agradece em nome do Conselho que se congratula com o facto.

O Prof. Alves dos Santos comunica ao Conselho que já entraram na Biblioteca os livros oferecidos pelo professor do Liceu Camões - João Eloy Nunes Cardoso, oferta a que se refere a acta da sessão anterior. Mais informa ter enviado ao oferente um ofício de agradecimento acompanhado duma lista dos livros recebidos. Chama a atenção do Conselho para a necessidade urgente de se alargar a instalação da Biblioteca, lembrando que isso talvez se possa conseguir ou nas dependências da antiga oficina ou até nalgumas do antigo picadeiro. O Sr. Director dá explicações sobre o assunto e fica encarregado de resolvê-lo dentro das possibilidades.

O Sr. Director comunica que recebeu da Faculdade de Ciências de Coimbra um ofício pedindo a afixação dum edital para recrutamento por contracto de um assistente de Botânica, à semelhança do que já de há anos se vem praticando na nossa Faculdade;

O Sr. Director e, com ele o Conselho, congratula-se por ver assim adoptado pela Faculdade de Ciências de Coimbra o processo moralíssimo por não iniciado para a escolha dos assistentes contratados. ———

Ordem do Dia

Presente uma representação dos alunos do Curso de Geodesia pedindo adiamento do primeiro exame de frequência para 28 de Fevereiro e 8 de Março. Deferido. Pedido análogo dos alunos da cadeira de Análise Superior para 7 e 14 de Março. Deferido ———

Pedido análogo dos alunos do Curso geral de Zoologia, para o dia 13 de Março, autorizado o adiamento para 11 e 18 de Março (1.ª e 2.ª chamadas.) ——

Requerimento do aluno Ângelo Álvaro de Rhodes Sérgio pedindo para fazer 1.º exame de frequência do Curso geral de Química por virtude de se ter inscrito nesse Curso posteriormente à realização do 1.º exame, por motivo de serviço militar. Deferido.

Requerimento do aluno Orlando Lourenço Cabrita, para fazer o 1.º exame de frequência de Mecânica Racional, por motivo idêntico ao anterior. Deferido ——

Requerimento do aluno José Augusto Barahona Fernandes para fazer os 1.os exames de frequência de Mecânica Racional e de Astronomia, por os não ter podido realizar na época normal por motivo de serviço militar. O Conselho defere. ———

Presente um requerimento de S. Ex.ª o Ministro da Educação Nacional de Ana Ribeirinho Alves Soares, pedindo equivalência entre os cursos preparatórios do F. S. N. e os cursos gerais respectivos, e ainda para fazer exame do curso de Ciências gerais de Química-Física, sem a respectiva frequência. O Conselho, concordando com o parecer da 3.ª secção, informa não dever ser concedido o que se pede. ———

Presente a proposta para o orçamento interno de 1940. O prof. Alves dos Santos faz algumas considerações sobre a necessidade de reforçar a verba relativa à aquisição de livros e sua encadernação para a Biblioteca da Faculdade. Depois do Sr. Director ter prometido dispensar à Biblioteca tudo quanto for possível dentro das disponibilidades do capítulo e artigo respectivos, o Conselho aprova a proposta apresentada. ——

Presente um requerimento do licenciado Luiz Maria de Passos de Silva para ser nomeado assistente extraordinário do 6.º grupo da 1.ª secção. O Conselho, atendendo a que o mesmo licenciado foi assistente efectivo da Faculdade, lugar a que renunciou por virtude de ter sido abrangido por decreto relativo a incompatibilidades, resolve propôr superiormente a nomeação do requerente como assistente livre para o 6.º grupo da 1.ª secção.

Presente um requerimento do Doutor Gonçalves da Cunha solicitando a sua admissão a concurso para professor agregado do grupo de Botânica. Depois de trocadas impressões sobre o recrutamento do pessoal docente das Faculdades de Ciências e se ter insistido mais uma vez nas vantagens que resultariam para o ensino com o alargamento do campo para tal recrutamento, o Conselho resolve

propôr superiormente que aos Concursos a abrir para professores catedráticos das Faculdades de Ciências possam ser admitidos os Doutores pelas Universidades de Lisboa, Porto e Coimbra, sem outras restrições que não sejam a prestação conjunta das provas dos concursos para professor auxiliar e professor catedrático, solicitando a quem de direito a publicação de disposição legal que tal permita.

Por proposta do Sr. Director o Conselho na sua próxima reunião ocupar-se-à do estudo do regime de exames finais que foi iniciado no ano lectivo passado.

O prof. Amorim Ferreira pediu ao prof. Bibliotecário, que determinasse o envio à Secretaria duma nota com a indicação dos livros adquiridos em cada mês. O Prof. Alves prometeu satisfazer o pedido do Prof. Amorim Ferreira.

E' encerrada a sessão.

O professor-secretário

Ramos e Costa

Acta da sessão do Conselho escolar realizada em 1 de Abril de 1941

Ordem do dia: - a) Requerimentos de alunos. b) Outros assuntos escolares. Presentes os Professores Doutores Victor Lemos, Borges de Sequeira, Alves dos Santos, Ressano Garcia, Ricardo Jorge, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Amorim Ferreira e Ramos e Costa.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

O professor Alves dos Santos comunica ao conselho que, mercê da interferência e bôa vontade do Sr. Director da Faculdade já se tinha conseguido o alargamento das instalações da Biblioteca e deseja que na acta fique exarado o seu agradecimento. O mesmo professor apresenta ao Conselho a relação dos livros que entraram na Biblioteca, quer por compra, quer por oferta, durante o primeiro trimestre do ano corrente.

O Sr. Director dá esclarecimentos sobre a forma como foi conseguido o alargamento das instalações da Biblioteca.

O Prof. Amorim Ferreira faz referência à má redacção do quadro de precedências da Faculdade, especialmente no que respeita à cadeira de Geografia Física. Trocadas impressões sobre o caso, o professor Amorim Ferreira esclarece o Conselho sobre a forma como orientou o ensino nessa cadeira a partir da data em que o Conselho lhe confiou a respectiva regência, dando êle a parte de Física do globo e deixando ao Doutor Assunção a preparação para as excursões que constituem a parte principal do ensino da Geografia Física.

O Sr. Director refere-se à possibilidade de se dividir a cadeira anual em dois semestres, sendo um destinado à Geografia Física e ou-

tro à física do globo. ——————————

O prof. Soares diz já em tempos ter defendido a separação a que se refere o Sr. director, concordando com esse ponto de vista. Consta-lhe até que na Faculdade de Ciências do Porto já se está procedendo desta forma. ——

O conselho reconhecendo a impossibilidade de poder de momento remediar os inconvenientes apontados, resolve aguardar, e adiar a resolução do assunto que continuará em estudo. ——————————

O prof. Amorim Ferreira propõe que do juri de concurso para primeiro ajudante de observador do observatório do Infante D. Luiz façam parte o professor Celso Soares e o observador-chefe Dr. Amaro Monteiro. O conselho aprova.

Ordem do dia

Requerimento dos alunos da cadeira de física dos sólidos e fluidos pedindo adiamento do segundo exame de frequência - Indeferido ——————

Requerimento do aluno Fernando Centeno de Lacerda e Melo dirigido a S. Exª. o Ministro pedindo para fazer na próxima época exame final de Calculo infinitesimal, Química geral e Geometria descritiva com frequências obtidas no ano anterior; o conselho resolve informar desfavoràvelmente.

Requerimento do aluno João Soares de Sousa Machado, funcionário dos C. F. F. em serviço nas ilhas adjacentes, pedindo adiamento da 2ª chamada de exame de frequência de Topografia. - Deferido ——————————

O Sr. Director informa o Conselho que alguns alunos que não obtiveram frequência no curso de Botânica F. e N. que funcionou no 1º semestre deste ano requereram superiormente para que, à semelhança do que já se tem feito em anos anteriores, lhe fosse permitida nova inscrição no 2º semestre. A Faculdade informou favoràvelmente tal requerimento, mas sabe que S. Exª. o Sub-secretário da Educação Nacional indeferiu o requerimento, que provavelmente serão da Reitoria da Universidade informações contrárias. ——

O Sr. Director informa o Conselho de que depois duma conversa havida entre êle e o Sr. Director Geral da Fazenda Pública a este respeitante ao antigo Picadeiro ficou resolvido a favor da Faculdade que tomará conta dessas dependências em Outubro próximo após a saída do actual rendeiro já notificado para isso. ——

O prof. Ricardo Jorge, a pedido dos interessados, traz ao conselho cópia dum requerimento dos contínuos dos Institutos e Laboratórios da Faculdade de Ciências do Porto pedindo equiparação aos auxiliares dos Laboratórios das Escolas industriais e comerciais. O conselho toma conhecimento e aguarda que o seu parecer seja pedido oficialmente, autorizando o Sr. Director a informar favoràvelmente o pedido feito.

O senhor director, ouvido o prof. Ricardo Jorge propõe ao Conselho que a 3ª secção passe a ser constituida pelos professores Ricardo Jorge, Pereira Forjaz e Amorim Ferreira, sob a presidência do primeiro. O conselho aprova por unanimidade. ——————

É encerrada a sessão. —————— O professor. Se

O professor-secretário
Ramos e Costa

Acta da sessão do Conselho escolar realizada em
21 de julho de 1941

Ordem do dia: a) Requerimentos de alunos; b) Outros assuntos escolares; c) Apreciação do projecto de reforma do ensino superior. ———
Presentes os professores doutores Victor Lemos, Borges de Pereira, Alves dos Santos, Bessano Garcia, Ricardo Jorge, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Amorim Ferreira e Ramos e Costa. ———
Lida e aprovada a acta da sessão anterior. ———
Lidos agradecimentos da filha do prof. Bensaúde e da família do Prof. Fontoura da Costa relativos aos votos de sentimento do Conselho pela morte de tão ilustres Professores. ———
Por proposta do Sr. Director o Conselho resolve lançar na acta votos de profundo pesar pelo falecimento do prof. Augusto Monjardino da Faculdade de Medicina e irmão do prof. Amorim Ferreira, e igualmente pelo falecimento dos professores Sobral Cid e Nicolau Bettencourt também da Faculdade de Medicina, e do prof. Leite de Vasconcelos da Faculdade de Letras. O prof. Amorim Ferreira agradece o voto do Conselho relativo ao prof. Monjardino. ———
O prof. Alves dos Santos apresenta ao Conselho a lista dos livros que entraram na Biblioteca quer por compra, quer por oferta, desde Abril de 1941 até à presente data. O Sr. Director agradece em nome do Conselho ———

Ordem do dia

Requerimento de António Pais da Silva aprovado nas cadeiras de Geometria descritiva, Química e Desenho - 1ª parte do I.S.T., pedindo para completar na Faculdade os preparatórios para a Faculdade de Engenharia do Porto. O conselho resolve deferir nas condições já estabelecidas para outros.
O prof. director chama a atenção do Conselho para o facto de a revista da Faculdade já ter monografias referentes a vários sectores da Faculdade, faltando ainda publicar as que se referem ao Observatório meteorológico, à Zoologia e à Mecânica. Sobre o primeiro, depois do prof. Cirilo Soares ter esclarecido que o trabalho que tinha entre mãos poderia constituir uma duplicação depois de ter sido publicada a memória do Prof. Amorim Ferreira sobre a actividade científica do Observatório do Infante D. Luiz, o conselho resolve que na revista da Faculdade seja publicado o trabalho do prof. Amorim Ferreira com os acrescentamentos que o mesmo prof. informa já ter feito ao trabalho primitivo. O prof. Ricardo Jorge promete enviar a monografia que respeita ao sector da Zoologia e o Conselho resolve confiar ao prof. Victor de Lemos o encargo de elaborar a que respeita à cadeira de Mecânica que o doutor Santos Lucas não teve tempo de fazer.

Ainda a propósito da revista da Faculdade o Sr. Director chama a atenção do Conselho da vantagem que resulta de haver nela colaboração activa de todos os sectores que trabalham na Faculdade, e pede aos colegas que dêem sempre conta ao Conselho do labor científico da Faculdade nos sectores que deles dependem.

O prof. Amorim Ferreira lembra ao Sr. Director que seria para desejar que o aspecto gráfico da revista melhorasse, especialmente na sua apresentação exterior, substituindo o papel da capa por cartolina. O Sr. Director explica que a exigüidade da verba destinada a essa publicação não tem permitido fazer mais, mas promete dedicar ao assunto toda a atenção.

O Director lembra ao Conselho que em Junho de 1942 se reunirá no Porto mais um Congresso luso-espanhol para o avanço das ciências, referindo-se à vantagem que resultará duma larga colaboração da Faculdade nesse Congresso.

O Director refere-se à realização do I Congresso Nacional de Ciências naturais, ultimamente levado a efeito na nossa Faculdade, e propõe e o Conselho aprova que se oficie ao Presidente da Direcção da Sociedade Portuguêsa de Ciências naturais exprimindo a congratulação do Conselho. O Prof. Ricardo Jorge informa ter tomado parte activa nos trabalhos do Congresso, apresentando não só um trabalho que vai publicar, e elaborando um relatório lido em sessão plenária sobre os Museus de História Natural, tendo feito alem disso a apresentação do laboratório movel do Museu Bocage, laboratório que mereceu as mais elogiosas referências de individualidades estrangeiras do maior destaque que tomaram parte no Congresso. O prof. Ressano Garcia diz também ter feito uma comunicação sobre o ensino do Desenho aplicado às Ciências Biológicas. O Conselho exprime a sua satisfação pelos factos apontados.

Foi lido um ofício do prof. Director do Observatório Meteorológico comunicando que no concurso para 1º ajudante desse observatório foram aprovados os candidatos Afonso Corrêa Garcia da Costa e António Feliciano Pinto Pacheco de Novais Barreto e Castilho, sendo este o primeiro classificado. Mais comunica ter já pedido a autorização para o contracto nos termos da lei.

É lida a proposta do mesmo Prof. para a renovação os contractos dos encarregados de posto do Observatório, Albina da Conceição Morais e Silva e Luiz Martins Alves. O Conselho aprova.

Proposta do Director do Museu Bocage para contratar para o cargo de preparador do Museu, vago pelo falecimento de Carlos Augusto Coelho, a atual ajudante de preparador Judith Santos de Sá. O Conselho aprova.

O prof. Forjaz propõe a renovação de contrato como encarregado de Curso do assistente Coelho Gonçalves, e pede desde já autorização para em tempo oportuno serem renovados os contractos para assistentes do Dr. Hurt Jacobson e da licenciada Maria Angélica Fortes. O Conselho aprova.

O Sr. Director informa o Conselho que recebeu dos contínuos da Faculdade uma representação dirigida a S. Exª o Sr. Ministro da Educação Nacional análoga à que foi presente ao Conselho na sua sessão anterior, pelo prof. Ricardo Jorge a pedido dos contínuos da Faculdade de Ciências do Porto. De harmonia com

a resolução já tomada pelo Conselho, vai informar favoràvelmente.

Não tendo merecido a aprovação do Sr. Sub-secretário de Estado da Educação Nacional a proposta desta Faculdade para a nomeação do licenciado Luiz Maria de Passos e Silva, ex-assistente efectivo, para assistente livre, por virtude da primeira nomeação do assistente Passos ter sido feita ao abrigo de legislação anterior àquela que estabelece a categoria de assistente livre, resolve o Conselho propôr a nomeação do referido licenciado para assistente extraordinário do 1.º grupo da 1.ª secção nos termos da legislação vigente.

O Sr. Director informa o Conselho ter sido procurado pelo Sr. Lobo de Ávila Lima que em 1926 fôra autorizado a montar um pavilhão no Jardim Botânico, destinado a um curso de trabalhos manuais, e que desejava ou vender à Faculdade esse pavilhão ou ser autorizado a desmantelá-lo, retirando o respectivo material. O Conselho resolve que o mesmo Sr. faça o seu pedido por escrito e que depois se consulte sobre o caso a Direcção Geral da Fazenda Pública.

Entrando na última parte da Ordem do Dia, tratam-se impressões sobre o projecto de reforma de ensino superior que por deliberação ministerial foi, na parte que interessa à Faculdade, submetido à apreciação do Conselho e depois de o Sr. Director historiar largamente a intervenção que já tinha tido no assunto por solicitação de S. Exª. o Sr. Ministro da Educação Nacional, o Conselho resolve suspender os seus trabalhos que recomeçarão logo que os membros do conselho individualmente e nas respectivas secções tenham feito o estudo detalhado que o caso exige para que o parecer da Faculdade possa finalmente ser aprovado pelo Conselho e transmitido o possível detalhe a sua Exª. o Ministro.

→ Reaberta a sessão em 29 de Julho, o Conselho aprova por unanimidade o parecer a transmitir a sua Exª. o Ministro da Educação Nacional. A cópia deste parecer está arquivada na pasta "Reforma do Ensino Superior", juntamente com cópia do projecto submetido à apreciação do Conselho e as indicações dadas pelo Sr. Director a S. Exª. o Ministro sobre a possibilidade da Faculdade poder receber um maior número de alunos.

Antes de encerrar a sessão o conselho resolveu ratificar e confirmar a aprovação dada individualmente por cada um dos seus membros, por motivo de urgência, da proposta feita pelo Sr. Director do Observatório do Infante D. Luiz para renovação do contrato do encarregado de posto Domingos Dias de Carvalho.

O Sr. Prof. Amorim Ferreira apresenta ao Conselho a I Parte (Observações de Lisboa) do Volume LXXVIII (Ano de 1940) dos Anais do Observatório do Infante D. Luiz e a III parte (Observações sismológicas) relativa ao mesmo volume.

O Director em nome do conselho agradece e congratula-se por mais estas publicações do Observatório Meteorológico.

É encerrada a sessão.

O professor-secretário
José Francisco Ramos e Costa

Acta da sessão do Conselho escolar realizada em
27 de Outubro de 1941

Ordem do dia — a) Requerimentos de alunos; b) Outros assuntos escolares.
Presentes os professores Doutores Victor de Lemos, Borges de Sequeira, Alves dos Santos, Ricardo Jorge, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Amorim Ferreira e Ramos e Costa.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Lidos agradecimentos: do Prof. Amorim Ferreira no seu nome pessoal e no da Familia do Prof. Augusto Monjardino pelo voto de sentimento do Conselho; do professor auxiliar Artur Ervideira pelo voto relativo ao falecimento de sua Mãe; do Director da Faculdade de Medicina e do Director da Faculdade de Direito pelos votos relativos ao falecimento dos Profs. Augusto Monjardino, Sobral Cid, Nicolau Bettencourt e Artur Montenegro.

Por proposta do Sr. Director são exarados na acta votos de pesar pelo falecimento do pai do professor auxiliar Artur Ervideira, do Almirante Willis de Araujo, antigo observador chefe de serviço do Observatório do Infante D. Luiz, do Prof. Eng.º Aboim Inglês do I.S.T., dos Profs. Doutores Morais Sarmento, Reitor da Universidade de Coimbra e Antonio Ribeiro de Vasconcelos da Faculdade de Letras de Coimbra.

Entretinhei "associa-se aos" e "em especial ao que se refere" Ramos Costa

O prof. Amorim Ferreira associa-se aos votos de sentimento, em especial ao que se refere à morte do Observador chefe, Almirante Willis de Araujo de quem faz o elogio. Aproveita estar no uso da palavra para comunicar ao Conselho o aparecimento das seguintes publicações do Observatório que dirige: 1) Anais do observatório central meteorológico do Infante D. Luiz; Vol. LXXVIII; Ano de 1940; II Parte; observações das estações meteorológicas. 2) Elementos para o conhecimento do clima do Estoril. 3) Le Climat d'Estoril. 4) O clima de Trás-os-Montes.

O Director em nome do Conselho, agradece e congratula-se com a actividade científica do Observatório. Pede aos professores que dirigem os Museus e Laboratórios das secções da Faculdade que tragam ao Conselho nota das publicações científicas dos vários sectores da Faculdade. Aproveita para lembrar que seria vantajosa, sob todos os pontos de vista, a colaboração na Revista da Faculdade de todos os sectores da mesma, sem prejuizo, é claro, da colaboração do pessoal scientifico e técnico nos boletins privativos dos Museus.

O conselho resolve por proposta do secretário que na revista da Faculdade venha indicação dos trabalhos científicos publicados por todos os sectores da Faculdade.

O prof. Amorim Ferreira promete entregar dentro de alguns dias a monografia relativa ao Observatório meteorológico; e o prof. Ricardo Jorge calcula depois de férias do Natal fazer entrega

do trabalho que respeita ao Museu Bocage.

Ordem do dia

— a) Requerimento de Júlio Beirão de Brito, oficial do exército, pedindo equivalência da cadeira de Topografia da Escola do Exército. O conselho resolve, em virtude do requerente ter um curso superior, de harmonia com o § 5.º do Art. 3.º da lei orgânica, conceder a equivalência solicitada.

— Requerimento de João Sequeira Marcelino, pedindo equivalência da cadeira de Desenho Técnico do I.S.T. ao curso de Desenho Rigoroso. O conselho resolve que o requerente, depois de inscrito na Faculdade, só poderá fazer exames de equivalência nas épocas de exames finais.

— Requerimento de José Emílio de Mendonça, médico pela Faculdade de Lisboa, pedindo para inscrever-se na cadeira de Antropologia. De harmonia com o parecer da 3.ª secção o conselho defére.

— Requerimento dirigido a S. Ex.ª o Ministro da Educação Nacional, em que a licenciada em Medicina veterinária, Luiza Amélia Loup, pede dispensa de exame de aptidão e equivalência de algumas cadeiras para efeito de tirar na Faculdade a licenciatura em Ciências Biológicas. O conselho, ouvida a 3.ª secção, resolve informar não haver inconveniente na dispensa de exame de aptidão e que para a requerente se licenciar em Ciências Biológicas frequente a Faculdade num mínimo de dois anos lectivos e obtenha aprovação nas seguintes cadeiras e cursos: Matemáticas gerais; Curso geral de Mineralogia e Geologia; Morfolia e Fisiologia vegetais; Botânica sistemática; Zoologia sistemática - Anatomia e Fisiologia comparadas; Antropologia; Ecologia vegetal e Fitogeografia; Ecologia animal e Zoogeografia; Paleontologia; e Biologia.

— Requerimento de Antonio Anibal Passos, engenheiro silvicultor, pedindo indicação dos exames a efectuar para obter a licenciatura em Ciências Biológicas. O conselho aprova o parecer da 3.ª secção que é o seguinte: O requerente deverá frequentar num mínimo de 2 anos lectivos e obter aprovação nas seguintes cadeiras e cursos: - Morfologia e Fisiologia vegetais; Botânica sistemática; Zoologia sistemática; Anatomia e Fisiologia comparadas; Antropologia; Ecologia vegetal e Fitogeografia; Ecologia animal e Zoogeografia; Paleontologia; e Biologia.

— b) Outros assuntos escolares. O Professor Cirilo Soares apresenta ao Conselho em seu nome e no do Prof. Amorim Ferreira uma proposta para que sejam contratados como encarregados de curso os assistentes do Grupo de Física Doutores Manuel Valadares e Marques da Silva a fim de lhes serem confiadas as regências de Física F.Q.N. e o desdobramento de Física geral, respectivamente. Mais propõe que nas vagas resultantes destes contratos sejam contratados os licenciados Glafira da Silva Vieira e Alfredo Simões Mendes que já nos anos anteriores têm desempenhado as funções de Assistente. O conselho aprova por unanimidade.

O prof. Cirilo Soares como Director do Laboratorio de Física propõe ao Con-

selho que se proponha superiormente a promoção do Preparador do Laboratório de Física, Francisco Ferreira, para o lugar de Preparador-Conservador que se acha vago no mesmo Laboratório e que para a vaga de Preparador, que assim se dará, seja nomeado José Ferreira, atual funcionário do Liceu Camões. O conselho aprova por unanimidade ambas as propostas.

O Sr. Director propõe que na vaga de assistente do 2º grupo da 1ª secção proveniente do contrato do licenciado Jorge Dom como encarregado de curso seja contratado o licenciado Virgílio Barroso que já no ano anterior prestou serviço no 1º grupo, grupo em que o continuará prestando na vigência do contrato que propõe. O conselho aprova por unanimidade.

É encerrada a sessão.

O professor-secretário
José Francisco Ramos e Costa

Acta da sessão do conselho escolar realizada em 5 de Dezembro de 1941
(professores efectivos)

fesso 20/Fev/37 pag. 67

Ordem do dia: Votação do Dr. José Francisco Ramos e Costa para ser provido definitivamente, nos termos do artº 7º do decreto-lei nº 31658. Provimento de vagas do corpo docente.

Presentes os professores Victor Lemos, Borges Sequeira, Alves dos Santos, Ressano Garcia, Ricardo Jorge, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, e Amorim Ferreira, que serviu de secretário.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

O n. Director apresentou uma proposta da Secção de Ciências Matemáticas para a nomeação do Dr. José Francisco Ramos e Costa como professor catedrático do 1º grupo da 1ª secção, nos termos do artigo 7º do decreto-lei nº 31658, de 21 de Novembro de 1941, renovando-se assim a proposta já anteriormente apresentada ao Govêrno, no mesmo sentido. Foi aprovada, por unanimidade.

Ver acta da sessão do conselho de 20/Fev/37 a pag 67 deste livro

O n. Director apresentou outra proposta da mesma Secção de Ciências Matemáticas para que se renove a proposta, já anteriormente apresentada ao Govêrno, de nomeação do professor Dr. Aureliano Lopes de Mira Fernandes para um lugar vago de professor catedrático do 2º grupo da 1ª secção. Foi aprovada, por unanimidade.

O professor Ricardo Jorge, como presidente da Secção de Ciências Histórico-Naturais, apresenta uma proposta aprovada pela Secção para que se peça ao Govêrno a abertura de concursos para o provimento de uma vaga em cada um dos grupos de Botânica e de Mineralogia e Geologia, da mesma Secção. Ficou [redacted] o n. Director da Faculdade encarregado de manifestar a S. Exa. o Ministro que o Conselho Escolar desejaria que

Risqueira Aut.ª

Entrelinhas Ficou Aut.ª

aos concursos para professores catedráticos sejam admitidos doutores.

Foi resolvido ainda pedir ao Govêrno a abertura de concurso para o provimento do lugar vago de professor extraordinário do 2º grupo da 1ª secção. ———

Foi encerrada a sessão: ———

Prof. V. Amorim Ferreira

Acta da sessão do Conselho escolar realizada em 5 de dezembro de 1941

- Ordem do dia. — a) Requerimentos de alunos. b) Doutoramento da licenciada Leonarda da Costa Prims. c) Marcação de exames de frequência. d) Outros assuntos escolares. ———
- Lida e aprovada a acta da sessão anterior. ———
- Lidos agradecimentos de: Família do Conde da Ribeira, família do Vice-Almirante Wills de Araújo, Vice-Reitor da Universidade de Coimbra, Director da Faculdade de Medicina de Coimbra, Directos da Faculdade de Letras de Coimbra, Director da Faculdade de Direito de Lisboa e Director do Instituto Superior Técnico, relativos aos votos de sentimento aprovados na sessão de 27 de Outubro. ———
- O conselho ratifica e confirma a aprovação dada individualmente por cada um dos seus membros, por motivo de urgência, à proposta do Director do Observatório Infante D. Luiz para contratar José Cabrita Júnior como encarregado de pôsto. ———
- Presentes os professores doutores: Victor de Lemos, Borges de Segueira, Alves dos Santos, Ramos Faria, Ricardo Jorge, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Amorim Ferreira e Ramos e Costa. ———
- O professor Amorim Ferreira, em aditamento ao que referiu ao conselho na sessão de 12 de Dezembro de 1940, comunica que em 22 de Novembro último foi publicado o decreto-lei N.º 31662 que constitue o quadro do pessoal em serviço no Laboratório de ensaios e estudo de materiais, e inclui dois lugares de químicos, dantes providos em engenheiros, e em que também agora podem ser providos licenciados em ciências físico-químicas; o decreto inclui também 10 lugares de experimentadores em que podem ser providos diplomados com o curso das Escolas e alguns cadeiros da secção de Ciências físico-químicas. O Director, em nome do conselho renova os agradecimentos ao prof. Amorim Ferreira, e congratula-se pelos resultados obtidos com a sua valiosa intervenção. —
- O Director comunica ao Conselho que o Prof. Ric. Jorge oferece ao conselho as publicações do Museu de Zoologia e ao endereçar-lhe os seus agradecimentos propõe, o que é aprovado, que nesta sala seja reservada uma estante para as publicações científicas da Faculdade pelos seus diversos sectores. ———

Ordem do dia

— a) Requerimento de José Pires Soares pedindo equivalência do curso de física farmacêutica da Faculdade de Farmácia, ao Curso geral de física, ou dispensa da frequência deste curso para a licenciatura em ciências geológicas. O conselho, de harmonia com o parecer da 3.ª secção, indefere. ———

— b) Doutoramento da licenciada Leonarda da Costa Pinto — O conselho aprova por unanimidade o parecer da 3.ª secção que propõe a admissão da candidata às provas de doutoramento em Ciências biológicas; as provas serão marcadas oportunamente. ———

— c) O Sr. Director apresenta o projecto da marcação dos exames de freguesia no presente ano lectivo. O conselho aprova. ———

— d) O Director comunica ao Conselho a recepção dum ofício da Direcção geral de Fazenda Pública autorizando a retirar o pavilhão desmontável que mandou construir no jardim Botânico da Faculdade, acrescentando que a Faculdade o poderá adquirir desde que para tal tenha disponibilidade, por preço não superior a 2.000$00. O conselho resolve encarregar o director do jardim Botânico de tratar o caso com o interessado que será avisado para o procurar. ———

— O conselho resolve, por propostas das respectivas secções, que se afixem editais convidando os interessados a apresentar a sua candidatura para o provimento por contrato anual dos seguintes lugares de assistentes: 1 para o 1.º grupo da 1.ª secção; 2 para o 1.º grupo e 2 para o 2.º grupo da segunda secção e um para o 2.º grupo da 3.ª secção. ———

— O conselho aprova a proposta do Director do Observatório meteorológico para que se peça superiormente autorização para contratar o licenciado Alfredo Simões Mendes como observador chefe de serviço, interinamente, na vaga resultante da rescisão do contrato, feita a seu pedido, do Dr. Amaro Joaquim Monteiro.

— É encerrada a sessão. ———

O Professor-secretário
José Francisco Ramos e Costa

Acta da sessão do Conselho escolar realizada em
21 de dezembro de 1941

— Ordem do dia — a) Requerimentos. b) Provimento de vagas do corpo docente. c) Ajustamento do serviço escolar ao Decreto-lei N.º 31.658 de 21/Nov./1941 d) Outros assuntos escolares. ———

— Presentes os professores doutores: Victor de Lemos, Borges Pereira, Alves dos Santos, Ricardo Jorge, Pereira Forjaz, Pires Soares, Simões Ferreira e Ramos e Costa ———

— Lida e aprovada a acta da sessão anterior. ———

— Por proposta do Sr. Director o conselho aprova votos de pesar pelo falecimento dos Professores da Faculdade de Medicina de Lisboa doutores Borges de Sousa e José Gentil e ainda pelo falecimento de uma filha do Professor-secretário. Este agradece o voto do Conselho. ———

— O Prof. Alves dos Santos informa o Conselho de que no decorrer das férias serão tomadas as disposições necessárias para que se dê cumprimento

à resolução do conselho na última sessão, relativa à instalação das publicações científicas da Faculdade na sala do Conselho. ———

Ordem do dia

a) O Director informa ter acabado de receber um requerimento do licenciado em Matemática Armando Gibert, actual assistente contratado do grupo de Física, pedindo indicação das condições a satisfazer para se licenciar em Ciências Físico-Químicas, requerimento que enviará à 2ª secção para que esta dê o seu parecer. ———

— Requerimentos dos assistentes de Zoologia drs. Barbosa Leiro e Viana Fernandes pedindo, nos termos do § 5º do Art. 2º da Lei orgânica das Faculdades de Ciências, indicação das condições a satisfazer para se licenciarem em Ciências Biológicas. O conselho, considerando os pareceres da 3ª secção, resolve que ao dr. Barbosa Leiro se exijam as preparações e exames de: Curso geral de Mineralogia e geologia, Curso de Ecologia vegetal, cadeira de Botânica sistemática e cadeira de Zoologia sistemática; ao dr. Viana Fernandes se exijam as preparações e exames de: Curso geral de Mineralogia e Geologia, curso de Ecologia vegetal, cadeira de Botânica sistemática e cadeira de Antropologia.

— Requerimento de Domingos Manuel de Oliveira pedindo que para efeito da licenciatura em Ciências Físico-Químicas lhe seja concedida equivalência da antiga cadeira de Análise Química pura e aplicada cujo exame fez com aprovação em 1929 para as atuais cadeiras de Análise Química, 1ª e 2ª partes. O conselho, de acordo com o parecer da 2ª secção, defere. ———

— Cópia dum requerimento dirigido por João Lopes Romãozinho, aluno da Faculdade de Ciências de Coimbra a S. Exª o Ministro da Educação Nacional pedindo para efeitos da licenciatura em Ciências Físico-Químicas, várias equivalências. O conselho, de acordo com o parecer da 2ª secção, resolve informar desfavoràvelmente. ———

b) Provimento de vagas do corpo docente. — O Sr. Director informa que, para dar cumprimento à resolução do Conselho escolar, se avistou com S. Exª. o Sr. Ministro da Educação Nacional para procurar conseguir que os doutores pudessem ser admitidos aos primeiros concursos para professores catedráticos. O S. Ministro lamentou não poder satisfazer o pedido, porquanto, para tal, seria necessário publicar uma disposição legal e não pensava publicar, por agora, qualquer alteração parcial à legislação vigente. Trocadas impressões sobre a situação em que se encontram os doutores, relativamente à impossibilidade de serem admitidos aos primeiros concursos para professores catedráticos, o professor Ricardo Jorge lembra, em nome da 3ª secção, a proposta apresentada na sessão de 5 de Dezembro corrente, para que se peça ao Governo autorização para abertura de concurso para uma vaga de Professor catedrático em cada um dos grupos de Botânica e de Mineralogia. O conselho aprova a proposta. O Professor Bacelar vota no sentido de que para o grupo de Mineralogia a abertura de concurso se faça para a vaga de professor extraordinário. ———

—c) Ajustamento do serviço escolar ao decreto-lei N.º 31.656 de 21/Nov/941—
O Sr. Director communica ao conselho ter conhecimento oficioso de uma ordem de serviço de S. Exª o Ministro da Educação sobre distribuição de regências por accumulação, pelo que propõe ao conselho que o assunto seja tratado logo na sessão da Faculdade em que estiver na posse de todos os elementos necessários para a sua resolução.———
—d) Outros assuntos escolares. O professor Ricardo Jorge apresenta, em nome da 3ª secção a seguinte proposta: " O Estatuto de Instrução Universitária, promulgado pelo Decreto-lei Nº 18717, de 27 de Julho de 1930, estabelece, no seu artigo 33º, a categoria de professores agregados. Outros artigos do mesmo Estatuto estabelecem a forma de recrutamento, atribuições e regalias daqueles professores. Designadamente, os artigos 35º e 54º mandam proceder, pelo que respeita aos professores agregados de harmonia com o preceituado nas leis orgânicas. —A lei orgânica das Faculdades de Ciências, promulgada por decreto Nº 18477 de 17 de Julho de 1930, é portanto anterior ao Estatuto, é omissa sôbre este assunto. Não fazem falta quaisquer disposições relativas a esta classe de professores, porque são suficientes as que estão expressas no Estatuto. — Por outro lado, é de instante necessidade e teria incontestáveis vantagens que se alargasse o campo de recrutamento dos professores catedráticos da Faculdade; e êste objectivo atinge-se com a efectivação das disposições que permitem nomear professores agregados os candidatos aprovados nas respectivas provas de habilitação. —Estas condições, a secção de Ciências Histórico-Naturais propõe, nos termos do nº 8º do artº 23º do Regulamento da Faculdade, que o Conselho Escolar resolva dar aplicação às disposições do Estatuto de Instrução Universitária, na parte relativa a professores agregados, sem necessidade de quaisquer normas que não sejam da competência do Conselho". ———
O conselho aprova por unanimidade, resolvendo-se mais que esta sua resolução fosse tornada conhecida nos vários sectores da Faculdade.—
É encerrada a sessão. ———

O Professor-secretário
J. Lemos Costa

Acta da sessão do Conselho escolar realizada em 12 de Janeiro de 1942

Ordem do dia:— a) Requerimentos.— b) Doutoramento da licenciada Leonarda da Costa Primo.— c) Contratos de assistentes.— d) Outros assuntos escolares.
—Presentes os professores doutores Vítor de Lemos, Borges Pereira, Alves dos Santos, Bettencourt Garcia, Ricardo Jorge, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Amorim Ferreira e Lemos e Costa.
Lida e aprovada a acta da sessão anterior. ———
Lidos agradecimentos da Faculdade de Medicina de Lisboa pelos votos de sentimento do Conselho pela morte dos Profs. Doutores Borges de Sousa e José Gentil, e ainda agradecimento pessoal do Prof. Doutor Francisco Gentil. ———
—O Prof. Amorim Ferreira comunica ao Conselho que, a seu pedido, deixou de prestar serviço em 31 de dezembro último no Observatório Meteorológico

o doutor Amaro Monteiro, cujo elogio faz, dando ainda conhecimento ao Conselho da seguinte ordem de serviço que, na sua qualidade de director do Observatório, fez publicar na data indicada: "Deixa hoje de exercer as funções de Observador chefe de serviço, a seu pedido, o Dr. Amaro Joaquim Monteiro. Durante os dois anos em que exerceu estas funções, foi um colaborador precioso da Direcção do Observatório, em cujos objectivos procurou sempre interpretar com lealdade, e sempre executou com zêlo e com inteligência. Teve sempre a noção exacta das suas responsabilidades como técnico e dos seus deveres como funcionário."

O prof. Soares associa-se às referências elogiosas feitas pelo prof. Antonino Ferreira, mas congratula-se pelo facto do Dr. Amaro Monteiro regressar ao serviço docente da Faculdade.

= Ordem do dia =

- a) Requerimento do licenciado Armando Carlos Gibert, assistente contratado de Física, solicitando indicação das condições a satisfazer para obter o grau de licenciado em Ciências Físico-Químicas. O Conselho, depois de trocadas impressões sobre a situação do requerente, aprova o parecer da 2ª secção no sentido de ser concedida ao requerente dispensa de estágio laboratorial e das cadeiras de Química orgânica e de Química-física. Votou contra o Prof. Cirilo Soares que já na reunião da secção tinha manifestado o seu desacordo com a solução proposta.

- b) Doutoramento da licenciada Leonara Reino. O Conselho aprova a seguinte proposta da 3ª secção: "A secção de Ciências Histórico-Naturais, em sessão de 10 de Janeiro de 1942, pelo que respeita às provas de doutoramento da licenciada Leonara da Costa Reino, resolveu propôr: 1) que seja nomeado o professor Ruy Telles Palhinha para completar o júri das provas; 2) que sejam encarregados os professores Rui Palhinha e Ricardo Jorge de fazer os interrogatórios e discutir a tese; 3) que as provas se realizem nos dias 21 e 23 de Fevereiro com a prova dos interrogatórios no primeiro dia e a discussão da tese no segundo; 4) que haja uma reunião do júri antes do dia 13 de Fevereiro para aprovação dos pontos que devem ser arguidos nesse dia".

- c) Contrato de assistentes. — O Conselho aprova por unanimidade as seguintes propostas: da 1ª secção: licenciado José Sebastião e Silva para o 1º grupo e licenciado António Vicente Rodrigues Ventura para o 2º grupo; da 2ª secção: licenciadas Lídia Coelho Falcueiro e Maria Valentina de Carvalho Barreiros Saraiva e engenheiro Israel Benoliel para o 1º grupo e licenciada Marieta Amélia da Silveira e licenciado Manuel Godinho de Matos Júnior para o 2º grupo; da 3ª secção: licenciado José Abílio dos Santos Pinto Lopes para o 2º grupo.

- d) Outros assuntos escolares. — O Senhor Director dá conhecimento ao Conselho do despacho de 15 de Dezembro último de S. Exª o Sub-secretário de Estado da Educação Nacional que considera revogada a determinação que suspendeu os concursos universitários.

Para satisfazer o solicitado pelo Gabinete de S. Exª o Sr. Ministro da Educação Nacional, o Conselho resolve, ouvidas as secções, propôr que as indemni-

gações a pagar pelos alunos por trabalhos práticos se limitem às seguintes cadeiras e cursos: Curso geral de Química, Análise química (1ª e 2ª partes), Química inorgânica e Química orgânica. Esta proposta deve ser acompanhada da afirmação de que em algumas outras cadeiras e cursos ha despezas com os trabalhos que os alunos executam nas aulas práticas, mas, como tais despesas ficam bastante áquem da indemnisação estabelecida no Decreto-lei Nº 31658, a Faculdade não propõe o seu pagamento. — É encerrada a sessão.

O Professor-secretário

Ramos e Costa.

Acta da sessão do Conselho escolar
realizada em 27 de Fevereiro de 1942

- Ordem do dia: a) Requerimentos. b) Projecto de marcação dos 2ºs exames de frequência. c) Orçamento interno. d) Outros assuntos escolares.
- Presentes os professores doutores Victor Lemos, Borges Segueira, Alves dos Santos, Ressano Garcia, Ricardo Jorge, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Amorim Ferreira e Ramos e Costa.
- Lida e aprovada a acta da sessão anterior.
- Lida uma carta do professor extraordinário Ervideira agradecendo ao Conselho o voto de pezar pelo falecimento de seu Pai.
- O prof. Ricardo Jorge comunica ao Conselho que o Ministério das Finanças cedeu ao Museu Bocage o fortim da Guia onde está instalado o respectivo laboratório marítimo. O Director em nome do Conselho agradece e congratula-se com o facto.
- O prof. Amorim Ferreira dá conhecimento ao Conselho dum trabalho publicado pelo Engenheiro Arantes e Oliveira, prof. da Escola do Exército, sobre "o regime de chuvas em Lisboa", trabalho valioso baseado no estudo dos resultados de observações feitas no Observatório Infante D. Luiz e a que faz larga referência. Continuando no uso da palavra, comunica que a revista "Biblos" da Faculdade de Letras de Coimbra insere um artigo referente à memória que apresentou no 2º Congresso provincial de Traz os Montes sobre o clima desta Província, artigo que contem referências muito honrosas para o Observatório que dirige. O Sr. Director em nome do Conselho agradece as comunicações feitas.

= Ordem do dia =

- a) Requerimento de Maria Luiza de Matos Peles Ferreira pedindo nova chamada para um exame de frequência. Indeferido.
- Requerimento do Dr. Antenore Borges de Almeida, dirigido ao Sr. Reitor da Universidade pedindo que o Conselho lhe ateste a qualidade do serviço prestado na Faculdade. O Conselho resolve por unanimidade atestar conforme a informação dada pelo professor Forjaz que diz "o requerente teve no desempenho das suas funções assiduidade zêlo e competência. Organizou e instalou o Laboratório de Química orgânica, realizando trabalho útil".
- b) O Sr. Director apresenta o projecto para marcação dos 2ºs exames de frequência, que o Conselho aprova.
- c) O Sr. Director apresenta o projecto do orçamento interno para o ano corrente, que o conselho aprova.

— d) O Sr. Director comunica que vra proposta da Faculdade para a nomeação por convite do Dr. Arrelhano de Mira Fernandes, S. Exª. o Ministro da Educação Nacional despachou no sentido de autorizar êsse Professor a reger na Faculdade nas condições do Artº. 16º do Decreto-Lei Nº. 31658, pois que a nomeação do referido professor depende do seu pedido de exoneração do Instituto Superior Técnico. Informa mais o Conselho que o prof. Mira Fernandes lhe comunicou que só a partir do próximo ano lectivo poderá prestar à Faculdade a sua colaboração efectiva. Por isto ainda no corrente ano continuará a cargo do prof. Ramos e Costa a regência do curso de Geometria Superior a funcionar no segundo semestre. ———

— O Sr. Director informa que em relação ao pedido feito para que o Dr. Pulido fosse nomeado para completar o júri para as provas de doutoramento da licenciada Leonara Primo, S. Exª. o Ministro preguntou se foram cumpridas as disposições do artº. 1º. do Decreto 18.560 de 4/7/1930, pelo que o Conselho resolve que se consultem os professores de Botânica das Faculdades do Porto e Coimbra para depois poder arrumar o assunto. ———

— O Sr. Director informa o Conselho que S. Exª. o Ministro não autorizou o licenciado Jorge Dom a continuar a prestar serviço nesta Faculdade e, por isso, em nome da 1ª. secção propõe que a partir de 1 de Março a regência da cadeira de Mecânica Racional seja confiada ao prof. Lemos, a da cadeira de Astronomia ao Dr. Inácio Silva e a do curso de Geografia Matemática ao licenciado Veiga de Oliveira. O Conselho aprova. ———

— O Dr. Soares em nome do grupo de Física e conforme resolução da 1ª. secção propõe que seja confiada ao Dr. Amaro Monteiro a regência do curso semestral de Termodinâmica. ———

— Ainda por proposta do mesmo professor o conselho resolve que se peça urgência para a aposentação do professor extraordinário de Física Inocência Camacho

— O Dr. Forjaz em nome da 2ª secção propõe que se contrate a doutora Branca Marques como professor extraordinário do grupo de Química. O conselho aprova. ———

— Depois do Sr. Director ter relatado ao Conselho o que se passára numa entrevista que, a seu pedido, tivera com S. Exª. o Ministro sobre os vários assuntos que interessam à vida da Faculdade, relacionados com a execução do Decreto-Lei Nº. 31658 e subsequentes despacho, o Conselho resolve que se represente às instâncias superiores no sentido de ser mantida a categoria de encarregado de curso a que se refére o § 1º. do Artº. 54º. do Estatuto. ———

Por virtude do adiantado da hora, foi encerrada a sessão. ———

O professor-secretário

Ramos e Costa

Acta da sessão do Conselho escolar.
realizada em 30 de Abril de 1942.

- Ordem do dia: a) Requerimentos de alunos; b) Outros assuntos escolares. —
- Presentes os professores doutores: Victor Lemos, Borges Sequeira, Alves dos Santos, Ressano Garcia, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Amorim Ferreira e Ramos e Costa Lida e aprovada a acta da sessão anterior. —

O prof. Borges Sequeira, dizendo ser esta a última sessão do Conselho a que deverá assistir por ser atingido pelo limite de idade em 3 de Junho próximo, apresenta ao Conselho as suas despedidas cumprimentando comovidamente todos os colegas. O Director, em nome do Conselho, agradece a atenção do prof. Borges Sequeira, de quem faz o elogio, agradecendo toda a valiosa, sincera e desinteressada colaboração que durante largos anos prestou à Faculdade. Aproveita a oportunidade para lamentar mais uma vez que o Govêrno não permita que os professores que se afastam do serviço docente por virtude de atingir o limite de idade, continuem a tomar parte nos trabalhos dos conselhos escolares, onde ainda poderiam prestar relevantes serviços à causa do ensino.

O prof. Alves dos Santos agradece mais uma vez ao Sr. Director toda a boa vontade que tem manifestado em relação aos serviços da Biblioteca, e particularmente agora com a nomeação para êsses serviços de mais um empregado cuja falta se estava fazendo sentir. Apresenta a lista dos livros adquiridos para a Biblioteca desde Julho de 1941 até hoje. O Director agradece e refere-se elogiosamente aos serviços da Biblioteca, designadamente à acção desenvolvida no sentido de proporcionar aos alunos e até a estudiosos que não são alunos, os meios de consulta e estudo, no próprio domicílio, das obras da Biblioteca.

= Ordem do dia =

- Requerimento da licenciada Leonara Primo pedindo para prestar no corrente ano escolar as provas do exame de Doutoramento que requereu em Abril de 1941. O conselho, tomando em consideração o requerimento, resolve encarregar o Sr. Director para se pôr em contacto com o Prof. Pires de Lima da Faculdade de Ciências do Porto e realizar as diligências necessárias no sentido do possível deferimento da pretensão, não fazendo a proposta de nomeação do referido professor, sem de novo ouvir o conselho, se se verificar a impossibilidade do mesmo professor realizar êsse serviço no corrente ano escolar. —
- Requerimentos dos alunos Horminda de Matos Calhau e Joaquim Maria Correia Botelho, aprovados no curso de Química F.Q.N., pedindo dispensa da frequência e exame do curso de Noções gerais de química-física para efeito da licenciatura em Ciências biológicas. O conselho, ouvida a 2ª secção, aprova. —
- Outros assuntos escolares. — O Director dá conhecimento ao conselho do pedido da Faculdade de Medicina de Lisboa para que um professor de Física da Faculdade tome parte no juri do Concurso para professor agregado de Radiologia daquela Faculdade. O conselho aprova a proposta da 2ª secção no sentido de ser indicado o Prof. Amorim Ferreira. —

O Director, a pedido do S.A.C., lembra ao conselho a realização do

Congresso luso-espanhol no Porto de 18 a 24 de Junho próximo. ——
- Tendo em atenção o pedido da Universidade para uma indicação do número de aprovações a exigir aos alunos para que possam ter direito a obter bolsas de estudo, isenção ou redução de propinas, o conselho resolve propôr que para tal fim se exija aos alunos da Faculdade de Ciências aprovação em, pelo menos, três cadeiras ou cursos anuais, contando-se como aprovação num curso anual a aprovação em dois cursos semestrais. ——
- Tendo chegado ao conhecimento do Conselho que os assistentes da Faculdade pensam em representar superiormente sobre o disposto no Artº. 6º. do Decreto-lei Nº. 31.658 de 21/Nov-/41, trocaram-se impressões sobre o assunto, manifestando o conselho a sua opinião no sentido de que não julga vantajosa a limitação do prazo imposto aos assistentes para tomarem o grau académico de Doutor, tanto mais que julga o estabelecimento da categoria de 1º assistente incentivo bastante para que os assistentes procurem adquirir o título indicado. ——
Por proposta do prof. Forjaz, o conselho resolve pedir superiormente que o I. A. C. conceda ao assistente lic. Coelho Gonçalves uma Bolsa que lhe permita fazer em Zurich a sua especialização em análise química orgânica. Por indicação do prof. secretário o conselho resolve propôr superiormente que, nos termos do § 2º. do Artº. 6º. do decreto Nº 26115 de 23/Nov/35, o continuo de 1ª classe - Francisco José Ventura - seja encarregado de dirigir o restante pessoal menor. - O prof. Amorim Ferreira apresenta ao Conselho o I fascículo relativo ao período de 1901 a 1930 da nova publicação do Observatório meteorológico "O clima de Portugal". O Director, em nome do conselho, congratula-se com mais esta manifestação do labor científico deste departamento da Faculdade e agradece a communicação. ——
Foi encerrada a sessão. ——

O Secretário
Prof. J. Ramos e Costa

Acta da sessão do Conselho escolar
realizada em 5 de Junho de 1942

Ordem do dia = a) Marcação dos exames finais — b) Doutoramento da licenciada Leonor da Costa Primo — c) Requerimento do Doutor Adriano Chaguerra Gonçalves da Cunha — d) Outros assuntos escolares. ——
Presentes os profs. drs. Vitor Lemos, Alves dos Santos, Bettencourt Garcia, Ricardo Jorge, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Amorim Ferreira e Ramos e Costa. ——
Lida e aprovada a acta da sessão anterior, tendo o prof. Ricardo Jorge feito a seguinte declaração: "Considerando que a resolução tomada na última sessão do Conselho respeitante à proposta a fazer superiormente do Prof. Pires de Lima para membro do júri de doutoramento da lic. Leonor Primo representa uma primeira manifestação a que outras se seguirão conforme pre-

veja e é voz corrente dentro da Faculdade, tudo conducente a um resultado final que considero que redundará em prejuízo desta mesma Faculdade, declaro que se tivesse estado presente teria votado contra" e o professor Amorim Ferreira outra nos seguintes termos "declaro que não estava presente na última reunião do Conselho, quando êste tomou a resolução relativa ao requerimento da lic. Leonara Rino; e que a teria reprovado, por considerá-la prejudicial ao prestígio e aos interesses da Faculdade, além de ser contrária a resoluções anteriores do conselho e ao parecer da secção de Ciências Histórico-Naturais".

O prof. Amorim Ferreira communica ao conselho que terminaram ontem as provas de concurso para profs. agregados de Radiologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, de cujo júri fez parte por indicação do Conselho e é-lhe grato acentuar que receberam da Faculdade de Medicina todas as atenções e gentilezas e que a mesma se mostrou muito reconhecida pela colaboração que a nossa Faculdade prestou aos trabalhos do júri, tendo-o encarregado de apresentar ao conselho os seus agradecimentos.— Continuando no uso da palavra quere dar conhecimento ao Conselho do que se contem numa communicação que lê e que recebeu da Secretariado da Organização Meteorológica internacional de Lausanne datada de 29/Abril/942, a propósito da publicação "Il clima de Portugal" feita pelo observatório que dirige. - O director em nome do Conselho congratula-se com o facto e agradece a communicação.

O prof. Ricardo Jorge propõe que na acta fique registado o apreço pelo funcionário Antonio Mendes que foi recentemente atingido pelo limite de idade. O conselho aprova e resolve que o facto seja communicado ao interessado.

Ordem do dia

O Sr. Director apresenta o projecto de marcação de exames finais para a próxima época; o conselho aprova, bem como a organização dos júris conforme propostas das respectivas secções.

Requerimento do Dr. Gonçalves da Cunha pedindo para prestar as provas de concurso para professor agregado, que requereu em 19 de Janeiro, antes de se encerrar o concurso presentemente aberto para uma vaga de professor catedrático do grupo de Botânica da Faculdade. Depois de trocadas impressões sobre o caso foi resolvido por maioria informar o requerimento como segue: "O conselho escolar da Faculdade é de parecer que não deve ser prorogado o prazo do concurso aberto em 18 de Abril de 1942".

Doutoramento da lic. Leonara Rino — O director communica ao Conselho que o Prof. Vieira de Lima não pode de forma alguma tomar parte nesse acto antes da segunda quinzena de Outubro. Trocadas impressões sobre o assunto o conselho resolve, por maioria, que as provas de doutoramento se realizem na última semana de Outubro.

O conselho resolveu ainda por maioria que, se houver necessidade de abrir segundo concurso para a vaga de professor catedrático de Botânica, êle seja

aberto de modo a ser encerrado posteriormente ao doutoramento da licenciada Leomara Primo. ——

Requerimento de João Rémy Teixeira Freire licenciado em ciências económicas pedindo, para efeitos da sua licenciatura em Ciências Físico-Químicas nesta Faculdade, dispensa de frequência e exames das cadeiras de Álgebra Superior, Cálculo infinitesimal e Cálculo das probabilidades. O conselho aprova o parecer da 2ª secção no sentido de deferimento. —

— O prof. Ricardo Jorge dá conhecimento ao conselho duma carta em que o Prof. Ruy Palhinha se queixa dum empregado do Jardim Botânico. O conselho vota no sentido do Prof. Ricardo Jorge mandar inquirir do que se passou relativamente à queixa apresentada. ——

O Sr. Director dá conhecimento ao Conselho do seguinte ofício do Director do Museu Bocage: "Para os devidos efeitos venho informar V. Exª que após o acidente que é já do conhecimento de V. Exª, quando ponderava as medidas de emergência que o caso requeria, o preparador deste Museu, Hermenegildo Martins Torres tomou uma atitude de desobediência e de menos respeito perante os presentes — alunos e alunas, pessoal do Museu Botânico e estranhos. — Apesar destas circunstâncias agravantes não quero deixar de notar a V. Exª o bom comportamento anterior deste funcionário e de chamar a atenção para o possível estado de fadiga resultante dum dia inteiro de pesado trabalho, pelo que proponho a V. Exª, com vista ao Conselho Escolar, que o aludido funcionário seja repreendido". O conselho resolve que ao funcionário indicado seja aplicada a pena de repreensão em conselho. ——

Foi encerrada a sessão. ——

O Secretário
Prof. J. Ramos e Costa

Acta da sessão do Conselho escolar
realizada em 24 de julho de 1942

Ordem do dia: — a) Requerimentos. — b) Concurso para prof. extraordinário do 2º grupo da 1ª secção. — c) Concurso para prof. catedrático do 1º grupo da 3ª secção. — d) Idem, idem do 2º grupo da 3ª secção. — e) Concurso para professor extraordinário do 2º grupo da 2ª secção. — f) Proposta da secção de Matemática para o prof. Vicente Gonçalves de Coimbra exercer no próximo ano lectivo as funções docentes nesta Faculdade. — g) Eleições do Prof. secretário e do Prof. Bibliotecário e de um vogal para o Conselho tutelar dos Pupilos de Terra e Mar. — h) Distribuição das regências e horário escolar para 1942-1943. — i) Outros assuntos escolares. ——

Presentes os Profs. Drs.: Victor Lemos, Alves dos Santos, Ressano Garcia, Ricardo Jorge, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Amorim Ferreira e Ramos e Costa. ——

Lida e aprovada a acta da sessão anterior. ——

É lida uma carta do antigo funcionário do Museu de Zoologia Antonio Mendes agra-

decendo o voto que o Conselho aprovou na ultima sessão.

O conselho aprova por unanimidade uma proposta do Prof. Amorim Ferreira para abertura de concurso dum observador chefe de serviço do Observatorio D. Luiz e para que se peça a nomeação dos Profs. Pereira Forjaz e Cirilo Soares e do observador-chefe Teles Antunes.

Prof. Ricardo Jorge pede para que se abra concurso para assistente de Zoologia logo que se abra a vaga que era ocupada pelo Dr. Soeiro.

Lida uma representação do preparador do Museu Bocage Hermenegildo Martins Torres pedindo para lhe ser desculpada a falta a que se refere a resolução do Conselho na sua sessão última. O conselho resolve que se arquive esta representação e mantem a sua deliberação anterior pelo que o Sr. Director manda entrar o preparador Torres e lê a seguinte repreensão: "O Conselho escolar da Faculdade nos termos do Art. 10º do Regulamento dos Funcionários Civis e em vista do que dispõe o Art. 150º do Regulamento da Faculdade, resolveu aplicar a pena de repreensão dada perante o mesmo Conselho, ao preparador do Museu Zoológico e Antropológico (Museu Bocage) Hermenegildo Martins Torres, por se ter recusado a cumprir prontamente as ordens que recebeu do Director do referido Museu, depois do desastre de viação que ocorreu numa das excursões de estudo dos cursos. - Na aplicação desta penalidade teve-se em atenção o comportamento anterior do funcionário punido e as atenuantes alegadas pelo Prof. Director do referido Museu".

Depois de ser mandado retirar o funcionário repreendido, o prof. Dr. Alves dos Santos apresenta a lista das obras adquiridas pela Biblioteca da Faculdade em Junho e Julho corrente.

O Director agradece e, em nome do Conselho, dirige cumprimentos ao prof. Dr. Alves dos Santos que pela última vez deve tomar parte nos trabalhos do Conselho, voltando a lamentar que a legislação não permita que os professores atingidos pelo limite de idade possam continuar a prestar aos conselhos a sua valiosa colaboração. Depois de todos professores presentes terem dirigido os seus cumprimentos ao prof. Alves dos Santos e êste agradecer a homenagem que lhe foi prestada, o Conselho resolve por unanimidade propôr superiormente que aos professores jubilados seja dado o direito de tomar parte nos trabalhos dos Conselhos escolares da Faculdade a que pertencem.

= Ordem do dia =

Requerimentos dos assistentes Vergílio Barroso e Sebastião e Silva pedindo o parecer do Conselho sobre o pedido de bolsas de estudo em Itália. O conselho aprova por unanimidade o parecer da secção de Matemática que diz, para qualquer deles; "O requerente é licenciado por esta Faculdade, onde foi aluno distinto e tem desempenhado com competência e assiduidade as funções de assistente. A secção é de parecer que o requerente reune condições para lhe ser concedida a bolsa que requere".

Requerimento de Celeste Pereira sobre a reprovação de seu filho - Carlos Alberto Pereira - no exame final do Curso Geral de Física. O conselho aprova por unanimidade o parecer do presidente do júri, pelo que o requerimento é indeferido.

-Concurso para professor extraordinário do 2.º grupo da 1.ª secção. O Director comunica que ha apenas um candidato o Doutor Inácio da Silva e propõe que para completar o júri do concurso se convidem os profs. Drs. Pacheco de Amorim, Sarmento de Beires e Abílio Aires, o primeiro da Universidade de Coimbra e os dois últimos da Universidade do Porto. O conselho concorda.

-Concurso para professores catedráticos de Mineralogia e de Botânica. O conselho tomou conhecimento da seguinte proposta da 3.ª secção: "A secção de Ciências Histórico-Naturais, verificando que ficaram desertos os concursos para provimento de uma vaga de professor catedrático em cada um dos grupos de Mineralogia e Geologia, e de Botânica; e considerando que subsistem as circunstâncias que levaram esta secção a propôr e insistir junto do Conselho Escolar pela abertura dêstes concursos a fim de tão ràpidamente quanto possível serem providas aquelas vagas e nomeados os directores dos estabelecimentos anexos que lhes correspondem; resolveu propôr: 1.º) que, nos termos do § único do art.º 64.º do Regulamento da Faculdade, se abram imediatamente novos concursos para o provimento das mesmas duas vagas; 2.º) que, nos termos do § 1.º do art.º 67.º do mesmo Regulamento sejam convidados para fazerem parte dos respectivos júris os professores de cada uma das Faculdades de Ciências de Coimbra e do Porto, um de cada grupo, Doutores Anselmo Ferraz de Carvalho e Abílio Fernandes, de Coimbra, e Domingos José Rosas da Silva e Américo Pires de Lima, do Porto"; e aprova por maioria que a abertura dêstes concursos se faça simultâneamente depois do doutoramento da licenciada Leonara Primo. O prof. Cirilo Soares vota contra o adiamento do concurso para Mineralogia.

-Concurso para professor extraordinário do 2.º grupo da 2.ª secção. O conselho resolve que este concurso seja aberto oportunamente.

-O conselho aprova por unanimidade a seguinte proposta da secção de Matemática: "Em virtude da alta categoria científica do Prof. doutor José Vicente Gonçalves, da Universidade de Coimbra e sendo do conhecimento do Conselho Escolar desta Faculdade que êsse Professor deseja no próximo ano lectivo exercer nesta Faculdade as suas funções docentes e estando incompleto o quadro de Professores catedráticos da secção de Matemática, êstes têm a honra de propôr ao Conselho que se peça superiormente que ao Prof. doutor Vicente Gonçalves seja dada uma comissão de serviço análoga àquela que desempenha na Faculdade de Direito de Lisboa o Prof. doutor Domingos Fezas Vital da Universidade de Coimbra."

-Eleição do professor secretário. Tendo-se procedido à votação verificou-se o seguinte resultado: Ramos e Costa - 7 votos; Cirilo Soares - 6 votos; Ricardo Jorge - 1 voto; Pereira Forjaz - 2 votos.

-Eleição do professor bibliotecário. Tendo-se procedido à votação verificou-se o seguinte resultado: Cirilo Soares - 6 votos; Ramos e Costa - 6 votos; Ricardo Jorge - 2 votos; Ressano Garcia - 1 voto; Amorim Ferreira - 1 voto.

-Eleição de um vogal para o Conselho tutelar dos Pupilos de terra e mar. Tendo-se procedido à votação verificou-se o seguinte resultado: Victor

Lemos - 7 votos; Ramos e Costa - 1 voto. ———

- Distribuição das regências para 1942-1943 - O conselho aprova as propostas das secções. ———

- Horário escolar para 1942-1943 - O conselho aprova em princípio o horário que vigorou em 1941-1942, sendo ao Sr. Director poderes para, possível mente, o alterar tendo em atenção as indicações a receber dos professores até fim do corrente mês e de harmonia com as conveniências da faculdade. ———

- Outros assuntos escolares. O conselho, ouvidas as explicações do professor Ricardo Jorge, aprova as suas propostas para que sejam contratados por um ano, para naturalista do Museu Bocage a licenciada Emerita Marques e para analista do Laboratório de Zoologia o médico Dr. João Ferreira Marques. Foi encerrada a sessão. ———

O Professor-secretário
Ramos e Costa.

Acta da sessão do Conselho Escolar realizada em 9 de Novembro de 1942

Ordem do dia - a) Requerimentos de alunos. - b) Apreciação dos pareceres das Secções sobre contratos de assistentes. - c) Concursos para provimento das vagas de professores catedráticos dos grupos de Mineralogia e de Botânica - d) Outros assuntos escolares. ———

Presentes os Profs. Doutores Vitor Lemos, Ressano Garcia, Ferreira Fossas, Ricardo Jorge, Cirilo Soares, Amorim Ferreira, Vicente Gonçalves e Ramos e Costa. ———

Lida e aprovada a acta da sessão anterior. ———

- O Director em nome do Conselho dirige cumprimentos ao Prof. Vicente Gonçalves, cujo elogio faz. O prof. Vicente Gonçalves agradece prometendo servir a Faculdade sem qualquer reserva de esforço e dedicação. ———

- O prof. Amorim Ferreira comunica ao Conselho que por ter sido eleito deputado abandona no dia 25 próximo as suas funções docentes, propondo de acôrdo com o prof. Cirilo Soares a entrega ao Dr. Amaro Monteiro as duas turmas de Física geral a seu cargo e ao Dr. Assunção a cadeira de Geografia Física e Física do Globo. Apresenta ao conselho os seguintes trabalhos recentemente publicados pelo Observatório Infante D. Luiz: Vol. XLIX-Ano 1 - I parte: Observações de Lisboa; II parte: Observações das estações meteorológicas; III parte: Observações sismológicas; e o "Clima da Praia da Rocha. ———

- O Director dirige em nome do Conselho cumprimentos ao prof. Amorim Ferreira pela sua eleição e congratula-se com a actividade científica do Observatório e agradece a comunicação. Dá conhecimento ao Conselho duma carta do Prof. Tires de Lima agradecendo as provas de deferência com que a Faculdade o distinguiu por ocasião do recente doutoramento em ciências biológicas. ———

= Ordem do dia =

a) Requerimentos de alunos:- Joan Crygus para ser admitido à matrícula com dispensa de exame de aptidão. O conselho resolve informar desfavoràvelmente. Aluna Olívia Maria para realizar os exames finais de Zoologia Sistemática e Anatomia e Antropologia até ao fim do corrente mês, por motivo de doença comprovada. O conselho resolve informar favoràvelmente.

b) Contrato de assistentes:- Lão aprovadas as propostas das 1ª e 2ª secções para que se peça autorização para contratar os seguintes licenciados: 1º grupo da 1ª secção: Licenciados Humberto Augusto Carneiro de Sousa e Meago, Rafael de Oliveira Borralho e João Maria Coelho. ——— 1º grupo da 2ª secção: Roféris Humberto Alves Machado de Sousa e Eduardo Andrade Pacheco. - 2º grupo da 2ª secção: Abre Bravo Torres Maia Magalhães. ——

c) Concursos para professores catedráticos:- Lida a seguinte proposta da 3ª secção: "A secção de Ciências Naturais, cumprida como acaba de ser a resolução do Conselho tomada na sua última sessão; considerando que as circunstâncias que determinaram esta secção a propôr e insistir junto do Conselho Escolar pela nova abertura dos concursos para provimento de uma vaga de professor catedrático em cada um dos grupos de Mineralogia e Geologia, e de Botânica, acrescem as circunstâncias e o resultado do doutoramento da Licenciada Leonarda da Costa Primo; resolveu por unanimidade, em sua sessão de ontem, propôr: 1º que, nos termos do § único do artº. 64º do Regulamento da Faculdade se abram imediata e simultâneamente novos concursos, por espaço máximo de sessenta dias, para o provimento das mesmas duas vagas; 2º que, não se tendo dado seguimento à proposta desta Secção, de 21 de Julho próximo passado, relativa ao convite de determinados professores das Faculdades de Ciências de Coimbra e do Porto para fazerem parte dos respectivos júris, o Conselho aguarde nova proposta que esta secção fará na devida oportunidade. Lisboa, 3 de Novembro de 1942. O Presidente da 3ª secção a) Artur Ricardo Jorge". ———

Depois de terem usado da palavra os profs. Cirilo Soares, Bettencourt Garcia e Ricardo Jorge, o Director pôs separadamente à votação as duas partes da proposta. Sobre a 1ª parte o Conselho resolve por maioria que o prazo dos concursos seja de 90 dias, tendo-se abstido de votar o prof. Vicente Gonçalves. A 2ª parte foi aprovada por unanimidade, depois do prof. Cirilo Soares ter feito algumas considerações sobre as vantagens de haver nos júris vários professores da especialidade. ———

d) Outros assuntos escolares:- O Director comunica ao Conselho que, tendo pedido ao Instituto para a Alta Cultura um subsídio de 3.000$00 para a publicação de mais um número da Revista da Faculdade, recebeu em resposta um ofício com a simples indicação de que as suas disponibilidades não lho permitiam. O Director comunica que, correspondendo a uma iniciativa do Instituto de Cultura Italiana, o professor Cirilo Soares lhe comunicou que o Gabinete de Física da Faculdade acompanharia com muito interesse um curso ou série de conferências que o prof. Edoardo Amaldi de Roma fizesse no Laboratório de Física sobre "Física nuclear e, em especial, sobre neutrões, uma produção

Soreamento e aplicações); o Conselho concorda em que se faça desde já o convite. ——
O Director dá conhecimento ao Conselho do ofício do prof. Pereira Forjaz, como Director do Laboratório de Mineralogia, sobre a situação do assistente Neves Braklamy. Por proposta do Sr. Director, o Conselho resolve que se oficie à Reitoria no sentido de se esclarecer a situação do referido Assistente. ——
Depois da ordem do dia o prof. Ricardo Jorge lê a seguinte declaração: "O professor Arthur Ricardo Jorge, atendendo a que o resultado do sondoramento a que ultimamente se procedeu, feriu gravemente o prestígio das Ciências Históricas Naturais nesta Faculdade; atendendo a que ele é hoje o único professor catedrático que nela as representa; declara que a partir desta data cede por distinção do cargo de presidente da 3ª Secção e aproveita a ocasião para prestar os seus agradecimentos aos dois professores das ciências afins pela colaboração tão inteligente e zelosa como leal que lhe prestaram no exercício desse cargo. Mais declara que vai solicitar a quem de direito a demissão do cargo de director do Laboratório e Jardim Botânicos e que reserva a sua atitude dentro e fora deste Conselho sobre o aludido sondoramento e sobre as suas eventuais consequências futuras". ——
O Sr. Director diz que confiava em que a acção do tempo contribuisse para melhorar a situação que resulta da inesperada declaração do Prof. Ricardo Jorge. ——
O prof. Cirilo Soares, referindo-se ao caso, faz considerações sobre o diferente critério de cada um sobre a forma como julga defender o prestígio da Faculdade e lamenta o facto, tanto mais que ele se dá depois de votações relativas a assuntos em cuja discussão tem tomado parte activa. Acrescenta que o facto de estar em desacordo com outros membros do conselho não o levaria a abandonar qualquer actividade que tivesse de exercer ao serviço da Faculdade. ——
O prof. Honorim Ferreira lê a seguinte declaração: "O signatário declara manifestar o seu apoio à brilhante actuação do Prof. Ricardo Jorge como presidente da 3ª Secção e como vogal do júri do último acto de sondoramento realizado, actuação conduzida toda no sentido de prestigiar e de atender aos superiores interesses da Faculdade. Mais declara que lamenta mas compreende a atitude que o mesmo professor vai tomar, e com ela se solidariza. 9 de Novembro de 1942. O Prof. Honorim Ferreira." ——
Foi encerrada a sessão. ——

O Professor secretário
Ramos e Costa

Acta da sessão do Conselho Escolar
realizada em 18 de dezembro de 1942.

Ordem do dia:- Marcação dos exames de frequência para o presente ano lectivo.
Presentes: Profs. Drs. Victor Lemos, Bensaude Garcia, Pereira Forjaz, Vicente Fonseca e Ramos e Costa. ——
Lida e aprovada a acta da sessão anterior. ——
É lida a seguinte correspondência: Carta do Prof. Ricardo Jorge justificando a falta ao Conselho por motivo de saúde; ofício da Câmara Municipal de Lisboa apresentando condolências pelo falecimento do Prof. Dr. Achiles Machado e comunican-

do a resolução de vir a ser dado o nome do ilustre Professor a uma das artérias do futuro Bairro Universitário; ofícios do Instituto Superior de Agronomia, da Faculdade de Ciências do Porto e da Escola de Farmácia de Coimbra apresentando condolências pelo falecimento do mesmo Professor. ———

O Sr. Director faz o elogio do ilustre Professor General Achiles Machado, vendo em destaque nos mais sentidos termos a sua valiosa acção quer como Professor, quer como Académico, quer como autor de obra científica e didática do mais alto valor, e propõe que na acta fique exarado um voto do mais profundo pesar. Todo o Conselho se associa à homenagem prestada tendo o prof. Forjaz agradecido as referências feitas ao Prof. Achiles Machado a quem o ligavam laços de família e da maior admiração e amizade.

Foi também aprovados votos de pesar pelo falecimento: do General Fernando Gonçalves que foi prof. ilustre do I. S. T., da Escola Naval e da Escola do Exército do prof. João Ferreira da Costa do I. S. C. e do Prof. Aníbal da Fonseca da Universidade de Coimbra. Associaram-se em especial ao voto pelo falecimento do General Fernando Gonçalves os profs. Ressano Garcia e Pereira Forjaz. ———

= Ordem do dia =

Marcação dos exames de frequência: - O Conselho aprova a distribuição proposta pelo Sr. Director, resolvendo que seja afixado o respectivo mapa, para conhecimento dos alunos. ———

Foi encerrada a sessão. ———

= O Secretário =

Prof. J. Ramos e Costa

Acta da sessão do Conselho Escolar
realizada em 28 de Janeiro de 1943

Ordem do dia: - a) Requerimentos; b) Orçamento interno; c) Concurso para provimento de vagas no corpo docente. ———

Presentes: - Profs. doutores Victor Lemos, Ressano Garcia, Ricardo Jorge, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Amorim Ferreira, Vicente Gonçalves e Ramos e Costa ———

Lida e aprovada a acta da sessão anterior. ———

Por proposta do prof. Forjaz o conselho aprova um voto de pesar pelo falecimento da esposa do ilustre prof. dr. Mira Fernandes. ———

O prof. Ricardo Jorge, a propósito de um ofício que o Sr. Director lhe dirigiu, por indicação do prof. Forjaz, como presidente da 3.ª secção, pedindo a indicação do pessoal docente que no grupo de Zoologia acompanha os trabalhos dos estagiários, pergunta quem é o presidente da 3.ª secção e quem o investiu em tal cargo. O Sr. Director informa que em sessão do Conselho de 9/Novembro/942 e em seguida a declaração do prof. Ricardo Jorge de que abandonava a presidência da 3.ª secção, tinha imediatamente declarado que assumia a presidência da secção o prof. Forjaz como mais antigo dos dois professores que com o professor Ricardo Jorge constituem o conselho desta secção; não se echoçou então no

Conselho qualquer indicação em contrário, e o assunto ficou assim arrumado.

O prof. Ricardo Jorge diz que reputa ilegal tal resolução, afirmando que ao fazer, na data indicada, a declaração de que abandonava a presidência da 3ª secção, tinha em vista provocar a dissolução da secção tal como ela se encontrava constituída, dispensando assim a colaboração dos profs. Forjaz e Amorim Ferreira, a quem dirige os seus agradecimentos, e que, a seu pedido, o Conselho indicara para com ele formarem o conselho da 3ª secção, o primeiro na sua qualidade de director do Museu e Laboratório mineralógico, e o segundo por lhe estar confiada a regência de Geografia Física. ———

O prof. Amorim Ferreira diz que, ao fazer a sua declaração na sessão de 9/Novembro/1942, a fizera na intenção de que ela envolvia a afirmação da sua saída da 3ª secção. ———

O prof. Cirilo Soares diz que a situação tal como o Sr. Director a considera é a que de facto existe pois que o Conselho dentro das suas atribuições resolveu, em sessão de 1/Abril/941, que os profs. Forjaz e Amorim Ferreira juntamente com o prof. Ricardo Jorge constituíssem o conselho da 3ª secção e enquanto a situação não for modificada, e ainda o não foi até este momento, a 3ª secção é assim constituída. ———

Então os profs. Amorim Ferreira e Pereira Forjaz apresentam ao Conselho o pedido de escusa de membros da 3ª secção. O Conselho concede, pelo que o conselho da 3ª secção fica sendo constituído só pelo prof. Ricardo Jorge. ———

Ordem do dia

— a) Requerimentos: de Georges Jorge de Almeida solicitando para fazer exames finais de Química e Botânica F.C.N. no regime especial correspondente à frequência igual ou superior a 12 valores, por ter obtido classificações correspondentes nos exames finais de Química geral e Botânica geral que o Conselho Permanente de Acção Educativa, a seu requerimento, considerou suficientes para a dispensa de frequência dos cursos atrás referidos. O Conselho, ouvidas as secções interessadas resolve indeferir. ———

— dos alunos de Zoologia sistemática pedindo o adiamento de 15 para 25 de Fevereiro do 1º exame de frequência; o conselho defere. ———

— b) Orçamento interno — O conselho aprova a proposta apresentada pelo Senhor Director. ———

— c) Concurso para provimento de vagas no corpo docente:- O prof. Amorim Ferreira apresenta o seguinte requerimento: "O conselho escolar resolveu, numa das últimas sessões, que as convocações para a sessão sejam redigidas de modo a indicar explícita e concretamente os assuntos que vão ser tratados na ordem do dia. É inegável que o nº 3º da convocação para hoje, que diz "Concurso para provimento de vagas no corpo docente" não satisfaz aquele requisito, porquanto de nos lugares de professores, que são 25, há 17 vagas, em condições muito diferentes, que têm de ser estudadas cada uma de per si, e que não se preenchem com um concurso. Requeiro, por isso, que o referido nº 3º seja eliminado da ordem do dia da sessão de hoje. - Sala das sessões, 28 de Janeiro de 1943. a) Prof. Amorim Ferreira"

Foi rejeitado por maioria, tendo o prof. Cirilo Soares feito a seguinte declaração de voto: "Declaro que aprovei o requerimento do prof. Amorim Ferreira, não por julgar insuficiente a redacção dos assuntos a tratar mas por inferir da apresentação do requerimento que esse Prof. não estaria em condições de versar o assunto por não se sentir suficientemente informado sobre o mesmo". O Prof. Vicente Jorge abstive-se de votar. ———

O Sr. Director esclarece o Conselho sobre a urgência do assunto em questão, convindo que ele fosse tratado nesta sessão pois que o próximo Conselho só se realizará em fins de Fevereiro. A propósito deste facto o prof. Amorim Ferreira invoca o Art.º 12º do regulamento da Faculdade, pedindo para que tal se registe na acta. ———

O Sr. Director diz que normalmente tem feito reuniões mensais do Conselho escolar da Faculdade, porque sempre tem julgado útil a sua reunião para estabelecer uma melhor colaboração dos professores numa orientação construtiva dos assuntos que interessam à vida da Faculdade, acrescentando que só por necessidade de preparação dos assuntos a apresentar, é que algumas vezes não tem respeitado integralmente o disposto no Art.º invocado pelo Prof. Amorim Ferreira. Lembra ao Conselho que numa das sessões anteriores se resolveu que fossem oportunamente constituídos os júris dos concursos abertos para as vagas da 3.ª secção. Falou no caso ao Prof. Teixeira que o informou do prof. Ricardo Jorge por lhe ter dito que se desinteressara do problema, havendo necessidade de efectuar diligências para conseguir a colaboração de outros professores para os júris, parecia-lhe conveniente submeter o caso à apreciação do Conselho. O prof. Ricardo Jorge esclareceu que a sua resposta ao prof. Teixeira resultara da convicção em que ficara, depois de ouvir este prof., de que o Conselho já tinha tomado deliberação sobre o assunto. Depois de se terem trocado impressões sobre o caso em debate, o prof. Cirilo Soares apresentou a seguinte proposta: "Proponho que se convidem desde já para fazerem parte dos júris de concursos para professores catedráticos dos grupos de Botânica e, de Mineralogia, todos os professores dos mesmos grupos das Faculdades congéneres e, se possível, os professores aposentados dos mesmos grupos – a) A. Cyrilo Soares". Esta proposta foi aprovada por maioria tendo o prof. Amorim Ferreira feito a seguinte declaração de voto: "Declaro que rejeitei a proposta porque não transfiro para outras pessoas, por maiores que sejam a sua competência e a sua respeitabilidade, o direito e a responsabilidade que tenho de escolher os futuros professores desta Faculdade; ———
porque a presença nos júris de concursos de grande número de pessoas estranhas ao corpo docente da Faculdade, corresponde de facto a eliminar o direito, que a Faculdade sempre reservou ciosamente para si, de escolher os seus professores; —
porque nada justifica, quando não se sabe sequer quantos são os candidatos e tudo faz prever que serão poucos, a adopção de procedimento diferente daquele que sempre se adoptou para constituir júris nesta e noutras Faculdades por congéneres; —— porque ainda menos compreendo tal procedimento

quando está neste momento a preparar-se a constituição de um júri de concurso no 2º grupo da Faculdade feita de acôrdo com as normas sempre seguidas nesta Faculdade. — Mais declaro que considero ilegal a nomeação de professores jubilados para se completar o júri (§ 1º do artº 67º do Regulamento da Faculdade)". —

O prof. Vicente Gonçalves absteve-se de votar. —

O conselho resolve ainda que estes convites sejam feitos por ofício do director em nome do Conselho. —

O prof. Amorim Ferreira apresenta ao Conselho mais uma publicação do Observatório D. Luiz, da série "O clima de Portugal" - Fascic. II - Entre Douro e Minho.

O Director em nome do conselho congratula-se com mais esta manifestação da atividade do Observatório D. Luiz, e agradece a comunicação. —

Foi encerrada a sessão. —

O Secretário

Prof. Ramos Costa

Acta da sessão do Conselho escolar

realizada em 12 de Fevereiro de 1943

Ordem do dia: a) Pedido feito à Faculdade para indicar um professor que tome parte num concurso para professor agregado de ciências geográficas na Faculdade de Letras; b) Outros assuntos escolares. —

Presentes: Profs. Doutores: Vitor Lemos, Ressano Garcia, Ricardo Jorge, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Amorim Ferreira, Vicente Gonçalves e Ramos Costa. —

Lida e aprovada a acta da sessão anterior. —

O prof. Ricardo Jorge pede para que seja exarada na acta desta sessão a declaração de que não assistiu nem à discussão nem à votação da proposta do prof. Cirilo Soares a que se refere a acta que acaba de ser aprovada. Referindo-se à publicação no "Diário Popular" duma local referente ao Museu Bocage de que é Director, comunica ao Conselho que entregou o caso a S. Exª o Sr. Ministro da Educação Nacional. —

O prof. Amorim Ferreira propõe "que se peça autorização para contratar Helena França Rodrigues da Silva como encarregado de posto do Observatório do Infante D. Luiz, em substituição de Didier Ordem Bruno que está a prestar serviço militar e só pelo tempo que durar êste impedimento". —

O conselho aprova por unanimidade. —

= Ordem do dia =

— a) Pedido feito à Faculdade para indicar um professor que tome parte no júri de concurso para professor agregado de Ciências Geográficas da Faculdade de Letras de Lisboa. O conselho resolve indicar o Prof. Amorim Ferreira.

— b) Outros assuntos escolares. — O Sr. Director dá conhecimento dum ofício da Reitoria comunicando um despacho de S. Exª o Ministro da Educação Nacional no sentido de que, dentro das possibilidades, sejam enviados às Bibliotecas dos Liceus exemplares das publicações das Universidades. O Conselho resolve entregar o caso aos Srs. Directores dos vários sectores

da Faculdade, pelo que respeita às publicações por êles feitas. ——
O Sr. Director comunica ao Conselho que o Prof. Ricardo Jorge lhe oficiou dando conhecimento de que o Prof. extraordinário Fernando Frade foi convidado pelo Ministério das Colónias para ir à Guiné em missão de curta duração. Êsse prof. deseja que lhe seja concedida a necessária licença sem perda de vencimentos e comunicou que tenciona aproveitar para esta viagem o mês de Abril para assim prejudicar no mínimo os serviços da Faculdade. — O Prof. Ricardo Jorge propõe que o prof. extraordinário Frade seja substituído nas regências a seu cargo como segue: Zoologia F.A.N. pelo Dr. Soeiro e Anatomia pela licenciada Sara Manaças. O Conselho aprova e autoriza o Director a informar favoràvelmente a pretensão do prof. extraordinário Frade quando para tal for oficialmente solicitado.
O prof. Cirilo Soares apresenta a lista de livros adquiridos pela Biblioteca da Faculdade nos mêses de Julho a Dezembro de 1942. O Director agradece em nome do Conselho. ——
O Conselho aprova a proposta do prof. Forjaz para que sejam nomeados assistentes extraordinários do grupo de Química dos licenciados Manuel Godinho de Matos Júnior e Jorge Pereira da Gama. ——
O Sr. Director comunica ao Conselho que tem continuado a pensar na possibilidade de poder alargar o Jardim Botânico, incorporando nele o Parque Mayer. Pede para isto a colaboração junto de pessôas das relações dos membros do Conselho, que possam contribuir eficazmente para levar a bom termo este projecto. — Foi encerrada a sessão. ——

O Prof. Secretário
Ramos e Costa

Acta da sessão do Conselho Escolar
realizada em 5 de Abril de 1943

Ordem do dia. — Assuntos escolares. ——
Presentes: Profs. Doutores: Vitor Lemos, Ressano Garcia, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Vicente Gonçalves e Ramos e Costa. ——
Lida e aprovada a acta da sessão anterior. ——
É lida uma carta do prof. Ricardo Jorge justificando a sua ausência por motivo duma excursão com os alunos de Zoologia Sistemática. —— O Prof. Soares apresenta ao Conselho a lista dos livros com que foi aumentada a Biblioteca de Janeiro do corrente ano até hoje. O Director agradece em nome do Conselho. ——

= Ordem do dia =

O Sr. Director dá conhecimento ao Conselho do seguinte ofício recebido do prof. R. Jorge: "Ex.mo Sr. Director da Faculdade de Ciências de Lisboa — Tendo-se dado recentemente a vaga de Professor Extraordinário do grupo de Botânica, tenho a honra de propôr que seja contratado para essa vaga o 1º Assistente Dr. Adriano Chuquere Gonçalves da Cunha. — Es-

ta proposta que faço para os devidos efeitos, merece a minha aprovação tanto como director do Museu, Laboratório e Jardim Botanico como na minha qualidade de membro único da 3.ª secção e tem a justificá-la todos os motivos abonatórios que, por demais conhecidos de todos os membros deste Conselho, me poupo a enumerar. Limito-me apenas a pedir com a maior urgência a atenção do Conselho para esta minha proposta. — A Bem da Nação — Lisboa, 3 de Abril de 1943 a) Arthur Ricardo Jorge".

Depois de trocadas impressões sobre a proposta, foi esta aprovada por unanimidade. O prof. Soares fez a seguinte declaração: "Declaro que, votando a proposta do prof. R. Jorge, não quero de forma nenhuma antecipar o voto que no próximo Concurso para professor catedrático de Botânica terei de exprimir em relação aos possíveis candidatos Drs. Joaquim Alves da Cunha e Leonara Primo, ambos 1.os assistentes do grupo de Botânica desta Faculdade". Esta declaração foi depois subscrita por todos os professores presentes.

O prof. Soares propõe que se peça autorização superior para contratar com a categoria e vencimentos de professor extraordinário, pela verba livre do lugar de professor catedrático do grupo de Botânica, lugar vago pela aposentação do Prof. doutor Ruy Telles Palhinha, o 1.º assistente do mesmo grupo doutora Leonara Primo. Esta proposta é aprovada por unanimidade.

O prof. Soares propõe, e o Conselho aprova, que das resoluções do Conselho relativas aos 1.os assistentes Joaquim Alves da Cunha e D. Leonara Primo seja dado conhecimento aos interessados.

Foi encerrada a sessão.

O Prof. secretário

Ramos e Costa.

Acta da sessão do Conselho Escolar realizada em 7 de Maio de 1943

Ordem do dia: a) Convocação dos júris dos concursos para professores catedráticos do grupo de Mineralogia e Geologia e do grupo de Botânica e para professor extraordinário do grupo de Mecânica e Astronomia. b) Outros assuntos escolares.

Presentes: Profs. doutores: Vitor Lemos, Rossano Garcia, Ricardo Jorge, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Amorim Ferreira e Ramos e Costa.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

A propósito da acta o prof. R. Jorge faz a seguinte declaração: "Em 1 de Abril próximo passado enviei ao Senhor Reitor da Universidade o seguinte ofício nos termos que passo a ler: «Ex.mo Senhor Reitor da Universidade de Lisboa — No dia 3 do corrente enviei ao Senhor Director da Faculdade de Ciências, para ser presente ao Conselho, a seguinte proposta:

"Tendo-se dado recentemente a vaga de Professor Extraordinário do grupo de Botânica, tenho a honra de propor que seja contratado para essa vaga o Dr. Assistente Dr. Adriano Chupeiro Gonçalves da Cunha. - Esta proposta que faço para os devidos efeitos, merece a minha aprovação tanto como Director do Museu, Laboratório e Jardim Botânico como na minha qualidade de membro único da 3ª Secção e tem a justificá-la todos os motivos abonatórios que, por demais conhecidos de todos os membros deste Conselho, me escuso a enumerar. Limito-me apenas a pedir com a maior urgência a atenção do Conselho para esta minha proposta." - No dia 5 do corrente, por me encontrar ausente de Lisboa em excursão zoológica com alunos - marcada aliás e anunciada ao Sr. Director da Faculdade com muitos dias de antecedência - não pude comparecer à reunião do Conselho em que foi presente a minha proposta. - Acabo de saber que o Conselho aprovou a proposta que eu fizera na minha qualidade de Director do Laboratório Botânico e de membro único da 3ª secção de Ciências Histórico-Naturais, e que a ela - de sua iniciativa - acrescentou outra respeitante à 1ª assistente Leonarda da Costa Primo. - Como esta segunda proposta não foi feita pelo único membro actualmente pertencente à 3ª secção, houve quebra das normas legais explicitamente indicadas no N.º 1.º do Artº 23.º do Regulamento da Faculdade de Ciências de Lisboa, para excepção do disposto no § 2º do Artº 55.º do Estatuto Universitário; e como lhe faltou a aprovação inicial do director do Laboratório Botânico, houve também quebra das normas tradicionalmente adoptadas na Faculdade de Ciências. - Venho, pois, trazer esta informação junto de V. Exª solicitando se digne fazê-la chegar ao conhecimento de S. Exª o Ministro da Educação Nacional para os devidos efeitos. -

Acrescentarei ainda que não tomei nem poderia tomar a iniciativa da segunda proposta, porque não julgo a dita Assistente, depois das provas que recentemente prestou nesta Faculdade para se doutorar em Ciências Biológicas e que lhe valeram uma aprovação por maioria - facto que jamais se tinha dado anteriormente em doutoramentos na Faculdade de Ciências de Lisboa, - sem a prestação ulterior de provas satisfatórias de concurso -, em condições de merecer a distinção que representa a proposta da iniciativa do Conselho. - A Bem da Nação - Lisboa, em 14 de Abril de 1943 - O representante da 3ª secção de Ciências Histórico-Naturais e Director do Museu, Laboratório e Jardim Botânico - Artur Ricardo Jorge >> ——— Mais declara que não pediu a sua demissão de Director do Laboratório, Museu e Jardim Botânico, em virtude da resolução do Conselho, porquanto a requereu em 21 de Novembro próximo passado nos seguintes termos: "Senhor Ministro da Educação Nacional - Excelência - Artur Ricardo Jorge, professor catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, vem muito respeitosamente expôr e requerer a V. Exª o seguinte: O requerente exerce há pouco mais de ano e meio o lugar de Director do

Laboratorio, Museu e Jardim Botanico, para que V. Ex.ª o nomeou por portaria de 19 de Fevereiro de 1944, sob proposta do Conselho da mesma Faculdade. — Esta nomeação resolveu a situação difícil em que a Faculdade ao tempo se encontrou e que urgia remediar. Atingido o limite de idade do único professor catedrático de Botânica e simultâneamente reduzida a secção de Ciências Histórico-Naturais de seis membros a um apenas — o requerente —, o Conselho da Faculdade decidiu por unanimidade encarregar uma comissão de professores de convidar êste para director do Laboratório, Museu e Jardim Botanico, alegando as circunstâncias acima expostas e ainda o facto da competência do requerente em botânica, ciência em que durante muitos anos exercera a sua atividade docente. Ao mesmo tempo pedia o Conselho ao requerente que assumisse a presidência da sua secção, entrando a fazer parte dela como vogais de emergência dois professores catedráticos de ciências afins. — A ambas as solicitações o requerente satisfez, crente de que se lhe pedia uma colaboração que a sua qualidade de único professor catedrático de Ciências Histórico-Naturais tornava imprescindível, colaboração que podia, de facto, ser valiosa numa Faculdade como a de Ciências que reune professores de origens e com preparações muito diferentes e consequentemente de competência por vezes muito afastada ou mesmo totalmente estranha a certas matérias nela professadas. — Era um equívoco do requerente; e passado pouco tempo os factos se encarregaram de o provar. A sua colaboração — sempre prestada aliás na mais estreita conformidade de vistas com os dois vogais que para a 3.ª secção vieram das ciências afins —, tornou-se não só inútil como até antagónica da orientação dos restantes quatro membros que constituem a maioria do Conselho. A especial competência do requerente, tão insistentemente invocada pelos comissionados do Conselho, para nada serviu: as decisões (refere-se o requerente particularmente a decisões tomadas sôbre os assuntos da maior importância para o grupo de Botânica, da secção de Ciências Histórico-Naturais) tomaram-se por maioria de votos contra as informações do requerente e contra as propostas da 3.ª secção. — Dadas estas circunstâncias vem o requerente pedir a V. Ex.ª que se digne conceder-lhe a exoneração de director do Laboratório, Museu e Jardim Botanico, estabelecimento da Universidade de Lisboa, anexo à Faculdade de Ciências. — E. D.ª — Lisboa, em 21 de Novembro de 1944 — Artur Ricardo Jorge». Sobre Sua Ex.ª o Ministro da Educação Nacional não se dignou dar-lhe a demissão pedida. — Lisboa, Sala das sessões do Conselho, em 7 de Maio de 1945. a) Artur Ricardo Jorge.

O Sr. Director diz que já conhecia os termos gerais do ofício que o Prof. R. Jorge dirigira ao Sr. Reitor. Acentua que o propósito do Conselho na sessão anterior tinha sido essencialmente o não negar o voto à proposta do Prof. R. Jorge, por consideração com o colega que a subscreveu. ———

O Prof. C. Soares concorda com a afirmação do Sr. Director, o que o não impede de declarar, para que o facto fique registado, que não teria apresentado uma tal proposta e ainda que, como candidato a um concurso, não lhe passaria pela mente fazer diligências como o Dr. Gonçalves da Cunha fez

ponto de si e de outros membros do Conselho. Acrescenta que o que lhe agradaria era ter rejeitado a proposta e só não o fez para mostrar o seu espírito de colaboração, afirmando, porém, que colaboração não quere dizer solidariedade. Acentua que sob o ponto de vista pedagógico e disciplinar as secções dependem do Conselho e assim entende que o pedido de demissão do Prof. R. Jorge deveria ter seguido para a Reitoria por intermédio da Faculdade. Não pode deixar de afirmar a sua estranheza pela denúncia da parte do Prof. R. Jorge de pretensas ilegalidades cometidas pela Faculdade. Agora só resta aguardar o procedimento das instâncias superiores. Lê o Art. 87 e seus §§ do regulamento para concluir não ter havido qualquer ilegalidade. ———

O Sr. Director afirma que não havendo, por virtude das propostas aprovadas, qualquer modificação nos serviços docentes dos 1os assistentes, as propostas podem considerar-se afinal de caracter meramente administrativo. Dá conhecimento ao Conselho que a comunicação do Prof. R. Jorge às instâncias superiores não veio a informar à Faculdade apenas porque o Sr. Director pessoalmente entendeu que sobre o assunto não havia necessidade de despacho ministerial, visto S. Exª o Ministro não ter concedido autorização para os contratos a que o ofício se refere. Deseja que fique registada na acta a declaração que a marcação do Conselho anterior não tem qualquer relação com a ausência do Prof. R. Jorge.

O Prof. R. Jorge diz que da sua declaração não deverá inferir-se que tal facto tivesse sido propositado. Declara que só fez a proposta relativa ao Dr. Sanches da Gama depois de lhe ter sido informado que os Professores lhe teriam dito que a aprovariam, excepção feita do Prof. Soares que teria dito só a aprovar se os restantes professores a aprovassem.

O prof. C. Soares diz que o prof. R. Jorge está mal informado. ———

O prof. Ramos e Costa lê o Art.º 23º do Regulamento para mostrar a sua inaplicabilidade ao caso sujeito, não havendo da parte do Conselho quebra de qualquer norma legal, ao contrário do que se afirma no ofício dirigido em 6 de Abril ao Sr. Reitor pelo prof. Ricardo Jorge e cuja transcrição se faz na declaração lida por este professor. ———

O prof. R. Garcia declara que só aprovou a proposta por os colegas a terem aprovado, e declara estar de acôrdo com as afirmações feitas pelos profs. Soares e Ramos e Costa. ———

O prof. Forjaz propõe em nome da Secção que se peça autorização para abertura de Concurso para professor extraordinário do grupo de Física na vaga resultante da aposentação do antigo professor auxiliar Inocêncio Camacho, e que se proceda a abertura dêsse concurso logo que tal autorização seja concedida. O Conselho concorda.

O prof. Amorim Ferreira apresenta a seguinte proposta: "Nos termos do Art.º 87.º do Estatuto Universitário proponho, como director do Observatório do Infante D. Luiz, e tendo em atenção a gravidade do serviço pes-

tado, que o lic.do Francisco Joaquim Mendes seja provido definitivamente no lugar de Observador-chefe de Serviço do Observatório, lugar que exerce como contratado desde 30 de Abril de 1938. - Sala das sessões, 7 de Maio de 1943 - a) Prof. Amorim Ferreira ». O conselho aprova por unanimidade. ——

O mesmo professor dá conhecimento ao Conselho que começam a aparecer no Mundo meteorológico manifestações de apreço pelos trabalhos do Observatório do Infante D. Luiz sobre o "clima de Portugal". Lê ao Conselho trechos de algumas revistas estrangeiras que tratam do assunto. ——

O prof. C. Soares felicita mais uma vez o Prof. A. Ferreira pelo êxito obtido, mas quere fazer a seguinte observação que em nada pode diminuir tal êxito: A resolução do Congresso de Varsóvia em Setembro de 1935 é posterior à sua saída do Observatório e já anteriormente a ela se trabalhava no Observatório do Infante D. Luiz na recolha dos valores normais do clima, ainda que em relação a período diferente daquele a que se refere a resolução do Congresso. ——

O Sr. Director agradece em nome do Conselho a comunicação do Prof. A. Ferreira e propõe que na acta fique exarada a satisfação do Conselho pelo êxito obtido pelas publicações referidas. ——

O prof. C. Soares dá conhecimento ao Conselho que no Congresso do Porto o prof. espanhol Júlio Palácios do Instituto Nacional de Física e Química de Madrid mostrou interesse em visitar o Laboratório de Física da nossa Faculdade, especialmente para tomar conhecimento do material de que dispomos para o estudo da espectrografia dos Raios X e inquirir da possibilidade de aqui vir algum dos seus colaboradores. Esse colaborador chegou ha poucos dias a Lisboa e já está a trabalhar no nosso Laboratório, junto do Dr. Valadares. ——

O Sr. Director em nome do Conselho congratula-se com o facto referido que é de grande importância para a nossa Faculdade. ——

O Prof. C. Soares apresenta a lista dos livros adquiridos pela Biblioteca desde Abril de 43 até esta data. O Sr. Director agradece. ——

Ordem do dia

O Sr. Director dá conhecimento ao Conselho do despacho ministerial que não autoriza a nomeação de Professores jubilados para os juris de Concursos. Logo que recebeu a comunicação do despacho fez as propostas para a nomeação dos júris de harmonia com as decisões anteriores do Conselho. Tal nomeação já foi publicada no Diário do Govêrno. Apresenta ao Conselho um anteprojecto para a realização das respectivas provas. O conselho concorda em princípio autorizando o Sr. Director a tratar do caso com o Sr. Reitor da Universidade. ——

Foi encerrada a sessão. ——

O Prof. - Secretário

[signature]

Acta da sessão do Conselho Escolar
realizada em 14 de Junho de 1943 (às 14½ horas)

Ordem do dia.—Parecer da 1.ª secção sobre um requerimento do Prof. Dr. Vicente Gonçalves, pedindo transferência para a nossa Faculdade.———
Presentes: Profs. Doutores Victor Lemos, Bettencourt Garcia, Ricardo Jorge, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Amorim Ferreira e Ramos e Costa.———
Lida e aprovada a acta da sessão anterior.———
O Sr. Director foi apresentado um requerimento do Prof. Vicente Gonçalves da Universidade de Coimbra pedindo transferência para esta Faculdade e, juntamente com ele a seguinte proposta da primeira secção: "A secção de Matemática da Faculdade, considerando a alta categoria científica do requerente, que já determinou a proposta apresentada em sessão de 24 de Julho de 1942 e da qual resultou que o Doutor Vicente Gonçalves fosse nomeado para, em comissão de serviço, exercer as suas funções docentes na nossa Faculdade no ano lectivo corrente, entende propôr ao Conselho que seja dada informação favorável ao deferimento».——— Procedeu-se em seguida à votação nos termos do § 1.º do Art.º 38.º do Decreto N.º 18.717, tendo-se verificado que a proposta da 1.ª secção foi aprovada por unanimidade.———
Foi encerrada a sessão.———

O Professor Secretário
Ramos e Costa

Acta da sessão do Conselho Escolar
realizada em 14 de Junho de 1943 (às 15½ horas).

Ordem do dia – a) Serviço de exames finais; b) Outros assuntos escolares.———
Presentes: Profs. Doutores Victor Lemos, Bettencourt Garcia, Ricardo Jorge, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Amorim Ferreira, Vicente Gonçalves e Ramos e Costa.———
Lida e aprovada a acta da sessão anterior.———
A propósito da acta da sessão de 7 de Maio, o Sr. Director diz que queria esclarecer a afirmação contida no ofício que o Sr. Prof. Ricardo Jorge dirigiu ao Sr. Reitor da nossa Universidade em 14 de Abril e que foi transcrito na acta citada; para isso lê ao Conselho um ofício que o referido Professor lhe enviou em 23 de Março de 1943, a propósito das horas de serviço prático atribuídas à Assistente D. Clara Menaças e do qual consta que o Curso prático de Ecologia Animal constará no corrente ano de demonstrações em excursões expressamente organizadas para tal fim, a segunda das quais se realizaria nos dias 4, 5 e 6 de Abril. Não se conhecendo de tal ofício que o Prof. Ricardo Jorge acompanharia a excursão, não viu inconveniente em marcar o Conselho para

o dia 5 de Abril. ——— O prof. Ricardo Jorge informa que por disposição legal o Director do Museu acompanha todas as excursões das Cadeiras e Cursos do Grupo de Zoologia, mas que do seu ofício para a Reitoria não podia nem devia concluir-se que o Conselho fosse propositadamente marcado para uma data em que êle não podia comparecer.

O Prof. Amorim Ferreira comunica terem-se realizado as provas de concurso para professor agregado da Faculdade de Letras de cujo júri fez parte por indicação do Conselho. Os professores da Faculdade de Letras encarregaram-no de apresentar ao Conselho da nossa Faculdade os seus agradecimentos e as suas saudações. — O conselho resolve registar o facto e oficiar à Faculdade de Letras agradecendo as saudações enviadas.

= Ordem do dia =

a) O Sr. Director apresenta o mapa com o projecto da marcação dos exames finais para a próxima época. O conselho aprova. ———

b) Requerimento de Ramiro Augusto, aluno do Instituto Industrial de Lisboa pedindo para ser admitido ao exame de aptidão à Faculdade para a licenciatura em Ciências Físico-Químicas. — O conselho resolve informar desfavoràvelmente. ———

O Sr. Director dá conhecimento ao Conselho de que já recebeu a comunicação de ter sido autorizada a abertura do concurso para professor extraordinário do grupo de Física, e que vai dar andamento ao expediente necessário para a abertura do concurso. ———

Foi encerrada a sessão. ———

O Professor-Secretário

J. Ramos e Costa.

Sessão do Conselho Escolar

realizada em 26 de Julho de 1943

Ordem do dia. — a) Requerimentos; b) Distribuição do serviço escolar para o ano lectivo de 1943-1944; c) Horário escolar para o mesmo ano; d) Outros assuntos escolares. ———

Presentes. — Profs. Doutores: Victor Lemos, Ricardo Jorge, Pereira Forjaz, Cirilo Soares, Amorim Ferreira, Vicente Gonçalves e Ramos e Costa.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior. ———

O Sr. Director comunica que o Prof. Ressano Garcia se encontra ausente no Porto em serviço de concursos para a Faculdade de Ciências. ———

O Prof. Cirilo Soares apresenta ao Conselho a lista dos livros adquiridos pela Biblioteca da Faculdade desde Maio de 1943. ———

O Prof. Ricardo Jorge apresenta ao Conselho uma separata dos Arquivos do Museu Bocage, XII, - 1941, contendo um relatório sobre Museus de História Natural por êle apresentado ao I Congresso Nacional de Ciências Naturais.

O Sr. Director em nome do Conselho agradece a ambos os Professores.

= Ordem do dia =

a) O Sr. director apresenta ao Conselho um requerimento dirigido a Sr. Exª. o Ministro da Educação Nacional pelo Dr. Carlos Alvaro Fernandes de Carvalho, licenciado em Matemáticas pela nossa Faculdade e doutor em Filosofia pela Universidade de Londres, pedindo que os títulos académicos que possui lhe sejam direito à categoria e vencimento de 1º. Assistente das Faculdades de Ciências, se vier a desempenhar funções de assistente e ainda o direito de concorrer aos lugares de Professores extraordinário e catedráticos das Faculdades de Ciências nas mesmas condições em que o podem fazer os Doutores por estas Faculdades.- O Sr. director apresenta ainda o seguinte parecer da 1.ª secção:- "A Secção de Matemática da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa entende que é da maior vantagem o alargamento do campo de recrutamento do seu pessoal docente.- Do estudo comparado das condições em que é conferido o grau de doutor em Filosofia na Universidade de Londres e o grau de doutor em ciências na Universidade de Paris, do conhecimento que a secção de Matemática tem dos méritos do requerente e finalmente do facto de já ter sido concedida equivalência dos graus de doutor em ciências obtidos na Universidade de Paris aos de doutor das Universidades portuguesas para os efeitos que o requerente pretende é de parecer que deve ser deferida a pretensão do Dr. Carlos Alvaro Fernandes de Carvalho.- Lisboa, 17 de Julho de 1943 ».

Depois de trocadas impressões sobre o assunto, o prof. Amorim Ferreira propôs que onde no parecer se diz "... já ter sido concedida equivalência dos graus de Doutor em ciências obtidos na Universidade de Paris ..." se diga "obtidos noutras Universidades estrangeiras". Foi aprovado por maioria o parecer da secção com a alteração proposta pelo prof. Amorim Ferreira.

b)- Distribuição do serviço docente para o próximo ano lectivo.- O conselho aprova que se mantenha a distribuição deste ano com as seguintes alterações: 2º grupo da 2ª secção: Astronomia e Mecânica Celeste - Dr. Carlos Carvalho; Topografia: Lic. Ventura. 3ª secção: Zoologia geral - Prof. extraordinário Frade; Zoologia F. R. N. - o assistente médico Viana Fernandes, Mineralogia e Petrologia - 1.º semestre: Lic. - Boto; Cristalografia Prof. Armando. Pelo que respeita aos cursos de desenho e aos cursos práticos, a distribuição definitiva será feita pelas secções depois de se ter conhecimento do número de turmas a constituir, ficando o director autorizado a fazer as diligências necessárias para o contrato de assistentes em número suficiente.

c) Horário escolar:- Foi resolvido conservar o horário do presente ano lectivo, ficando, porém, o Sr. Director autorizado a introduzir, de harmonia com os interesses do ensino, algumas modificações que pelos professores lhe sejam solicitadas até ao fim do mês corrente.

d) O Sr. director apresenta ao Conselho uma carta do professor extraordinário do 2º grupo da 1ª secção da Faculdade de Ciências do Porto, Dr. Almeida Costa

em que este professor manifesta o seu desejo de ingressar no corpo docente da nossa Faculdade e pede que o Conselho promova as diligências oficiais que para tal julgar necessárias. Depois de trocados impressões sobre o assunto o Conselho aprova por unanimidade o parecer da 1ª secção no sentido de se comunicar ao referido professor que não se julga oportuna a proposta para abertura de concurso para o 2º grupo da 1ª secção. ———

Foi encerrada a sessão. ———

O Professor-Secretário
J. Ramos e Costa

Sessão do Conselho Escolar realizada
em 21 de Outubro de 1943

Ordem do dia: — a) Requerimentos de alunos; b) Outros assuntos escolares; c) Propostas de contratos para assistentes apresentados pelas 1ª e 2ª secções. ———

Presentes: Profs. doutores Vitor Lemos, Pereira Forjaz, Ricardo Jorge, Cirilo Soares, Amorim Ferreira, Vicente Gonçalves, Torre d'Assunção e Ramos e Costa. ———

Lida e aprovada a acta da sessão anterior. ———

O Sr. Director propõe que na acta fique exarado um voto de profundo pesar pelo falecimento do Professor extraordinário Inocêncio Camacho Rodrigues a cujas qualidades presta homenagem; o Conselho associando-se às palavras do Sr. Director aprova por unanimidade. ———

O Sr. Director informa que a ausência do Prof. Ressano Garcia é motivada por doença e propõe que se registe o voto do Conselho pelas suas rápidas melhoras.

Sendo esta a primeira reunião do Conselho realizada depois da nomeação para a nossa Faculdade dos Professores Vicente Gonçalves e Torre d'Assunção, o Sr. Director apresenta a estes professores os seus cumprimentos e felicita a Faculdade pelo ingresso no seu quadro de tão valiosos elementos. Todo o Conselho se associa às palavras do Sr Director. ———

O Prof. R. Jorge refere-se em especial ao prof. Assunção por vêr assim aumentada a representação da 3ª secção no Conselho da Faculdade. ———

O Prof. A. Ferreira aproveita esta oportunidade para agradecer ao Prof. Assunção toda a valiosa colaboração que este professor lhe prestou nos últimos anos relativamente à regência da cadeira de Geografia Física. —

O Prof. P. Forjaz apresenta um requerimento em que solicita a sua exoneração do cargo de Director do Museu de Mineralogia. ———

O Prof. V. Gonçalves agradece muito sensibilizado a manifestação do Conselho a quem promete a mais leal e dedicada cooperação. ———

O Prof. Assunção agradece os cumprimentos do Conselho e, sobretudo, a atmosfera de estímulo e confiança que o Conselho sempre lhe proporcionou e que muito contribuiu para o resultado do seu concurso.

O Conselho procedeu à eleição do Professor que ha-de substituir o Prof. Forjaz no cargo de Director do Museu de Mineralogia, tendo sido eleito o Prof. Assunção. O Conselho autoriza o Director a enviar superior

mente a respectiva proposta de nomeação logo que seja concedida a exoneração pedida pelo Prof. Forjaz.

=Ordem do dia=

a) Requerimentos de: José Maria Pires da Silva Monteiro de Figueiredo, licenciado em Medicina-Veterinária pedindo dispensa do exame de aptidão e que lhe seja estabelecido um programa de equivalências para efeitos da sua licenciatura em Ciências Biológicas.

O Conselho, de harmonia com o que já resolvera em sessão de 27 de Outubro de 1941, aprova o seguinte parecer da 3ª secção: "Dispensa de exame de aptidão e frequência, num mínimo de 2 anos lectivos e aproveitamento nas seguintes cadeiras e cursos: Morfologia e fisiologia vegetais, Botânica sistemática, Zoologia sistemática, Anatomia e fisiologia comparadas, Antropologia, Ecologia vegetal e fitogeografia, Ecologia animal e Zoogeografia, Paleontologia e Biologia".

de Luiz António Martins Rebelo da Silva pedindo equivalência das cadeiras e cursos do 1º grupo da 3ª secção que figuram nos preparatórios do curso de Engenharia de Minas para o Curso geral de Mineralogia e Geologia para efeito de preparatórios para o Curso de Engenharia Civil.

O Conselho aprova o parecer da 3ª secção no sentido de que tal equivalência deva ser concedida.

de Manuel Henrique de Andrade Pinto, tendo concluído os preparatórios para a Engenharia de Minas, pedindo para se inscrever na licenciatura em Ciências Geológicas com dispensa de exame de aptidão.

O Conselho aprova o parecer da 3ª secção no sentido do deferimento.

de Francisco Joaquim Mendes, licenciado em ciências físico-químicas por esta Faculdade e titular dum "Diplome d'Études Supérieurs en Physique" do Instituto de Física do Globo da Universidade de Paris e possuindo aprovação nas cadeiras de Geologia, Mineralogia e Petrologia e no curso de Paleontologia, pedindo indicação das cadeiras e cursos a frequentar para completar a licenciatura em Ciências geológicas.

O conselho aprova o parecer da 3ª secção indicando para tal fim as cadeiras de Topografia e Antropologia.

b) O Prof. A. Ferreira propõe que nos seus impedimentos como deputado seja substituído na regência de Física geral pelo doutor Amaro Monteiro e na de Geografia física pelo licenciado Pinto Coelho.

O conselho aprova a proposta.

O Prof. R. Jorge propõe a sua substituição na regência de Zoologia sistemática durante os meses de Outubro a Dezembro pela licenciada D. Sara Dornaços. O conselho aprova a proposta.

O Sr. Director dá conhecimento ao Conselho das dificuldades que tem havido na distribuição das regências no 2º grupo da 1ª secção e da correspondência trocada sobre o assunto com as instâncias superiores, propondo que lhe seja autorização para confiar a regência da cadeira de Física Matemática

ao professor da Escola Naval, licenciado Veiga de Oliveira e que ao assistente livre, licenciado Júlio Manuel Martins seja confiado serviço no Curso de Aperfeiçoamento de Astronomia. O Conselho concorda e autoriza o Sr. Director a resolver o assunto de harmonia com os interesses do ensino. —

O Sr. Director pede ao Prof. Cirilo Soares (o mais antigo dos Professores presentes) que assuma a presidência do Conselho por virtude de ele querer ausentar-se antes de se entrar na última parte da ordem do dia. ———

Tendo assumido a presidência o prof. Cirilo Soares, o prof. Ramos e Costa apresenta ao Conselho em nome da secção de Matemática a proposta subscrita pelo prof. V. Gonçalves e pelo apresentante para que seja pedida autorização superior para contratar como assistentes da 1.ª secção os seguintes licenciados: Para o 1.º grupo - Maria Tereza Barahona de Lemos; para o 2.º grupo: David Lopes Fogaça e Eduardo Cirilo Luigi. A proposta foi aprovada por unanimidade. ———

O prof. C. Soares apresenta em nome da 1.ª secção a proposta para que seja autorização superior para contratar como assistentes do grupo de Química os seguintes licenciados: Maria Tereza da Rota Marques Guimarães, Catarina Rosa Peralta e Fernando Silos Medeiros. O Conselho aprovou.

Foi encerrada a sessão. ———

O Secretário

Prof. J. Ramos e Costa

Sessão do Conselho Escolar realizada em 14 de Dezembro de 1943 às 15 horas

Ordem do dia: — a) Contrato do licenciado Fernando Vasco Alves da Veiga de Oliveira para reger cadeiras do 2.º grupo da secção de Matemática. —

Presentes: Profs. Doutores Victor Lemos, Ressano Garcia, Pereira Forjaz, Ricardo Jorge, Cirilo Soares, Vicente Gonçalves, Torre d'Assunção e Ramos e Costa.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior. ———

O Prof. Ressano Garcia agradece o voto do Conselho pelas suas melhoras e declara que se tivesse estado presente na sessão anterior se teria associado calorosamente às manifestações de apreço aos novos professores Vicente Gonçalves e Torre de Assunção. ———

O Sr. Director apresenta a seguinte proposta da 1.ª secção: "A secção de Matemática propõe que o licenciado Fernando Vasco Alves da Veiga de Oliveira seja contratado como professor catedrático do 2.º grupo (Mecânica e de Astronomia). - O licenciado Veiga de Oliveira é professor de Cálculo infinitesimal e Mecânica da Escola Naval e depois de se formar em Matemática com alta classificação tem tido a seu cargo na Faculdade a regência dos cursos práticos de Mecânica e Astronomia e a regência dos cursos teóricos de Física Matemática e de Geografia Matemática. — A competência que tem revelado no ensino fundamenta esta proposta - Faculdade de Ciências de Lisboa, em 14 de Dezembro

de 1943. aa) V. H. de Lemos, J. F. Ramos e Costa, J. Vicente Gonçalves." ———

Tendo-se trocado impressões sobre a materia desta proposta e tendo em vista que não havia ainda conhecimento oficial da resolução de S. Exª o Ministro relativamente ao pedido da faculdade para o contrato como Assistente do licenciado referido, o Conselho resolve adiar para sessão ulterior a análise do problema. ———

Foi encerrada a sessão. ———

O Professor-secretario

Ramos e Costa

Sessão do Conselho escolar realisada em 16 de dezembro de 1943 às 16 e meia horas

Ordem do dia:— a) Requerimentos; b) Plano de distribuição dos exames de frequência; c) Outros assuntos escolares. ———

Presentes: Profs. doutores Victor Lemos, Bettencourt Garcia, Pereira Forjaz, Ricardo Jorge, Cirilo Soares, Vicente Gonçalves, Torre de Assunção e Ramos e Costa. — Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

O Sr. director propõe e o Conselho aprova que na acta seja exarado um voto de pezar pelo falecimento do Professor do Instituto Superior Técnico e Ministro das Obras Publicas e Comunicações, Engenheiro Duarte Pacheco. ———

O prof. Ricardo Jorge lê a seguinte declaração: "É esta a primeira sessão do Conselho escolar depois de findo o concurso para o provimento de uma vaga de professor catedrático de Botanica. — O seu resultado, no que diz respeito à candidata que é assistente da Faculdade, veio trazer a esta casa, mais uma vez, grave desprestigio: — o terceiro no espaço de um ano. Os dois desaires que antevi, do soutoramento e do concurso, tentei evitá-los enquanto me convenci de que os meus esforços, infelizmente malogrados, podiam ser eficazes e uteis. — A dolorosa confirmação dos meus vaticinios, aqui trazida pela voz de estranhos, mestres a cuja autoridade esta Faculdade recorreu, dá-me hoje o direito de tirar dos factos passados os necessários ensinamentos: — é indispensável e urgente que se modifiquem os processos por que nesta Faculdade se escolhem, se mantêm e se promovem os nossos colaboradores docentes. — Faço votos por que assim se reconheça e em conformidade se proceda de ora para o futuro. — Lisboa, Sala das Sessões do Conselho Escolar, em 14 de Dezembro de 1943 — a) Arthur Ricardo Jorge." ———

O Prof. Cirilo Soares requere que seja consultado o Conselho sobre a admissão da declaração do Prof. Ricardo Jorge. Este requerimento foi aprovado por todos os professores presentes (com excepção do Prof. Ricardo Jorge) pelo que o Sr. director consulta o Conselho sobre a admissão da declaração do Prof. Ricardo Jorge, tendo

Rectificado a entrelinha que diz "com excepção do Prof. Ricardo Jorge"

do-se verificado o seguinte resultado:- O prof. Assunção declara discordar da doutrina da declaração mas vota pela sua admissão; votam ainda por esta admissão os profs. Ricardo Jorge e Torre; o Prof. Vicente Gonçalves declara abster-se de votar por virtude de em tal declaração haver referências a factos anteriores à sua entrada na Faculdade e votam contra a admissão os profs. Ramiro Garcia, Cirilo Soares, Ramos e Costa e Victor Lemos. Assim o Conselho resolve por maioria não admitir a declaração do Prof. Ricardo Jorge.

O prof. Assunção agradece ao prof. Torre a acção que desenvolveu como director do Museu e Laboratório de Mineralogia. - O Prof. Torre diz não haver motivo para tal agradecimento pois que apenas procurou, se bem que com sacrifício, desempenhar-se do mandato de que o Conselho o encarregara. Aproveita a oportunidade para declarar que sempre recebeu de todo o pessoal do Museu e Laboratório, e, com merecido destaque, do Dr. Assunção a mais leal e dedicada colaboração. O Sr. Director em nome do Conselho associa-se aos agradecimentos do Prof. Assunção e comunica ao Conselho que, de harmonia com a resolução anteriormente tomada, enviou já superiormente a proposta de nomeação do Prof. Assunção para o cargo de Director do Museu e Laboratório de Mineralogia.

Ordem do dia

-a) Requerimento do continuo José da Conceição Costa, em serviço no laboratório de Zoologia, pedindo transferência para o serviço de porteiro. O Conselho autoriza o Sr. Director a deferir o pedido quando o julgar oportuno e depois de estar assegurada a substituição do requerente no laboratório de Química.-

-b) Requerimento do Doutor Gonçalves da Cunha pedindo a rescisão do seu contrato como 1º assistente do grupo de Botânica; o Sr. Director comunica ter mandado informar este requerimento ao Sr. Presidente da 3ª secção; nesta qualidade o prof. Ricardo Jorge informou como segue: "São notórias as razões que levaram o requerente a abandonar o concurso para o provimento de uma vaga de professor catedrático de botânica e a pedir a não renovação do seu contrato de assistente. Ficaram-se em resoluções do Conselho que se sucederam nestes últimos dois anos, tomadas contra propostas da 3ª Secção. - Que há, pois, a acrescentar? - Que é tudo profundamente lamentável. - Lisboa, Jardim Botânico, em 4 de Dezembro de 1943. - O Presidente da 3ª Secção - a) Arthur Ricardo Jorge". O Sr. Director lê a seguinte declaração: - "Esperava que 3ª Secção se pronunciasse no sentido de ser feita qualquer diligência junto do requerente ou, pelo menos, no sentido de se agradecer a importante colaboração que o Dr. Gonçalves da Cunha deu, durante anos, ao serviço docente da Faculdade. - Foi por isso com surpresa que verifiquei que a informação da Secção não

continha essa idéia e que infelizmente poderia ser interpretada como uma acusação feita ao Conselho Escolar. — Não posso por isso deixar de afirmar, com a consciência plena da responsabilidade que tomo, que nunca o Conselho da Faculdade tomou qualquer resolução que possa justamente considerar-se motivo das decisões tomadas pelo Doutor Gonçalves da Cunha. — Desejo afirmar ainda que, no convívio dos colegas do Conselho, nunca ouvi qualquer referência que representasse um juízo nocivo à candidatura do requerente". — 14/Dez/43 — a) Victor Hugo de Lemos".

O Prof. Cirilo Soares pregunta se a 3ª Secção foi ouvida sobre a informação lançada no requerimento, tendo o prof. Ricardo Jorge respondido negativamente e declarado que tal informação era pessoal.

Em seguida o Conselho aprova, por proposta do prof. Cirilo Soares: — 1º Encarregar o Sr. Director de procurar demover o Doutor Gonçalves da Cunha da sua resolução; 2º — Não conseguindo isto, agradecer ao Dr. Gonçalves da Cunha a colaboração prestada à Faculdade, e significar-lhe o aprêço do Conselho; 3º — Que no requerimento do Doutor Gonçalves da Cunha seja aposta a informação lida pelo Sr. Director. —

b) Plano de distribuição dos exames de freqüência: — O conselho aprova o plano apresentado para o ano corrente. —

c) Outros assuntos escolares: — O Sr. Director dá conhecimento ao Conselho do seguinte ofício da Reitoria — "L. 18 — Proc. 133 — Of. N. 1757/a — Ex.mo Sr. Director da Faculdade de Ciências: — Em referencia ao ofício de V. Ex.ª, N. 71, de 26 de Novembro último, tenho a honra de transcrever a seguinte informação da Direcção Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, àcêrca do número de vagas de professores catedráticos do 2º grupo (Botânica) da 3ª Secção dessa Faculdade a preencher em seqüência do concurso aberto pelo edital publicado no Diário do Govêrno N. 275, III série, de 24 de Novembro de 1942, assim como o despacho respeitante a êsse assunto: — "Pelo edital publicado no Diário do Govêrno, III série, N. 275 de 24 de Novembro de 1942, foi aberto concurso para provimento de uma vaga — única que ao tempo existia — de professor catedrático do 2º grupo (Botânica) da 3ª Secção. — Só póde, por isso, ser provido, em consequência do concurso recentemente concluido, aquêle lugar de catedrático e não o que ficou vago posteriormente à abertura do concurso. — Nem se diga que o art. 76º do Regulamento da Faculdade permite o provimento tambem dêste último: é evidente que a disposição se refere ao caso de terem sido postos a concurso duas ou mais vagas." 3/12/43. a) João de Almeida. — "Concordo. Passe-se portaria de nomeação dos candidatos classificados em primeiro lugar. — 3/12/43. a) Mário de Figueiredo". — A bem da Nação. — Universidade de Lisboa, 9 de Dezembro de 1943 — O Vice-Reitor, a) Ilegível."

Em seguida lê o seguinte documento: "Acerca do ofício recebido da Reitoria da Universidade sobre os provimentos determinados pelo último concurso de provas públicas realizado na Faculdade, desejo fazer as seguintes declarações:— Informei os colegas deste Conselho que enviei para a Reitoria as declarações a que se refere a alínea a) do artº único do Decreto Nº 26826 e tinham sido entregues na Secretaria da nossa Faculdade pelos candidatos aprovados em concurso aberto para provimento de uma vaga de professor catedrático do 4º grupo (Botânica) da 3ª secção conjuntamente com as declarações a que se refere a alínea c) do mesmo artº do referido decreto.— Fi-lo na convicção de que os dois candidatos que foram aprovados no concurso seriam providos nas duas vagas de professor catedrático que existem no grupo, em virtude do que estabelece o artº 46º do Regulamento da Faculdade.— A minha convicção resulta sem dúvida, em grande parte, da interpretação que a esse artigo foi dada na Faculdade durante os meses que decorreram entre a abertura do concurso e a realização das provas.— Inicialmente havia três concorrentes e pensava-se que, se todos fossem aprovados em mérito absoluto, dois seriam providos nas duas vagas de professor catedrático e o terceiro iria ocupar a hoje vaga de professor extraordinário, a exemplo do que se fez na Faculdade de Ciências do Porto, quer no provimento das vagas do 1º grupo (Análise e Geometria) da Secção de Matemáticas, quer no provimento das vagas do 2º grupo (Mecânica e Astronomia) da mesma Secção.— Os concursos tinham aí sido abertos para prover vagas de professor catedrático e deles resultaram até nomeações de professores extraordinários. Desse modo nomearam-se professores para vagas que não tinham sido anunciadas.— O inconveniente que, numa primeira análise parece resultar desse procedimento é um possível prejuízo para os indivíduos que estivessem aguardando a abertura de concurso para provimento de vagas a que não se referem os editais.— Êsse inconveniente fica porém muito reduzido desde que a decisão tomada tenha sido aprovada pelo Conselho da escola em que se fazem os provimentos. Com efeito, os Conselhos escolares têm sempre valiosas informações sobre os indivíduos que tencionam apresentar-se nos concursos e a sua intervenção é, por isso, a garantia de que haverá o respeito que é devido pelos direitos que outros tinham a ver considerados no preenchimento das vagas existentes.— Quando pelo Decreto-lei Nº 31.658, de 21 de Novembro de 1941, os Conselhos escolares foram autorizados a propor, independentemente de concurso, a nomeação vitalícia dos indivíduos que estavam exercendo por contrato as funções de professor catedrático, não se poderia analogamente pensar que tivessem sido esquecidos os direitos daqueles que aguardavam os concursos, por

que se entendeu certamente que estes Conselhos consideravam a situação dos indivíduos, em número sempre limitado, que estavam em condições legais de se apresentar a prestar provas. — É de resto o que sempre se passa quando se recorre a nomeação por escolha ou por transferência. Os Conselhos escolares servem-se das importantes informações que teem sobre os possíveis candidatos que ha e por isso as suas resoluções só aparentemente podem representar o desprezimento dos direitos de terceiros. — Fica assim reduzido às proporções que, segundo penso, deve ter o argumento de que não foi sentido o provimento de vagas que não tinham sido anunciadas. — Para bem se compreenderem as ideias que me orientaram, não deve esquecer-se que ficou deserto o primeiro concurso aberto pela Faculdade para professor catedrático de Botânica. Nos termos da lei, só podem ser admitidos a concurso para professor catedrático, os professores catedráticos do mesmo Grupo das Faculdades congéneres, os professores extraordinários agregados e livres do mesmo Grupo e os indivíduos que tenham sido aprovados anteriormente em concurso realizado para o Grupo. — Foi por isso aberto novo concurso ao qual, como preceitua a legislação, foram admitidos doutores; estes prestaram conjuntamente as provas que se exigem no provimento das vagas de professor extraordinário e no provimento das vagas de professor catedrático. — Um dos concorrentes desistiu do concurso e os outros dois foram aprovados. — Se não fosse nomeado o que foi classificado em segundo lugar no mérito relativo, êste seria o único indivíduo que estaria em condições legais de se apresentar a um concurso que agora se realizasse, a não ser que um dos três professores catedráticos de Botânica do Porto e de Coimbra desejasse deslocar-se para Lisboa, ao contrário do que acontecia ha poucos meses. De tudo isto se infere bem que o desrespeito por direitos de terceiros, único inconveniente que, segundo penso, poderia ter a aplicação do Art.º 76.º do Regulamento da Faculdade, não existe neste caso. — A conclusão anterior associada às razões que passo a expôr justifica o meu pensamento. Eu não tinha dúvidas sobre o sentido do que preceitua o art.º 76.º, isto é, a interpretação que lhe dava, em harmonia com o que na Faculdade parecia assente, não era compatível com a hipótese de que êste artigo se referisse às vagas indicadas no edital. Nada me repugna ainda hoje aceitar que a intenção dêste artigo é a que resulta directamente da sua redacção: as vagas existentes devem ser providas pelos candidatos aprovados. — Esta ideia está plenamente de acôrdo com as disposições legais que na mesma época procuravam evitar que os lugares vagos nas Universidades estivessem longo tempo por prover (Decreto N.º 20641 de 21 de Dezembro de 1931). Também me parece que as vagas existem logo que os professores são afastados do serviço por atingirem o limite

de idade, nada impedindo que se abra imediatamente o concurso para provimento dessas vagas desde que haja verba para remunerar o serviço dos novos professores (decreto já citado Nº 20.641). — Se pelas primeiras razões que expuz julgo justificável que dos concursos resultem provimentos para vagas que não foram anunciadas pode compreender-se quanto me admira que no caso presente, em que ha a disposição expressa do artº 76º, se não proceda à nomeação dos dois candidatos aprovados no concurso. — 14 de Dezembro de 1943 — a) Victor Hugo de Lemos".

O Prof. Forjaz faz várias considerações sobre a exposição feita pelo Sr. Director e declara estar em absoluta oposição com a sua doutrina. —

O Prof. Cirilo Soares referindo-se ao assunto em discussão diz que ha um ofício da Faculdade em interpretação do artº 76º do nosso Regulamento, comunicando que os dois candidatos aprovados no recente concurso para professor catedrático de Botânica satisfazem às condições legais para o respectivo provimento. A direcção geral discorda e o parecer da direcção geral e subsequente despacho ministerial descem até à Faculdade como se tivesse havido êrro. O Sr. Director fez aquilo que, em seu parecer, o Conselho faria se em tal tivesse que intervir e, por isto, é levado a dar o seu apoio à informação dada pelo Sr. Director e acharia bem que dessa informação fosse dado conhecimento às instâncias superiores que assim veriam justificada a afirmação contida no ofício da Faculdade. Nestas condições assim o propõe ao Conselho.

Posta esta proposta à votação, foi regeitada pelos professores Assunção, Ricardo Jorge, Forjaz e Vicente Gonçalves, e foi aprovada pelos professores Ressano Garcia, Cirilo Soares e Ramos e Costa. O Sr. Director declara que evidentemente votaria a proposta do prof. Cirilo Soares, mas que, resultando desse voto um empate e não desejando em tais condições usar do voto de qualidade, preferia considerar regeitada a proposta sem a sua intervenção.

O prof. Forjaz declara que regeitou a proposta do prof. Cirilo Soares sem que queira que o seu voto possa envolver qualquer apreciação sobre a deliberação do júri do Concurso. — Foi encerrada a sessão. —

O Professor-Secretário

J. Ramos e Costa.

Sessão do Conselho escolar realisada em 16 de Março de 1944 às 16 1/2 horas

Ordem do dia: — a) orçamento interno; b) distribuição do serviço escolar do Grupo de Botânica; c) outros assuntos escolares.

Presentes os Professores Doutores. Victor de Lemos, Ressano Garcia, Pereira Forjaz, Ricardo Jorge, Cirilo Soares, Torre de Assunção, Flavio Resende e Ramos e Costa. Lida o projecto da acta da sessão anterior. Professor Ricardo Jorge, faz a seguinte declaração: —

A" — O Professor Artur Ricardo Jorge declara que não aprova a acta da sessão do Conselho de 14 de Dezembro ultimo, porquanto ela não é a expressão exacta do que se passou nessa sessão em que — sem qualquer possivel sombra de equivoco — se resolveu, por uma deliberação obtida

absoluta dos membros do conselho presentes, mas a admissão foi rejeitada por maioria relativa. Desde que o Director tem, agora, a opinião de que a tese o que se passa em Conselho deve ser toda expressa na acta, não vale a pena estar a discutir o valor da votação. Também tenho a mesma opinião, porque, na ordem de ideias que venho expendendo, entendo que uma declaração para a acta não pode ser posta à admissão. Pode suscitar outras declarações, pode dar origem a questões sôbre as quais incida discussão e votação do Conselho, pode ser motivo de uma moção em que se proponha para ser decidido que a sua matéria não seja considerada; mas não pode ser posta à admissão. Nesta circunstância é, como se viu, também na opinião do Director, a declaração deve ficar exarada na acta. Porque o Director, na sua informação, declara que isso se fará, não há necessidade de determinar-lo. ——— Mas determinou que fosse enviada ao Ministério cópia do teor da acta da sessão de Conselho, de 14 de Dezembro de 1943. Só peço vénia para que o conteúdo de esperanças, em que todos mostram arder à juventude e gôsto de assumir as responsabilidades que lhe são próprias para prestígio da sua escola, seja apanágio da Faculdade de Ciências. 9/3/944 (a) Mário de Figueiredo. A Bem da Nação. Universidade de Lisboa 13 de Março de 1944. O Vice Reitor (a) Rubina (ilegível). — Cumpre esclarecer que o projecto da acta estava correctamente feito em harmonia com a informação que a Direcção da Faculdade deu ao seu requerimento, e Sr. Director diz julgar de seu dever dar também conhecimento ao Conselho da informação que, por determinação superior, deu ao requerimento que o Prof. R. Jorge dirigiu ao Ex.mo Ministro da Educação Nacional, que é como segue: ———

(E) "Ex.mo Sr. Dr. Reitor da Universidade de Lisboa. Tenho a honra de acusar a recepção do ofício n.º 1859 - Liv.º 18 - Proc. 215 - de 28 de Dezembro de 1943 conjuntamente com uma cópia da exposição que o Prof. catedrático desta Faculdade Doutor Artur Ricardo Jorge fez a S. Ex.ª o Ministro da Educação Nacional. ———

Cumprindo o despacho de S. Ex.ª o Ministro, passo a expôr a V. Ex.ª o que me parece indispensável para se compreender o facto a que se refere a exposição do referido professor. ———

É a segunda vez que o Professor A. Ricardo Jorge se dirige a S. Ex.ª o Ministro, queixando-se de resoluções do Conselho da Faculdade. — Da primeira vez queixou-se o referido Professor das decisões que o Conselho tomou ao ocupar-se da proposta de contrato, como professor extraordinário, do Doutor A. Gonçalves da Cunha, aprovando-a com voto, por parte do Conselho, quebra de normas legais. Vejamos o que se passou. ———

O Doutor Gonçalves da Cunha fez dirigir [redacted] membros do Conselho para ser contratado na vaga de Prof. extraordinário resultante da aposentação do antigo Professor Dr. Artur Bettencourt de Sousa Carvalho. Estando visto a tratar-se da marcação das provas do concurso para Prof. catedrático de Botânica e havendo na Faculdade dois candidatos, o Doutor Gonçalves da Cunha e a Doutora Gemma Pires, havia justificada dificuldade em atender a pretensão do Dr. Cunha; visto que a generalidade dos membros do Conselho julgava impróprio marcar, a poucos dias das provas, uma preferência a favor de um dos candidatos. ———

Na sessão de 5 de Abril de 1943, a que o Prof. A. Ricardo Jorge não compareceu, foi apresentada uma proposta do mesmo Professor para se contratar na vaga referida o Dr. Gonçalves da Cunha. E propunha-se pedia urgência para o assunto. ——— Depois de uma troca de impressões, em que foram referidos os inconvenientes que resultavam da aprovação da proposta, o Conselho escolar, para evitar que houvesse desigualdade de tratamento para os dois primeiros Assistentes que se deviam apresentar, como candidatos, ao mesmo concurso, aprovou, por unanimidade, a proposta do Prof. R. Jorge e resolveu, também por unanimidade, pedir superiormente o contrato da Dr.ª G. Pires para manter funções da mesma categoria. ——— Está convencido que não é possível deixar de reconhecer que o Conselho, ao tomar essas resoluções, foi guiado pelo desejo natural de não rejeitar a proposta de um colega e pelo firme propósito de evitar que fôsse favorecido um dos candidatos. Não é demais acentuar que esta resolução foi tomada por unanimidade, visto que o Prof. R. Jorge afirma que nessa conformidade lhe foi comunicado

ram ao Conselho se manifestaram a favôr de não se crear uma situação de preferência para um dos candidatos. Dêstes factos resultou uma queixa apresentada a S. Ex.ª o Ministro pelo mesmo Prof., da qual parece dever concluir-se que o P. Ricardo Jorge queria, ao contrário do que era a vontade de todos os seus colegas, que se criasse a situação que o Conselho considerava pouco justa. ——— Só mais tarde o Conselho escolar teve conhecimento da reclamação, reconhecendo-se em sessão que, ao contrário do que o Prof. Ricardo Jorge afirmara, não houvera quebra das normas legais que devem regular essas propostas. ——— O mesmo Prof. afirma nessa exposição que o Conselho se realizou num dia em que tomara parte numa excursão de alunos, como tinha sido comunicado à Direcção da Faculdade com grande antecedência. Preocupado com essa coincidência, que parecia indicar um propósito que eu não tinha tido e aparentava o uso de métodos a que não recorro, verifiquei que das comunicações do Prof. Ricardo Jorge se concluía, pelo contrário, que a excursão dizia respeito a alunos dum curso cuja regência lhe não estava confiada. ———

Quando prestei esta informação ao Conselho, o Prof. R. Jorge afirmou que da sua exposição não deveria inferir-se que tivesse havido qualquer propósito na convocação do Conselho para esse dia. Só haverá então que lamentar a redação usada, por permitir que se visse, no que estava escrito, uma insinuação que não existia no espírito do Prof. que se queixara. ——— Antes de passar a referir os factos que deram lugar à segunda queixa do Professor Ricardo Jorge, convém mostrar que não é exacto que êsse Professor tenha sustentado, no Conselho, uma luta sem êxito, pelo prestígio da Escola, nem que tenha sido a maioria de um voto, aliaz, segundo creio, suficiente, que determinou a orientação adoptada. ———

Do exame das actas do Conselho, conclui-se que as decisões tomadas sôbre o doutoramento da Lic. S. Primo e sôbre o concurso de Botânica contestam essas afirmações. Assim: 1.º - Em 5 de Dezembro de 1941, o Conselho aprova por unanimidade o parecer da 3.ª Secção apresentado pelo Prof. A. Ricardo Jorge, que propõe a admissão da Lic. Leonara Primo às provas de doutoramento em Ciências biológicas. ———

2.º - Em 22 de Dezembro de 1941, o Conselho aprova, por unanimidade, uma proposta da 3.ª Secção para se dar aplicação às disposições do Estatuto da Instrução Universitária na parte relativa a professores agregados, o que, como veremos, se prendia com a realização dos concursos de Botânica. ———

3.º - Em 12 de Janeiro de 1942, o Conselho aprova, por unanimidade, uma proposta da 3.ª Secção sôbre a constituição do júri e a distribuição de serviço para os actos de doutoramento da Lic.ª Leonara Primo. ———

4.º - Em 27 de Fevereiro de 1942, o Conselho, em virtude de um despacho ministerial, dado sôbre a proposta de nomeação do Professor Doutor Ruy Telles Palhinha para completar o júri do mesmo exame de doutoramento, resolve, por unanimidade, que se consultem os professores de Botânica das Faculdades de Ciências do Pôrto e de Coimbra sôbre a possibilidade de tomarem parte nos actos dêsse doutoramento. ———

5.º Na sessão de 30 de Abril de 1942, foi presente um requerimento em que a Lic. S. Primo pedia para prestar, nêsse ano escolar, as provas de doutoramento que tinha requerido em Abril de 1941. O Conselho resolveu encarregar o Director da Faculdade de se pôr em contacto com o Prof. Doutor Américo Pires de Lima, da Universidade do Pôrto, e realizar as diligências necessárias no sentido do deferimento da pretensão. Nessa sessão do Conselho não esteve o Professor A. Ricardo Jorge. ———

6.º - Na sessão de 5 de Junho de 1942, o mesmo Prof. R. Jorge declara que, se tivesse estado presente na sessão anterior, teria votado contra as decisões do Conselho referidas na alínea anterior. Mais tarde terei necessidade de me referir novamente a esta declaração. ———

7.º Na mesma sessão de 5 de Junho foi também presente um requerimento do Dr. G. da Cunha em que êste pedia para prestar as provas de concurso para professor agregado antes de se encerrar um concurso que se abrira para prover um lugar de professor catedrático de Botânica. Esse concurso estava aberto até 19 de Junho. O Conselho resolveu informar que até essa data, isto é, em 15 dias, era impossível constituir-se o júri e realizar as provas requeridas, que consistiam em duas lições sorteadas entre pontos a publicar com 20 dias

de antecedência, numa prova prática e na defesa de uma dissertação. Previa-se, como realmente sucedeu, que o primeiro concurso ficaria deserto e que, por isso, deveria abrir-se novo concurso a que já poderia apresentar-se o Dr. Gonçalves da Cunha, visto que no segundo concurso já seriam admitidos os doutores.

O Conselho escolar, por êsse motivo, foi também de parecer, por maioria que a prorrogação do prazo do 1.º concurso, como recurso a usar para satisfação do requerido, não era de aconselhar. Este parecer foi aprovado por maioria. Na acta correspondente só existe essa indicação, mas é fácil provar que, pelo menos, cinco dos oito membros do Conselho o aprovaram.

8.º - Na mesma sessão de 5 de Junho e em virtude de uma informação dada pelo Prof. Pires de Lima sobre a impossibilidade de se afastar do Porto antes do fim de Julho, o Conselho resolveu, por maioria, que as provas de doutoramento se realizassem na segunda quizena de Outubro. Mais resolveu que a abertura do segundo concurso para professor de Botânica fosse feita de modo que o mesmo concurso só fosse encerrado posteriormente à realização das provas de doutoramento da Lic. Leonara Primo. Ambas estas resoluções foram tomadas por maioria de votos, podendo também afirmar-se que, pelo menos, cinco dos oito professores presentes as aprovaram.

9.º Na sessão de 24 de Julho o Conselho aprovou, por unanimidade, as propostas que a 3.ª Secção apresentou sôbre os convites a fazer aos professores das outras Faculdades de Ciências para fazerem parte do juri.

10.º Em 9 de Novembro de 1942, já depois de concluídas as provas de doutoramento da Lic.ra Leonara Primo, o Conselho aprovou, por unanimidade e por proposta da 3.ª Secção, que se aguardasse nova proposta dessa Secção sôbre os convites a determinados professores das Faculdades de Ciências de Coimbra e do Porto. Na referida proposta diz-se que "não se tendo ainda dado seguimento à proposta desta Secção de 21 de Julho passado..." é possível sôbre estar na decisão tomada. Quem lêr a proposta tem certamente uma impressão diferente da que corresponde à verdade, concluindo que a Direcção da Escola teria demorado o expediente da proposta aprovada em 24 de Julho, quando o que é verdade é que o Prof. A. R. Jorge se tinha oferecido para tomar a incumbência de fazer esses convites. O Conselho não concordou com a proposta feita pela Secção relativa ao prazo dos concursos. A secção propunha que os Concursos fossem abertos por um prazo máximo de 60 dias, quando a legislação em vigôr marca um prazo de 90 dias.

11.º Na sessão de 28 de Janeiro de 1943, foi aprovada por maioria uma proposta do Prof. Doutor A. Cyrillo Soares para que se convidassem, desde então para fazer parte dos juris de concursos para professores Catedráticos dos grupos de Botânica e de Mineralogia, todos os professores dos mesmos grupos das Faculdades congéneres e, se possível, os professores apresentados dos mesmos grupos. Só dois membros do Conselho rejeitaram esta proposta, um dos quais foi o Professor A. Ricardo Jorge.

12.º Na sessão de 5 de Abril de 1943 foi aprovada, por unanimidade, a proposta de contrato do Doutor Gonçalves da Cunha para o lugar de professor extraordinário de Botânica. O Conselho aprovou também, por unanimidade, uma proposta em relação à Doutora Leonara Primo, o que motivou a queixa apresentada superiormente pelo Doutor R. Jorge, como já referi. Depois já em serviço de juri, foram aprovadas, por unanimidade, as propostas de distribuição de serviço e os pontos a sortear nas provas.

O que acabo de referir é o resultado de minucioso exame das actas do Conselho no que respeita ao doutoramento da Lic. L. Primo e aos concursos de Botânica. Nenhuma divergência importante se assinala e, quando existe, não pode deixar de se reconhecer que as resoluções tomadas foram as mais aconselhaveis. Essas resoluções, quando não foram tomadas por unanimidade, foram-no por nítida maioria de votos. A impressão de luta que existe na idéia do Professor R. Jorge, filia-se certamente no seu estado de espírito, manifestado na forma por que apresentou, nas sessões do Conselho, os seus pontos de vista.

Passo agora a referir os factos a que a segunda queixa diz respeito.

Em 14 de Dezembro de 1943, realizaram-se, a seguir, duas sessões do Conselho escolar, sendo a primeira uma

sessão especialmente convocada, nos têrmos regulamentares, para se tratar de um contrato especial para o exercício de funções docentes. Foi na segunda sessão, depois de mais de duas horas de trabalho, que o Prof. A. Ricardo Jorge apresentou a sua declaração. Um dos membros do Conselho requereu que a declaração fosse posta à admissão.

Segundo então me parece, e já depois me foi confirmado pelo Colega que apresentou o requerimento, a sua intenção era, fundamentalmente, a de manifestar o seu protesto contra o facto do Prof. Dr. A. R. Jorge, depois de tudo o que se tinha passado, em relação ao desdobramento e aos concursos de Botânica, se apresentar ao Conselho com uma tal declaração. Não a julgava em condições de ser admitida e entendia pessoalmente, que o Conselho não devia sequer considera-la.

Não está nos hábitos dos Conselhos escolares, segundo creio, votar a admissão de propostas ou declarações feitas pelos seus membros. A colaboração decisiva, na instituições dos problemas escolares, faz-se numa atmosfera de camaradagem, que não dá cabimento a certas regras. Foi o que felizmente aconteceu na Faculdade durante os 9 anos em que o Prof. A. R. Jorge se afastou dos trabalhos do Conselho e foi o que vai acontecer durante os longos anos em que tiver a honra de pertencer aos Conselhos escolares do Instituto Superior de Agronomia e da Escola Prática.

Vários professores da Faculdade vêm com grande desgosto a atitude que o Prof. A. R. Jorge tem tido, depois de, por deferente solicitação do Conselho, ter voltado a comparecer nas sessões. As dificuldades que, há cerca anos, houve nas relações entre o Conselho e o Prof. A. R. Jorge, referiam-se ao desdobramento de uma assistente de Botânica, já falecida, e recomeçaram passados nove anos, com o desdobramento de outro assistente do mesmo grupo, para se agravarem com a realização dos últimos concursos de Botânica. Existia pendente, no espírito destes professores, grande descontentamento pelas atitudes tomadas pelo Prof. A. R. Jorge. A quase totalidade dos membros do Conselho estava mesmo no conhecimento de que na sessão seria apresentado um requerimento em que o Dr. Gonçalves da Cunha, 1.º assistente de Botânica, pedia a rescisão, diga, a rescisão do seu contrato e de que o Prof. A. R. Jorge, na qualidade de Presidente da 3.ª Secção e sem consultar esta, tinha escrito uma informação, em que se faziam acusações da maior gravidade ao Conselho, sem que para elas pudesse haver qualquer fundamento.

O espírito que produziu a declaração que êsse Professor leu na sessão de 14 de Dezembro foi o que era de esperar, em virtude de nela se afirmar que o procedimento de alguns Colegas tinha sido origem a desprestígio da Escola, a-pesar-de todos os esforços que êle, Prof. A. R. Jorge, tinha feito para o evitar. Esclarecendo o ambiente que existia na sessão em que êstes factos se deram, vale a repetir o que se passou.

O Professor Dr. A. R. Jorge invocando a disposição do Regulamento em que se estabelece que nas actas devem ficar obrigatòriamente registadas as declarações de voto dos seus membros, na intenção de evitar a aprovação do requerimento, preparou involuntàriamente, segundo penso, uma confusão que necessita ser esclarecida. A não admissão de uma proposta ou de uma declaração implica que as pessoas, que a devem considerar ou discutir, se não ocupem delas, mas não que se faça, na acta, referência aos factos que se deram. Foi o que imediatamente se recomendou ao fazer o protesto da acta da sessão em que se deram os factos a que se refere a exposição do Prof. A. R. Jorge. Actualmente existe mesmo um que, se, inteligentemente, em sessão de um Conselho escolar um dos seus membros fizer declarações opressivas, a acta deverá ser-lhe, independentemente da participação que superiormente se faça para fins disciplinares.

Na referida sessão de Dezembro de 1943, o Conselho reconheceu que, existindo o Regulamento, designadamente, a obrigatoriedade de registar nas actas as declarações de voto dos seus membros, o mesmo não sucedia quanto a outras declarações. É, por isso, possível que os membros do Conselho que aprovaram o requerimento apresentado na sessão e em que se pedia unicamente para ser votada a admissão da declaração do Prof. A. R. Jorge, pensassem que a não admissão determinaria que na acta não fosse transcrita obrigatòriamente a referida declaração. Eu sou o próprio a reconhecer que também fui influenciado por essa confusão, nada devendo, portanto estranhar que ela tenha aparecido no espírito do Prof. A. R. Jorge.

Há aqui dois factos completamente distintos: o facto do Conselho não considerar a declaração admissível, por

não poder aceitar a sua doutrina, e o de ela dever ou não figurar na acta. No requerimento solicitou-se unicamente que fosse votada a admissão. Como êsse requerimento foi aprovado por todos os membros do Conselho com excepção do Prof. A. R. Jorge há que concluir que todos os professores da Faculdade entenderam que era legítimo não considerar admissíveis todas e quaisquer declarações que se fizessem nas sessões. ——

Pode portanto afirmar-se que, à pretensão que o mesmo Prof. tem de que S. Exª o Ministro invalide a resolução do Conselho, se opõe não um voto de qualidade que nunca usei, nem um simples voto de maioria, mas sim os votos de todos os membros do Conselho, presentes à Sessão com excepção do que pertence ao Prof. A. R. Jorge. Convém acentuar que a ideia em que possivelmente estavam alguns dos presentes, de que a declaração não viria a figurar nas actas, em nada prejudica o sentido da votação feita, visto que todos os que aprovaram o requerimento entendem, manifestamente, que a admissibilidade de uma declaração pode sempre ser votada. ——

Se, portanto, a exposição do Prof. A. R. Jorge se refere unicamente à necessidade da sua declaração ser transcrita na acta é bem simples de o satisfazer, pois que tal ficará acordando quando o Conselho nos termos regulamentares, aprovar o projecto, há muitos dias feito, da acta da sessão correspondente. ——

Se porém o mesmo Prof. pretende que se invalide a votação feita, a situação afigura-se-me mais complexa. Aprovado o requerimento, o Conselho passou a votar a admissão do que o Prof. A. R. Jorge declarara. O Prof. C. Tôrre de Assunção afirmou que, embora em nada concordasse com a doutrina exposta nessa declaração votava pela admissão. O Prof. A. R. Jorge e o Prof. Pereira Forjaz votaram pela admissão. O Professor José Vicente Gonçalves absteve-se de votar, em virtude da declaração se referir a factos que se deram antes de pertencer ao Conselho. Os Prof. Ressano Garcia, Cyrillo Soares, Ramos e Costa e Victor Lemos rejeitaram a admissão. Não é, portanto, exacto o que o Prof. A. Ricardo Jorge refere na sua exposição, isto é, não foi usado voto de qualidade para decidir o assunto. Nunca desde que, em 1932, fui nomeado director da Faculdade, usei voto de qualidade. Nunca também houve qualquer resolução que pudesse ser interpretada como uma tentativa para conseguir que nas actas do Conselho não fossem registados os factos que se dão nas sessões. No caso presente, quando emiti o meu voto, declarei mesmo que nenhuma dúvida teria em vir a discutir os assuntos versados na declaração do Prof. A. Ricardo Jorge, desde que eles fossem trazidos em propostas concretas solicitando, porventura, do Governo, modificações às leis e regulamentos em vigor. Nada pode ser mais positivo do que isso, para desfazer a desatenciosa afirmação de que a maioria pretende conseguir que nas actas das sessões só fique o que lhe convém; —— De resto, a votação que o Prof. Doutor A. R. Jorge pretende que se invalide não é esta, mas sim a que incidiu sobre o requerimento. —— A situação determinada pela 2ª votação é portanto a seguinte: O Professor Dr. A. R. Jorge fez no Conselho uma declaração. Um dos membros dêste Conselho declarou que não concordava com o que o mesmo Prof. declarara; dois outros professores não se pronunciaram quanto às afirmações que o declarante fez. Os restantes 4 membros do Conselho, em manifesta atitude de protesto, contra os termos dessa declaração, entenderam que ela não devia nem sequer ser considerada. —— Desejando S. Exª o Ministro ouvir-me sôbre os factos que deram origem à exposição do Prof. Ricardo Jorge, é meu desejo referir as razões que me aconselharam a rejeitar à admissão das declarações do referido Professor. Ficam, ao mesmo tempo, esclarecidas algumas afirmações que tenho feito. Na declaração do Prof. A. R. Jorge afirma-se que o doutoramento da Lic. Leonara da Costa Primo, o concurso do Doutor Inácio Silva e o concurso da Doutora Leonara Primo tinham trazido grande desprestígio para a Faculdade. É uma afirmação, cujo sentido só ficaria bem compreendido, se fosse indicada a causa dêsse desprestígio. O que se passou, com efeito, nêsses actos que originaram, desprestígio para a Faculdade? ——

A Lic. Leonara Primo requereu o seu doutoramento em Abril de 1941. Nos termos regulamentares, a sua tese de doutoramento foi enviada à secção correspondente. A Secção ao tempo formada unicamente pelo Prof. Ricardo Jorge, emite um parecer favorável à admissão. O Conselho escolar aprova, por

unanimidade, o parecer apresentado pelo Prof. Ricardo Jorge. As provas realizam-se mais tarde, depois de alguns membros do júri terem conhecimento, por declaração do próprio Professor R. Jorge que, na opinião deste mesmo Prof., a candidata merecia aprovação, a não ser que quizesse apresentar o grau de doutor para se apresentar ao concurso que a Faculdade deveria abrir para prover o lugar de Professor Catedrático de Botânica.

A candidata é submetida a interrogatórios sobre pontos sorteados entre os que a secção propôs. Um dos interrogatórios é feito pelo Professor R. Jorge; a prova decorre de modo que se fica com a convicção de que a candidata satisfez plenamente o argüente. Ao apreciar a dissertação que, em harmonia com os usos da Faculdade, por ter sido admitida, devia ter o valor necessário para a aprovação, o Prof. Doutor A. R. Jorge afirma-a deficiente, atacando o trabalho com grande violência. Note-se que a admissão da dissertação, e, portanto o reconhecimento de que ela era satisfatória, foi proposta pelo próprio argüente, único representante da 3ª Secção. O grau de doutor é concedido à candidata por maioria de votos: cinco contra três. O Prof. Ricardo Jorge afirma, em declaração feita na sessão de 9 de Novembro de 1942, que o resultado do doutoramento ferem gravemente o prestígio da Ciências Histórico-Naturais nesta Faculdade e que ia solicitar a quem de direito a demissão do cargo de director do Laboratório e Jardim Botânico e que reservava a sua atitude dentro e fóra do Conselho sôbre o aludido doutoramento e sôbre as suas eventuais consequências futuras.

A reconhecer-se que dos factos citados veio desprestígio para a Secção, o que se me afigura não ter acontecido, como poderia evitar-se? Creio que o Prof. Dr. Ricardo Jorge entende que o prestígio da Faculdade exigia a reprovação da candidata, visto ter dito a um colega, depois da votação, que o julgava seu amigo e que por isso muito estranhara que êle tivesse aprovado a candidata. Eu penso que ha os maiores inconvenientes em fazer recriminações a colegas em virtude da forma por que, nestes actos, se dividem os votos. Não é justo que não se considere amigo o que não pensa o que pensamos e, neste caso tenho tido ensejo de verificar que a convicção que tem no valor do seu voto, os que aprovaram a candidata não é menor que a dos que votaram em sentido oposto.

O Doutor Inácio F. da Silva prestou provas de concurso para professor extraordinário do 2º grupo da Secção de Matemática. Das provas não resultou a sua admissão, o que deve ter dado grande abalo ao candidato, cuja posição científica como antigo professor da Escola do Exército, licenciado de altas classificações, doutor e Matemática, 1º assistente da Faculdade tendo tido a seu cargo regência de cursos teóricos, etc., afastavam a previsão de tão mau resultado. Considerar porém o resultado do concurso do Doutor Inácio da Silva como origem de desprestígio para a Faculdade não me parece justo. Eu insisto, pelo contrário, em pensar que desse concurso não veio sombra de desprestígio para a Escola. Recordo, em confirmação do meu ponto de vista, a admiração que V. Exª, como Vice-Reitor da Universidade, que presidio aos actos, me manifestou por reconhecer que o júri tinha sabido calcar as razões de amizade, cumprindo heroicamente o que considerava o seu dever.

Destas atitudes nunca pode resultar desprestígio para um júri, nem para a Escola que êle serve.

No período decorrido entre as provas de doutoramento da assistente Leonara Primo e as do concurso de Botânica, o Prof. A. Ricardo Jorge procedeu de forma a desgostar alguns dos membros do Conselho. Eu fui um dos que me senti com a informação que o Prof. Doutor José Custódio de Moraes, da Universidade de Coimbra, me deu de que o Prof. Doutor A. Ricardo Jorge dizia que a assistente Leonara tinha sido feita doutora em Ciências Biológicas pelos professores de Matemática. A verdade é que fundamentalmente quem lhe concedeu o grau foi o Prof. A. Ricardo Jorge propondo a admissão da tese apresentada. A verdade é que ao juri só pertenciam dois professores da Secção de Matemática e que o único professor de Botânica do Júri, o Prof. Pires de Lima, da Universidade do Porto, lançou as esferas nas urnas de forma tão visível que o juri ficou no conhecimento de que êsse Colega tinha votado pela aprovação.

Também chegaram ao meu conhecimento as preocupações de dois membros do Conselho em virtude de diligências que o Professor Doutor A. Ricardo Jorge fizera propositadamente com o fim de os convencer de que devia

evitar-se que a Dr.ª Leonara Primo fosse admitida ao concurso que devia ser aberto. A sua actuação, acompanhada de ameaça de não voltar a tomar parte nos trabalhos do Conselho, de recorrer á Imprensa e a todos os meios que julgasse convenientes, para conseguir o fim que expuzera, deixou muito mal impressionados êsses membros do Conselho. Perante êsses professôres, o Prof. A. R. Jorge aduziu razões por vezes desencontradas para justificar o seu ponto de vista. ——

A V. Ex.ª, Senhor Vice-Reitor, eu ouvi referências que me convenceram de que alguem teria injustamente afirmado que havia no juri quem possivelmente viesse a sobrepôr ao valôr das provas, que os candidatos prestassem, o desejo de dar preferência a um dêles. Não me podem mesmo esquecer os termos em que V. Ex.ª manifestou ao juri a sua satisfação pelo resultado das votações. O que V. Ex.ª então disse foi interpretado por vários membros do júri a sua satisfação pelo resultado das votações, digo, do juri como uma manifestação de alívio e contentamento por ter verificado que eram completamente infundadas as acusações que a alguns membros do juri teriam sido feitas. ——

Infelizmente tenho mesmo a informação de que o Prof. Pires de Lima da Universidade do Pôrto tivera os mesmos receios! Quem procurou crear essa atmosfera de injusta desconfiança esqueceu o respeito que merecem os membros do Conselho da Faculdade e não menos esqueceu que dessa forma não se prestigia a Escola. ——

Finalmente realizaram-se os concursos de Botânica. Três dias antes de serem dados os pontos para as lições que os candidatos deviam fazer, isto é, numa sexta feira, V. Ex.ª comunicou-me que o Prof. A. Ricardo Jorge apresentara um atestado de doença para justificar a impossibilidade de tomar parte nos actos e de exercer as funções de argüente que lhe estavam distribuidas e que o mesmo Prof. lhe dera conhecimento de que um dos candidatos, o Doutor A. Gonçalves da Cunha, desistira do concurso. Os pontos deviam ser dados ás 9 horas de uma segunda feira e os membros do júri, com excepção dos que eram professores das Universidades de Pôrto e Coimbra, foram convocados imediatamente para uma reunião extraordinária que se realizou no dia seguinte, isto é, na tarde de sábado. Nessa reunião a que V. Ex.ª trouxe a informação, dada pelo Professor A. Ricardo Jorge, de que os colegas do Pôrto não podiam tomar as funções que competiam ao mesmo Prof. Ricardo Jorge, parecia que o concurso estava seriamente prejudicado. A V. Ex.ª ouvimos então dizer que o pêso total da responsabilidade destas Faculdades, digo, destas dificuldades caía em cheio no Prof. A. R. Jorge, que a posição que êsse Prof. tomara era a de desertor e que não considerava suficientes as razões alegadas no atestado. Apesar de tudo, os grandes embaraços, que havia, foram vencidos, depois de comunicações telefónicas que os membros do juri, reunidos em Lisboa, tiveram com os colegas das outras Faculdades de Ciências. —— Fazem-se as provas. Ambos os concorrentes, Doutor Flávio Rezende e Doutora Leonara Primo são aprovados em mérito absoluto. Na votação em mérito relativo pertence ao primeiro a unanimidade dos votos. ——

Pensa o Prof. A. Ricardo Jorge que houve porém grande desprestígio para a Faculdade. Resultante de quê? Creio que o referido Prof., que aliás não assistiu ás provas, entende que os membros do juri deveriam, para prestígio da Faculdade, ter posto de parte o seu juízo para adoptar um critério que já lhe ouviram manifestar anteriormente ás provas. Essa atitude é que, para mim atingiria o prestígio e até a dignidade do júri. Do que alguns colegas me têm referido, deve concluir-se, o que é fundamental, que a convicção com que eu votarem a aprovação da candidata não é menor do que a que terão os que pensam o contrário. Não se trata de um caso em que os que aprovaram compreendam as razões dos que reprovaram e reconheçam que o seu procedimento resultou de bondade, tolerância ou de transigência. Não percebo portanto que se possa aceitar que a Faculdade tenha ficado desprestigiada com o que se passou nas provas do concurso da Doutora Leonara Primo. Como pode, com efeito, afirmar-se que um assistente da Faculdade que é aprovado num concurso de provas públicas para professor catedrático traz desprestígio á Escola! Foram as lições que o Candidato fez, que determinaram êsse desprestígio? Foi o que os argüentes disseram? Se é verdade que algumas referências menos elogiosas foram feitas aos trabalhos do candidato, durante as provas,

não é menos exacto que outras se fizeram de muito apreço pelas suas lições. ——

Tudo considerado pelos membros do júri, com os cuidados que merecem estes actos, foi feito a votação. Só ha que ter respeito por ela. Apoucar candidatos por apoucamento dos votos que o aprovaram é prática que não deve ficar sem protesto. ——

Na declaração que o Prof. A. R. Jorge apresentou, na sessão de Dezembro de 1943, afirma-se tambem que há necessidade urgente de modificar os métodos que na Faculdade são usados para escolher, manter e promover os nossos colaboradores de ensino. Esta afirmação, admitida pelo Conselho, sem que vozes se levantassem em defesa dos métodos de recrutamento usados pela Faculdade e do merecimento que tem os nossos colaboradores no ensino, teria gravidade, porque poderia deixar no espírito de quem a viesse ler a ideia de que, na Faculdade, se usam métodos menos sérios de recrutamento e que, por êsse motivo, os nossos assistentes não são os melhores valores a que poderíamos recorrer. A realidade é porém exactamente oposta. O procedimento da Faculdade é impecavel, tendo até servido de modêlo a outras escolas superiores; é assim que a Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra e o Instituto Superior de Agronomia fazem hoje a admissão de pessoal docente e técnico a contratar, substituindo o hábito do convite individual pelo concurso aberto pela própria escola, embora não haja determinação legal que o exija. A esta regra, usada ha mais de 10 anos pela Faculdade, tem correspondido o maior exito, sendo notório o merecimento científico dos assistentes que a servem. Seria por isso da maior injustiça deixar de pé a ideia de que os nossos colaboradores no ensino tenham sido recrutados por um sistema que urge modificar. ——

Eu sei que se poderá afirmar que as intenções do Prof. Dr. A. R. Jorge não são as que estou referindo. Nesse facto resido porém a melhor justificação do desejo que manifestei no Conselho de que a declaração fosse substituida por propostas concretas. ——

Ha-nas actas do Conselho declarações do mesmo Prof. cujo sentido é incompreensivel. Assim, na sessão de 5 de Julho de 1942, a que já fiz referência, declara que: "Considerando que a resolução tomada na última sessão do Conselho respeitante a proposta a fazer superiormente do Prof. Pires de Lima para membro do júri de doutoramento da Lic.ª Leonara Primo representa uma primeira transigência a que outras se seguirão conforme previsto e é voz corrente dentro da Faculdade, tudo conducente a um resultado final que considero que redundará em prejuízo desta mesma Faculdade declaro que se tivesse estado presente votaria contra." —— As provas de doutoramento deviam realizar-se em virtude de proposta do próprio Prof. Ricardo Jorge e a escolha do Prof. Pires de Lima, que tinha sido, se não era ainda, o único Prof. em serviço nos Grupos de Botânica das três Faculdades de Ciências, não era certamente a causa da sua discordância. Ainda hoje estou sem saber concretamente o que o Prof. A. Ricardo Jorge pretendia que se tivesse feito. —— Na própria sessão do Conselho escolar de 14 de Dezembro de 1943, em que foi rejeitada a admissão da declaração do Prof. A. Ricardo Jorge, foi apresentado um requerimento em que o Doutor A. Gonçalves da Cunha pedia a rescisão do seu contrato como 1.º Assistente de Botânica. Êsse requerimento tinha ido anteriormente a informar à Secção, tendo o Prof. Doutor A. Ricardo Jorge, na qualidade de Presidente da 3.ª Secção e sem a ter ouvido, dado a seguinte informação: "São notórias as razões que levaram o requerente a abandonar o concurso para o provimento de uma vaga de Professor Catedrático de Botânica e agora a pedir a não renovação do seu contrato de assistente. Filiaram-se em resoluções do Conselho que se sucederam nêstes últimos dois anos, tomadas contra propostas da 3.ª Secção. Que há, pois, a acrescentar? - Que é tudo profundamente lamentavel." ——

Apresentando no Conselho o requerimento e a informação dada pelo Prof. A. Ricardo Jorge, declarei que esperava que a 3.ª Secção se pronunciasse no sentido de ser feita qualquer diligência junto do requerente ou, pelo menos, no sentido de se agradecer a importante colaboração que o Dr. Gonçalves da Cunha deu, durante anos, ao serviço docente da Faculdade. Foi por isso, com surpresa, que verifiquei que a informação do Presidente da 3.ª Secção não continha essa ideia e que infelizmente poderia ser interpretada como uma grave acusação feita ao Conselho escolar. Declarei ainda que não podia por isso deixar de afirmar, com a consciência

plena da responsabilidade que tomava, que nunca o Conselho da Faculdade tomara qualquer resolução que pudesse justamente considerar-se motivo das decisões do Doutor Gonçalves da Cunha. Afirmei ainda que, no convívio dos colegas do Conselho, nunca ouvira qualquer referência que representasse um juízo nocivo à candidatura do Dr. Gonçalves da Cunha. O Conselho resolveu que as minhas declarações fossem lançadas no requerimento e que eu fizesse junto do Dr. Gonçalves da Cunha as diligências próprias para o demover da intenção em que estava de deixar a Faculdade e, se não o conseguisse, lhe agradecesse, em nome do mesmo Conselho, a importante colaboração que tinha dado aos trabalhos escolares. ——— Esta resolução foi tomada por unanimidade e portanto sem que o Prof. A. R. Jorge a rejeitasse! Há, por isso, que concluir que o sentido da informação do mesmo Prof. não era o que qualquer pessoa depreenderia do que estava escrito. Compreende-se assim bem as preocupações que tenho, quando estou em presença de declarações dêsse colega, visto que acusações tão graves, como as que se fazem na informação que o Prof. A. R. Jorge dera ao requerimento do Dr. Gonçalves da Cunha, não podiam ser fundamentadas. ———

A forma usada pelo Prof. A. R. Jorge quando se discorda do seu modo de vêr, leva-me, por vêzes, ao receio de que êsse Prof. use em sessão, de termos que agravem alguns dos membros do Conselho. Depois de um incidente dessa natureza estêve o Prof. A. Ricardo Jorge nove anos sem comparecer às sessões. As referências que ao caso são feitas na acta da sessão, em que se deu êsse incidente, mostram que o Conselho, por unanimidade, e, depois do mesmo Prof. ter saído da Sala das sessões sem motivo justificado, lamentou o sucedido. Pois, na Sessão de Dezembro de 1943, o Prof. A. R. Jorge, por duas vezes, repetiu que estava até ao fim das sessões para que, pelas costas, não viesse alguma moçãozinha desagradável... gato escaldado... ———

Creio que ninguem pode deixar de reconhecer que nesta afirmação há infelizmente mais que agravo. O Prof. Doutor R. Jorge quebrou o respeito que é devido à dignidade dos colegas que então constituiram o Conselho, alguns já falecidos, outros jubilados e outros ainda membros do mesmo Conselho. Receio sempre que dêsses agravos resultem as mais desagradáveis complicações o que, segundo penso, só se poderá evitar se, nas sessões, não forem tomadas atitudes que são impróprias da categoria e dignidade do Conselho. ———

Tudo quanto tenho referido se destina unicamente a esclarecer a verdade, porque só ela permite compreender as razões que me levaram a pensar que não era aconselhável admitir a declaração que o Prof. A. Ricardo Jorge apresentou. Nêsse documento em que, em meu critério, nada há de construtivo, fazem-se referências em que se acusam membros do Conselho e se afirma, sem justificação, a necessidade de modificar os métodos a que cuidadosamente a Faculdade recorre no recrutamento dos seus Assistentes. A impossibilidade que havia de nos ocuparmos demoradamente dos assuntos a que se refere a declaração, como resulta da extensão do que venho expondo, agravada pela circunstância, aliaz habitual, do Professor Dr. A. Ricardo Jorge ter informado que não se podia demorar e o desejo de mostrar ao mesmo Prof. que me não conformo com o hábito de se fazerem declarações daquela natureza, determinaram o meu voto que emiti, com a afirmação de que nenhuma dúvida teria em apreciar os assuntos, a que a declaração se referia, em propostas concretas que fossem trazidas ao Conselho. Comum acentuar, mais uma vez, que êsse meu voto foi o que me pertence como membro do Conselho e não um voto de qualidade como o Prof. A. R. Jorge afirma. Nenhuma má vontade me deve mover nem me move contra o colega que, infelizmente, pela segunda vez se queixa superiormente e sem motivo, do Conselho escolar a que pertence e a cujas sessões presido. A convicção que êsse Prof. ultimamente adquiriu da falta de merecimento científico da Doutora Leonara Primo é certamente a justificação que dá para a violência da sua actuação. ——— A circunstância de haver colegas que não concordam com o juízo que o Prof. Ricardo Jorge faz da Dr.ª Leonara Primo não justifica, porém as inexactidões, as ameaças e os agravos a que tem recorrido e que, por si só, podem ser causas de importante desprestígio para a Escola. ——— A bem da Nação. Lisboa, Faculdade de Ciências,

4 de Fevereiro de 1944. O Director _____ Finda a leitura o Prof. Ricardo Jorge faz a seguinte declaração. _____

E. Após a leitura da informação dada pelo Director da Faculdade ao requerimento do professor A. Ricardo Jorge dirigido a S. Ex.ª o Ministro da Educação Nacional, o mesmo professor declara que no documento cuja leitura acaba de ouvir, há tantas omissões, tantas afirmações que se afastam da verdadeira expressão da verdade e um espírito de tal forma tendencioso a dominar todos os comentários e ilações, que não considera tal documento digno de qualquer contestação, o que de resto se tornaria inútil visto ter-se já pronunciado sobre êle S. Ex.ª o Ministro da Educação Nacional. Lisboa, Sala das Sessões do Conselho Escolar, em 16 de Março de 1944 (a) Artur Ricardo Jorge _____

O Snr. Director pede a todos os professores presentes e que, como êle, têm conhecimento dos factos citados na informação que lhe indiquem quaisquer inexactidões que esta informação possa conter, porque êle, uma vez convencido que elas lá existam se apressaria a repôr a verdade. Na discussão que se seguiu intervieram então os Professores Ressano Garcia e Cirilo Soares que manifestaram a sua concordância com o Senhor Director. _____

O Snr. Director apresenta em seu nome e no do Conselho cumprimentos de bôas vindas ao Prof. Flávio Rezende fazendo referência à distinção e dignidade com que conquistou o seu lugar de Professor. Refere-se ainda ao estado de saúde da Esposa do novo Professor fazendo votos pelas suas rápidas melhoras. _____

O Prof. Ricardo Jorge saúda também o Prof. Flávio Rezende, não só por ser mais um professor no Grupo das Ciências Biológicas, mas ainda pelo prestígio de que o nôvo Professor já gosa no mundo científico internacional. _____ O Prof. F. Rezende agradece os cumprimentos que lhe foram dirigidos afirmando que porá ao serviço do ensino e portanto da Faculdade toda a sua bôa vontade. Termina agradecendo em especial os votos formulados pelas melhoras de sua esposa. _____

Resolvo a entretinha do ensino — [signature]

O Snr. Director apresenta ainda, em seu nome e no do Conselho, cumprimentos ao Prof. Forjaz pelo facto de ter sido nomeado Doutor Honoris Causa, pela Universidade de Bucarest. O Prof. Forjaz agradece os cumprimentos e diz que a honra, diga, que pretende que a honra que lhe foi conferida recaia sobre a Faculdade a que pertence. — Comunica ao Conselho que regressou de Coimbra onde esteve em serviço de concursos para Professor de Eminência e que os Professores da Faculdade de Ciências o encarregaram de transmitir a este Conselho as suas afectuosas saudações. _____

O Snr. Director propõe e é aprovado que seja exarado na acta um voto de profundo pezar pelo falecimento da Mãe do Prof. Torre de Assunção. _____ Este Professor agradece a manifestação do Conselho. _____

Ordem do Dia

a) Orçamento interno — O Conselho aprova o projecto apresentado. _____

O Professor Cirilo Soares refere-se ao consumo de energia eléctrica no Laboratório de Física por virtude dos trabalhos de investigação científica que ali se estão realisando. _____

O Snr. Director pede ao Prof. C. Soares que elabore sobre o caso uma representação que êle fará subir às instâncias superiores _____

b) Distribuição do serviço escolar no Grupo de Botânica. O Snr. Director informa que de harmonia com a resolução do Conselho procurou o Dr. Gonçalves da Cunha, tendo então concluído que êle não estava para embarcar para a África nem recebia quaisquer vencimentos pelo Ministério das Colónias, pelo que lhe conviria continuar as suas funções docentes na Faculdade. Assim ficou assente que êle continuaria no desempenho dessas funções, até ao fim do primeiro semestre, porque o Prof. Flávio Rezende se apresentaria no princípio de Março. Recebeu do Dr. G. da Cunha uma carta insistindo pela rescisão do seu contrato de primeiro assistente, mas como o Prof. Rezende por motivo de força maior se demorasse alguns dias no Porto, veio o Dr. G. da Cunha preguntar se devia abrir

o curso de Botânica F.E.N.; o Snr. Director tendo conhecimento de que o Prof. F. Rezende deveria chegar dentro de três dias, disse ao Dr. Gonçalves da Cunha que não abrisse o curso, mas soube depois que, a-pegar-da sua indicação, o Dr. Gonçalves da Cunha se permitiu abrir o curso. ——— Trocadas impressões sobre o caso e depois do Prof. F. Rezende ter referido o que se passou por correspondência trocada entre êle e o Dr. G. da Cunha e donde se concluiram certas incoerências da parte do Dr. G. da Cunha, o Conselho resolve por unanimidade rescindir o contrato do Dr. G. da Cunha como primeiro Assistente da Faculdade, deferindo assim a sua pretensão contida no seu requerimento de 1/Nov./43 e reforçada pela sua carta de 29/Fev./44. O Prof. Ricardo Jorge absteve-se de votar por recear que d'algum modo pudesse ainda que não intencionalmente, ter influido na resolução do Dr. G. da Cunha ao abrir o curso de Botânica F.E.N. do 2º semestre. ———

C) Outros assuntos escolares — Carta do Sr. Pierre Honcade antigo Director do Instituto Francês em Portugal protestando contra o facto do professor Alemão Dr. Carl Friedrich von Weizsäcker se intitular professor da Universidade de Strasburgo. — O Conselho resolve que desta carta se dê conhecimento às instâncias superiores. — Requerimento a S. Exª o Ministro do contínuo Diogo José Tavares do Liceu de Setúbal pedindo a sua nomeação na vaga deixada por Manuel Lourenço, contínuo da Faculdade. O Conselho resolve informar contrariamente por virtude do seu deferimento afectar a promoção dos contínuos de 2ª classe da Faculdade, cujas qualidades para o serviço são do conhecimento do Conselho ——— O Snr. Director dá conhecimento de que a Reitoria resolveu mandar abrir uma porta estabelecendo comunicação, entre o Jardim da casa em que se acha instalada e o Jardim Botânico sito a-pegar-de a Faculdade lhe ter comunicado que aguardava a nomeação do futuro Director do Jardim Botânico para informar sobre o pedido que a Reitoria fizera nesse sentido. ———

O Sr. Director comunica ainda ao Conselho ter sido negada pelo Conselho permanente da Acção Educativa a equivalência de algumas cadeiras e cursos de Ciências Biológicas a um médico veterinário, ao qual apenas foi concedida a dispensa de exame de aptidão para a licenciatura nessa secção. ———

O Prof. Ricardo Jorge apresenta um requerimento dirigido a sua Exª o Ministro da Educação Nacional pedindo a sua exoneração de Director do Museu Laboratório e Jardim Botânico. ———

O Conselho para evitar demoras na nomeação do novo Director resolve proceder desde já à necessária votação, tendo sido eleito por unanimidade o Prof. F. Rezende. ———

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão.

O Professor-Secretário

Ramos e Costa

Sessão do Conselho escolar realisada em 27 de Maio de 1944 às 15 horas

Ordem do dia — a) Encerramento das aulas; — b) Juris de exames; c) Requerimentos de alunos; d) Regulamento do "Laboratório" e do "Museu e Jardim Botânico"; — e) Provimento do lugar de Naturalista do Museu Bocage; f) outros assuntos escolares. ——— Presentes — Professores Doutores Pereira Forjaz, Ressano Garcia, Ricardo Jorge, Cirilo Soares, Amorim Ferreira, Victor de Lemos, Vicente Gonçalves, Terre Assunção, Flavio Rezende e Ramos e Costa. — Lido e aprovado o projecto da acta da sessão anterior ——— Os Professores Amorim Ferreira e Vicente Gonçalves associaram-se aos cumprimentos que na última sessão foram dirigidos aos Professores Pereira Forjaz e Flavio Rezende e ainda ao voto de sentimento pela morte da Mãe do Professor Terre Assunção. ——— O Snr. Director lê o seguinte documento: Ao iniciar os nossos trabalhos são as minhas primeiras palavras de afectuoso cumprimento para V. Exªs, contando com a valiosa colaboração de todos para desempenho da

minha difícil missão. Em segundo lugar vai a minha saudação para o Director cessante, o Professor Doutor Victor Hugo Duarte de Lemos, antigo Ministro da Educação Nacional, que durante um largo período emprestou aos serviços directoriais desta Faculdade o melhor do seu esforço. As nossas comemorações centenárias tiveram excepcional brilho, graças à sua esclarecida energia, tendo sido por essa ocasião galardoado com a grã-cruz da Ordem da Instrução Pública. ——— E cumprindo êstes dois gratos deveres principiemos o nosso trabalho, num espírito de colaboração e entendimento e para o maior bem da nossa Escola - único prémio do sacrifício que para mim representa encontrar-me neste lugar. ——— O Professor Ressano lê em resposta o seguinte documento: Como decano dos Professores Catedráticos da nossa Faculdade, tenho o honroso dever digo encargo de agradecer a V. Exª. Snr. Director, as amáveis palavras que V. Exª. se dignou dirigir ao nosso Conselho. ——— Estou convencido digo no convencimento que V. Exª. encontrará sempre em todos nós, seus componentes a melhor bôa vontade para colaborar com V. Exª. no engrandecimento do prestígio da nossa Faculdade. ——— Julgo traduzir, também, os desejos dos meus camaradas, apresentando a V. Exª. as nossas mais sinceras saudações. O lugar que hoje ocupa V. Exª. hoje ocupa é muito honroso, mas cheio de responsabilidades, para mais que V. Exª. recebe uma pesada herança, aquela que lhe deixou a acção brilhante que durante 12 anos soube usar, com a maior tenacidade e dedicação, o Director cessante Exmo. Snr. Dr. Victor Hugo de Lemos. Estamos certos que V. Exª. com as elevadas qualidades que possue, de inteligência e de competência, saberá manter as tradições da moral e justiça que devem ser apanagio desta casa. Em nome do Conselho eu vos saudo Snr. Director. ——— Em seguida são aprovados os seguintes votos propostos pelo Snr. Director. Voto de pesar pelo falecimento da Esposa do Professor Borges de Sequeira e pelo falecimento de uma tia do Professor Flávio Rezende, votos de congratulações pelas melhoras do Professor Ressano Garcia e Cirilo Soares. ——— O Snr. Director congratula-se com a nomeação do Professor Flávio Rezende para o cargo de Director do Laboratório, Museu e Jardim Botânico e dirige os seus cumprimentos pelos serviços prestados ao Director cessante, Professor Ricardo Jorge, a quem agradece também a oferta do Nº 12 dos Arquivos do Museu Bocage que contem o seu notável artigo sobre os Museus de História Natural. ——— O Professor Amorim Ferreira apresenta ao Conselho as seguintes publicações do Observatório Meteorológico. ———

Publicações do Observatório do Infante D. Luiz. - Anais do Observatório, volume LXXX, partes II e III (1942) - Resumo mensal vol. XXXII (1943 - O Clima de Portugal, fasc. III - (Tras-os Montes) Distribuição da chuva no Território do Continente português (Comunicação ao Congresso Nacional de Ciências Agrárias) - Carta Pluviométrica de Portugal - A Estação Meteorológica de Evora. A propósito da sua comunicação ao Congresso de Ciências Agrárias, refere-se às palavras de apreço que tal comunicação mereceu ao Congresso e às quais ha a juntar as que lhe dirigiu o Professor Mastone ao tomar conhecimento desse trabalho e dos que o precederam. O Snr. Director dirige as suas felicitações ao Professor Amorim Ferreira e em nome do Conselho congratula-se pelos factos referidos. ——— Os Professores Ressano Garcia e Cirilo Soares agradecem os votos formulados pelas suas melhoras e o Professor Cirilo Soares dirige os seus cumprimentos ao novo Director, desejando-lhe as maiores felicidades no desempenho de seu cargo e associa-se às saudações dirigidas do Professor Lemos, de cuja acção como Director da nossa Faculdade faz merecido elogio, apoiado pelos restantes membros do Conselho. ——— O Professor Flávio Rezende agradece o voto de sentimento aprovado pelo Conselho. O Professor Victor de Lemos agradece ao Snr. Director e aos professores Ressano e Soares as referências que fizeram à sua acção como Director e associa-se aos cumprimentos dirigidos ao novo Director. Em seguida o Conselho refere mais

uma vez o auxílio valioso recebido durante os anos da sua direcção não só dos Professores da Faculdade, mas também do pessoal da Secretaria da Faculdade permitindo-se lêr o seguinte documento ——
O trabalho realizado pelos empregados da Faculdade que servem na Secretaria Claudio dos Santos, Francisco José Ventura e Gabriel Costa, no propósito de acompanharem o Conselho Escolar, a Direcção e o Professor Secretário nos esforços realizados para que - a - pesar de todas as dificuldades os serviços escolares decorressem com boa ordem durante anos seguidos o que parecia possível. Os empregados a que sucessivamente se acharam ligados, a bem do serviço, justificaram que a este Conselho se dirigissem as justas palavras de louvor que merecem. Às palavras de reconhecimento que lhes devo-lhes o que se pode afirmar, como mais justiça, que a Faculdade lhes deve. —— O Snr. Director diz que lhe foram particularmente gratas as palavras que lhe dirigiu o Professor Victor de Lemos e associa-se às suas palavras de louvor ao pessoal da Secretaria. ——
O Professor Eusebio Ferreira augura que o documento de louvor ao pessoal da Secretaria lido pelo professor Victor de Lemos, seja publicado pelo Conselho, o que foi aprovado por unanimidade ——

Resolução a entregar ao mesmo

Ordem do dia

a) Encerramento das aulas - O Snr. Director propõe, e o Conselho aprova, que, como de costume, o encerramento das aulas se faça entre 1 e 9 de Junho conforme os Professores entenderem, que os exames finais dos cursos de Direito se façam entre 12 e 19, os exames finais das restantes cursos e Cadeiras tenham início em 20 de Junho com duração e época que aprouverem moldados nos anos anteriores ——
b) Juris de exames - O Conselho aprova a organização dos júris propostas pelas Secções ——
C) - Requerimentos - De Maria Helena de Oliveira Pereira, Farmacêutica, a quem foi concedida dispensa de frequência de Química F. Q. B. e Botânica F. C. B. pedindo para fazer exames finais destes cursos no regime aplicável aos alunos, cujo frequência é superior a 11 valores. O Conselho indefere, devendo sujeitar-se aos exames finais sobre todo o programa dos referidos cursos. ——
d) Regulamento dos Laboratórios e do Museu e Jardim Botânico - Leu o parecer da 3ª Secção - Exmo. Senhor Director da Faculdade de Ciências de Lisboa. Satisfazendo o desejo de V. Exª. de que a 3ª Secção se pronuncie sôbre o projecto de Regulamento do Laboratório e do Museu e Jardim Botânico, elaborado pelo Prof. Dr. Flávio Resende para ser presente à próxima sessão do Conselho Escolar, tenho a honra de comunicar a V. Exª que a 3ª Secção, na sua reunião de hoje, resolveu por unanimidade confirmar a sua aprovação, anteriormente dada, ao referido projecto, sem prejuízo da apreciação de possíveis propostas de alterações apresentadas por qualquer membro do Conselho no sentido de melhor se harmonizarem as disposições do dito Regulamento com a legislação vigente, ou de se conseguir maior eficiência na orientação adoptada pelo seu autor, e ainda sem prejuízo de uma futura aprovação do projecto de Regulamento, elaborado pelo Director de qualquer das outras duas Secções do Museu Nacional de História Natural, que diminua do projecto em questão pelas atribuições conferidas ao seu pessoal e bem assim por outras disposições que melhor se coadunem com as conveniências do serviço de cada um dos estabelecimentos referidos e com as habilitações dos seus funcionários. A Bem da Nação - Lisboa 25 de Maio de 1944. O Presidente da 3ª Secção - a) Artur Ricardo Jorge. ——
O Conselho tomou conhecimento do projecto de regulamento a que o mesmo se refere e depois de tiradas impressões sôbre a redacção onde constava, alteradas, de acôrdo com o prof. Flavio Resende, alguns pequenos detalhes, foi o regulamento aprovado nos têrmos que constam do exemplar que fica no arquivo do Conselho devidamente rubricado pelo professor Secretário. ——
e) Provimento dum lugar de Naturalista do Museu Bocage - Leu o seguinte ofício do Presidente da 3ª Secção - Exmo. Senhor Director da Faculdade de Ciências de Lisboa. Satisfazendo o desejo de V. Exª, concordante com o de um dos membros da 3ª Secção -, de que indique o fundamento da medida que servirá de base à minha presente proposta relativa ao provimento de uma das vagas de naturalista existentes

no Museu Bocage, tenho a honra de informar V. Exª do seguinte: Em Janeiro de 1942, em pleno trabalho de revisão e reinstalação das colecções do Museu, com vista á sua reabertura ao público deixou de pertencer ao quadro dos naturalistas, por força de disposição legal, o Licenciado Fernando Frade Vieira da Costa, a cujo cargo se encontrava a Secção dos vertebrados. Compreendendo esta Secção as mais extensas colecções do Museu e uma imensa reserva por estudar e por determinar, é obvio encarecer a urgência com que deveria ter desde logo promovido o preenchimento da vaga resultante. De tal modo este procedimento se impunha, que pode parecer estranhável que o Director do Museu, só agora, passados mais de dois anos, traga ao Conselho a proposta que tive a honra de enviar a V. Exª em 4 de Maio corrente. A verdade é que ao Director do Museu Bocage, ao percorrer os olhos pelos sistematistas portugueses com competência para o desempenho de tal cargo, se lhe depararam apenas quatro, dos quais dois reformados por terem atingido o limite de idade e os outros dois pertencentes ao quadro da Universidade de Coimbra como naturalistas do seu Museu Zoológico. Nestas circunstâncias restava ao Director do Museu Bocage aguardar que, de entre os licenciados - seus alunos, alguem se revelasse com as necessárias qualidades, essenciais e quizesse prestar estágio de tirocínio e de prova no mesmo Museu. Foi nestas circunstâncias que se lhe deparou o Licenciado Germano da Fonseca Sacarrão, que começou o seu tirocínio na sub-secção Herpetológica - tirocínio suspenso a breve trecho por um estágio subvencionado pelo Instituto para a Alta Cultura, na Suissa, sob a direcção proficiente do eminente zoologo Professor Portman, de Basileia, mestre consagrado em Embriologia e em Ornitologia. Em Dezembro do ano transacto estava de regresso a Portugal o mesmo Licenciado e iniciava logo a seguir um estágio na Sub-Secção Ornitológica sobre assunto por mim indicado. Este estágio não podia ser mais revelador das qualidades exigíveis de um naturalista como o que convém na actual conjuntura em que se encontra o Museu Bocage. Conhecimento e acêrto no uso dos métodos próprios de investigação; meticulosidade e rigôr científico; senso crítico, foram, entre outras, qualidades demonstradas dia a dia, ás quais não deixarei de acrescentar especificadamente, como de grande valia para o rendimento de trabalho - a sua laboriosidade e o seu entusiasmo, e para a criação de ambiente científico mais profícuo dentro do Museu - a sua bôa e impecável camaradagem. Como resultado objectivo dêste estágio que reputo inútil prolongar, tenho nas minhas mãos um trabalho intitulado contribuição para o estudo das aves de Moçambique, que vai ser publicado nos arquivos do Museu Bocage". Tal o fundamento suficientemente elucidativo da minha escolha, a que poderia juntar as referências elogiosas do Professor Celestino da Costa em cujo Laboratório estagiou, as do Professor Portman, de Basileia, e as classificações de distinção que obteve nos exames de Zoologia e Antropologia nesta Faculdade. Acrescentei, finalmente, que tendo representado á 3ª Secção na sua sessão de hoje, esta exposição, a 3ª Secção por unanimidade deu a sua aprovação á minha proposta de provimento de uma das vagas de naturalista existentes no Museu Bocage, por contracto do Licenciado Germano da Fonseca Sacarrão. A Rua da Nação. Lisboa 25 de Maio de 1944. O Director do Museu Bocage e Presidente da 3ª Secção a) Artur Ricardo Jorge. O Professor Ricardo Jorge declara estar ao dispor do Conselho para quaisquer esclarecimentos complementares. O Professor Cirilo Soares pronuncia-se mais uma vez no sentido de que os lugares técnicos devem ser providos por concurso e que, se a lei não o exige, ou se não se encontrar melhor forma deve seguir-se a prática já estabelecida para o recrutamento dos assistentes. ——— No caso presente a proposta é de seu conhecimento e reconhece nele qualidades, pelo que, das suas considerações nada deve inferir-se de desprimoroso para êle. Declara, porém, que não torna a dar a sua aprovação á proposta de nomeação sem concurso. ——— O Professor Lemos em face de tal afirmação dizem votar a proposta da 3ª Secção no que são acompanhados pelos restantes membros do Conselho. ——— digo, O Professor Lemos manifesta-se também pelo regime de concursos, podendo estes revestir a forma que o Conselho estabeleça sob proposta das secções interessadas. O Professor Rezende diz também ser partidário do regime de concursos podendo mesmo

afirmar que a 3ª secção apresentará ao Conselho uma proposta sobre as normas de concursos em casos futuros. Os Professores Soares e Lemos em face de tal afirmação dizem votar a proposta da 3ª secção, no que são acompanhados pelos restantes membros do Conselho.

O Professor Ricardo Jorge agradece ao Conselho a aprovação da proposta e afirma que de futuro o provimento dos lugares de Naturalista faz-se-há de modo a serem respeitados os pontos de vista expendidos pelos Professores Soares e Lemos e perfilhados por todo o Conselho e promete apresentar no próximo Conselho as normas a seguir em futuros provimentos.

f) - Outros assuntos escolares. O Sr. Director dá conhecimento ao Conselho duma carta em que o professor auxiliar Fernando Frade pede autorização para tomar a chefia da Missão Zoológica da Colónia da Guiné, informando que a sua substituição só será necessária no princípio do ano lectivo.

O Sr. Director comunica que foi pedido o parecer da Faculdade acêrca duma possível equivalência, para efeitos de prosseguimento de estudos dalgumas cadeiras do I. S. T. às correspondentes das Faculdades de Ciências; mais informa que responderá louvando-se nos pareceres das secções interessadas.

O Professor Amorim Ferreira lembra ao Conselho que seria oportuno pensar na nomeação do juri para os concursos de física, podendo o Sr. Director ficar já autorizado a fazer as diligências necessárias para aquele efeito de modo que os trabalhos dos concursos estejam terminados antes de 21 de Novembro, data em que normalmente terá de deixar as funções docentes para retomar a sua atividade parlamentar.

O prof. Lemos refere, a propósito, que em tempos os candidatos lhe tinham pedido para que as suas dissertações fossem publicadas na Revista da Faculdade.

Foi resolvido que o Sr. Director ficasse encarregado de em nome da Faculdade dirigir convites aos professores Alvaro Machado e Mário Silva das Faculdades do Porto e Coimbra respectivamente.

O Professor Lemos apresenta uma proposta da 1ª secção para que seja nomeado assistente extraordinário do 2º grupo o Licenciado Fernando da Veiga Oliveira. O Conselho aprova por unanimidade.

Foi encerrada a sessão

O Professor Secretário

[signature]

Sessão do Conselho escolar realisada em 28 de Julho de 1944 às 15 horas.

Ordem do dia - Eleição do Professor Secretário

Presentes - Os Professores Doutores, Pereira Forjaz, Ressano Garcia, Ricardo Jorge, Cirilo Soares, Amorim Ferreira, Victor Lemos, Vicente Gonçalves, Torre de Assunção, Flávio Rezende e Ramos e Costa. - Lido e aprovado o projecto da acta da sessão anterior. Não havendo inscrições para antes da ordem do dia, procedeu-se à votação para professor Secretário que deu o seguinte resultado - Professor Torre de Assunção 9 votos - Professor Flávio Rezende. 6 votos - Professor Vicente Gonçalves. 4 votos - Professor Cirilo Soares. 1 voto.

Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão.

O Professor Secretário

[signature]

Sessão do Conselho escolar realisada em 28 de Julho de 1944 às 15 1/2 horas.

Ordem do dia - a) Distribuição do serviço docente para 1944-1945

b) Concurso para professor extraordinário de física - c) Doutoramentos. d) Uma proposta urgente da Faculdade de Ciências de Coimbra - e) Vários assuntos escolares não

especificados ——— Presentes os professores (os mesmos da sessão anterior).
Lido e aprovado o projecto da acta da sessão anterior. ———
O Sr. Director propõe e o Conselho aprova que fique exarado na acta um voto de pesar pelo falecimento do Pai do Ex.mo Vice Reitor Prof. Pinto Coelho. ——— O Professor Amorim Ferreira comunica ao Conselho que, após diligencias insistentes no decurso dos ultimos 7 anos se completaram obras de importantes melhoramentos no Observatório Meteorológico. Já dirigiu os seus agradecimentos à Direcção Geral dos Edificios e monumentos nacionais e desejaria que o Conselho secundasse esses agradecimentos. Manifesta ao Conselho o prazer que todos os colegas lhe darão se honrarem o Observatório com a sua visita ———
O Sr. Director em nome do Conselho manifesta a sua satisfação pela realização das obras referidas e declara que vai dirigir à Direcção Geral dos Edificios nacionais o agradecimento do Conselho. ———
O Professor Assunção - Comunica ao Conselho que desde Dezembro se vem realizando palestras no Gabinete de Mineralogia e Geologia cientificas, a que tem concorrido, alem do pessoal docente, alguns antigos alunos. ———
Faz referencia aos principais trabalhos apresentados. O Sr. Director afirma que ao Conselho foi muito agradavel o conhecimento do facto a que aludiu o professor Assunção, cuja acção é digna do maior louvor ———

Ordem do Dia

a) Distribuição do serviço docente para 1944-1945. ——— O Professor Victor de Lemos propõe em nome da 1ª Secção que se mantenha a distribuição das regencias de cursos teoricos que vigora no presente ano escolar com excepção do curso de Complementos d'Algebra que funciona no 2º semestre e que foi regido pelo assistente Lemeiroz de Barros. Este assistente bem como o assistente Pais de Morais, em virtude da disposição legal aplicavel aos assistentes que não tenham tomado o grau de de Doutor são forçados a abandonar o serviço da Faculdade. Refere-se ao prejuizo que a Secção sofre pela perda de dois valores reais cuja colaboração no decurso dos anos em que prestaram os seus serviços classifica de muito valioso. ——— A saida destes assistentes leva a Secção de Matematica a propôr que, recorrendo aos metodos habituais de recrutamento de assistentes se promova a admissão de dois assistentes para o 1º grupo, e para evitar o prejuizo que para os serviços escolares adviria da sua nomeação não ser feita até 15 de Outubro propõe que o Conselho escolar dê ao Sr. Director poderes para dar execução à proposta de nomeação que a Secção venha a fazer depois de obter para ela a concordancia dos membros do Conselho. Mais propõe que em principio de Setembro seja pedido autorização ministerial para distribuir a regencia de cursos teoricos aos assistentes que forem incumbidos dessas funções. ——— Refere-se à situação do Doutor Inácio da Silva que continua a ser 1º assistente da Faculdade e nessa qualidade vem recebendo os respectivos vencimentos, ainda que tenha estado a prestar serviço como oficial de Engenharia para satisfazer as condições de promoção. Deve regressar ao serviço da Faculdade no principio do ano lectivo proximo e por isso a Secção entende dever propôr ao Conselho o serviço a distribuir-lhe que não inclue regencia de cursos teoricos de Matematica; atendendo ao melindre que representaria o facto do Doutor Inacio Silva ficar incumbido da regencia aulas práticas de cursos cuja regencia teorica fosse confiada a assistentes mais modernos que êle julgou a Secção conveniente confiar-lhe os trabalhos relativos ao curso de aperfeiçoamento de Astronomia. ——— Admitindo que o numero de turmas nas cadeiras de Algebra e Calculo se mantem, propõe a distribuição do serviço das aulas práticas como segue: ——— 1º Grupo - Lic. Menezes - 1 turma de Analise superior - 1 turma de Geometria projectiva e 1 turma de Algebra ———
Lic.ro Coelho, digo, Lic.ro Borralho - 1 turma de Calculo e 2 turmas de Algebra ———
Lic.ro Coelho 1 turma de Calculo e 2 turmas de Algebra. ———

Lic. Maria Tereza Lemos - 2 turmas de Calculo e 1 turma de Descritiva. Os 2 assistentes a nomear tomarão as turmas de matematica geral e as restantes de Descritiva. ——

2º Grupo - Manter a distribuição do presente ano com as seguintes alterações: Calculo das probabilidades, Lic. Luigi - Curso de aperfeiçoamento de astronomia Dr. Ignacio Silva. O Professor Ressano Garcia propõe que se mantenha a distribuição das regencias dos cursos de desenho que vigorou no ano presente passando as turmas de rigoroso regidas pelo Lic. Pais de Moraes uma para o Lic. Menezes e outra para o Lic. Luigi e a turma de maquinas regida pelo Lic. Queiroz de Barros para o Dr. Ignacio Silva ——

O Prof. Soares propõe que se mantenha a distribuição do serviço no Grupo de Fisica quer pelo que respeita às regencias teoricas, quer pelo que respeita às aulas práticas aparte as alterações que resultem da necessidade de substituição de assistentes nos termos regulamentares. Para o recrutamento dos assistentes faz para o Grupo de Fisica proposta análoga à do Prof. Lemos. —— O Sr. Director faz tambem identicas propostas para o Grupo de Chimica. —— O Prof. Ricardo Jorge diz que todas as considerações feitas pelo que respeita à necessidade de substituir alguns assistentes, são aplicaveis à 3ª secção pelo que em nome desta faz proposta identica às já apresentadas pelos Professores Lemos, Soares e Forjaz ——

No Grupo de Mineralogia pelo que respeita a regencias teoricas propõe que Lic.do Brak-Lamy substitua o Prof. Amarim Ferreira nos seus impedimentos como deputado à Assembléa Nacional. No Grupo de Botânica propõe que as regencias teoricas sejam assim distribuidas: Prof. Flávio Rezende Botânica geral e Morfologia e Fisiologia dos vegetais; Dr. Sermaro Primo - Botânica sistematica, Botânica F.L.M. e Ecologia vegetal. ——

No Grupo de Zoologia o prof. Ricardo Jorge propõe-se tomar a regencia de Zoologia Sistematica, mantendo-se as restantes regencias. —— O Conselho aprovou todas as propostas apresentadas e deu ao Sr. Director poderes para, de acôrdo com as respectivas secções fazer alterações na distribuição de serviços julgadas convenientes para a sua bôa execução. ——

b) Concurso para prof. extraordinario de Fisica. O Sr. Director comunica que foi autorizado superiormente a admissão ao concurso dos 4 candidatos, e que já recebeu comunicação dos Prof. Alvaro Machado e Mario Silva acedendo ao Convite da Faculdade. ——

O Conselho resolve que se promova a nomeação destes Professores para completar o juri e encarregar o Sr. Director de proceder às diligencias necessarias para que a primeira reunião do juri possa efectuar-se em 6 de Outubro. ——

C) Doutoramentos - O Sr. Director comunica ter em seu poder um requerimento do assistente Guerreiro Bôto e outro do assistente Sara Manaças para a prestação de provas do seu doutoramento. ——

O Prof. Flávio Rezende a propósito destes requerimentos e atendendo ao facto de um dos assistentes de Botânica ter que abandonar as suas funções por não ter feito o doutoramento no prazo estabelecido pela lei, propõe que esse assistente seja contratado por um ano naturalista, digo, como naturalista para assim lhe proporcionar a possibilidade de êle fazer o seu doutoramento e de a Faculdade não perder a sua colaboração. ——

O Prof. Ricardo Jorge diz não lhe repugnar a solução como transitoria e aplica-la-ia se o Conselho com isso concordasse ao caso da Lic. Sara Manaças que êle julga não poder doutorar-se até 26 de Novembro. —— O Prof. Lemos mais uma vez insiste em que as normas rigidas que a legislação impõe aos nossos assistentes pelo que respeita ao doutoramento são notoriamente incompatíveis com a extensão e intensidade dos serviços docentes que lhes são confiados. Afirma que este facto pode considerar-se como um prejuizo tão grande para a nossa Faculdade que êle pode mesmo vir a ser irreparavel. Verifica que as considerações feitas pelos Prof. Rezende e Ricardo Jorge, resultam dos factos apontados. Faz considerações sobre a situação que felizmente se cria aos bolseiros para a possibilidade de eles se dedicarem exclusivamente à preparação dos trabalhos necessarios para o seu doutoramento e compara essa situa-

cão como aquela em que se encontram os nossos Assistentes não só pela multiplicidade de trabalhos a que são obrigados como ainda pela obrigatoriedade das 12 horas de serviço que é tão pouco aceitável quanto é certo que algumas escolas e cadeiras práticas não permitirão obter o número mínimo de horas a que os Assistentes são obrigados. ——— Ainda que lhe não repugne a adoção proposta nos casos previstos para a Botânica e Zoologia, entende que seria mais lógico que a Faculdade tivesse a iniciativa de propôr simplesmente a concessão de Bolsas de Estudo ao País aos Assistentes obrigados pela disposição legal relativa ao Melhoramento que a Faculdade entende serem dignos merecedores e que desejem aceitar tal possibilidade. Esta proposta tem a vantagem de poder ser aplicada a todos os Assistentes seja qual for o Grupo em que prestem serviço, e dá ainda às Universidades a possibilidade de intervir pela sua atenção na concessão das Bolsas de Estudo. ———

O Prof. Soares dá o seu aplauso à proposta do Prof. Lemos e repudia as propostas dos Profs. Regente e Ricardo Jorge, diz que, a pesar da sua declaração que consta da acta da primeira Secção do Conselho, atendendo ao seu especial que tais propostas vieram e que está dentro da sua maneira de ser pelo que respeita à colaboração e camaradagem tenta sempre por ele defendida entre os Professores, Assistentes não lhe repugna dar também a sua adesão a essas propostas. ——— O Conselho aprova por unanimidade a proposta do Prof. Lemos e se esta não obtiver o efeito previsto, ficam desde já aprovadas as propostas do Prof. Regente e Ricardo Jorge. O Prof. Ricardo Jorge agradece o voto do Conselho e em especial aos Profs. Lemos e Soares. ———

O Prof. Adelino da Palma Carlos diz que o seu Colega Querino Vítor de Campos Martins apresentou a sua tese até 15 de Outubro e pergunta porque se esperam desde já os arguentes para o acto de doutoramento do Dr. Vítor. Acerca porque para arguentes da tese o Prof. Aurélio Pereira que rege Geografia Física e que se pôs à Faculdade de Ciências abertos a indicação dalguns Professores do Grupo para completar o júri ———

d) Proposta da Faculdade de Ciências de Coimbra — O Sr. Secretário do conhecimento ao Conselho da seguinte Proposta da Faculdade de Ciências de Coimbra. Trocaram-se impressões sobre o assunto e o Conselho resolveu, diga, de Coimbra. Moção ———

Certo se entre as mais antigas e instantes aspirações das Faculdades de Ciências a da criação de lugares de chefe de trabalhos de laboratório, destinados a aliviar professores e Assistentes dos trabalhos de rotina por eles executados em detrimento da sua função docente e da sua actividade nos domínios da investigação científica. ——— Foi esta necessidade reconhecida pelo Estado na promulgação, em 1930, a legislação universitária actualmente em vigor; e só porque as circunstâncias do tesouro não eram então favoráveis, se não efectivou a criação de tais lugares (artigos 30 do decreto nº. 18.477, de 17 de Junho de 1930, que reorganizou as Faculdades de Ciências). Entretanto o decreto nº 31658, de 21 de Dezembro de 1941, veio limitar a duração do exercício de funções para os Assistentes; e assegurando maior estabilidade e melhor remuneração àqueles que são capazes de alcançar o grau académico de doutor, o novo diploma procurou simplificar, pela renovação constante dos quadros de assistentes, o campo de selecção dos futuros catedráticos. Mas porque seria ordenar recrutar os chefes de trabalhos de laboratório entre os Assistentes que, embora não pudessem ascender ao grau de doutor, revelassem as qualidades de destreza, perseverança e probidade que a técnica laboratorial exige, cumpre de reconhecer que o regime recentemente estabelecido para os assistentes não poderá produzir todos os seus frutos enquanto não forem criados aqueles novos lugares ———

Por isso, o Conselho escolar da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra exprime os seguintes votos: ———

1) que seja criado urgentemente, junto de cada laboratório das Faculdades de Ciências, um lugar de chefe de trabalhos de laboratório; ———

2) que o recrutamento dos chefes de trabalhos de laboratório se faça entre os assistentes que tenham

prestado provas de aptidão para exercício de técnico laboratorial; _____

3) que os actuais requerentes assistentes, com mais de dois anos de serviço efectivo e que, à falta de chefes de trabalhos de laboratório tinham sido designados para esta função, estejam excluídos da aplicação do artigo 6.º do decreto n.º 31658, de 21 de novembro de 1941, e possam a exercer interinamente o cargo de chefe de trabalhos de laboratório até que possam prestar as provas que venham a ser exigidas para o provimento definitivo. _____

Sala das sessões do Conselho escolar da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, em 11 de Julho de 1944. O Director (a) João Pereira Dias. _____

Trocaram-se impressões sobre o assunto e o Conselho assentiu na forma de resposta a dar à Faculdade de Coimbra nos seguintes termos: Ex.mo Sr. Director da Faculdade de Ciências de Coimbra. O Conselho da Faculdade de Ciências de Lisboa, encarou sob dois aspectos distintos a questão votada pela Faculdade de Ciências de Coimbra, em 11 do corrente. Considerou por um lado que a moção procurava obter soluções para não se ver privada da colaboração de assistentes que tinham prestado bons serviços à Faculdade não conseguindo fazer o seu doutoramento no prazo de 3 anos estabelecido pelo decreto-lei n.º 31:658. Considerou por outro lado que a moção visava a criação de lugares de "Chefe de trabalhos" como auxiliares valiosos do pessoal docente. Pelo que respeita ao primeiro aspecto opina esta Faculdade por pelir superiormente a concessão de Bolsas de Estudo ao País por um ano a todos assistentes que não se tinham doutorado no prazo previsto pela lei tenham manifestado qualidades que permitam à Faculdade propô-los como candidatos a tais Bolsas. _____ Pelo mesmo não seria a-penas um assistente em cada grupo, a que corresponderam um laboratório, que a Faculdade poderia auxiliar na sua formação científica, de modo a mais tarde aproveitar as suas qualidades já anteriormente manifestadas. Pelo que respeita ao segundo objectivo julga a Faculdade da maior utilidade a criação de pelo menos um lugar de "Chefe de trabalhos" em cada um dos grupos das diversas secções das Faculdades de Ciências. Tais lugares seriam providos sob condições a estabelecer de modo a darem garantias de prestígio à elevada função que lhes seria destinada à semelhança do que se passa nas principais Faculdades de Ciências da Europa. A bem da Nação. Lisboa, Faculdade de Ciências, 29 de Julho de 1944. O Director-a) Antonio Pereira Forjaz. _____

e) Outros assuntos escolares. _____ Requerimentos dirigidos a S. Ex.ª o Ministro por Eduardo Bottan e Marcelo Bottan pedindo dispensa do exame de aptidão e inscrição no segundo ano dos preparatórios de Engenharia. O Conselho resolve informar desfavoravelmente por tais disposições serem aplicáveis a estudantes portugueses em igualdade de circunstâncias. _____

Requerimento de Maria do Carmo Auta pedindo poder fazer em Outubro 4 exames finais para conclusão da licenciatura. O Conselho dá informação favorável. _____

Requerimento de Maria Irene de Barros pede para fazer exame final de Paleontologia com dispensa da precedência dos cursos gerais de Zoologia e Botânica. O Conselho tendo em atenção o facto de haver cursos em que entra a Paleontologia não incluindo os cursos gerais citados, defere o requerimento. _____

O Prof. Ricardo Jorge em cumprimento da promessa feita na última sessão apresenta em nome dos 3 professores Directores dos Museus da Faculdade a seguinte proposta _____

Para satisfazer o desejo expresso por alguns dos membros deste Conselho na sua última reunião, e estabelecer normas concretas, os três Directores dos Museus anexos a esta Faculdade dão conhecimento de que, por mútuo acordo, resolveram que a apresentação em Conselho de propostas para a nomeação dos funcionários a que se refere o art.º 16-3.º, feita nos termos do art.º 15-4.º do Decreto n.º 20.744 (Regulamento da Faculdade de Ciências de Lisboa) seja precedida de anuncio na Faculdade e nos jornais de que o Director do Museu respectivo pretenda prover ao preenchimento da vaga e aceite declarações de quem se julgue nas condições de desempenhar o cargo em questão. _____ Para o efeito o provimento definitivo será um estágio no Museu que o Director poderá dispensar excepcionalmente atendendo ao "curriculum

A eleição dos empregados para efeito de estágio ficará dependente de apreciação do "curriculum" seguida em vão de provações de provas em presença o Julgador precisará o Director do Museu, Lisboa, Rua das Ruivães do Conselho Escolar, em 26 de Julho de 1944. Carlos Fernando Cruz de Assunção, Flávio Resende, Arthur Ricardo Jorge.

O Conselho aprova por unanimidade. O Prof. F. Resende apresenta a seguinte proposta:— Sr. Carlos Ramos da Universidade de Lisboa. Ao acabar de tomar posse do lugar de Director do "Museu, Laboratórios e Jardim Botânico" da Universidade de Lisboa, tenho de comunicar a V. Ex.ª o estado em que encontro êste estabelecimento, no tocante ao ensino, à cultura e à investigação da Botânica.

1.º O Laboratório, no Edifício velho, não tem instalações, nem material de ensino ou de investigação: há apenas três microscópios incompletos, que têm objectivas de imersão; para o ensino há ainda 26 microscópios antiquíssimos, não há qualquer material para experiências de fisiologia. Há algumas lupas muito antigas, que para nada servem. Aparelhos de desenho a câmara clara há apenas um ou três estão. Não há lamparinas capazes, para iluminação de microscópios. Não há tabuleiros para lâminas de microtomia. Não há microtomos para cortes além dos microtomos de Rauvier e de inclusão. Não há uma colecção suficiente de quadros de ensino e muito menos de modelos. Além destas faltas essenciais para o ensino há falta de tudo para trabalhos de investigação científica, logo que se pretenda fazer mais do que pura sistemática antiga. Não há também gabinetes em número suficiente e as instalações dos que há são insuficientes.

2.º Meios para trabalhos de pura investigação de sistemática falta bibliografia, pois a biblioteca é muito pobre. As poucas revistas científicas que ela possue directamente, estão incompletas com falta de volumes. Não há uma lista de registo, de maneira que nem sequer se pode provar que os livros desaparecidos pertenceram à Biblioteca deste estabelecimento.

3.º Os fornecimentos não têm bolsas, porque não têm registo para isso verba no orçamento. Não há uma máquina de projecção de diapositivos e epidiascópio. Para a sua aquisição pedi já a V. Ex.ª uma referência de verba.

4.º O Jardim não tem pessoal: de 26 homens assalariados, 5 jardineiros há hoje apenas dez assalariados. O quadro de jardineiros foi extinto ficando só um chefe e um sub-chefe de jardim, que aliás não são chefes de ninguém, visto que não há jardineiros! O pessoal de guarda ao Jardim é também tão pouco que resolvi fechar o Jardim aos domingos e feriados, apesar deste Jardim ter por finalidade, além do ensino, também a cultura botânica do público. Os guardas não têm mesmo fardas, nem sequer bonés!!

5.º As estufas não têm aquecimento suficiente, já devido ao inadequado da instalação de aquecimento, que é primitivíssima, já à falta de verba para combustível. No passado inverno morreram, ou prejudicaram-se muito algumas espécies de plantas tropicais. Não há um lago abrigado para cultivar a Victoria regia. Não pela dificuldade de ventilação convencional das estufas porque as ventiladores laterais, muito antigos, devido à ferrugem, não funcionaram. Não há um carro para transporte no Jardim. Devido à alta necessidade urgentíssima peço neste momento a V. Ex.ª uma referência de verba para a sua aquisição. Certas regiões do Jardim, principalmente o Cisterna, deviam estar vedadas. O Jardim é talvez mais devassado graças aos filhos dêle e às dependências da Faculdade vizinha funcionários desta, alunos do Instituto Botânico, que muitas vezes consideram o Jardim como sua pertença particular.!

A Bem da Nação - Museu Laboratórios e Jardim Botânico de Lisboa em 28 de Julho de 1944. O Director Prof. Dr. Flávio Resende.

O Conselho concorda e aprova por unanimidade que esta proposta seja enviada às instâncias superiores. O Sr. Director comunica ao Conselho

que um professor dentro Faculdade da nossa Universidade manifestou junto dele o desejo de que se solicitasse digo solicitasse ao Sr. Reitor o regresso ao habito de fazer annualmente a abertura solene da Universidade Classica de Lisboa. O Conselho concorda que assim se proceda.

O Sr. Director na intenção de obter dos colegas uma mais intima colaboração, propõe a constituição das seguintes comissões.

1) Instalações da Faculdade e Residencias de funcionários – Prof. Ressano Garcia, C. Soares e F. Rezende 2º) Pessoal menor e alunos: Prof. V. de Lemos, R. Costa e T. Assunção 3) organisação de estudos, conferencias e publicações – Prof. Ricardo Jorge, Am. Ferreira e V. Gonçalves. O Conselho aprova a proposta do Sr. Director.

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão

O Professor Secretário

Ramos Costa

Tem este livro cem folhas as quais vão todas seguidamente numeradas e rubricadas com a rubrica que uso

Lisboa, Faculdade de Ciências 2 de Março de 1933

O Secretário

